



Demonstrações Contábeis Completas em IFRS 31 de Dezembro de 2012

ITAÚSA

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – Janeiro a dezembro de 2012**

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) e de suas controladas relativos ao período de janeiro a dezembro de 2012, elaborados de acordo com a Legislação Societária e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Contam também com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

As demonstrações contábeis disponibilizadas à CVM e à BM&FBovespa contemplam o padrão internacional de reporte IFRS (International Financial Reporting Standards) e as normas estabelecidas pela CVM.

1) DESTAQUES**Itaúsa**

A Itaúsa foi selecionada pela nona vez para compor a carteira do Dow Jones Sustainability World Index (DJSI), principal ranking de sustentabilidade empresarial do mundo. Em sua edição 2012/2013, a carteira é integrada por 340 empresas de 30 países, das quais apenas nove brasileiras. Entre elas a própria Itaúsa, o Itaú Unibanco Holding S.A., a Redecard S.A. e a Duratex S.A. Outros destaques na participação da Itaúsa são:

- Líder em Serviços Financeiros, pelo sexto ano consecutivo;
- Maior nota do setor em 12 quesitos: Política anticrime e fraudes; Gerenciamento da marca; *Customer Relationship Management (CRM)*; Engajamento com públicos estratégicos; Gerenciamento de fornecedores; Riscos e oportunidades nos negócios; Política ambiental; Temas controversos; Inclusão financeira; Desenvolvimento do capital humano; Indicadores de práticas laborais e direitos humanos; e Retenção e atração de talentos.

O DJSI é composto por empresas reconhecidas como capazes de criar valor para os acionistas a longo prazo. O índice considera principalmente a qualidade da gestão, com a integração de valor econômico a fatores como transparência, governança corporativa e responsabilidade social e ambiental como forma de assegurar a perenidade do negócio. A participação no Dow Jones Sustainability reflete o compromisso de longo prazo da Itaúsa em manter o crescimento sustentado, direcionado à criação de valor para os acionistas e para a sociedade.

Pelo sexto ano consecutivo a Itaúsa foi selecionada para compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa (ISE) em sua edição 2012/2013. Também figuram nesta seleta lista o Itaú Unibanco e a Duratex. A nova carteira reúne 51 ações de 37 companhias, representando 16 setores que somam R\$ 1,07 trilhão em valor de mercado, o equivalente a 44,81% do valor de mercado total das companhias com ações negociadas na BM&FBovespa (em 26/11/2012).

Itaú Unibanco Holding

Em 24 de setembro, o Itaú Unibanco adquiriu, por meio de oferta pública de aquisição de ações (OPA), 44,4% do capital social da Redecard. Considerando as ações adquiridas na OPA e todas as aquisições de ações ocorridas posteriormente o investimento total foi de R\$ 11,75 bilhões. Com as aquisições mencionadas a participação do Itaú Unibanco na Redecard atingiu 100%. No dia 18 de outubro, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aprovou o pedido de cancelamento do registro da Redecard como companhia aberta. Essa operação permitirá ao Itaú Unibanco oferecer produtos e serviços integrados aos clientes do banco e expandir os negócios para diversos outros municípios brasileiros onde hoje o banco não possui estrutura física (agências e/ou PABs).

No quarto trimestre de 2012, o Itaú Unibanco alienou, à Experian, a sua participação remanescente de 16,14% na Serasa. A Serasa é líder em serviços e produtos de análise e informações para crédito e apoio a negócios para todos os segmentos do mercado. O resultado antes dos impostos no Itaú Unibanco, decorrente dessa alienação foi de, aproximadamente, R\$ 1,5 bilhão.

O Itaú Unibanco criou uma nova instituição financeira em associação com o Banco BMG S.A. (70% controlada pelo Itaú Unibanco e 30% pelo BMG), denominado Banco Itaú BMG Consignado S.A., visando a oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados no território brasileiro. Essa associação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em outubro, e sua operação iniciada em dezembro de 2012.

No final de setembro, o Itaú Unibanco anunciou investimento de R\$ 10,4 bilhões em tecnologia, inovação e atendimento a ser realizado no período de 2012 a 2015, um dos maiores investimentos privados em prol do crescimento da economia brasileira, objetivando o aumento da eficiência, a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados e da satisfação dos clientes.

Além da construção do novo Data Center em Mogi Mirim, um dos maiores centros tecnológicos do mundo, com capacidade para suportar a expansão das operações nas próximas três décadas, previsão de gerar cerca de 700 empregos diretos, e contribuir significativamente para o desenvolvimento da economia, comércio e capacitação de mão-de-obra na região, fazem parte deste investimento o desenvolvimento de sistemas, aquisição de sistemas de processamento de dados e de softwares.

Parte desse investimento será dedicado ao aprimoramento e criação de novas ferramentas para canais digitais em expansão, como internet banking e mobile banking:

- A facilidade de uso, segurança e conveniência levaram o internet banking a ser o canal mais usado do banco, com crescimento de 159% na média mensal de transações nos últimos 4 anos;
- No mobile banking, o total de downloads e atualizações dos aplicativos cresceu mais de 18 vezes no ano, passando de 366 mil em janeiro para um total de 6,7 milhões em dezembro no acumulado de 2012.

Duratex

Há mais de 60 anos, a Duratex é referência em confiança, qualidade, inovação e sustentabilidade. Em 2012, a Duratex sentiu a necessidade de projetar sua marca para o futuro, retrabalhando a identidade visual de forma a se preparar para um novo contexto de mercado e ir além da transformação estética.

O redesenho do rino traz contemporaneidade, evocando o símbolo da credibilidade construída ao longo dos anos. A combinação de linhas leves e fluidas dá a ideia de gota (azul) e de folha (verde), clara associação com o compromisso da Duratex com a sustentabilidade. O novo traço também remete à letra “d” de Duratex, que evidencia tradição, solidez e ética.

Em 2012, o desempenho operacional da Duratex, medido pelo EBITDA, ultrapassou R\$ 1 bilhão. Esta performance espelha a força da marca e as decisões acertadas tomadas no passado visando à expansão da capacidade de produção. No ano, foram investidos R\$ 832 milhões, equivalentes a 82,0% do EBITDA, na manutenção de sua vantagem estratégica baseada em ganhos de escala.

Na Divisão Madeira, destacaram-se: nova unidade de MDF, em Itapetininga (SP), com capacidade efetiva de 520 mil m³ anuais; investimento na unidade de Taquari (RS) para viabilizar a plena utilização da capacidade efetiva da linha de MDP, com conclusão prevista para o final da primeira metade de 2013; e aquisição de 37% de participação na Tablemac, líder na produção de painéis de madeira na Colômbia.

Na Divisão Deca, os investimentos mais relevantes contemplaram: aquisição da unidade de fabricação de válvulas industriais (Metalúrgica Ipê, Mipel) da Lupatech, em Jacareí (SP), que agregou capacidade de 780 mil peças/ano/turno; aumento de capacidade na unidade de Jundiá (SP), de 17,0 para 18,2 milhões peças/ano de metais sanitários; inauguração de uma nova unidade de produção de louças sanitárias em Queimados (RJ), com capacidade anual de 2,4 milhões de peças, equivalentes à expansão de 25% da capacidade instalada.

Em 2 de janeiro de 2013, foi anunciada a assinatura de contrato para a aquisição da Thermosystem, empresa especializada na fabricação de chuveiros eletrônicos e sistemas de aquecimento, que deverá agregar capacidade de produção de 1,5 milhão de peças anuais de chuveiros eletrônicos e aquecedores solares. O investimento, no valor de R\$ 58,1 milhões, revela o foco em ampliar o raio de ação da Duratex no segmento de materiais de acabamento da construção civil.

Elekeiroz

No ano de 2012 foram investidos R\$ 38 milhões, dos quais R\$ 18 milhões na ampliação em 30% da capacidade produtiva da unidade de Resinas de Poliéster Insaturado no site de Várzea Paulista. Programas de aumento de produtividade, de segurança e preservação do meio ambiente foram o destino de R\$ 20 milhões de investimentos.

A criação da gerência executiva específica para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação garantirá a renovação de portfólio através de novos projetos, parte deles firmados com institutos de tecnologia externos, seguindo a tendência mundial de inovação aberta.

A consagrada ferramenta de gestão *Management Cockpit* foi implantada no segundo semestre, perfeitamente moldada aos negócios da Elekeiroz, visando agilizar as decisões gerenciais em alinhamento com a estratégia da empresa.

Itautec

Foram investidos em 2012 R\$ 76,1 milhões, dos quais R\$ 66,1 milhões em pesquisa e desenvolvimento, em sua maior parte direcionados ao desenvolvimento de produtos nos segmentos de automação bancária e automação comercial, incluindo hardware e software, e R\$ 10,0 milhões em imobilizado operacional, sendo R\$ 4,9 milhões na área de Tecnologia da Informação, para a aquisição de equipamentos e softwares.

Em 20.03.2012 a Itautec adquiriu 70% (setenta por cento) do capital social da Biologica Sistemas LTDA., empresa sediada no Rio de Janeiro com atuação no desenvolvimento de software na área de biometria computacional e análise de sinais.

Com relação ao portfólio de produtos, a Itautec realizou importantes avanços, incluindo a expansão e atualização tecnológica dos equipamentos de Computação, o aperfeiçoamento dos produtos e soluções de Automação Bancária, como as de segurança física e lógica, incluindo biometria e criptografia, através da aquisição da Biologica, a reestruturação do portfólio de soluções de Automação Comercial, com maior ênfase nas plataformas software e serviços de integração, e o fortalecimento da oferta de Serviços Tecnológicos direcionados ao segmento corporativo, incluindo a maior capacitação nas ofertas tradicionais, como instalação e manutenção de produtos, e os investimentos em novas, como infraestrutura, redes, logística e reciclagem.

2) AMBIENTE ECONÔMICO

O ano de 2012 foi marcado por elevada volatilidade, decorrente de temores de crise global. Entretanto, nos meses mais recentes, houve aumento do otimismo nos mercados internacionais. Os cenários adversos não se materializaram. Não houve ruptura na Zona do Euro, “abismo fiscal” nos EUA ou “parada brusca” na China. A perspectiva para 2013 é um pouco melhor. A economia global começa a se estabilizar e os riscos são menores.

No Brasil, o crescimento ficou abaixo da expectativa. O Produto Interno Bruto deve encerrar 2012 próximo a 0,9%. O investimento declinou em setembro pelo quinto trimestre consecutivo, inibido pela incerteza dos cenários doméstico e externo. A recuperação vem ocorrendo num ritmo moderado, aquém do esperado. Devido à introdução de estímulos monetários e fiscais e à estabilização do quadro externo, o Brasil deve apresentar crescimento mais elevado em 2013.

Apesar da atividade ainda fraca, o mercado de trabalho manteve-se firme. O desemprego próximo aos mínimos históricos tem mantido a inflação de serviços pressionada, impactando o IPCA, que terminou o ano em 5,8%. Esta situação deve ser mantida em 2013. O IPCA deve seguir em alta devido às condições do mercado de trabalho, à inércia inflacionária e às expectativas em níveis elevados, terminando 2013 em 5,6% ou mais.

O Banco Central interrompeu, em outubro, o ciclo de queda de juros iniciado em agosto de 2011. A taxa Selic alcançou 7,25% no mês. Frente à combinação de uma retomada lenta da atividade com piora no quadro inflacionário, o Comitê de Política Monetária (Copom) tem sinalizado manutenção por período prolongado.

Ao longo do ano, o governo intensificou as intervenções no mercado de cambial. Consequentemente, o real perdeu valor diante do dólar e tornou-se menos volátil. A taxa de câmbio terminou o ano em R\$ 2,05/US\$, e deverá manter-se depreciada ao longo de 2013.

3) DESEMPENHO ECONÔMICO

O lucro líquido recorrente do ano de 2012 foi de R\$ 4.787 milhões com rentabilidade recorrente anualizada sobre o patrimônio líquido médio de 16,0%. O lucro líquido no mesmo período atingiu R\$ 4.539 milhões com rentabilidade anualizada de 15,2%.

PRINCIPAIS INDICADORES DE RESULTADO DA ITAÚSA CONSOLIDADO

| | Controladora | | Não Controladores | | Consolidado | |
|--|--------------|------------|-------------------|------------|-------------|------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 | 31/12/2012 | 31/12/2011 | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Lucro Líquido | 4.539 | 4.837 | 501 | 530 | 5.040 | 5.367 |
| Lucro Líquido Recorrente | 4.787 | 5.040 | 484 | 514 | 5.271 | 5.554 |
| Patrimônio Líquido | 30.027 | 29.341 | 2.682 | 2.949 | 32.709 | 32.290 |
| Rentabilidade Anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio (%) | 15,2% | 17,5% | 17,7% | 18,3% | 15,4% | 17,6% |
| Rentabilidade Recorrente Anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio (%) | 16,0% | 18,3% | 17,1% | 17,8% | 16,1% | 18,2% |

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

| | 31/12/2012 | 31/12/2011 | Evolução % |
|--|------------|------------|------------|
| Indicadores por ação - em R\$ | | | |
| Lucro Líquido da Controladora | 0,94 | 1,00 | (6,4) |
| Lucro Líquido Recorrente da Controladora | 0,99 | 1,04 | (5,3) |
| Valor Patrimonial da Controladora | 6,19 | 6,05 | 2,3 |
| Dividendos/JCP Líquido | 0,34 | 0,33 | 2,8 |
| Preço da Ação PN ⁽¹⁾ | 9,69 | 10,16 | (4,7) |
| Capitalização de Mercado ⁽²⁾ - em R\$ milhões | 46.972 | 49.268 | (4,7) |

(1) Cotação média das ações preferenciais no último dia do período.

(2) Calculado com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período).

Obs.: O número de ações em circulação e a cotação da ação foram ajustados para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 26 de abril de 2012.

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente

A fim de possibilitar adequada análise das demonstrações contábeis do período, apresentamos o Lucro Líquido com exclusão dos principais efeitos não recorrentes, líquidos dos respectivos efeitos fiscais, conforme segue:

| | Controladora | | Não Controladores | | Consolidado | |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 01/01 a 31/12/2012 | 01/01 a 31/12/2011 | 01/01 a 31/12/2012 | 01/01 a 31/12/2011 | 01/01 a 31/12/2012 | 01/01 a 31/12/2011 |
| Lucro Líquido | 4.539 | 4.837 | 501 | 530 | 5.040 | 5.367 |
| Inclusão / (Exclusão) dos Efeitos não Recorrentes | 248 | 203 | (17) | (16) | 231 | 187 |
| Decorrentes de Participação Acionária no Itaú Unibanco Holding | 298 | 212 | - | - | 298 | 212 |
| Movimentação de Ações em Tesouraria | 19 | 205 | - | - | 19 | 205 |
| Provisões (Fiscais/Ações Cíveis/Planos Econômicos/Ações Trabalhistas/Outras) | 317 | 95 | - | - | 317 | 95 |
| Venda de Participação / Ajuste a Valor de Mercado - BPI | 104 | 82 | - | - | 104 | 82 |
| Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa | 84 | - | - | - | 84 | - |
| Programa de Recompensa | 68 | - | - | - | 68 | - |
| Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei nº 11.941/09 | - | (170) | - | - | - | (170) |
| Realização de Ativos | (308) | - | - | - | (308) | - |
| Outros | 14 | - | - | - | 14 | - |
| Decorrentes de Participação nas demais empresas controladas | (50) | (9) | (17) | (16) | (67) | (25) |
| Duratex | (7) | (9) | (14) | (16) | (21) | (25) |
| Itautec | (43) | - | (3) | - | (46) | - |
| Lucro Líquido Recorrente | 4.787 | 5.040 | 484 | 514 | 5.271 | 5.554 |

PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS DO CONGLOMERADO ITAÚSA

| | Janeiro a dezembro | ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS | ÁREA INDUSTRIAL | | | CONSOLIDADO IFRS (1) (2) |
|---|--------------------|------------------------------|-----------------|----------------|--------------|--------------------------|
| | | Itaú Unibanco Holding S.A. | Duratex S.A. | Elekeiroz S.A. | Itautec S.A. | |
| Ativos Totais | 2012 | 957.154 | 7.759 | 678 | 1.076 | 364.017 |
| | 2011 | 818.136 | 6.814 | 654 | 1.176 | 312.002 |
| Receitas Operacionais (3) | 2012 | 125.484 | 3.394 | 900 | 1.545 | 52.325 |
| | 2011 | 124.877 | 2.970 | 777 | 1.542 | 51.381 |
| Lucro Líquido | 2012 | 12.634 | 460 | 0 | 2 | 5.040 |
| | 2011 | 13.837 | 375 | 15 | 44 | 5.367 |
| Patrimônio Líquido | 2012 | 75.902 | 4.024 | 476 | 543 | 32.709 |
| | 2011 | 73.941 | 3.693 | 477 | 538 | 32.290 |
| Rentabilidade Anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio (%) (4) | 2012 | 16,9% | 11,9% | 0,1% | 0,3% | 15,4% |
| | 2011 | 20,0% | 10,5% | 3,1% | 8,3% | 17,6% |
| Geração Interna de Recursos (5) | 2012 | 49.136 | 985 | 50 | (25) | 19.039 |
| | 2011 | 43.182 | 861 | 38 | 76 | 16.529 |

(1) O conglomerado Itaúsa inclui: a consolidação de 100% das empresas controladas e a consolidação proporcional à participação detida das empresas controladas em conjunto.

(2) Os dados do Consolidado/Conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não-realizados de operações intercompanhias. Os valores do Itaú Unibanco foram consolidados proporcionalmente a participação detida pela Itaúsa em dezembro de 2012 de 36,78% (36,82% em dezembro de 2011).

(3) As Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Itaú Unibanco : Receita de Juros e Rendimentos, Ganho(Perdas) Líquido com Ativos e Passivos Financeiros, Receita de Dividendos, Receita de Prestação de Serviços Financeiros, Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas com Sinistros e Comercialização e Outras Receitas Operacionais.
- Duratex S.A., Itautec S.A. e Elekeiroz S.A.: Vendas de Produtos e Serviços e Receita de Prestação de Serviços.

(4) Representa a relação entre o lucro líquido do exercício e o patrimônio líquido médio ((dez + mar + jun + set + dez)/5)

(5) Refere-se aos recursos provenientes das operações obtidos pela Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Políticas Contábeis - Novo Pronunciamento

O IFRS 11 determina que as empresas com investimentos em controladas em conjunto não terão mais a opção de contabilização pela consolidação proporcional. Estas empresas deverão utilizar sempre o método de equivalência patrimonial. O IFRS 11 entra em vigor para períodos anuais iniciados a partir de 1º de Janeiro de 2013.

Nas Demonstrações Contábeis Consolidadas da Itaúsa não haverá mais a consolidação proporcional das empresas com controle conjunto (Itaú Unibanco e IUPAR); sendo que ambas passarão a ser avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Caso o IFRS 11 tivesse sido adotado no ano de 2012 os principais impactos seriam:

| | Consolidado Itaúsa Publicado | Parcela do Itaú Unibanco e IUPAR Considerada no Consolidado Itaúsa Publicado | Consolidado Itaúsa <u>Sem</u> a Consolidação Proporcional do Itaú Unibanco e IUPAR |
|--|---|---|---|
| Balanco Patrimonial em 31/12/2012 | | | |
| Ativo | 364.017 | (324.962) | 39.055 |
| Passivo | 331.308 | (324.928) | 6.380 |
| Patrimônio Líquido Consolidado | 32.709 | (35) | 32.674 |
| (-) Participação dos Acionistas Minoritários no Patrimônio Líquido das Empresas Consolidadas | 2.682 | (35) | 2.647 |
| Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores | 30.027 | - | 30.027 |
| Demonstração do Resultado de 01/01 a 31/12/2012 | | | |
| Receita de Juros e Rendimentos | 35.028 | (34.822) | 206 |
| Despesas de Juros e Rendimentos | (17.734) | 17.678 | (56) |
| Resultado de Empresas não Consolidadas | 72 | 4.535 | 4.607 |
| Lucro Líquido Consolidado | 5.040 | (204) | 4.836 |
| (-) Participação dos Acionistas Minoritários no Lucro Líquido das Empresas Consolidadas | 501 | (204) | 297 |
| Lucro Líquido dos Acionistas Controladores | 4.539 | - | 4.539 |

3.1) ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

Itaú Unibanco Holding

Os valores comentados a seguir, quando relacionados às informações contábeis, foram apurados de acordo com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e não estão proporcionalizados para refletir a participação acionária de 36,78% detida pela Itaúsa.

Resultados

O lucro líquido do ano de 2012 atribuível aos acionistas controladores foi 8,7% menor que o ano anterior e totalizou R\$ 12,6 bilhões, com rentabilidade anualizada de 16,9% sobre o patrimônio líquido médio (20,0% em 2011). O lucro líquido recorrente de 2012 do Itaú Unibanco alcançou R\$ 13,4 bilhões, redução de 3,0% em relação ao ano anterior, e atingiu um retorno recorrente sobre o patrimônio líquido médio de 17,9%.

O produto bancário do Itaú Unibanco em 2012 atingiu R\$ 81,2 bilhões e apresentou crescimento de 9,3% em relação ao ano anterior. Os principais componentes que contribuíram para esta evolução foram as receitas e despesas de juros e rendimentos, que cresceram 15,7%, e as receitas de prestação de serviços que somadas às receitas de operações de seguros, previdência e capitalização evoluíram 1,2%. O crescimento das receitas do Itaú Unibanco adicionadas ao controle das despesas gerais e administrativas, que evoluíram apenas 6,7% em 2012, contribuiu para o resultado apresentado.

Ativos

O total de ativos consolidados alcançou R\$ 957,2 bilhões e o patrimônio líquido dos acionistas controladores totalizou R\$ 75,9 bilhões ao final do ano de 2012, com crescimento de 17,0% e 2,7% nos últimos 12 meses, respectivamente.

A diversificação dos negócios do Itaú Unibanco se reflete na composição da carteira de crédito e na captação com clientes, reduzindo os riscos a segmentos específicos, que possam ser mais impactados pela volatilidade da economia, conforme segue:

Carteira de Crédito

Em 31 de dezembro de 2012 o saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 427,3 bilhões, com crescimento de 7,4% em comparação ao final de 2011. A tabela abaixo apresenta a evolução da carteira de crédito no ano de 2012:

| Carteira de Crédito | R\$ milhões | | |
|---|----------------|----------------|-------------|
| | 31/dez/12 | 31/dez/11 | Varição (%) |
| Pessoas Físicas | 150.501 | 149.543 | 0,6 |
| Cartão de Crédito | 40.531 | 38.961 | 4,0 |
| Crédito Pessoal | 40.277 | 36.670 | 9,8 |
| Veículos | 51.646 | 60.463 | -14,6 |
| Crédito Imobiliário | 18.047 | 13.450 | 34,2 |
| Pessoas Jurídicas | 247.493 | 227.573 | 8,8 |
| Grandes Empresas | 158.534 | 138.709 | 14,3 |
| Micro, Pequenas e Médias Empresas | 88.959 | 88.863 | 0,1 |
| Argentina/Chile/Paraguai/Uruguai | 29.300 | 20.678 | 41,7 |
| Total com Avais e Fianças | 427.294 | 397.794 | 7,4 |

Pessoas Físicas - No Brasil, a carteira de crédito para pessoas físicas alcançou R\$ 150,5 bilhões em 31 de dezembro de 2012, 0,6% maior que o valor registrado em 31 de dezembro de 2011, efeito da alteração da composição da carteira visando à redução de risco, com os seguintes destaques:

- A carteira de crédito imobiliário apresentou crescimento de 34,2% em comparação a dezembro de 2011. A oferta de crédito imobiliário é promovida pela rede de agências, incorporadoras e corretoras, bem como por meio de parcerias com a Lopes (LPS Brasil – Consultoria de Imóveis S.A.) e a Coelho da Fonseca Empreendimentos Ltda, dentre outras.

- A carteira de crédito pessoal, que inclui o saldo de empréstimos consignados próprios, apresentou relevante crescimento acumulado de 9,8% no ano de 2012.
- O Itaú Unibanco é líder nos segmentos de financiamento para aquisição de veículos e de cartão de crédito, com saldos em 31 de dezembro de 2012 de R\$ 51,6 bilhões e R\$ 40,5 bilhões, respectivamente, redução no ano de 14,6% e aumento de 4,0%, decorrente da estratégia de priorização de menores riscos.

Pessoas Jurídicas - No Brasil, a carteira de crédito para pessoas jurídicas, atingiu R\$ 247,5 bilhões em 31 de dezembro de 2012, apresentando crescimento de 8,8% em relação a 31 de dezembro de 2011. Os clientes pessoas jurídicas são atendidos pelo Itaú Unibanco, por meio de sua estrutura dedicada que atende aos segmentos de micro, pequenas e médias empresas com produtos e serviços específicos, e pelo Itaú BBA, que atende mais de 3 mil dos maiores grupos empresariais presentes no Brasil, com uma carteira de crédito composta por empréstimos em moeda nacional e em moeda estrangeira, créditos direcionados (repasses do BNDES, crédito rural e imobiliário) e garantias.

No exterior, as carteiras de crédito das operações no Mercosul (Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai), apresentaram crescimento significativo no segmento de pessoas físicas e jurídicas.

Inadimplência - O índice de inadimplência total, considerando-se o saldo das operações em atraso há mais de 90 dias, alcançou 4,8% em 31 de dezembro de 2012, apresentando redução de 0,1 p.p. em relação ao final do ano de 2011, e melhora de 0,4 p.p. em comparação a junho de 2012, pico da inadimplência em 2012. Este indicador atingiu 6,8% para carteira de clientes pessoas físicas e 3,2% para carteira de clientes pessoas jurídicas em 31 de dezembro de 2012.

Captações

O Itaú Unibanco Holding possui fontes diversificadas de recursos, com parcela significativa advinda do segmento de varejo. O total dos recursos de clientes atingiu R\$ 481,1 bilhões em 31 de dezembro de 2012 e teve evolução de 7,4% nos últimos 12 meses.

Solidez do Capital

Índice de Basileia – Ao final de dezembro de 2012, o índice atingiu 16,7%, apresentando aumento de 0,3 p.p. em relação ao mesmo período em 2011, fato que evidencia a solidez na base de capital do Itaú Unibanco.

Notas Subordinadas – No ano de 2012, foram realizadas emissões de Dívida Subordinada Nível II que incrementaram significativamente a base de capital do banco. No mercado local, foi emitido um total de R\$ 13,7 bilhões em Letras Financeiras Subordinadas, o que representou 44% das emissões totais concretizadas no Brasil. No exterior, foram efetivadas quatro captações que totalizam US\$ 5,05 bilhões, com destaque para uma operação executada em novembro, que representou o maior volume captado com a menor taxa ao investidor (*yield*) dentre as transações de Dívida Subordinada Nível II em moeda estrangeira de bancos latino-americanos no ano de 2012. Este valor representou aproximadamente 31% do total das emissões externas em dólar por instituições financeiras brasileiras no ano. O Itaú Unibanco conquistou a liderança no *ranking* de emissões de dívida subordinada no mercado local e estrangeiro, em 2012.

Patrimônio Líquido – Ao final de dezembro de 2012, atingiu R\$ 75,9 bilhões, aumento de 2,7% em relação ao mesmo período em 2011. O capital social é representado por 4.571 milhões de ações, sendo 2.289 milhões de ações ordinárias e 2.282 milhões de ações preferenciais, as quais possuem *Tag Along* de 80%. Os valores dos dividendos pagos aos acionistas são iguais entre os tipos de ações. Ações em tesouraria totalizaram R\$ 1.523 milhões em dezembro de 2012, valor que é deduzido do Patrimônio Líquido.

Agências de *Ratings* – Ao longo do ano ocorreu uma revisão mundial das notas de bancos pela agência Moody's, sendo que o Itaú Unibanco e o Itaú BBA permaneceram um grau acima do rating soberano do Brasil, e o Itaú

Unibanco Holding obteve a mesma classificação do país. Durante o período, a agência Standard & Poor's também divulgou uma reavaliação, melhorando as notas atribuídas ao Itaú Unibanco nas classificações quanto à capacidade de pagamento de obrigações no curto prazo.

3.2) ÁREA INDUSTRIAL

Duratex

A receita líquida consolidada somou R\$ 3.394 milhões, 14,3% acima do ano anterior, impulsionada pelo crescimento dos negócios nas duas divisões, Deca e Madeira. O EBITDA, recorrente de R\$ 1.005 milhões, representa alta de 25,7% e margem de 29,6% (26,9% no encerramento de 2011). O lucro líquido recorrente foi de R\$ 437 milhões, incremento de 25,1% em comparação a 2011.

Na Divisão Deca, o volume expedido, de 25,8 milhões de peças, representou expansão de 1,0% em relação ao ano anterior. Esse desempenho pode ser explicado pelo desaquecimento da demanda no segmento de reformas, mais suscetível às condições macroeconômicas de curto prazo, em um ano de fraco desempenho da economia.

A receita líquida, no entanto, cresceu 7,7%, acima da média setorial de 1,4% apurada pela Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat). Esse desempenho espelha a força da marca Deca e premia o movimento de diversificação geográfica das unidades, iniciado em 2008, aproximando ainda mais a empresa dos seus consumidores. O EBITDA recorrente foi de R\$ 273 milhões, equivalente a uma margem de 23,2%. De forma a manter a sua linha de produtos alinhada às novas tendências, a Deca lançou no ano seis novos projetos em louças sanitárias, destacando-se a linha infantil Studio Kids, e três em metais sanitários, a exemplo da Caixa de Embutir Hydra.

O desempenho da Divisão Madeira foi bastante positivo durante todo o ano. O volume expedido cresceu 16,1%, para 2,6 milhões de m³, acima do índice de 11,4% registrado pelo mercado, de acordo com dados da Associação Brasileira da Indústria de Painéis de Madeira (Abipa). Esse movimento espelha decisões tomadas no passado, de expansão de capacidade e foco nos resultados, o que permitiu recuperar participação de mercado. No ano, foram desenvolvidos 18 novos produtos em painéis com inovações e *design* alinhado às tendências internacionais nos seus acabamentos.

A receita líquida totalizou R\$ 2.216 milhões, 18,1% acima de 2011. O desempenho reflete a combinação de volume recorde de habitações entregues no ano a medidas governamentais de impulso ao segmento de móveis – como redução a zero da alíquota de IPI, prazos mais adequados de financiamento e incentivos tributários, igualando as condições de concorrência a bens de consumo, como da linha branca. Ganhos de escala e aumento de receita líquida unitária acima dos custos levaram o EBITDA recorrente para R\$ 732 milhões, com margem de 33,0%.

Elekeiroz

A expedição física de produtos totalizou 470,6 mil toneladas, 6,3% acima do ano anterior, destacando-se o incremento de 50,0% nas vendas de orgânicos para o mercado externo (47,4 mil toneladas). Em todos os trimestres houve recuperação de vendas sobre os períodos equivalentes do ano anterior.

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), o segmento de produtos químicos de uso industrial registrou crescimento de 2,9% na produção e de 7,4% nas vendas para o mercado interno em relação a 2011, ano que fora marcado por retração. O índice de preços para a indústria química aumentou 10,6% no acumulado do ano, inferior aos 17,2% da nafta petroquímica, principal matéria-prima do setor.

Nesse cenário, a receita líquida da Elekeiroz alcançou R\$ 900 milhões, 15,8% superior à de 2011, com alta de 10,0% no mercado interno (83,0% das vendas) e de 58,0% no mercado externo. O aumento da receita total foi acompanhado, todavia, de acréscimo de 17,0% no custo dos produtos vendidos, do que resultou, no acumulado do ano, a geração de uma margem bruta ainda insuficiente para a companhia recuperar seus níveis normais de rentabilidade.

Acompanhando a tendência de melhora do lucro operacional, a empresa encerrou o ano com lucro líquido de R\$ 0,5 milhão (R\$ 15 milhões em 2011). O EBITDA do quarto trimestre confirma a tendência de recuperação da rentabilidade da empresa, encerrando o ano 2012 com alta de 42% sobre 2011.

Itautec

No acumulado do ano, a receita líquida consolidada de vendas e serviços foi de R\$ 1.545,3 milhões, o que representa um crescimento de 0,2% em relação a 2011, em linha com o crescimento da economia brasileira no exercício de 2012.

Apesar da redução de 4,1% no número de ATMs expedidos, a Unidade de Automações apresentou crescimento de 6,3%, com receita líquida de R\$ 404,0 milhões, em função da maior comercialização de softwares e implantação de projetos de biometria para instituições bancárias, e projetos que incluíram a substituição de impressoras fiscais para grandes varejistas no Brasil.

A Unidade de Computação teve crescimento de 6,4% no volume de produtos faturados, com destaque ao crescimento de 10,7% nos mobiles, como *notebooks*, *netbooks* e *tablets*, mas não suficiente para gerar um crescimento de receita, que foi reduzida em 2,9% para R\$ 700,4 milhões em função dos menores preços e alteração de mix de produtos vendidos.

A Unidade de Serviços Tecnológicos manteve-se no patamar de receita do ano anterior (R\$ 440,9 milhões), conseguindo compensar, com novos contratos, a perda de receita de R\$ 20 milhões por trimestre a partir do segundo trimestre de 2012, devido ao encerramento de contrato de prestação de serviços de logística, e às reduções oriundas das renegociações contratuais impostas pelo setor bancário público e privado.

O lucro bruto de 2012 foi de R\$ 192,2 milhões, 31,6% inferior a 2011, em função dos impactos na receita mencionados acima, do aumento dos custos com mão de obra e insumos, principalmente relacionados à significativa valorização do dólar frente ao real no decorrer do exercício, e dos gastos pontuais para readequação organizacional.

Em novembro, a Companhia reconheceu um ativo decorrente de créditos com precatórios. Trata-se de processo relativo a ação de repetição de indébito, correspondente a cobrança de Taxa de Serviço Administrativo – TSA, incidente sobre a internação e importação de mercadorias na Zona Franca de Manaus, para o qual se obteve decisão favorável, com trânsito em julgado. O crédito por precatório judicial foi reconhecido como receita no resultado na rubrica de “Outros Ganhos (Perdas), Líquido” que, trazido a valor presente pelo método do fluxo de caixa descontado, totalizou o valor líquido de R\$ 65,1 milhões.

O EBITDA e o lucro líquido de 2012 foram R\$ 17,7 milhões e R\$ 1,5 milhão, respectivamente, e o saldo de disponibilidades financeiras ao final do exercício foi de R\$ 196,4 milhões, fazendo com que a Companhia mantivesse uma dívida líquida negativa (excesso de caixa) de R\$ 44,6 milhões.

4) GESTÃO DE PESSOAS

As empresas do Conglomerado Itaúsa contavam com 113,4 mil colaboradores ao final de dezembro, sendo que 6,9 mil estavam no exterior. A remuneração fixa dos colaboradores somada aos seus encargos e benefícios totalizou R\$ 11,3 bilhões no período. Os benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes somaram R\$ 1,2 bilhão. Além disso, foram investidos aproximadamente R\$ 244 milhões em programas de formação, treinamento e desenvolvimento.

5) SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

Itaú Unibanco Holding

O Itaú Unibanco pauta a gestão de sustentabilidade em três focos estratégicos: Educação Financeira, Riscos e Oportunidades Socioambientais e Diálogo e Transparência. Mais do que criar novos produtos, trabalha para ajustar a atuação, encontrar diferenciais competitivos, mitigar riscos e gerar receita em um contexto de maior demanda por uma gestão de impactos sociais e ambientais. Essa estratégia é monitorada sistematicamente por um Painel de Gestão de Sustentabilidade.

O Itaú Unibanco tem tido êxito no desenvolvimento de iniciativas que agreguem valor aos produtos e serviços. A incorporação de critérios socioambientais para a concessão de crédito, financiamento de projetos, seguros e investimentos, além da expansão do microcrédito, são exemplos reconhecidos pelo mercado.

O Itaú Unibanco orienta seus colaboradores, clientes e demais públicos a ter uma relação saudável com o dinheiro e a fazer um bom uso dos produtos financeiros. Em 2012, destaca-se o novo portal de uso consciente do dinheiro do Itaú Unibanco (www.itaou.com.br/usoconsciente), uma inovadora ferramenta de educação financeira que tem o objetivo de ajudar as pessoas a usarem melhor o dinheiro nos diferentes momentos de vida. Clientes e não clientes do banco têm acesso a temas que abordam de forma simples situações cotidianas, como: dicas para sair do vermelho; economizar sem abrir mão do consumo; falar sobre dinheiro em família, entre outros, além de poder enviar dúvidas que serão respondidas por especialistas da instituição.

Em 2012 o Itaú Unibanco lançou a nova Política para Transações com Partes Relacionadas, que revisa e estabelece as regras e os procedimentos que devem ser observados para assegurar a igualdade e a transparência na ocorrência de transações entre Partes Relacionadas, garantindo aos acionistas, investidores e outras partes interessadas, que a atuação do banco está de acordo com as melhores práticas de governança corporativa.

Divulgou também no ano a Política Corporativa de Doação a Campanhas Eleitorais, que estabelece as diretrizes e regras a serem observadas no Conglomerado Itaú Unibanco para a doação de recursos a campanhas eleitorais, considerando os valores e princípios de ética e transparência do Conglomerado e as leis e normas vigentes que objetivam fortalecer o processo democrático brasileiro. Nesta política destaca-se o Comitê de Avaliação Política, que além de aprovar a própria política, definirá o orçamento total para doações, avaliará rigorosamente o histórico e currículo dos candidatos, e fará a aprovação final da contribuição por candidato. São vedadas doações em favor de partidos políticos ou de qualquer espécie de comitê financeiro, salvo se aprovadas pelo Comitê de Avaliação Política, em caráter excepcional.

Além destas, foram atualizadas a Política de Governança Corporativa, a Política de Negociação de Valores Mobiliários, o Regimento Interno do Comitê de Remuneração, o Regimento Interno do Comitê de Pessoas e o Estatuto Social.

Duratex

Em setembro, a Duratex foi selecionada para integrar, pela primeira vez, a carteira do *Dow Jones Sustainability World Index*. No processo de avaliação a companhia obteve a nota absoluta de 79, o que a posiciona entre as 10% melhores, com aproveitamento de 93%. Registrou a melhor nota do setor em cinco critérios dentre os quais destacam-se: Gestão de Riscos e Crises, Engajamento dos *Stakeholders* e Normas Internacionais de Produção. A Duratex foi a única empresa latino-americana do setor de materiais de construção incluída no índice.

A empresa aplicou R\$ 28 milhões, em 2012, em ações direcionadas ao meio ambiente, sendo destaques tratamento de efluentes, coleta de resíduos e manutenção de áreas florestais. Esse valor corresponde a um aumento de 3,8% em relação ao ano anterior.

As divisões Madeira e Deca receberam recomendação da Bureau Veritas Certification (BVC) para certificação pela norma ISO 14001 das fábricas de painéis de madeira de Uberaba (MG) e Agudos (SP), de metais em São Paulo (SP) e de louças em São Leopoldo (RS).

Elekeiroz

A Elekeiroz é signatária do Programa de Atuação Responsável do *International Council of Chemical Association*, administrado no Brasil pela Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), participando de várias comissões criadas no âmbito desta entidade. A empresa tem todas as linhas de produção certificadas pela ISO 9001.

Participou do Projeto Banco Contemporâneo, desenvolvido por cliente da empresa, com a linha de resinas Biopoli, produzidas com matérias-primas de fontes renováveis e recicladas. O projeto consiste na construção de terminais bancários sustentáveis, utilizando, além das resinas Elekeiroz, painéis fotovoltaicos, lâmpadas de LED, ar-condicionado econômico e filmes redutores de raios infravermelhos.

Itautec

Uma das principais ações realizadas no ano foi a execução, na Ásia, da primeira fase do projeto para a integração da sustentabilidade na cadeia de fornecimento. Dois eventos foram organizados nas cidades de Shanghai (China) e Taipei (Taiwan), para cerca de 50 fornecedores.

A companhia obteve a certificação das linhas de desktops, notebooks e monitores com base na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), da Comunidade Europeia, que restringe o uso de substâncias químicas nocivas na fabricação dos equipamentos. Desde 2006, em linha com a diretiva, a Itautec investe na implantação de processo de produção livre de chumbo e de outras substâncias nocivas ao meio ambiente.

6) INVESTIMENTOS SOCIAIS E CULTURAIS

Itaú Unibanco Holding

O Itaú Unibanco, no ano de 2012, investiu R\$ 197,5 milhões em ações educacionais, culturais e esportivas. Para a área de educação e cultura foram destinados R\$ 71,3 milhões. Outros R\$ 15,9 milhões foram investidos por meio da Lei Rouanet, em 11 estados brasileiros, e mais R\$ 4,5 milhões foram empregados de acordo com as diretrizes da Lei de Incentivo ao Esporte. As principais iniciativas na educação foram:

- A **Fundação Itaú Social** busca promover o desenvolvimento e aumentar a qualidade do ensino fundamental brasileiro. Para isso, definiu desde sua fundação quatro grandes eixos de atuação: Educação Integral, Gestão Educacional, Avaliação Econômica de Projetos Sociais e Mobilização Social. Em 2012, o Programa Itaú Criança destacou-se com a campanha nacional de incentivo à leitura, por meio da distribuição gratuita de livros infantis e a mobilização de colaboradores e da sociedade em geral. Em 2012, foram distribuídos mais de 7 milhões de livros;
- O **Instituto Unibanco** trabalha na melhoria da educação no ensino médio. Sua atuação se dá por meio do desenvolvimento de tecnologias e metodologias educacionais que aumentem a efetividade de políticas públicas nas escolas de Ensino Médio, em parceria com o Ministério da Educação e secretarias estaduais de educação. Em 2012, a iniciativa beneficiou alunos do ensino médio de 791 escolas no Brasil;
- O **Itaú Viver Mais**, iniciativa lançada em 2012 a partir de um novo conceito da marca baseado em três pilares – Viver, Conviver e Reviver –, é uma associação sem fins lucrativos que oferece atividades socioculturais a pessoas com mais de 55 anos de idade. Em 2012, contava com 2,5 mil inscritos.

Duratex

Ao longo de 2012, a Duratex destinou R\$ 9 milhões a projetos com foco educacional, socioambiental, saúde, incentivo à cultura e ao esporte. Entre projetos iniciados no ano e que terão continuidade em 2013, destacam-se: Salas de Cinema – Cine Moviola e Casinha de Filmes, com doação a escolas públicas de estruturas completas para a exibição de filmes digitais e capacitação dos profissionais encarregados da sua utilização; restauro da

Estação Ferroviária e implantação do Museu de História da Ferrovia de Botucatu; e projeto Um Passe para Educação.

No final do ano, foi dado apoio a projetos para execução em 2013, como Plano Anual de Atividades de 2013 do Instituto Tomie Othake; Encena Brasil, uma caravana itinerante de espetáculos teatrais, apresentações de circo, sessões de cinema, contações de histórias, oficinas, exposições e shows musicais em oito cidades; e o ProCine São Paulo, que consiste na doação a prefeituras e entidades sociais de materiais para a montagem de três espaços de produção experimental de vídeos e de oficinas de capacitação na área de produção de vídeos.

Elekeiroz

A companhia apoiou o Programa Construindo o Futuro, que visa mostrar aos estudantes as características que o trabalhador deve ter e, sobretudo, despertar nos jovens o interesse em trabalhar na indústria. É uma iniciativa do Comitê de Fomento Industrial de Camaçari (Cofic) em parceria com as Secretarias de Educação de Camaçari e Dias D'Ávila.

A empresa foi ainda uma das patrocinadoras da 7ª Semana de Engenharia Química da Escola Politécnica da USP e da 15ª Semana da Engenharia Química da Unicamp. Esses eventos têm como característica comum a preparação dos estudantes para o ingresso no mercado de trabalho.

A Elekeiroz foi também uma das vinte empresas brasileiras selecionadas para um intercâmbio internacional, pela Universidade Twente, da Holanda, tendo recebido a visita de 20 alunos acompanhados por professor com o objetivo de conhecer suas áreas de Tecnologia, Produção e Comércio Exterior.

Itautec

A Itautec promove ações e faz parcerias que contribuam para o desenvolvimento das comunidades de sua área de atuação. Nesse sentido, repassou R\$ 1 milhão ao Instituto Ayrton Senna, entidade que compartilha do princípio de que o investimento em educação de qualidade é capaz de transformar realidades. Desde 2010, a Itautec destina ao Instituto parte da renda de cada computador vendido no varejo.

Outra iniciativa é o Programa Visita à Fábrica, que permite a alunos de escolas, universidades e cursos técnicos consolidarem e vivenciarem os conhecimentos adquiridos em sala de aula. No ano, foram recebidos 419 alunos.

7) PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Itaú Unibanco Holding

- *The Banker (Financial Times)* – 1º lugar entre as instituições financeiras da América Latina no *Top 1000 World Banks 2012*, vencedor do prêmio *Innovation in Banking Technology* no *Innovation in Banking Technology Awards 2012*. O Itaú BBA foi reconhecido pela terceira vez como *Most Innovative Investment Bank in Latam*;
- 1º lugar na lista *As Empresas mais Admiradas no Brasil 2012* (revista Carta Capital) no segmento Bancos de Varejo, cuja premiação reconhece as empresas que contribuem para a disseminação da ética empresarial e o desenvolvimento socioeconômico do País;
- 1º lugar na *Melhores e Maiores da Exame 2012* (revista Exame) na lista dos 50 maiores bancos brasileiros por patrimônio;
- 1º lugar desde 2007 na categoria Bancos do Prêmio *Top of Mind Internet* (Datafolha-UOL), pesquisa que premia profissionais e marcas que valorizam a mídia online;
- *Global Private Banking Awards 2012 (Excellence in Wealth Management)* – O Itaú Private Bank foi reconhecido como *Best Private Bank in Latin America* e *Best Private Bank in Brazil*;
- *Global Finance Magazine* – Reconhecido como *Best Trade Finance Bank in Brazil*, *World's Best Foreign Exchange Providers in Brazil*, *World's Best Sub-Custodian Banks in Brazil*, *World's Best Banks in Brazil and Paraguay*, *Best Investment Bank in Latin America*, *Best Emerging Market Banks in Latin America* e o banco brasileiro com a melhor colocação no *ranking Safest Emerging Market Banks in Latin America*;

- *Euromoney Best Managed Companies in Latin America* – 1º lugar nas categorias *Banking and financial* e *Best Corporate Governance in Brazil*;
- *World Business and Development Awards 2012* – Vencedor na categoria especial *Brasil* com o case do Itaú Microcrédito, reconhece contribuições do setor privado para as metas do milênio (objetivos definidos pela ONU para promover redução da pobreza, igualdade de gênero, promoção da saúde, e combater mortalidade infantil, Aids e outras doenças);
- *Institutional Investor Magazine* – De oito prêmios, o Itaú Unibanco ficou na primeira colocação em seis: Melhor Relações com Investidores pelos *Sell* e *Buy Sides*; Melhor CEO pelos *Sell* e *Buy Sides*; Melhor CFO, pelo *Buy Side*; e Melhor Profissional de Relações com Investidores, pelo *Buy Side*;
- Atendimento - Apontado como uma das dez melhores ouvidorias do País, no Prêmio de Ouvidorias Brasil 2012, e como referência em *call Center*, pela *2012 NICE Customer Excellence Awards* na categoria *Enterprise Implementation Excellence*;
- Pessoas - Reconhecido como uma das Melhores Empresas para Trabalhar (*Great Place to Work* em parceria com revista Época), Empresa dos Sonhos dos Jovens (Cia. de Talentos), As Melhores Empresas para Você Trabalhar e As Melhores Empresas para Começar a Carreira (Guia Você S/A), Empresa do Ano na premiação VAGAS 10+ (Vagas.com);
- Sustentabilidade – Eleito pelo quarto ano consecutivo no *2012 FT/IFC Sustainable Finance Awards – Americas*, um dos reconhecimentos mundiais mais relevantes na área da sustentabilidade e que elege as instituições financeiras focadas no desenvolvimento sustentável, e uma das empresas modelo no *Guia Exame de Sustentabilidade 2012*.

Duratex

- Prêmio Abrasca, 14ª edição, na categoria Destaque Setorial 2012 – Papel e Celulose, como melhor caso de criação de valor no ano de 2011;
- Prêmio Top MóBILE, um dos mais importantes do setor moveleiro do País, pela quinta vez consecutiva. A empresa obteve a primeira colocação nas categorias Painéis de MDP e Painéis de MDF, no segmento Fornecedores da Indústria;
- As marcas Deca e Durafloor foram as mais lembradas pelo público em seus segmentos de atuação na 15ª edição do Prêmio *Top of Mind* promovido pela revista *Casa&Mercado*.
- Melhor empresa do segmento Materiais de Construção e Decoração do primeiro anuário *Época Negócios 360º*, especial da Editora Globo.
- Campeã do setor de Materiais de Construção e Decoração da 12ª edição do anuário *Valor 1000*, publicação do jornal *Valor Econômico*.
- Melhor empresa do segmento de Materiais de Construção e Decoração de *As Melhores da Dinheiro 2012*, publicação especial da *IstoÉ Dinheiro*.
- A área Florestal da Duratex foi eleita a melhor do setor de madeira e celulose no *ranking Melhores e Maiores 2012* elaborado pela revista *Exame*.
- Prêmio Idea – Ouro para o chuveiro Twin Spa, na categoria Banheiros e Spas.
- Prêmio Pini, pelo primeiro lugar nas categorias Louças e Metais Sanitários.

Itautec

- A Itautec recebeu no ano três reconhecimentos em premiação da América Latina da revista internacional *World Finance*: Best Automated Banking Branch Technology, que reconhece a capacidade de entrega no ambiente da agência em todos os pontos de contato com o cliente; Best Retail Banking Systems Technology Provider, pela expertise no desenvolvimento de soluções focadas nos processos dos clientes; e Best Security Technology Company, pela capacidade em oferecer soluções de segurança, monitoramento e combate a fraudes a seus clientes.

- Pelo quarto ano consecutivo a Itaútec foi a empresa latino americana melhor colocada no ranking FinTech 100, ocupando a 34ª posição. O levantamento anual reúne os cem maiores fornecedores globais de tecnologia para o setor financeiro.

8) AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO CVM nº 381

Procedimentos adotados pela Sociedade

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a dezembro de 2012, não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 24 de janeiro e 5 de dezembro de 2012 - análise de vulnerabilidade e testes de intrusão de aplicações do perímetro internet;
- 17 de fevereiro e 02 de agosto de 2012 – revisão dos aspectos relacionados ao programa de continuidade de negócios;
- 23 de fevereiro, 29 de março, 04 de julho, 31 de julho e 03 de outubro de 2012 - aquisição de materiais técnicos;
- 02 de março de 2012 – consultoria na instalação e treinamento de software;
- 06 de março, 12 de junho, 10 de agosto e 08 de novembro de 2012 – participações em cursos abertos ao público, relacionados a finanças e contabilidade;
- 27 de abril e 07 de agosto de 2012 – consultoria no pedido de autorização ao órgão regulador para abertura de uma subsidiária no exterior.
- 01 de outubro de 2012 – assessoria tributária.
- 22 de outubro de 2012 – mapeamento e identificação de oportunidades do mercado Prime Services.

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Itaúsa e suas controladas/coligadas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, todos observados na prestação dos referidos serviços.

9) AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos acionistas e clientes pela confiança a nós dispensada, a quem procuramos retribuir sempre com a obtenção de resultados diferenciados em relação ao mercado e com a oferta de produtos e serviços de qualidade, e aos nossos colaboradores, pelo talento com que têm contribuído para garantir o crescimento sustentável de nossos negócios.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 04/03/2013).

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

CARLOS DA CAMARA PESTANA

Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

Conselheiros

JOSÉ SERGIO GABRIELLI DE AZEVEDO

PAULO SETUBAL

RODOLFO VILLELA MARINO

Conselheiros Suplentes

RICARDO EGYDIO SETUBAL

RICARDO VILLELA MARINO

CONSELHO FISCAL

Presidente

TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

Conselheiros

JOSÉ CARLOS DE BRITO E CUNHA

PAULO RICARDO MORAES AMARAL

Conselheiros Suplentes respectivos

JOSÉ ROBERTO BRANT DE CARVALHO

LUIZ ANTONIO CARELI

JOÃO COSTA

Contador

REGINALDO JOSÉ CAMILO

CT-CRC-1SP - 114.497/O – 9

DIRETORIA

Diretor Presidente

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

Diretores Vice-Presidentes

HENRI PENCHAS (*)

JAIRO CUPERTINO

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

(*) *Diretor de Relações com Investidores*

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

PEDRO MOREIRA SALLES

Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Conselheiros

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
CANDIDO BOTELHO BRACHER
DEMOSTHENES MADUREIRA DE PINHO NETO
GUSTAVO JORGE LABOISSIÈRE LOYOLA
HENRI PENCHAS
ISRAEL VAINBOIM
NILDEMAR SECCHES
PEDRO LUIZ BODIN DE MORAES
RICARDO VILLELA MARINO

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

GUSTAVO JORGE LABOISSIÈRE LOYOLA

Membros

ALKIMAR RIBEIRO MOURA
EDUARDO AUGUSTO DE ALMEIDA GUIMARÃES
GUY ALMEIDA ANDRADE
LUIZ ALBERTO FIORE

CONSELHO FISCAL

Presidente

IRAN SIQUEIRA LIMA

Conselheiros

ALBERTO SOZIN FURUGUEM
LUIZ ALBERTO DE CASTRO FALLEIROS

DIRETORIA

Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretores Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO SETUBAL (*)
CANDIDO BOTELHO BRACHER

Diretores Executivos

CAIO IBRAHIM DAVID
CLAUDIA POLITANSKI
MARCOS DE BARROS LISBOA
RICARDO BALDIN
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

Diretores

ALEXSANDRO BROEDEL LOPES
ANA TEREZA DE LIMA E SILVA PRANDINI
EDUARDO HIROYUKI MIYAKI
EMERSON MACEDO BORTOLOTO
ROBERT GEORGE STRIBLING
RODRIGO LUÍS ROSA COUTO
ROGÉRIO PAULO CALDERÓN PERES

(*) Diretor de Relações com Investidores

DURATEX S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

SALO DAVI SEIBEL

Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
RICARDO EGYDIO SETUBAL

Conselheiros

ALCIDES LOPES TÁPIAS
ÁLVARO ANTONIO CARDOSO DE SOUZA
ANDREA LASERNA SEIBEL
FABIO SCHVARTSMAN
PAULO SETUBAL
RODOLFO VILLELA MARINO

Conselheiros Suplentes

HELIO SEIBEL
OLAVO EGYDIO SETUBAL JUNIOR
RICARDO VILLELA MARINO

DIRETORIA

Diretor Presidente

HENRI PENCHAS

Diretores Executivos

ALEXANDRE COELHO NETO DO NASCIMENTO
ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA
ANTONIO MASSINELLI
FLÁVIO MARASSI DONATELLI (*)
JOÃO JACÓ HAZARABEDIAN
MONICA RAMOS PINTO
RAUL PENTEADO DE OLIVEIRA NETO
RENATO AGUIAR COELHO
ROBERTO SZACHNOWICZ

Diretores Gerentes

FLÁVIO DIAS SOARES
FRANCISCO DE ASSIS GUIMARÃES
MARCO ANTONIO MILLEO
RONEY ROTENBERG

(*) Diretor de Relações com Investidores

ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

RICARDO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidente

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

Conselheiros

MARIO ANSELONI NETO
OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR
REINALDO RUBBI
RENATO ROBERTO CUOCO
RODOLFO VILLELA MARINO

Conselheiros Suplentes

PAULO SETUBAL
RICARDO VILLELA MARINO

DIRETORIA

Diretor Presidente

MARIO ANSELONI NETO (*)

Diretores Vice-Presidentes

CLÁUDIO VITA FILHO
JOSÉ ROBERTO FERRAZ DE CAMPOS
RICARDO HORÁCIO BLOJ
SILVIO ROBERTO DIREITO PASSOS
WILTON RUAS DA SILVA

Diretor

GUILHERME TADEU PEREIRA JÚNIOR

(*) Diretor de Relações com Investidores

ELEKEIROZ S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

RODOLFO VILLELA MARINO

Vice-Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR

Conselheiros

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOSÉ EDUARDO SENISE
REINALDO RUBBI
RICARDO EGYDIO SETUBAL
ROGÉRIO ALMEIDA MANSO DA COSTA REIS

Conselheiros Suplentes

PAULO SETUBAL
RICARDO VILLELA MARINO

DIRETORIA

Diretor Presidente

MARCOS ANTONIO DE MARCHI (*)

Diretores

CARLOS CALVO SANZ
RICARDO JOSÉ BARALDI

(*) Diretor de Relações com Investidores

ITAÚSA – INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A**Balço Patrimonial Consolidado em 31 de Dezembro de 2012 e 2011***(Em milhões de Reais)*

| ATIVO | NOTA | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|---|-------------|-------------------|-------------------|
| Disponibilidades | 4 | 5.190 | 3.994 |
| Depósitos Compulsórios no Banco Central | 5 | 23.431 | 36.105 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 6 | 8.764 | 10.244 |
| Aplicações no Mercado Aberto | 6 | 61.188 | 35.001 |
| Ativos Financeiros Mantidos para Negociação | 7a | 53.622 | 45.049 |
| Dados em Garantia | | 864 | 4.471 |
| Demais Ativos Financeiros Mantidos para Negociação | | 52.758 | 40.578 |
| Ativos Financeiros Designados a Valor Justo por meio do Resultado | 7b | 81 | 69 |
| Derivativos | 8 e 9 | 4.290 | 3.240 |
| Ativos Financeiros Disponíveis para Venda | 10 | 33.751 | 17.805 |
| Dados em Garantia | | 9.538 | 3.113 |
| Demais Ativos Financeiros Disponíveis para Venda | | 24.213 | 14.692 |
| Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento | 11 | 1.178 | 1.144 |
| Dados em Garantia | | 44 | 85 |
| Demais Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento | | 1.134 | 1.059 |
| Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, Líquida | 12 | 125.530 | 118.710 |
| Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro | | 134.988 | 127.501 |
| (-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | | (9.458) | (8.791) |
| Outros Ativos Financeiros | 22a | 16.795 | 14.925 |
| Estoques | 14 | 790 | 771 |
| Investimentos em Empresas não Consolidadas | 15 II | 1.281 | 938 |
| Imobilizado, Líquido | 16 | 5.463 | 5.085 |
| Ativos Biológicos | 17 | 1.102 | 1.094 |
| Ativos Intangíveis, Líquidos | 18 | 3.200 | 3.012 |
| Ativos Fiscais | | 13.146 | 10.716 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social - a Compensar | | 1.561 | 1.364 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido | 26b | 11.093 | 9.006 |
| Outros | | 492 | 346 |
| Bens Destinados a Venda | | 44 | 31 |
| Outros Ativos | 22a | 5.171 | 4.069 |
| TOTAL DO ATIVO | | 364.017 | 312.002 |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A**Balço Patrimonial Consolidado em 31 de Dezembro de 2012 e 2011***(Em milhões de Reais)*

| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | NOTA | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|---|-------------|-------------------|-------------------|
| Recursos Captados | | 250.927 | 212.890 |
| Depósitos | 19 | 89.453 | 89.326 |
| Passivos Financeiros Mantidos para Negociação | 20 | 236 | 1.037 |
| Captações no Mercado Aberto | 21a | 98.464 | 68.273 |
| Recursos de Mercados Interbancários | 21a | 35.707 | 33.323 |
| Recursos de Mercados Institucionais | 21c | 27.067 | 20.931 |
| Derivativos | 8 | 4.072 | 2.486 |
| Outros Passivos Financeiros | 22b | 18.486 | 16.246 |
| Provisão de Seguros e Previdência Privada | 30c III | 33.222 | 26.108 |
| Passivos de Planos de Capitalização | | 1.064 | 1.045 |
| Provisões | 32 | 7.497 | 6.221 |
| Obrigações Fiscais | | 4.353 | 4.449 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes | | 960 | 707 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidas | 26b | 2.602 | 3.133 |
| Outras | | 791 | 609 |
| Outros Passivos | 22b | 11.687 | 10.267 |
| Total do Passivo | | 331.308 | 279.712 |
| Patrimônio Líquido | | | |
| Capital Social | 23a | 16.500 | 13.678 |
| Ações em Tesouraria | 23a | - | (80) |
| Reservas | 23c | 13.233 | 16.083 |
| Resultado Abrangente Acumulado | | 294 | (340) |
| Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores | | 30.027 | 29.341 |
| Participações de Acionistas não Controladores | | 2.682 | 2.949 |
| Total do Patrimônio Líquido | | 32.709 | 32.290 |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 364.017 | 312.002 |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A**Demonstração Consolidada do Resultado****Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011***(Em milhões de Reais, exceto as informações por ação)*

| | NOTA | 01/01 a 31/12/2012 | 01/01 a 31/12/2011 |
|---|------|-----------------------|-----------------------|
| Vendas de Produtos e Serviços | | 5.653 | 5.094 |
| Custo dos Produtos e Serviços | | (4.037) | (3.279) |
| Receita de Juros e Rendimentos | | 35.028 | 35.809 |
| Despesas de Juros e Rendimentos | | (17.734) | (20.525) |
| Receita de Dividendos | | 108 | 91 |
| Ganho (Perda) Líquido com investimentos em títulos e derivativos | | 1.160 | 532 |
| Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior | | 1.385 | 1.844 |
| Receita de Prestação de Serviços Financeiros | | 6.966 | 7.126 |
| Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros | | 2.247 | 1.982 |
| Receita de Prêmios de Seguros e Previdência Privada | 30 | 9.103 | 6.693 |
| Resseguros de Prêmios | 30 | (429) | (371) |
| Variações nas Provisões de Seguros e Previdência Privada | | (6.609) | (4.520) |
| Receita de Operações de Capitalização | | 182 | 180 |
| Outras Receitas Operacionais | 25a | 1.163 | 747 |
| Perdas com Créditos e Sinistros | | (7.854) | (6.005) |
| Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | | (8.821) | (7.358) |
| Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo | | 1.715 | 2.011 |
| Despesas com Sinistros | | (1.221) | (1.002) |
| Recuperação de Sinistros com Resseguros | | 473 | 344 |
| Despesas Gerais e Administrativas | 25c | (12.256) | (11.770) |
| Despesas Tributárias | | (1.841) | (1.681) |
| Outras Despesas Operacionais | 25b | (3.427) | (3.182) |
| Resultado de Participação sobre o Lucro Abrangente de Empresas Não Consolidadas | 15b | 72 | (152) |
| Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | | 6.633 | 6.631 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes | 26 | (2.968) | (2.568) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 26 | 1.375 | 1.304 |
| LUCRO LÍQUIDO | | 5.040 | 5.367 |
| Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores | | 4.539 | 4.837 |
| Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Não Controladores | | 501 | 530 |
| LUCRO POR AÇÃO - BÁSICO E DILUÍDO | | | |
| Ordinárias | 27 | 0,94 | 1,00 |
| Preferenciais | 27 | 0,94 | 1,00 |
| Média ponderada da quantidade de ações em circulação - Básica e Diluída | | | |
| Ordinárias | | 1.866.289.554 | 1.859.033.727 |
| Preferenciais | | 2.981.170.193 | 2.975.771.020 |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A
Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011
 (Em milhões de Reais)

| | NOTA | 01/01 a 31/12/2012 | 01/01 a 31/12/2011 |
|---|------|-----------------------|-----------------------|
| LUCRO LÍQUIDO | | 5.040 | 5.367 |
| Ativos Financeiros Disponíveis para Venda | | 608 | (205) |
| Variação de Valor Justo | | 1.180 | (148) |
| (Ganhos)/Perdas Transferidos ao resultado por alienação | 10 | (259) | (163) |
| Efeito fiscal | | (313) | 106 |
| Variações Cambiais de Investimentos no Exterior | | 197 | 115 |
| Hedge de fluxo de caixa | | (171) | (111) |
| Variação de Valor Justo | | (259) | (168) |
| Efeito fiscal | | 88 | 57 |
| Total do Resultado Abrangente | | 5.674 | 5.166 |
| Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas Controladores | | 5.173 | 4.636 |
| Resultado Abrangente Atribuível aos Acionistas não Controladores | | 501 | 530 |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhões de Reais)

| | Nota | 01/01 a 31/12/12 | 01/01 a 31/12/11 |
|--|-------------|---------------------|---------------------|
| LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO | | 19.039 | 16.529 |
| Lucro Líquido | | 5.040 | 5.367 |
| Ajustes ao Lucro Líquido: | | 13.999 | 11.162 |
| Opções de Outorgas Reconhecidas | 24a II,IV | 65 | 60 |
| Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa | | (570) | (800) |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | 12b | 8.821 | 7.358 |
| Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada | | 1.609 | 1.635 |
| Despesa de Juros de Operações com Debêntures e Notas Promissórias | | 107 | 164 |
| Variação das Provisões de Seguros e Previdência | | 6.609 | 4.520 |
| Resultado de Operações de Capitalização | | (182) | (180) |
| Depreciações, Amortizações e Exaustão | 16, 17 e 18 | 1.469 | 1.455 |
| Tributos Diferidos | | (1.375) | (1.304) |
| Resultado de Participações em Empresas não Consolidadas | | (72) | 152 |
| (Ganho) Perda em Ativos Financeiros Disponíveis para Venda | 9 | (259) | (148) |
| Receita de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda | | (1.738) | (1.379) |
| Receita de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento | | (182) | (150) |
| (Ganho) Perda na Alienação de Bens Destinados a Venda | 25 a e b | (19) | (13) |
| (Ganho) Perda na Alienação de Investimentos | 25 a e b | (438) | (20) |
| (Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado | 25 a e b | 9 | (35) |
| (Ganho) Perda nos Distratos de Operações Intangíveis | | 1 | (16) |
| Perda por Redução ao Valor Recuperável de Imobilizado e Intangível | 18 | 2 | 11 |
| Juros, Variações Cambiais e Monetárias, líquidas | | 171 | 206 |
| Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos | | (144) | (154) |
| Provisões | | 23 | 24 |
| Outros | | 92 | (224) |
| VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES | | 572 | (18.900) |
| (Aumento) Redução em Ativos | | (33.616) | (40.543) |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | | 1.254 | (781) |
| Aplicações no Mercado Aberto | | (22.629) | (8.549) |
| Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil | | 12.699 | (4.487) |
| Ativos Financeiros Mantidos para Negociação | | (8.691) | (2.348) |
| Derivativos (Ativos/Passivos) | | 548 | 36 |
| Ativos Financeiros Designados a Valor Justo | | (13) | 233 |
| Operações de Crédito | | (14.653) | (24.615) |
| Estoques | | (27) | (126) |
| Outros Ativos Financeiros | | (1.572) | 277 |
| Outros Ativos Fiscais | | 358 | 506 |
| Outros Ativos | | (890) | (689) |
| (Redução) Aumento em Passivos | | 34.188 | 21.643 |
| Depósitos | | (1.124) | 14.216 |
| Captações no Mercado Aberto | | 30.145 | (5.248) |
| Passivos Financeiros Mantidos para Negociação | | (799) | 545 |
| Recursos de Mercados Interbancários | | 2.301 | 10.256 |
| Outros Passivos Financeiros | | 2.165 | 1.113 |
| Provisão de Seguros e Previdência | | 531 | 637 |
| Passivos de Planos de Capitalização | | 202 | 266 |
| Provisões | | 1.019 | 204 |
| Obrigações Fiscais | | 2.338 | (237) |
| Outros Passivos | | (147) | 1.368 |
| Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social | | (2.443) | (1.477) |
| CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | 19.611 | (2.371) |
| Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Investimentos em Empresas Não Consolidadas | | 78 | 26 |
| Aquisição de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda | | (19.052) | (12.372) |
| Recursos da Venda de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda | | 5.851 | 12.927 |
| Aquisição de Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento | | - | (22) |
| Recursos do Resgate de Ativos Financeiros Mantidos Até o Vencimento | | 146 | 196 |
| Alienação de Bens Destinados a Venda | | 48 | 52 |
| Alienação de Investimentos | | 707 | 13 |
| Aquisição de Investimentos | | (289) | (5) |
| Alienação de Imobilizado de Uso | 16 | 112 | 278 |
| Aquisição de Imobilizado de Uso | 16 | (1.273) | (1.286) |
| Distrato de Contratos do Intangível | | 8 | 68 |
| Alienação de Intangível | 18 | 1 | 55 |
| Aquisição de Intangível | 18 | (651) | (968) |
| (Aquisição)/Alienação e Formação de Ativo Biológico | 17 | (115) | (105) |
| CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | (14.429) | (1.143) |
| Captação em Mercados Institucionais | | 11.036 | 6.098 |
| Resgate em Mercados Institucionais | | (6.419) | (4.251) |
| Aquisição de Participação Adicional junto a Acionistas não Controladores – Redecard S.A. | | (4.323) | - |
| Variação da Participação dos Acionistas Não Controladores | | (423) | (458) |
| Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas | | 77 | 130 |
| Subscrição de Ações | | - | 412 |
| Ações em Tesouraria | | - | (80) |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Não Controladores | | (139) | (244) |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Controladores | | (1.442) | (1.786) |
| CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | (1.633) | (179) |
| AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | 3.549 | (3.693) |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período | 4 | 14.097 | 16.990 |
| Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa | | 570 | 800 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período | 4 | 18.216 | 14.097 |
| Informações Complementares sobre o Fluxo de Caixa | | | |
| Juros Recebidos | | 32.002 | 34.948 |
| Juros Pagos | | 14.440 | 13.314 |
| Transações Não Monetárias | | | |
| Empréstimos Transferidos para Bens Destinados a Venda | | - | 1 |
| Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Declarados e ainda Não Pagos | | 872 | 776 |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
Demonstração do Valor Adicionado Consolidada
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011
(Em milhões de Reais)

| | 31/12/2012 | % | 31/12/2011 | % |
|--|-----------------|----------------|-----------------|----------------|
| RECEITAS | 46.605 | | 48.211 | |
| Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços | 5.653 | | 5.094 | |
| Resultado Financeiro e de Valores Mobiliários | 37.573 | | 38.184 | |
| Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização | 2.247 | | 1.962 | |
| Juros, Rendimentos, Dividendos e Prestação de Serviços Financeiros | 7.075 | | 7.217 | |
| Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa | (7.106) | | (5.347) | |
| Outras | 1.163 | | 1.101 | |
| DESPESAS | (23.207) | | (26.272) | |
| Juros e Rendimentos | (17.734) | | (20.525) | |
| Sinistros | (749) | | (994) | |
| Outras | (4.724) | | (4.753) | |
| INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | (9.226) | | (7.815) | |
| Custos dos Produtos, Mercadorias e dos Serviços Vendidos | (3.978) | | (2.945) | |
| Materiais, Energia, Serviços e Outros | (143) | | (169) | |
| Serviços de Terceiros | (1.309) | | (1.203) | |
| Outras | (3.796) | | (3.498) | |
| Processamento de Dados e Telecomunicações | (1.207) | | (1.165) | |
| Propaganda, Promoções e Publicidade | (373) | | (388) | |
| Instalações, Conservação e Manutenção de Bens | (354) | | (417) | |
| Transporte | (234) | | (260) | |
| Segurança | (188) | | (177) | |
| Viagens | (71) | | (72) | |
| Legais e Judiciais | (808) | | - | |
| Outras | (561) | | (1.019) | |
| VALOR ADICIONADO BRUTO | 14.172 | | 14.124 | |
| DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO | (1.470) | | (1.455) | |
| VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO | 12.702 | | 12.669 | |
| VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | 72 | | (152) | |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 72 | | (152) | |
| VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | 12.774 | | 12.517 | |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | 12.774 | 100,00% | 12.517 | 100,00% |
| Pessoal | 3.367 | 26,36% | 3.237 | 25,86% |
| Remuneração Direta | 2.388 | | 2.314 | |
| Benefícios | 722 | | 639 | |
| F.G.T.S. | 257 | | 284 | |
| Impostos, Taxas e Contribuições | 4.009 | 31,38% | 3.577 | 28,58% |
| Federais | 3.643 | | 3.199 | |
| Estaduais | 89 | | 88 | |
| Municipais | 277 | | 290 | |
| Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis | 358 | 2,80% | 336 | 2,68% |
| Remuneração de Capitais Próprios | 5.040 | 39,46% | 5.367 | 42,88% |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos/Provisionados | 1.294 | | 1.308 | |
| Lucros Retidos do Período | 3.245 | | 3.529 | |
| Participação dos Acionistas Não Controladores nos Lucros Retidos | 501 | | 530 | |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**Balanco Patrimonial Individual em 31 de Dezembro de 2012 e 2011***(Em milhões de Reais)*

| ATIVO | NOTA | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|--|-------------|-------------------|-------------------|
| Ativos Financeiros | | 918 | 802 |
| Ativos Financeiros Mantidos para Negociação | | 429 | 317 |
| Ativos Financeiros Disponíveis para Venda | | - | 12 |
| Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio a Receber | | 489 | 473 |
| Ativos Fiscais | | 732 | 618 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar | | 253 | 160 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos | | 479 | 458 |
| Investimentos | | 29.692 | 29.000 |
| Participação em Controladas | 15 | 29.688 | 28.996 |
| Outros Investimentos | | 4 | 4 |
| Imobilizado, Líquido | | 71 | 72 |
| Ativos Intangíveis | 18 | 460 | 460 |
| Outros Ativos não Financeiros | | 91 | 91 |
| Depósitos em Garantia | | 91 | 91 |
| TOTAL DO ATIVO | | 31.964 | 31.043 |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**Balanco Patrimonial Individual em 31 de Dezembro de 2012 e 2011***(Em milhões de Reais)*

| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | NOTA | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|---|-------------|-------------------|-------------------|
| Notas Promissórias | 21b | 207 | - |
| Recursos Captados em Mercados Institucionais - Debêntures | 21b | 366 | 751 |
| Obrigações Fiscais | | 137 | 112 |
| Provisões | | 180 | 58 |
| Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio a Pagar | | 1.041 | 776 |
| Outros passivos não financeiros | | 6 | 5 |
| TOTAL DO PASSIVO | | 1.937 | 1.702 |
| Patrimônio Líquido | 23 | 30.027 | 29.341 |
| Capital Social | | 16.500 | 13.678 |
| (-) Ações em Tesouraria | | - | (80) |
| Reservas | | 13.233 | 16.083 |
| Resultado Abrangente Acumulado | | 294 | (340) |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 31.964 | 31.043 |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**Demonstração do Resultado Individual****Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011***(Em milhões de Reais, exceto as informações por ação)*

| | NOTA | 01/01 a 31/12/2012 | 01/01 a 31/12/2011 |
|--|------|-----------------------|-----------------------|
| RECEITAS OPERACIONAIS (Líquidas) | | 4.774 | 5.041 |
| Ganhos Líquidos com Ativos Financeiros | | 38 | 58 |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 15 | 4.728 | 4.965 |
| Outras Receitas Operacionais | | 8 | 18 |
| DESPESAS OPERACIONAIS | | (256) | (280) |
| Despesas Gerais e Administrativas | | (38) | (40) |
| Outras Despesas Operacionais | | (159) | (138) |
| Despesas Financeiras | | (59) | (102) |
| RESULTADO OPERACIONAL | | 4.518 | 4.761 |
| LUCRO LÍQUIDO ANTES DA TRIBUTAÇÃO | | 4.518 | 4.761 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | | 21 | 76 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes | | - | (1) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | | 21 | 77 |
| LUCRO LÍQUIDO | | 4.539 | 4.837 |
| LUCRO POR AÇÃO - BÁSICO / DILUÍDO | | | |
| Ordinárias | 27 | 0,94 | 1,00 |
| Preferenciais | 27 | 0,94 | 1,00 |
| MÉDIA PONDERADA DA QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - BÁSICA / DILUÍDA | | | |
| Ordinárias | 27 | 1.866.289.554 | 1.859.033.727 |
| Preferenciais | 27 | 2.981.170.193 | 2.975.771.020 |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A
Demonstração Resultado Abrangente Individual
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011
 (Em milhões de Reais, exceto as informações por ação)

| | NOTA | 01/01 a 31/12/2012 | 01/01 a 31/12/2011 |
|---|------|-----------------------|-----------------------|
| LUCRO LÍQUIDO | | 4.539 | 4.837 |
| Ativos Financeiros Disponíveis para Venda | | 608 | (205) |
| Variação de Valor Justo | | 1.180 | (148) |
| (Ganhos)/Perdas Transferidos ao resultado por alienação | 10 | (259) | (163) |
| Efeito fiscal | | (313) | 106 |
| Variações Cambiais de Investimentos no Exterior | | 197 | 115 |
| Hedge de fluxo de caixa | | (171) | (111) |
| Variação de Valor Justo | | (259) | (168) |
| Efeito fiscal | | 88 | 57 |
| Total do Resultado Abrangente | | 5.173 | 4.636 |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 23)
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011
(Em milhões de Reais)

| Nota | Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores | | | | | | | | | | Total do Patrimônio Líquido Acionistas Controladores | Total do Patrimônio Líquido Acionistas não Controladores | Total |
|--|---|---------------------|---|-------------------------|--|-------------------------------|-----------------------|---|---|---------------|--|--|-------|
| | Resultado Abrangente | | | | | | | | | | | | |
| | Capital Social | Ações em Tesouraria | Reservas Integralizadas/ De Capital e de Lucros | Reservas a Integralizar | Proposta de distribuição de dividendos adicional | Lucros (Prejuízos) Acumulados | Disponível para Venda | Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior | Ganhos e Perdas - Hedge de Fluxo de Caixa | | | | |
| Saldo em 01/01/2011 | 13.266 | - | 11.579 | 1.008 | 445 | - | 245 | (391) | 7 | 26.159 | 2.877 | 29.036 | |
| Transações com os Acionistas Controladores | 412 | (80) | 95 | - | 106 | (1.859) | - | - | - | (1.326) | - | (1.326) | |
| Subscrição de Ações | 412 | - | - | - | - | - | - | - | - | 412 | - | 412 | |
| (-) Ações em Tesouraria | - | (80) | - | - | - | - | - | - | - | (80) | - | (80) | |
| Outorga de Opções | - | - | 95 | - | - | - | - | - | - | 95 | - | 95 | |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio | - | - | - | - | - | (1.308) | - | - | - | (1.308) | - | (1.308) | |
| Dividendo - valor a ser proposto excedente ao mínimo obrigatório | - | - | - | - | 551 | (551) | - | - | - | - | - | - | |
| Dividendo - Exercícios Anteriores | - | - | - | - | (445) | - | - | - | - | (445) | - | (445) | |
| Variação da Participação dos Acionistas Minoritários | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (458) | (458) | |
| Outros | - | - | (128) | - | - | - | - | - | - | (128) | - | (128) | |
| Transferências | - | - | 1.008 | (1.008) | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Total do Resultado Abrangente | - | - | - | - | - | 4.837 | (205) | 115 | (111) | 4.636 | 530 | 5.166 | |
| Lucro Líquido | - | - | - | - | - | 4.837 | - | - | - | 4.837 | 530 | 5.367 | |
| Outros Resultados Abrangentes | - | - | - | - | - | - | (205) | 115 | (111) | (201) | - | (201) | |
| Destinações: | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Reserva Legal | - | - | 242 | - | - | (242) | - | - | - | - | - | - | |
| Reserva de Lucros a Realizar | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Reservas a Integralizar | - | - | - | 2.736 | - | (2.736) | - | - | - | - | - | - | |
| Saldo em 31/12/2011 | 13.678 | (80) | 12.796 | 2.736 | 551 | - | 40 | (276) | (104) | 29.341 | 2.949 | 32.290 | |
| Saldo em 01/01/2012 | 13.678 | (80) | 11.788 | 3.744 | 551 | - | 40 | (276) | (104) | 29.341 | 2.949 | 32.290 | |
| Transações com os Acionistas Controladores | 2.822 | 80 | (2.833) | - | 59 | (1.904) | - | - | - | (1.776) | - | (1.776) | |
| Aumento de Capital com Reservas | 2.822 | - | (2.822) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Cancelamento de Ações em Tesouraria | - | 80 | (80) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Outorga de Opções | - | - | 69 | - | - | - | - | - | - | 69 | - | 69 | |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio | - | - | - | - | - | (1.294) | - | - | - | (1.294) | - | (1.294) | |
| Dividendo - valor a ser proposto excedente ao mínimo obrigatório | - | - | - | - | 610 | (610) | - | - | - | - | - | - | |
| Dividendo - excedente ao mínimo obrigatório exercício anterior | - | - | - | - | (551) | - | - | - | - | (551) | - | (551) | |
| Variação da Participação dos Acionistas Minoritários | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (423) | (423) | |
| Aquisição de Participação não-controladora na Redecard S.A. (Nota 3) | - | - | (2.707) | - | - | - | - | - | - | (2.707) | (345) | (3.052) | |
| Outros | - | - | (4) | - | - | - | - | - | - | (4) | - | (4) | |
| Transferências | - | - | 3.744 | (3.744) | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Total do Resultado Abrangente | - | - | - | - | - | 4.539 | 608 | 197 | (171) | 5.173 | 501 | 5.674 | |
| Lucro Líquido | - | - | - | - | - | 4.539 | - | - | - | 4.539 | 501 | 5.040 | |
| Outros Resultados Abrangentes | - | - | - | - | - | - | 608 | 197 | (171) | 634 | - | 634 | |
| Destinações: | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Reserva Legal | - | - | 227 | - | - | (227) | - | - | - | - | - | - | |
| Reservas a Integralizar | - | - | - | 2.408 | - | (2.408) | - | - | - | - | - | - | |
| Saldo em 31/12/2012 | 16.500 | - | 10.215 | 2.408 | 610 | - | 648 | (79) | (275) | 30.027 | 2.682 | 32.709 | |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**Demonstração dos Fluxos de Caixa Individual****Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011***(Em milhões de Reais)*

| | 2012 | 2011 |
|---|----------------|----------------|
| LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO | (152) | (81) |
| Lucro Líquido | 4.539 | 4.837 |
| Ajustes ao Lucro Líquido: | (4.691) | (4.918) |
| Juros sobre Debêntures | 47 | 102 |
| Juros sobre Notas Promissórias | 9 | - |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | (4.728) | (4.965) |
| Tributos Diferidos | (21) | (77) |
| Depreciação e Amortizações | 2 | 1 |
| Outros | - | 21 |
| VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES | (263) | 145 |
| (Aumento) Redução em Outros Ativos | 168 | (501) |
| (Redução) Aumento em Provisões, Contas a Pagar e Outros Passivos | (331) | 458 |
| Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social | - | (1) |
| (Aumento) Redução em Ativos Financeiros | (100) | 189 |
| CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | (415) | 64 |
| Alienação de Investimentos | 46 | 14 |
| Aquisição de Investimentos | (8) | (4) |
| Aquisição de Imobilizado | (1) | (66) |
| Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos | 1.715 | 1.743 |
| CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | 1.752 | 1.687 |
| Integralização de Ações | - | 412 |
| Aquisição de Ações para Tesouraria | - | (80) |
| Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos | (1.103) | (1.667) |
| Pagamento de Debêntures | (432) | (416) |
| Emissão de Notas Promissórias | 400 | - |
| Pagamento de Notas Promissórias | (202) | - |
| CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | (1.337) | (1.751) |
| AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | - | - |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período | - | - |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período | - | - |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
Demonstração do Valor Adicionado Individual
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011
(Em milhões de Reais)

| | 2012 | % | 2011 | % |
|---|--------------|----------------|--------------|----------------|
| RECEITAS | 46 | | 76 | |
| Ganhos Líquidos com Ativos Financeiros | 38 | | 58 | |
| Outras Receitas Operacionais | 8 | | 18 | |
| DESPESAS | (65) | | (107) | |
| Outras Despesas | (65) | | (107) | |
| Financeiras | (56) | | (102) | |
| Outras | (9) | | (5) | |
| INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | (19) | | (21) | |
| Serviços de Terceiros | (5) | | (5) | |
| Outras | (14) | | (16) | |
| Convênio de Rateio de Custo Comum | (12) | | (13) | |
| Propaganda, Promoções e Publicidade | (1) | | (1) | |
| Outras | (1) | | (2) | |
| VALOR ADICIONADO BRUTO | (38) | | (52) | |
| DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO | (2) | | (1) | |
| VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE | (40) | | (53) | |
| VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | 4.728 | | 4.965 | |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 4.728 | | 4.965 | |
| VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | 4.688 | 100,00% | 4.912 | 100,00% |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | 4.688 | | 4.912 | |
| Pessoal | 11 | 0,23% | 13 | 0,26% |
| Remuneração Direta | 11 | | 13 | |
| Impostos, Taxas e Contribuições | 138 | 2,94% | 62 | 1,26% |
| Federais | 138 | | 62 | |
| Remuneração de Capitais Próprios | 4.539 | 96,82% | 4.837 | 98,47% |
| Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio | 1.294 | | 1.308 | |
| Lucros Retidos do Período | 3.245 | | 3.529 | |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚSA – INVESTIMENTOS ITAÚ S.A
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011
(Em milhões de Reais)

NOTA 01 – INFORMAÇÕES GERAIS

A Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (“ITAÚSA”) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída e existente segundo as leis brasileiras e está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100 Jabaquara, Torre Olavo Setubal, na cidade de São Paulo, Brasil.

A ITAÚSA tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participa, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas, mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da posição no mercado de capitais e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuadas as privativas de instituições financeiras.

Por intermédio de suas controladas e controlada em conjunto, a ITAÚSA participa dos mercados de serviços financeiros (Itaú Unibanco Holding), painéis de madeira, louças e metais sanitários (Duratex), tecnologia da informação (Itautec) e produtos químicos (Elekeiroz) – conforme demonstrado na Nota 32 “Informações por segmento”.

A ITAÚSA é uma holding controlada pela família Egydio de Souza Aranha que detém 61,12% das ações ordinárias e 17,95% das ações preferenciais, 34,57% do total.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da ITAÚSA – Investimentos Itaú S.A. em 04 de março de 2013.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis consolidadas estão descritas abaixo.

2.1 BASE DE PREPARAÇÃO

Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas da Itaúsa e suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* – IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Demonstrações contábeis individuais

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e são apresentadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

Nas demonstrações contábeis individuais as controladas e coligadas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações contábeis individuais quanto nas demonstrações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da ITAÚSA, as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas nas demonstrações contábeis individuais, diferem do IFRS aplicável às demonstrações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme o IFRS seria custo ou valor justo.

Todas as referências aos Pronunciamentos do CPC devem ser entendidas também como referências aos correspondentes Pronunciamentos dos IFRS e vice-versa, observando que, em geral, a adoção antecipada de revisões ou novos IFRSs não estão disponíveis no Brasil.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo da aplicação das políticas contábeis da ITAÚSA e de suas controladas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e tem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis consolidadas estão divulgadas na Nota 2.3.

2.2 NOVOS PRONUNCIAMENTOS E ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE PRONUNCIAMENTOS EXISTENTES

a) Pronunciamentos contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2012

- Alteração do IFRS 7 - "*Financial Instruments: Disclosures*" – Em outubro de 2010 foi emitida uma alteração nesse pronunciamento requerendo divulgações adicionais sobre transferências de ativos financeiros com risco remanescentes. Os efeitos dos requerimentos de divulgação estão apresentados na Nota 12.
- Alteração do IAS 12 – "*Income taxes*" - em Dezembro de 2010 foi emitida uma alteração nesse pronunciamento inserindo uma exceção na mensuração dos ativos e passivos de impostos diferidos, referente a investimentos em propriedades mensuradas pelo valor justo. Essa alteração no pronunciamento não gerou impacto nas demonstrações contábeis consolidadas.

b) Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em períodos futuros

Os pronunciamentos a seguir entrarão em vigor para períodos após a data destas Demonstrações Contábeis Consolidadas e não foram adotados antecipadamente:

- Alteração do IAS 32 – “*Financial Instruments: Presentation*” – Essa alteração foi emitida para esclarecer os requerimentos de *offsetting* de instrumentos financeiros no Balanço Patrimonial. Essa alteração não é efetiva até 1º de janeiro de 2014. Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração estão sendo avaliados.
- Alterações do IFRS 7 – “*Financial Instruments: Disclosures*” – Em dezembro de 2011 foi emitida nova alteração do pronunciamento requerendo divulgações adicionais sobre o processo de *offsetting*. Esses requerimentos não são efetivos até 1º de janeiro de 2013. A aplicação desse pronunciamento não resultará em impactos relevantes nas Demonstrações Contábeis Consolidadas.
- IFRS 9 – “*Financial Instruments*” – O pronunciamento é a primeira etapa no processo de substituir o IAS 39 “*Financial Instruments: Recognition and Measurement*”. O IFRS 9 introduz novos requerimentos para classificar e mensurar ativos financeiros e é esperado que afete a contabilização de instrumentos financeiros do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Não é efetivo até 1º de janeiro de 2015, sua adoção antecipada é permitida pelo IASB, mas vedada pelo Banco Central do Brasil.
- Alteração do IAS 19 – “*Employee Benefits*” – Essa alteração exclui a alternativa do uso do método do “corredor”, requer que os ganhos e perdas atuariais sejam lançados em Outros Resultados Abrangentes Acumulados e determina que o custo de juros para o exercício seguinte seja apurado sobre o valor reconhecido no ativo ou passivo. Não é efetivo até 1º de janeiro de 2013. A aplicação desse pronunciamento não resultará em impactos relevantes nas Demonstrações Contábeis Consolidadas.
- IFRS 10 – “*Consolidated Financial Statements*” – O pronunciamento altera o princípio atual, identificando o conceito de controle como fator determinante para uma entidade ser consolidada. Não é efetivo até 1º de janeiro de 2013. Na ITAÚSA não houve impacto na avaliação do controle das controladas e controladas em conjunto.
- IFRS 11 – “*Joint Arrangements*” – O pronunciamento fornece uma abordagem diferente para análises de “*Joint Arrangements*” com foco maior nos direitos e obrigações dos acordos, do que nas formas legais. O IFRS 11 divide os “*Joint Arrangements*” em duas formas: “*Joint Operations*” e “*Joint Ventures*”, de acordo com os direitos e as obrigações das partes. Para investimentos em “*Joint Ventures*”, a consolidação proporcional não é mais permitida. Não é efetivo até 1º de janeiro de 2013. Na ITAÚSA o impacto será a não consolidação das empresas com controle conjunto (Itaú Unibanco Holding e IUPAR – Itaú Unibanco Participações), ambas serão avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

No quadro abaixo os principais impactos nas demonstrações contábeis, se este pronunciamento fosse adotado para o fechamento de 31.12.2012:

| Posição Financeira | Apresentação atual | Parcela não consolidada | Apresentação futura |
|--|--------------------|-------------------------|---------------------|
| Ativo | 364.017 | (324.962) | 39.055 |
| Passivo | 331.308 | (324.928) | 6.380 |
| PL | 32.709 | (35) | 32.674 |
| DRE | | | |
| Receita de Juros e Rendimentos | 35.028 | (34.822) | 206 |
| Despesa de Juros e Rendimentos | (17.734) | 17.678 | (56) |
| Resultado de Empresas não consolidadas | 72 | 4.535 | 4.607 |
| Lucro Líquido acionistas controladores | 4.539 | - | 4.539 |
| Lucro Líquido Consolidado | 5.040 | (204) | 4.836 |
| Fluxos de Caixa | | | |
| Atividades Operacionais | 19.611 | (19.856) | (245) |
| Atividades de Investimentos | (14.429) | 14.318 | (111) |
| Atividades de Financiamentos | (1.633) | 2.145 | 512 |

- IFRS 12 – “*Disclosures of Interests in Other Entities*” – O pronunciamento inclui novas exigências de divulgação de todas as formas de investimento em outras entidades, tal como “*Joint Arrangements*”, associações e sociedades de propósitos específicos. Não é efetivo até 1º de janeiro de 2013. O maior impacto será nas notas explicativas, onde as informações da controlada em conjunto Itaú Unibanco Holding serão apresentadas de forma resumida na nota de investimentos e informações selecionadas.
- IFRS 13 – “*Fair Value Measurement*” – O pronunciamento tem como objetivo um maior alinhamento entre IFRS e USGAAP, aumentando a consistência e diminuindo a complexidade das divulgações, utilizando definições precisas de valor justo. Não é efetivo até 1º de janeiro de 2013. Os possíveis impactos decorrentes da adoção desse pronunciamento estão sendo avaliados.
- Annual Improvements cycle (2009-2011) – Anualmente o IASB faz pequenas alterações em uma série de pronunciamentos, com objetivo de esclarecer as normas atuais e evitar dupla interpretação. Nesse ciclo foram revisados o IFRS 1 – “*First-time adoption of IFRS*”, IAS 1 – “*Presentation of Financial Statements*”, IAS 16 – “*Property, Plant and Equipment*”, IAS 32 – “*Financial Instruments: Presentation*” e IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*”. As alterações não são efetivas até 1º de janeiro de 2013. Não há impactos relevantes.
- *Investment Entities - Amendments to IFRS 10 – “Consolidated Financial Statements”, IFRS 12 – “Disclosure of Interests in Other Entities” e IAS 27 – “Separate Financial Statements”* - São aplicáveis as entidades de investimento, que possuem como objetivo investir em fundos, exclusivamente para obter retornos de valorização do capital, rendas de investimento ou ambos. Não é efetivo até 1º de janeiro de 2014. Os possíveis impactos dessas alterações estão sendo avaliados.

2.3 ESTIMATIVAS CONTÁBEIS CRÍTICAS E JULGAMENTOS

A preparação das demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com os CPCs exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos e passivos e passivos contingentes divulgados na data das demonstrações contábeis consolidadas, bem como os montantes divulgados de receitas, despesas, ganhos e perdas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes, pois os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles apurados de acordo com tais estimativas e premissas.

Todas as estimativas e as premissas utilizadas pela Administração estão em conformidade com os CPCs e são as melhores estimativas atuais realizadas em conformidade com a norma aplicável. As estimativas e os julgamentos são avaliados em base contínua, e consideram a experiência passada e outros fatores.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem diversas estimativas e premissas utilizadas. As estimativas contábeis e premissas críticas que apresentam impacto mais significativo nos valores contábeis de ativos e passivos, estão descritas abaixo:

a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A ITAÚSA e suas controladas revisam periodicamente sua carteira de operações de créditos a cliente para avaliar a existência de perda por valor recuperável nas suas operações.

Para determinar o montante com provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa na Demonstração Consolidada do Resultado para certos créditos ou para uma determinada classe de créditos, a ITAÚSA e suas controladas exercem seus julgamentos considerando se existem evidências objetivas que indicam que houve uma mudança adversa em relação aos fluxos de caixas recebidos esperados da contraparte ou a existência de uma mudança nas condições econômicas locais ou internacionais que se correlacionem com as perdas por valor recuperável. A Administração utiliza estimativas baseadas em experiência histórica de perdas para operações com características semelhantes e evidência objetiva de deterioração. A metodologia e as premissas utilizadas para estimar os fluxos de caixa futuros são revistas regularmente pela Administração, tendo em vista a adequação dos modelos e a suficiência dos volumes em provisões face à experiência de perda incorrida.

A ITAÚSA e suas controladas utilizam modelos estatísticos para o cálculo da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa na carteira de crédito homogênea. Periodicamente, a ITAÚSA e suas controladas realizam procedimentos para aprimorar estas estimativas, alinhando a exigência de provisões aos níveis de perda observados pelo comportamento histórico (conforme descrito na Nota 2.4g VIII). Este alinhamento visa a garantir que o volume de provisionamento reflita as condições econômicas atuais, a composição da carteira de empréstimos, a qualidade das garantias obtidas e o perfil de nossos clientes. Em 2012, o aprimoramento das premissas de modelos gerou um incremento no nível de provisões de R\$ 549.

O montante de provisão em 31 de dezembro de 2012 era de R\$ 9.458 (R\$ 8.791 em 31/12/2011).

Se o valor presente dos fluxos de caixa estimados apresentasse uma variação positiva ou negativa de 1%, a provisão para créditos de liquidação duvidosa seria aumentada ou diminuída em R\$ 1.255 (R\$ 1.187 em 31/12/2011).

Os detalhes sobre a metodologia e premissas utilizadas pela Administração estão apresentadas na Nota 2.4g VIII.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

Conforme explicado na Nota 2.4o, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente em relação as diferenças temporárias e créditos e prejuízos fiscais a compensar na medida em que se considera provável que a ITAÚSA e suas controladas irão gerar lucro tributável futuro para sua realização. A realização esperada do crédito tributário da ITAÚSA e de suas controladas é baseada na projeção de receitas futuras e outros estudos técnicos, conforme divulgado na Nota 26. O montante de ativo fiscal diferido era de R\$ 11.093 (R\$ 9.006 em 31/12/2011).

c) Valor justo de instrumentos financeiros, incluindo derivativos

Os instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo em 31 de dezembro de 2012 totalizam ativos no valor de R\$ 91.744 (R\$ 66.163 em 31/12/11) (dos quais R\$ 4.290 são derivativos) (R\$ 3.240 em 31/12/2011) e passivos no valor de R\$ 4.308 (R\$ 3.523 em 31/12/2011) (dos quais R\$ 4.072 são derivativos) (R\$ 2.486 em 31/12/11). O Valor Justo de Instrumentos Financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Esse cálculo é baseado em premissas, que levam em consideração o julgamento da administração da ITAÚSA e suas controladas com base em informações e condições de mercado existentes na data do balanço.

A ITAÚSA e suas controladas classificam as mensurações de valor justo usando a hierarquia de valor justo que reflete a significância por relevância dos *inputs* usados no processo de mensuração. Há três grandes níveis referentes à hierarquia de valor justo que estão detalhados na Nota 31.

A ITAÚSA e suas controladas acreditam que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado e que independentemente disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos.

As metodologias usadas para avaliar o valor justo de determinados instrumentos financeiros também são descritas em detalhes na Nota 31.

d) Planos de pensão de benefício definido

Em 31 de dezembro de 2012 o montante de R\$ 11 (R\$ 36 em 31/12/2011) relacionado aos Planos de Pensão de Benefício Definido foi reconhecido no Balanço Patrimonial. O valor atual de obrigações de planos de pensão é obtido por cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

A ITAÚSA e suas controladas determinam a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício e esta é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, a ITAÚSA e suas controladas consideram as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, sendo estes denominados em Reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações.

Se a taxa de desconto usada apresentasse uma redução de 0,5% em relação às estimativas atuais da Administração, o valor atuarial das obrigações de planos de pensão aumentaria em aproximadamente R\$ 319.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 29.

e) Ativos e Passivos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas revisam periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como Perdas Prováveis, são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme detalhado na Nota 32.

O valor contábil dessas provisões em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 7.497 (R\$ 6.221 em 31/12/11).

f) Ativos biológicos

As reservas florestais são reconhecidas ao seu valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita conforme Nota 17. Para plantações imaturas (até um ano de vida), considera-se que o seu custo se aproxima ao seu valor justo. Os ganhos ou perdas surgidos do reconhecimento de um ativo biológico ao valor justo, menos os custos de venda, são reconhecidos na demonstração de resultado. A exaustão apropriada na demonstração do resultado é formada pela parcela do custo de formação e da parcela referente ao diferencial do valor justo.

Os custos de formação desses ativos são reconhecidos na demonstração de resultado conforme incorridos e são apresentados líquidos dos efeitos da variação do valor justo do ativo biológico em conta própria no demonstrativo de resultado.

g) Provisões Técnicas de Seguros e Previdência

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações das controladas da ITAÚSA para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade,

morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se na experiência histórica da ITAÚSA CONSOLIDADO, *benchmarks* de mercado e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetiva a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessárias, são reconhecidos nos resultados do respectivo período.

Informações adicionais estão descritas na Nota 30.

2.4 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

a) CONSOLIDAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL

I. Subsidiárias

De acordo com o CPC 36 – “Demonstrações Consolidadas”, as subsidiárias são entidades nas quais a ITAÚSA CONSOLIDADO tem o poder de controle financeiro e operacional com o objetivo de obter os benefícios de suas atividades e que normalmente detêm participação superior a 50% em seu capital votante.

II. Sociedades de Propósito Específico (“SPEs”)

De acordo com SIC 12 – “*Consolidation – Special Purpose Entities*”, consolidamos as sociedades de propósito específico, quando a substância do relacionamento entre a ITAÚSA CONSOLIDADO e as SPEs indica que elas são controladas pela ITAÚSA CONSOLIDADO. As seguintes circunstâncias podem evidenciar controle:

- Em substância, as atividades das SPEs estão sendo conduzidas em favor da ITAÚSA CONSOLIDADO, de acordo com as necessidades específicas do negócio e a ITAÚSA CONSOLIDADO obtém benefícios de sua operação.
- Em substância, a ITAÚSA CONSOLIDADO tem o poder de decisão para obter a maioria dos benefícios das atividades das SPEs ou a ITAÚSA CONSOLIDADO tem o poder de delegar tais poderes.
- Em substância, a ITAÚSA CONSOLIDADO tem o direito de obter a maioria dos benefícios das SPEs e por consequência pode estar exposto aos riscos inerentes as suas atividades.
- Em substância, a ITAÚSA CONSOLIDADO retém a maioria dos riscos residuais das SPEs ou seus ativos, com o fim de obter os benefícios de suas atividades.

III. Entidades sob Controle Conjunto (Joint Ventures)

O CPC 19 – Investimento em Empreendimento controlado em conjunto (“Joint Ventures”), define entidades sob controle conjunto por duas ou mais entidades não relacionadas (empreendedores). As entidades sob controle conjunto incluem acordos contratuais nos quais duas ou mais entidades detêm controle compartilhado em entidades ou têm operações ou detêm ativos, de modo que as decisões financeiras e operacionais estratégicas que as afetem dependam da decisão unânime dos empreendedores.

Ainda de acordo com o CPC 19: o tratamento contábil das entidades sob controle conjunto pode ser consolidado proporcional ou pelo método de equivalência patrimonial”. A ITAÚSA CONSOLIDADO optou pela consolidação proporcional.

A tabela a seguir apresenta as entidades sob controle conjunto da ITAÚSA CONSOLIDADO que são consolidadas proporcionalmente nestas demonstrações contábeis e as subsidiárias consolidadas integralmente.

| | País de constituição | Atividade | Porcentagem do capital em 31/12/2012 | Porcentagem do capital em 31/12/2011 |
|--|----------------------|-------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|
| Áreas de Serviços Financeiros - Controle Conjunto | | | | |
| IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. | Brasil | Holding | 66,53% | 66,53% |
| Itaú Unibanco Holding S.A. | Brasil | Holding/Instituição Financeira | 36,78% | 36,82% |
| Área Industrial - Consolidação Integral | | | | |
| Duratex S.A. | Brasil | Madeira, Louças e Metais Sanitários | 35,46% | 35,40% |
| Elekeiroz S.A. | Brasil | Produtos Químicos | 96,49% | 96,49% |
| Itautec S.A. | Brasil | Tecnologia da Informação | 94,01% | 94,01% |

A tabela abaixo apresenta os valores incluídos nos balanços patrimoniais consolidados e nas demonstrações do resultado de entidades controladas em conjunto (Joint Ventures) consolidadas proporcionalmente pela ITAÚSA:

| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|-------------------|------------|------------|
| Total de Ativos | 957.163 | 818.146 |
| Total de Passivos | 882.431 | 744.076 |
| Total de Receitas | 129.239 | 129.875 |
| Total de Despesas | (116.063) | (115.278) |

Consolidação Proporcional do Itaú Unibanco Holding

Consolidação proporcional é o método de contabilização pelo qual a participação do empreendedor nos ativos, passivos, receitas e despesas da entidade controlada em conjunto são combinadas, linha a linha, com itens similares nas demonstrações contábeis do empreendedor, ou em linhas separadas nessas demonstrações contábeis.

Pelos termos definidos no Acordo de Acionistas da IUPAR (Itaú Unibanco Participações), a ITAÚSA e a Família Moreira Salles exercem o controle compartilhado da ITAÚ UNIBANCO HOLDING, com plenos direitos de sócios, que asseguram de modo permanente a maioria dos votos nas deliberações da Assembléia Geral e o poder de eleger a maioria dos administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas, usando efetivamente seu poder para dirigir todas as suas atividades.

Em decorrência da consolidação proporcional do Itaú Unibanco Holding e para melhor entendimento, as notas explicativas cujos valores têm maior correlação com a atividade financeira estão sendo apresentadas com os valores integrais do Itaú Unibanco Holding com a indicação do valor correspondente à participação da ITAÚSA. Para as demais notas, os valores já estão apresentados na proporção da participação societária.

IV. Combinações de Negócios

A contabilização de combinações de negócios de acordo com o CPC 15 somente é aplicável quando um negócio é adquirido. De acordo com o CPC 15, um negócio é definido como um conjunto integrado de atividades e de ativos conduzidos e administrados com o propósito de fornecer retorno aos investidores ou redução de custos ou ainda outros benefícios econômicos. Um negócio geralmente consiste em *inputs*, processos aplicados a tais *inputs* e *outputs*, que são, ou irão ser, usados para gerar renda. Se existe ágio em um conjunto de atividades e ativos transferidos, presume-se que este é um negócio. Para as aquisições que atendem a definição de negócio, a contabilização pelo método da compra é requerida.

O custo de uma aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos entregues, instrumentos de patrimônio emitidos e passivos incorridos ou assumidos na data da troca, adicionados os custos diretamente atribuíveis à aquisição. Os ativos adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos identificáveis em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente a valor justo na data de aquisição, independentemente da existência de participação de não controladores. O excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é reconhecido como ágio.

O tratamento do ágio é descrito na Nota 2.4(I). Se o custo de aquisição for menor que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, a diferença é reconhecida diretamente no resultado.

Para cada combinação de negócios o adquirente deve mensurar qualquer participação não controladora na adquirida pelo valor justo ou pelo valor proporcional de sua participação nos ativos líquidos da adquirida.

b) CONVERSÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

I) Moeda funcional e moeda de apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas da ITAÚSA e suas controladas estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação destas Demonstrações Contábeis Consolidadas. Para cada investimento detido, a ITAÚSA e suas controladas definiram a moeda funcional.

O CPC 02 – “Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis” define moeda funcional como a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera. Se os indicadores são mistos e a moeda funcional não é obviamente identificada, a Administração precisa utilizar seu julgamento para determinar a moeda funcional que representa de forma mais realista (ou confiável) os resultados econômicos das operações da entidade, focando a moeda que influencia majoritariamente a precificação de transações. Indicadores adicionais são a moeda de financiamento ou a moeda em que os recursos de financiamento são gerados ou recebidos por meio das atividades operacionais, bem como a natureza das atividades e extensão das transações entre subsidiárias no exterior e outras entidades do grupo consolidado.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente ao Real são convertidos como segue:

- ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço.
- receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.
- ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica Resultado Abrangente Acumulado.

II) Transações em moeda estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior, e totalizavam R\$ 408 para o período de 01/01 a 31/12/12 (R\$ 805 de 01/01 a 31/12/11).

No caso de mudanças no valor justo de ativos monetários denominados em moeda estrangeira classificados como disponíveis para venda é feita uma distinção entre as diferenças cambiais que resultam de uma mudança no custo amortizado do instrumento e todas as outras mudanças no valor contábil do instrumento. As diferenças cambiais que resultam de uma mudança no custo amortizado do instrumento são reconhecidas no resultado enquanto as diferenças cambiais que resultam de outras mudanças no valor contábil, exceto perda por redução ao valor recuperável são reconhecidas em resultado abrangente acumulado até o desconhecimento ou redução ao valor recuperável.

c) CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

A ITAÚSA CONSOLIDADO define como Caixa e Equivalentes a Caixa as Disponibilidades (que compreendem o caixa e contas correntes em bancos, considerados no Balanço Patrimonial consolidado na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Aplicações no Mercado Aberto e Ativos Financeiros com prazo original igual ou inferior a 90 dias, conforme demonstrado na Nota 4.

d) DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL

Os Bancos Centrais dos países, onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera, impõem atualmente diversas exigências de depósito compulsório às instituições financeiras. Tais exigências são aplicadas a um amplo leque de atividades e de operações bancárias, como depósitos à vista, depósitos em poupança e depósitos a prazo. No caso do Brasil, também é exigida a aquisição e manutenção de títulos públicos federais brasileiros.

Os depósitos compulsórios são reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente ao custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros conforme detalhado na Nota 2.4g VI.

e) APLICAÇÕES EM DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS

A ITAÚSA CONSOLIDADO apresenta suas Aplicações de Depósitos Interfinanceiros em seu Balanço Patrimonial inicialmente a valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado utilizando-se do método da taxa efetiva de juros conforme detalhado na Nota 2.4g VI.

f) VENDAS COM COMPROMISSO DE RECOMPRA E COMPRAS COM COMPROMISSO DE REVENDA

A ITAÚSA CONSOLIDADO dispõe de operações de compra com compromisso de revenda ("compromisso de revenda") e de venda com compromisso de recompra ("compromisso de recompra") de ativos financeiros. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto, respectivamente.

Os montantes aplicados em operações com compromisso de revenda e os montantes captados em operações com compromisso de recompra são registrados inicialmente no balanço patrimonial pelos seus valores adiantados ou captados e subsequentemente registrados ao custo amortizado. A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método dos juros efetivos. Os juros auferidos em operações com compromisso de revenda e os juros incorridos em operações com compromisso de recompra são lançados em Receitas de Juros e Rendimentos e Despesas de Juros e Rendimentos, respectivamente.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser vendidos.

No Brasil, o controle de custódia de ativos financeiros é centralizado e a posse das aplicações no mercado aberto é temporariamente transferida ao comprador. A ITAÚSA CONSOLIDADO monitora rigorosamente o valor de mercado dos ativos financeiros que lastreiam as operações com compromisso de recompra e ajustamos o valor da garantia quando apropriado.

Os ativos financeiros dados como garantia às contrapartes também são mantidos nas demonstrações contábeis consolidadas. Quando a contraparte tem o direito de vender ou de usar como garantia os títulos e valores mobiliários dados como garantia, tais títulos são reclassificados no Balanço Patrimonial em classe de ativos financeiros apropriada.

g) ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

De acordo com o CPC 38 todos os ativos e passivos financeiros, incluindo os instrumentos financeiros derivativos devem ser reconhecidos no Balanço Patrimonial e mensurados de acordo com a categoria na qual o instrumento foi classificado.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados sob as seguintes categorias:

- Ativos e passivos financeiros ao valor justo através do resultado – mantidos para negociação.
- Ativos e passivos financeiros ao valor justo através do resultado – designados a valor justo.
- Ativos financeiros disponíveis para venda.
- Ativos financeiros mantidos até o vencimento.
- Ativos financeiros empréstimos e recebíveis.
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos ou os passivos financeiros foram assumidos. A Administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial.

A ITAÚSA categoriza os instrumentos financeiros em classes que refletem a natureza e as características desses instrumentos financeiros.

A ITAÚSA CONSOLIDADO classifica como empréstimos e recebíveis as seguintes rubricas do Balanço Patrimonial: Disponibilidades, Depósitos Compulsórios no Banco Central, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (Nota 2.4(e)), Aplicações no Mercado Aberto (Nota 2.4f), Operações de Crédito (Nota 2.4g VI) e Outros Ativos Financeiros (Nota 2.4g IX).

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixados, respectivamente, na data de negociação.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber os fluxos de caixa se expiram ou quando a ITAÚSA e suas controladas transferem substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para baixa de acordo com os requerimentos do CPC 38. Portanto, se os riscos e benefícios não foram substancialmente transferidos, a ITAÚSA e suas controladas devem avaliar o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado com qualquer controle retido não impede a baixa. Os passivos financeiros são baixados quando liquidados ou extintos.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial exclusivamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

I. Ativos e passivos financeiros mantidos para negociação

São os ativos e passivos adquiridos e incorridos principalmente com o intuito de venda no curto prazo ou quando fazem parte de um portfólio de instrumentos financeiros que são administrados como um todo e para os quais existe evidência de um histórico recente de vendas no curto prazo. Os derivativos também são classificados como mantidos para negociação exceto quando são designados e efetivos como instrumentos de hedge contábil. A ITAÚSA e suas controladas optaram por divulgar os derivativos em linha segregada no Balanço Patrimonial Consolidado (vide item III abaixo).

Os ativos e passivos financeiros incluídos nesta categoria são reconhecidos inicialmente e subsequentemente pelo seu valor justo. Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração consolidada do resultado. Os ganhos e as perdas oriundos de alterações no valor justo são incluídos diretamente na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ganho (Perda) Líquido com ativos e passivos financeiros. As receitas de juros e rendimentos são contabilizadas na rubrica Receita de juros e rendimentos e as despesas de juros e rendimentos são contabilizadas na rubrica Despesa de juros e rendimentos.

II. Ativos e passivos financeiros designados a valor justo

São os ativos e passivos designados a valor justo através do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo). Essa designação não pode ser alterada subsequentemente. De acordo com o CPC 38, a opção de valor justo somente pode ser aplicada quando sua aplicação reduz ou elimina inconsistências contábeis no resultado ou quando os ativos financeiros fazem parte de uma carteira cujo risco é administrado e reportado à Administração com base no seu valor justo ou ainda, quando esses ativos consistem em instrumento de dívida e em derivativo embutido que devem ser separados.

Os ativos e passivos financeiros incluídos nesta categoria são reconhecidos inicialmente e subsequentemente pelo seu valor justo. Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração consolidada do resultado. Os ganhos e perdas oriundos de alterações no valor justo são incluídos diretamente na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ganho (Perda) Líquido com Ativos e Passivos Financeiros. As receitas de juros e rendimentos são contabilizadas em Receita de Juros e Rendimentos e as despesas de juros e rendimentos são contabilizadas na rubrica Despesa de Juros e Rendimentos.

A ITAÚSA e suas controladas designam certos ativos a valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, pois sua avaliação e desempenho são efetuadas diariamente com base no valor justo.

III. Derivativos

Os derivativos são inicialmente reconhecidos a valor justo na data em que o contrato é firmado e são subsequentemente reavaliados a valor justo. Todos os derivativos são contabilizados como ativos quando o valor justo é positivo e como passivos quando é negativo.

Certos derivativos embutidos em outros instrumentos financeiros são tratados como derivativos separados quando suas características e seus riscos econômicos não são intimamente relacionados àqueles do contrato principal e este não é contabilizado a valor justo através do resultado. Esses derivativos embutidos são contabilizados separadamente a valor justo, com as variações reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ganho (Perda) Líquido com ativos e passivos financeiros exceto se a Administração optar por designar esses contratos híbridos, como um todo, na categoria a valor justo através do resultado.

Derivativos podem ser designados e podem ser qualificados como instrumento de *hedge* para fins contábeis e, em se qualificando, dependendo da natureza do item objeto de *hedge* o método de reconhecer os ganhos ou as perdas de valor justo será diferente. Estes derivativos, que são utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e de passivos financeiros, e que atendem aos critérios do CPC 38 são contabilizados como *hedge* contábil.

De acordo com o CPC 38, para qualificar-se como *hedge* contábil todas as seguintes condições devem ser atendidas:

- no início do *hedge*, existe designação e documentação formais da relação de *hedge* e do objetivo e estratégia da gestão de risco da entidade para levar a efeito o *hedge*.
- é esperado que o *hedge* seja altamente efetivo ao conseguir alterações de compensação no valor justo ou nos fluxos de caixa atribuíveis ao risco coberto, consistentemente com a estratégia de gestão de risco originalmente documentada para essa relação de *hedge* em particular.
- quanto ao *hedge* de fluxo de caixa, uma transação prevista que seja objeto de *hedge* tem de ser altamente provável e tem de apresentar exposição a variações nos fluxos de caixa que poderiam em última análise afetar o resultado.
- a efetividade do *hedge* pode ser confiavelmente medida, isto é, o valor justo ou os fluxos de caixa do item coberto que sejam atribuíveis ao risco coberto e ao valor justo do instrumento de *hedge* podem ser confiavelmente medidos.
- o *hedge* é avaliado em base contínua e efetivamente determinado como tendo sido altamente efetivo durante todos os períodos das demonstrações contábeis para o qual o *hedge* foi designado.

O CPC 38 apresenta três estratégias de *hedge*: *hedge* de valor justo, *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em operações no exterior.

A ITAÚSA e suas controladas utilizam-se de derivativos como instrumento de *hedge* em estratégias de *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido de operações no exterior, conforme detalhado na Nota 9.

Hedge de valor justo

Para os derivativos que são designados e se qualificam como *hedge* de valor justo, as seguintes práticas são aplicadas:

- a. o ganho ou a perda resultante da nova mensuração do instrumento de *hedge* pelo valor justo deve ser reconhecido no resultado; e
- b. o ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível a parcela efetiva do risco coberto deve ajustar o valor contábil do item coberto a ser reconhecido no resultado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido, o *hedge* não atender mais aos critérios de *hedge* contábil ou a entidade revogar a designação, a entidade deve descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil. Além disso, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

“Hedge” de fluxo de caixa

Para os derivativos que são designados e se qualificam como *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva dos ganhos ou das perdas do derivativo é registrada na demonstração do resultado abrangente – *Hedge* de Fluxo de Caixa, e reclassificada para resultado no mesmo período ou períodos em que a transação protegida por *hedge* afeta o resultado. A parcela dos ganhos e das perdas sobre os derivativos que representam a parcela não efetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade, é reconhecida no resultado. Os montantes originalmente reconhecidos no patrimônio e subsequentemente reclassificados para resultado são reconhecidos na correspondente linha de receita ou despesa na qual o item de *hedge* relacionado é relatado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido, ou quando o *hedge* não atender mais aos critérios de *hedge* contábil ou ainda quando a entidade revogar a designação do *hedge* contábil, qualquer ganho ou perda acumulado existente em resultado abrangente acumulado até este momento deve permanecer reconhecido separadamente no patrimônio líquido até que a transação prevista ocorra ou deixe de se esperar que ocorra, sendo reclassificada para o resultado neste momento. Porém, quando já não se espera que a transação prevista ocorra, qualquer ganho ou perda acumulado reconhecido em resultado abrangente acumulado é imediatamente reconhecido no resultado.

“Hedge” de investimento líquido em operação no exterior

O *hedge* de um investimento líquido em uma operação no exterior, incluindo *hedge* de um item monetário que seja contabilizado como parte do investimento líquido, é contabilizado de forma similar ao “Hedge” de fluxo de caixa:

- a) a parcela do ganho ou da perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida em resultado abrangente acumulado.
- b) a parcela inefetiva é reconhecida no resultado do período.

O ganho ou a perda sobre o instrumento de *hedge* relacionado à parcela efetiva do *hedge* que tiver sido reconhecida em Resultado Abrangente Acumulado é reclassificado do Patrimônio Líquido para o resultado do período como um ajuste de reclassificação, na alienação total ou parcial da operação no exterior.

IV. Ativos financeiros disponíveis para venda

De acordo com o CPC 38, os ativos financeiros são classificados como disponíveis para venda quando, no julgamento da administração, eles podem ser vendidos em resposta ou em antecipação a alterações nas condições de mercado e não forem classificados como ativos financeiros a valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis ou mantidos até o vencimento.

Os ativos financeiros disponíveis para venda são inicialmente e subsequentemente contabilizados no Balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo, que consiste inicialmente no montante pago incluindo quaisquer custos de transação. Os ganhos e as perdas não realizados (exceto perdas por redução ao valor recuperável, diferenças cambiais, dividendos e receita de juros) são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, no Resultado Abrangente Acumulado. Os juros, inclusive a amortização de prêmios e descontos, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Rendimentos. O custo médio é usado para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ganho (Perda) líquido com ativos e passivos financeiros. Dividendos sobre ativos disponíveis para venda são reconhecidos na Demonstração consolidada do resultado como “Receita de dividendos” quando é provável que se estabeleça o direito da ITAÚSA CONSOLIDADO de receber tais dividendos e ter entradas de benefícios econômicos.

A ITAÚSA CONSOLIDADO avalia na data do balanço patrimonial se existe evidência que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros estão em situação de perda de seu valor recuperável. No caso de instrumentos de patrimônio classificados como ativos financeiros disponíveis para venda, um declínio prolongado e significativo no valor justo, abaixo de seu valor de custo é uma evidência de redução do valor recuperável, resultando no reconhecimento de uma perda por redução ao valor recuperável. Se existir evidência de perda para ativos financeiros disponíveis para venda, a perda acumulada, mensurada pela diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por redução ao valor recuperável previamente reconhecida no resultado, é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado como um ajuste de reclassificação do resultado abrangente acumulado.

As perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas no resultado em relação com instrumentos de patrimônio não são revertidas por meio do resultado. No entanto, se em período subsequente, o valor justo de um instrumento de dívida classificado como ativo financeiro disponível para venda aumentar e esse aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda, tal perda é revertida por meio do resultado.

V. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

De acordo com o CPC 38 os ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento são ativos financeiros não-derivativos, que a ITAÚSA CONSOLIDADO tem a firme intenção e capacidade financeira de manter até o vencimento.

Esses ativos são reconhecidos inicialmente a valor justo, que é o valor pago incluindo os custos de transação e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, usando-se a taxa efetiva de juros (conforme detalhado no item VI abaixo). Os juros, inclusive a amortização de prêmios e descontos, são apresentados na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Rendimentos.

Quando há redução ao valor recuperável dos ativos financeiros mantidos até o vencimento, a perda é registrada como uma redução de seu valor contábil e reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado. Em um período subsequente, se o montante de perda for reduzido e a redução estiver relacionada objetivamente a um evento que ocorreu após o reconhecimento da perda, a perda reconhecida anteriormente é revertida. O montante de reversão também é reconhecido na Demonstração Consolidada do Resultado.

VI. Operações de crédito

As operações de crédito são inicialmente contabilizadas a valor justo, que é o valor para originá-las ou comprá-las, incluindo quaisquer custos de transação e mensuradas subsequentemente ao custo amortizado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

O método da taxa efetiva de juros é o método utilizado para calcular o custo amortizado de ativo ou de passivo financeiro e de alocar a receita ou a despesa de juros no período. A taxa efetiva de juros é a taxa de desconto que é aplicada sobre os pagamentos ou recebimentos futuros sendo estimada ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro que resulta no montante igual ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. Ao calcular a taxa efetiva de juros, a ITAÚSA CONSOLIDADO estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuras. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.

A ITAUSA classifica uma operação de crédito como não performando se o pagamento do principal ou dos juros apresentar atraso de 60 dias ou mais. Quando uma operação de crédito é assim classificada a apropriação de juros deixa de ser reconhecida.

Quando um ativo ou um grupo de ativos financeiros similares está em situação de perda no valor recuperável o valor contábil é reduzido por meio da constituição de provisões para créditos de liquidação duvidosa, a receita de juros subsequentemente é reconhecida no valor contábil reduzido utilizando a taxa efetiva de juros utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros para fins de mensuração da provisão para credores de liquidação duvidosa.

Nossa carteira de Pessoas Físicas consiste principalmente em financiamento de veículos, cartão de crédito, empréstimos pessoais (incluindo, principalmente, crédito ao consumidor e cheque especial) e crédito imobiliário. Nossa carteira de Grandes Empresas inclui empréstimos feitos para grandes clientes corporativos. Nossa carteira de Micro, Pequenas e Médias Empresas correspondem a empréstimos para uma variedade de clientes de empresas de pequeno e médio porte. O segmento de empréstimos para clientes da América Latina é composto essencialmente por empréstimos concedidos a pessoas físicas na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai.

No nível corporativo, o Itaú Unibanco Holding tem duas áreas (independentes das áreas de negócios): área de risco de crédito e área de finanças, que são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a provisão para perdas em operações de crédito e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

A área de risco de crédito e a área de finanças, no nível corporativo, monitoram as tendências observadas na provisão para créditos de liquidação duvidosa por segmento, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear mudanças na provisão, na PD (probabilidade de *default*) ou na LGD (perda dado o *default*).

Uma vez que as tendências são identificadas e uma avaliação inicial das variáveis é feita em nível corporativo, as áreas de negócios tornam-se responsáveis por aprofundar a análise dessas tendências em nível detalhado por segmento, por entender as razões relacionadas às estas tendências e decidir se serão necessárias mudanças em nossas políticas de crédito.

VII. Operações de arrendamento mercantil financeiro (como arrendador)

Quando os ativos são mantidos em um arrendamento mercantil financeiro, o valor presente dos pagamentos é reconhecido como um crédito no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Operações de Crédito.

Os custos diretos iniciais quando incorridos pela ITAÚSA CONSOLIDADO são incluídos na mensuração inicial do recebível do arrendamento, reduzindo o valor da renda reconhecida pelo prazo do arrendamento. Tais custos iniciais geralmente incluem comissões e honorários legais.

O reconhecimento da receita de juros reflete uma taxa de retorno constante sobre o investimento líquido na ITAÚSA CONSOLIDADO e ocorre na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receitas de Juros e Rendimentos.

VIII. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Geral

A ITAÚSA CONSOLIDADO avalia periodicamente a existência de qualquer evidência objetiva de que um crédito ou um grupo de créditos esteja deteriorado. Um crédito ou um grupo de créditos está deteriorado e existe a necessidade de reconhecer uma perda caso exista a evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo ("evento de perda") e se esse evento (ou eventos) de perda representar impacto que possa ser confiavelmente estimado nos fluxos de caixa futuros.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é uma provisão constituída para prováveis perdas inerentes à carteira na data do Balanço Patrimonial. A determinação do nível da provisão depende de diversas ponderações e premissas, inclusive das condições econômicas atuais, da composição da carteira de empréstimos, da experiência anterior com perdas em operações de crédito e arrendamento mercantil e da avaliação do risco de crédito relacionada aos empréstimos individuais. Nosso processo para determinar a adequada provisão para créditos de liquidação duvidosa inclui julgamento da administração e o uso de estimativas. A adequação da provisão é analisada regularmente pela Administração.

O critério utilizado pela ITAÚSA CONSOLIDADO para determinar a existência de evidência objetiva de perda inclui:

- Inadimplência nos pagamentos do principal ou juros.
- Dificuldades financeiras do devedor e outras evidências objetivas que resultem em uma deterioração na posição financeira do devedor (por exemplo, índice patrimonial, porcentagem da receita líquida de vendas ou outros indicadores capturados pelos sistemas utilizados para monitorar créditos, particularmente para carteira de varejo).
- Violação de cláusulas ou termos de empréstimos.
- Início de processo de falência.
- Deterioração da posição competitiva do emissor.

O período estimado entre o evento de perda e sua identificação é definido pela Administração para cada carteira identificada de créditos semelhantes. Geralmente, os períodos utilizados pela Administração são de 12 meses, sendo que aqueles observados para carteiras de créditos homogêneos oscilam dependendo da característica da carteira e podem variar entre 9 e 12 meses. A Administração optou por utilizar o período de 12 meses como sendo o mais representativo, sendo que aqueles observados para as carteiras de créditos avaliados individualmente por *impairment* é de, no máximo 12 meses considerando o ciclo de revisão de cada crédito.

Avaliação

A ITAÚSA CONSOLIDADO avalia primeiro a existência de evidência objetiva de perda alocada individualmente, para créditos que sejam individualmente significativos, ou coletivamente, para créditos que não sejam individualmente significativos.

Para determinar o valor da provisão para créditos individualmente significativos com evidência objetiva de perda, utilizamos metodologias que consideram a qualidade do cliente e também a natureza da transação, inclusive sua garantia, para estimar os fluxos de caixa esperados dessas operações de créditos.

Se não houver evidência objetiva de perda para um crédito individualmente avaliado, seja ele significativo ou não, este é incluído num grupo de créditos com características semelhantes de risco de crédito e avaliado coletivamente. Os créditos que são individualmente avaliados e para os quais há uma redução de seu valor recuperável por deterioração, não são incluídos na avaliação coletiva. O montante da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo as perdas de crédito futuras que não tenham sido incorridas), descontado à taxa efetiva de juros original do crédito.

Para os créditos avaliados coletivamente, cálculo do valor presente dos fluxos de caixa futuros para o qual exista uma garantia recebida, reflete o desempenho histórico da execução e recuperação do valor justo, considerando os fluxos de caixa que eventualmente serão gerados pela execução da garantia menos os custos para obter e vender tal garantia.

Para fins de avaliação coletiva da necessidade de constituição de provisão, os créditos são agregados com base em características semelhantes de risco de crédito. Essas características são relevantes para estimar os fluxos de caixa futuros de tais créditos pelo fato de poderem ser um indicador de dificuldade do devedor em pagar os montantes devidos, de acordo com as condições contratuais do crédito que está sendo avaliado. Os fluxos de caixa futuros de grupo de créditos que sejam coletivamente avaliados para fins de identificação da necessidade de constituição de provisão são estimados com base nos fluxos de caixa contratuais dos créditos do grupo e na experiência histórica de perda para créditos com características de risco de crédito semelhantes. A experiência de perda histórica é ajustada com base em informação disponível na data corrente observável, de forma a refletir (i) os efeitos de condições correntes que não tenham afetado o período em que a experiência de perda histórica é baseada e (ii) excluir os efeitos de condições no período histórico que não existem atualmente.

No caso dos créditos individualmente significativos sem evidência objetiva de perda, nós classificamos essas operações de crédito em certas categorias de *rating* com base em diversos fatores qualitativos e quantitativos aplicados por meio de modelos desenvolvidos internamente. Considerando o tamanho e as diferentes características de risco de cada contrato, a categoria de *rating* determinada de acordo com os modelos internos pode ser revisada e modificada pelo nosso Comitê de Crédito Corporativo, cujos membros são executivos e especialistas em risco de crédito de grandes empresas. Estimamos perdas inerentes a cada categoria considerando uma abordagem desenvolvida internamente para carteiras com baixa inadimplência, a qual utiliza a nossa experiência histórica dos últimos anos para construir modelos internos usados tanto para estimar a PD (probabilidade de "default") quanto para estimar a LGD (perda dado o "default").

Para determinar o valor da provisão dos créditos individualmente não significativos, essas operações são segregadas em classes, considerando os riscos relacionados e as características de cada grupo. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é determinada para cada uma dessas classes por meio de um processo que considera a inadimplência histórica e a experiência de prejuízo em operações de crédito nos últimos anos.

Mensuração

A metodologia utilizada para mensurar a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi desenvolvida por nossas áreas de risco de crédito e de finanças nível corporativo. Entre essas áreas, considerando as diferentes características das carteiras, áreas diferentes são responsáveis por definir a metodologia para mensurar a provisão para cada uma delas: Grandes empresas (incluindo operações de crédito com evidência objetiva de perda e operações de crédito individualmente significativas, mas sem evidência objetiva de perda), Pessoas Físicas, Micro / Pequenas e Médias Empresas e Unidades Externas América Latina. Cada uma das áreas responsáveis por definir a metodologia para mensurar a provisão para créditos de liquidação duvidosa é ainda dividido em grupos: Os que desenvolvem a metodologia e os que a validam. Um grupo centralizado na área de risco de crédito é responsável por mensurar a provisão em base recorrente, seguindo as metodologias desenvolvidas e aprovadas para cada uma das quatro áreas.

Essa metodologia está baseada em dois componentes para aferir o montante de provisão: a probabilidade de inadimplência da contraparte (PD) e o potencial e prazo esperado de recuperação de créditos inadimplentes (LGD) que são aplicáveis aos saldos das operações de crédito em aberto. A mensuração e a avaliação desses componentes de risco fazem parte do processo de concessão de crédito e da gestão da carteira. Os montantes estimados de PD e de LGD são mensurados com base em modelos estatísticos, que consideram um número significativo de diferentes variáveis para cada classe, que incluem receitas, patrimônio líquido, histórico de empréstimos passados, nível de endividamento, setores econômicos que afetam a capacidade de recebimento, outros atributos de cada contraparte, ambiente econômico, entre outros. Esses modelos são atualizados regularmente por conta de mudanças nas condições econômicas e de negócios.

O processo de atualização de um modelo é iniciado quando a área de modelagem identifica que ele não está capturando em um relativo curto espaço de tempo efeitos significativos nas mudanças das condições econômicas ou quando é feita alguma alteração na metodologia de apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Quando uma alteração de modelo é processada, o modelo é validado por meio de "*back-testing*", que é o processo de testar periodicamente os modelos por meio de sua aplicação a dados históricos. São aplicados métodos estatísticos para mensurar a performance do modelo, através da análise detalhada de sua documentação, descrevendo passo a passo como o processo é executado para chegar na atualização do

modelo, esse detalhamento permite que uma área independente consiga replicar o processo. Essa validação é realizada por uma área independente da área que o desenvolveu. A área de validação dos modelos emite um parecer técnico sobre as premissas usadas (integridade, consistência e replicabilidade das bases) e sobre a metodologia matemática usada para alterar o modelo. O parecer técnico posteriormente é submetido ao CTAM (Comissão técnica de avaliação de modelos), que é a instância máxima para aprovação das revisões dos modelos.

Considerando as diferentes características das operações de crédito em cada uma das áreas (Grandes Empresas (sem evidência objetiva de perda), Pessoas Físicas, Micro/ Pequenas e Médias Empresas e Unidades Externas América Latina), equipes diferentes dentro da área de risco de crédito são responsáveis por desenvolver e aprovar as metodologias para operações de crédito em cada um dessas quatro áreas. A administração acredita que o fato de diferentes áreas focarem em cada um das quatro carteiras resulta em maior conhecimento, especialização e conscientização das equipes quanto aos fatores que são mais relevantes para cada área na mensuração das perdas em operações de crédito. Também considerando essas diferentes características e outros fatores, são utilizados dados e informações diferentes para estimar a PD e a LGD, conforme detalhado a seguir:

- Grandes Empresas (sem evidência objetiva de perda) - Os fatores considerados e os dados utilizados são, principalmente, o nosso histórico de relacionamento do cliente, os resultados da análise das demonstrações contábeis da empresa e as informações obtidas por meio de contatos frequentes com seus diretores, objetivando o entendimento da estratégia e a qualidade de sua administração. Além disso, também são incluídos na análise os fatores setoriais e macroeconômicos. Todos esses fatores (que são quantitativos e qualitativos) são utilizados como informações para o modelo interno desenvolvido para determinar a categoria de *rating* correspondente. Essa abordagem é também aplicada à carteira de crédito de grandes empresas no Brasil e no exterior.
- Pessoas Físicas – Os fatores considerados e as informações utilizadas são principalmente o histórico de relacionamento com o cliente e as informações disponíveis nos serviços de proteção ao crédito (informações negativas).
- Micro/Pequenas e Médias Empresas – Os fatores considerados e as informações utilizadas incluem, além do histórico de relacionamento com o cliente e das informações dos serviços de proteção ao crédito sobre a empresa, a especialização do setor e as informações sobre seus acionistas e diretores, entre outros.
- Unidades Externas América Latina – Considerando o tamanho relativamente menor desta carteira e sua natureza mais recente, os modelos são mais simples e usam o *status* “vencido” e o *rating* interno do cliente como os principais fatores.

Reversão, *Write-off* e Renegociação

Em um período subsequente, se o montante de perda for reduzido e a redução estiver relacionada objetivamente a um evento que ocorreu após o reconhecimento da perda (tais como a melhoria de *rating* de crédito do devedor) a perda reconhecida anteriormente é revertida. O montante de reversão é reconhecido na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Quando um empréstimo é incobrável este é baixado do Balanço Patrimonial na rubrica Provisão para créditos de liquidação duvidosa. Tais empréstimos são baixados 360 dias após os empréstimos apresentarem atraso nos pagamentos, ou em 540 dias, no caso de empréstimos com prazos remanescentes superiores há 36 meses.

Na quase totalidade dos casos exige-se pelo menos o pagamento de uma parcela nos termos pactuados para que operações renegociadas retornem para a condição de crédito normal. Os empréstimos renegociados retornam à condição de operação de crédito de curso anormal e tem a interrupção no reconhecimento da receita, quando o período de atraso alcança 60 dias após o vencimento sob os termos da renegociação, o que normalmente corresponde ao devedor deixar de realizar dois ou mais pagamentos.

IX. Outros ativos financeiros

A ITAÚSA CONSOLIDADO apresenta estes ativos, cuja composição está apresentada na Nota 21a, em seu Balanço Patrimonial Consolidado inicialmente a valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

As receitas de juros são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Rendimento.

X. Passivos financeiros ao custo amortizado

Os passivos financeiros que não são classificados a valor justo através do resultado estão classificados nesta categoria e inicialmente são reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa efetiva de juros. A despesa de juros é apresentada na Demonstração consolidada do resultado em Despesas de Juros e Rendimentos.

Os seguintes passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial consolidado são reconhecidos a custo amortizado:

- Depósitos (Nota 19).
- Captações no mercado aberto (conforme descrito anteriormente no item f).
- Recursos de mercados interbancários.
- Recursos de mercados institucionais.
- Obrigações de planos de capitalização.
- Outros passivos financeiros (Nota 22b).

h) ESTOQUES

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de custo médio de aquisição ou produção. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão-de-obra direta e outros custos diretos, excluindo os custos de empréstimos, e são reconhecidos no resultado quando os produtos são vendidos. Quando aplicável, é constituída provisão para desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

As importações em andamento são demonstradas ao custo de cada importação.

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos as despesas de venda variáveis aplicáveis.

i) INVESTIMENTOS EM EMPRESAS NÃO CONSOLIDADAS

Empresas não consolidadas (termo que a ITAÚSA CONSOLIDADO utiliza para associadas, conforme definido pelo CPC 18) são aquelas empresas nas quais o investidor têm influência significativa, porém não detém o controle. Influência significativa é presumida quando é mantida uma participação no capital votante de 20% a 50%. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. O investimento em empresas não consolidadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

A participação da ITAÚSA e de suas controladas nos lucros ou prejuízos de suas empresas não consolidadas pós-aquisição é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado. A participação na movimentação em reservas do Patrimônio Líquido de suas empresas não consolidadas é reconhecida em suas reservas correspondentes do Patrimônio Líquido. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da ITAÚSA e de suas controladas nas perdas de uma empresa não consolidada for igual ou superior à sua participação em empresas não consolidadas, incluindo quaisquer outros recebíveis, a ITAÚSA e suas controladas não reconhecem perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da empresa não consolidada.

Os ganhos não realizados das operações entre a ITAÚSA CONSOLIDADO e suas empresas não consolidadas são eliminados na proporção da participação da ITAÚSA CONSOLIDADO. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda por redução ao valor recuperável do ativo transferido. As políticas contábeis das empresas não consolidadas foram

alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela ITAÚSA CONSOLIDADO.

Se a participação acionária na empresa não consolidada for reduzida, mas a ITAÚSA CONSOLIDADO mantiver influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros Resultados Abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição ocorridos em participações em empresas não consolidadas, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado.

j) COMPROMISSOS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (como arrendatária)

Como arrendatária, a ITAÚSA CONSOLIDADO tem contratos de arrendamento mercantil operacional e financeiro.

A ITAÚSA CONSOLIDADO arrenda certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado nos quais o Itaú Unibanco Holding detém substancialmente todos os riscos e benefício de sua propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem e o valor presente dos pagamentos mínimos futuros do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que dessa forma seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros futuros, são incluídas em Outros passivos financeiros. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

As operações realizadas pela ITAÚSA CONSOLIDADO classificadas como arrendamentos operacionais têm sua despesa reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Quando um arrendamento operacional é terminado antes da expiração do período de arrendamento qualquer pagamento a ser efetuado ao arrendador sob a forma de multa é reconhecido como despesa no período.

k) IMOBILIZADO

De acordo com o CPC 27 – “Ativo Imobilizado”, o imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas são apresentadas na Nota 16.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

A ITAÚSA CONSOLIDADO avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. Se tais indicações forem identificadas, os ativos imobilizados são testados a fim de avaliar se seus valores contábeis são plenamente recuperáveis. De acordo com o CPC 01 – “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, perdas por reduções ao valor recuperável são reconhecidas pelo montante no qual o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos) excede seu valor recuperável e são contabilizadas na Demonstração Consolidada do Resultado. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliar eventual redução no valor recuperável, os ativos são agrupados ao nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita ao nível de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda pode ser determinado de forma confiável.

A ITAUSA CONSOLIDADO não reconheceu no exercício findo em 31/12/2012 perdas por redução ao valor recuperável, referente ao Imobilizado de Uso, por conta dos resultados obtidos serem superiores aos benefícios econômicos previstos. (Em 31/12/2011 reconheceu perdas por redução ao valor recuperável no valor de R\$ 6).

Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Outras Receitas Operacionais ou Despesas Gerais e Administrativas.

I) ATIVO INTANGÍVEL - ÁGIO

De acordo com o CPC 15 – “Combinação de Negócios”, ágio é o excesso entre o custo de uma aquisição e o valor justo da participação do comprador nos ativos e passivos identificáveis da entidade adquirida na data de aquisição. O ágio não é amortizado, mas seu valor recuperável é avaliado anualmente ou quando exista indicação de uma situação de perda por redução ao valor recuperável, com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

Conforme definido no CPC 01, uma unidade geradora de caixa é o menor agrupamento de ativos capazes de gerar fluxos de caixas independentemente das entradas de caixa atribuídas a outros ativos e outros grupos de ativos. O ágio é alocado para as unidades geradoras de fluxo de caixa para propósito do teste do valor recuperável. A alocação é efetuada para aquelas unidades geradoras de caixa em que são esperados benefícios em decorrência da combinação de negócio.

O CPC 01 determina que uma perda por redução ao valor recuperável deve ser reconhecida para a unidade geradora de caixa se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que seu valor contábil. A perda deve ser alocada para reduzir, primeiramente o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade geradora de caixa e, em seguida, dos outros ativos da unidade em uma base pro-rata do valor contábil de cada ativo. A perda não pode reduzir o valor contábil de um ativo abaixo do maior valor entre o valor justo menos os custos de venda e seu valor em uso. A perda por redução ao valor recuperável do ágio não pode ser revertida.

Os ágios das empresas não consolidadas são apresentados como parte do investimento no Balanço Patrimonial consolidado na rubrica Investimentos em empresas não consolidadas e a análise do valor recuperável é realizada em relação ao saldo total dos investimentos (incluindo o ágio).

m) ATIVO INTANGÍVEL – OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis compreendem bens incorpóreos, incluem softwares e outros ativos e são reconhecidos inicialmente ao custo. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando provem de direitos legais ou contratuais, seu custo pode ser mensurável confiavelmente e, no caso de intangíveis não oriundos de aquisições separadas ou combinações de negócios, é provável que existam benefícios econômicos futuros oriundo do seu uso. O saldo de ativos intangíveis refere-se a ativos adquiridos ou produzidos internamente.

Os ativos intangíveis podem ser de vida útil definida ou indefinida. Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados anualmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

A ITAÚSA e suas controladas avaliam semestralmente seus ativos intangíveis a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis, bem como uma possível reversão nas perdas por redução de valores recuperáveis. Se tais indicações forem identificadas, os ativos intangíveis são testados a fim de avaliar se seus valores contábeis são plenamente recuperáveis. De acordo com o CPC 01, perdas por reduções ao valor recuperável são reconhecidas pelo montante no qual o valor contábil do ativo (ou grupos de ativos) excede seu valor recuperável e são contabilizadas na Demonstração Consolidada do Resultado. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliar eventual redução no valor recuperável os ativos são grupados ao nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita ao nível de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda pode ser determinado de forma confiável.

No exercício findo em 31/12/2012 a ITAÚSA CONSOLIDADO reconheceu perdas por redução ao valor recuperável no valor de R\$ 3 (R\$ 11 de 31/12/2011), referente aos direitos de aquisição de folha de pagamento e associações para promoção e oferta de produtos e serviços financeiros, causadas por resultados inferiores aos previstos.

Conforme previsto pelo CPC 4, a ITAÚSA CONSOLIDADO elegeu o modelo de custo para mensurar seus ativos intangíveis após seu reconhecimento inicial.

n) BENS DESTINADOS A VENDA

Os bens destinados à venda são registrados no Balanço Patrimonial Consolidado quando ocorre sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo valor justo.

Reduções subsequentes ao valor contábil do ativo são registradas como perda por reduções ao valor justo menos os custos de venda e são contabilizadas na Demonstração consolidada do resultado na rubrica Outras despesas operacionais. Em caso de recuperação do valor justo, menos os custos de venda, as perdas reconhecidas podem ser revertidas.

o) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Existem dois componentes na provisão para imposto de renda e contribuição social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável. O ativo corrente e o passivo corrente são registrados no Balanço Patrimonial nas rubricas Ativos Fiscais – Impostos de Renda e Contribuição Social a compensar e Obrigações Fiscais – Imposto Renda e Contribuição Social Correntes.

O componente diferido representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributárias dos ativos e passivos no final de cada exercício. Os créditos tributários, incluindo os decorrentes de prejuízos fiscais, somente são reconhecidos quando é provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação. Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas são reconhecidos no Balanço Patrimonial na rubrica Ativos fiscais – Imposto de renda e contribuição social diferidos e Obrigações fiscais – Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidas, respectivamente.

A despesa de imposto de renda e contribuição social é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Resultado abrangente acumulado, tal como: o imposto diferido sobre a mensuração ao valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda e o imposto sobre hedges de fluxo de caixa. Os impostos diferidos destes itens são inicialmente reconhecidos no Resultado abrangente acumulado e posteriormente reconhecidos no resultado conjuntamente com o reconhecimento do ganho/perda originalmente diferido.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração consolidada do resultado na rubrica Imposto de renda e contribuição social no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração consolidada do resultado na rubrica de Despesas gerais e administrativas. O imposto de renda e a contribuição social são calculados às alíquotas abaixo apresentadas e consideram para efeito de cálculo as respectivas bases, a legislação vigente pertinente a cada encargo, que no caso das operações no Brasil são para todos os períodos apresentados:

| | 2012 e 2011 |
|-------------------------------|-------------|
| Imposto de Renda | 15% |
| Adicional de Imposto de Renda | 10% |
| Contribuição Social (*) | 9% |

(*) A partir de 01/05/2008, para as empresas financeiras e equiparadas, a alíquota foi alterada de 9% para 15% conforme artigos 17 e 41 da Lei nº 11.727 de 24/06/2008.

Para determinar o nível adequado de provisões para impostos a serem mantidas para posições tributárias incertas é usada uma abordagem de duas etapas segundo a qual um benefício fiscal é reconhecido se uma posição tiver mais probabilidade de ser sustentada do que de não o ser. O montante do benefício é então mensurado para ser o maior benefício fiscal que tenha mais de 50% de probabilidade de ser realizado.

p) CONTRATOS DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA PRIVADA

O CPC 11 – Contratos de Seguros define contrato de seguro como um contrato em que o emissor aceita um risco de seguro significativo da contra parte concordando em compensá-lo se um evento futuro incerto específico afetá-lo adversamente.

A ITAÚSA CONSOLIDADO, por meio das subsidiárias do Itaú Unibanco Holding, emite contratos a clientes que contêm riscos de seguros, riscos financeiros ou uma combinação de ambos. Um contrato sob o qual a ITAÚSA CONSOLIDADO aceita riscos significativos de seguro de seus clientes e concorda em compensá-los na ocorrência de um evento futuro incerto específico é classificado como contrato de seguro. O contrato de seguro também pode transferir risco financeiro, mas é contabilizado como contrato de seguro se o risco de seguro é significativo.

Conforme permitido pelo CPC 37 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, quando da adoção inicial, a ITAÚSA CONSOLIDADO decidiu não alterar suas políticas contábeis para contratos de seguros, que seguem as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil ("BR GAAP").

Contratos de investimento são aqueles que transferem risco financeiro significativo. Risco financeiro é o risco de uma mudança futura em uma ou mais variáveis como taxa de juros, preço dos ativos financeiros, preço das commodities, taxa de câmbio, índice de preços ou juros, classificação de risco de crédito ou índice de crédito ou outra variável.

Os contratos de investimento podem ser reclassificados como contratos de seguro após sua classificação inicial se o risco de seguro tornar-se significativo.

Os contratos de investimento com características de participação discricionária são instrumentos financeiros, mas são tratados como contratos de seguro, conforme previsto pelo CPC 11.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

A Nota 30 apresenta uma descrição detalhada dos produtos classificados como contratos de seguros.

Planos de previdência privada

Segundo o CPC 11, um contrato de seguro é aquele que expõe o seu emitente a um risco de seguro significativo. O risco de seguro é significativo somente, e somente se, o evento segurado possa levar o emitente da apólice a pagar benefícios adicionais significativos em qualquer cenário, excluindo aqueles que não têm substância comercial. Os benefícios adicionais referem-se a montantes que excedem aqueles que seriam pagos se o evento segurado não ocorresse.

Os contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

O pagamento de benefício adicional é considerado significativo em todos os cenários com substância comercial, pois a sobrevivência dos beneficiários pode exceder as estimativas de sobrevivência na tábua atuarial utilizada para definição do benefício acordado no contrato. A opção de conversão em um montante fixo a ser pago de forma vitalícia não é oferecida, havendo em todos os contratos o direito à contraparte de escolher o recebimento de uma renda vitalícia.

Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são contabilizados no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido. Os prêmios de seguros são contabilizados como receita na Demonstração Consolidada do Resultado.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, a ITAÚSA CONSOLIDADO constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

Resseguros

Os prêmios de resseguro são reconhecidos durante o mesmo período em que os prêmios dos seguros relacionados são reconhecidos na Demonstração do Resultado.

No curso normal dos negócios, a ITAÚSA CONSOLIDADO ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). A ITAÚSA CONSOLIDADO ressegura a maior parte de seus riscos junto ao IRB Brasil Resseguros S.A., entidade controlada pelo governo brasileiro. Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

Os ativos de resseguros são avaliados segundo bases consistentes dos contratos de cessão de riscos e para os casos de perdas efetivamente pagas eles são reavaliados após 365 dias quanto à possibilidade de não recuperação destes. Em caso de dúvida tais ativos são reduzidos pela constituição de provisão para risco de créditos com resseguros.

Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos, com exceção das comissões pagas aos corretores e a outros, são lançados diretamente no resultado quando incorridos. Já as comissões são diferidas e lançadas proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo do correspondente contrato de seguro.

Passivos

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos, mas ainda não reportados, e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas. Uma provisão para insuficiência de prêmios é reconhecida se o montante estimado de insuficiência de prêmios excede o custo diferido de aquisição. As despesas relacionadas ao reconhecimento dos passivos de contratos de seguros são registradas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Variações nas provisões de seguros e previdência privada.

Derivativos Embutidos

A ITAÚSA efetua a análise de todos os contratos a fim de avaliar a existência de derivativos embutidos. Nos casos em que tais derivativos atendam a definição de contrato de seguros por si só, não efetuamos sua bifurcação. Não identificamos derivativos embutidos em nossos contratos de seguros que devam ser separados ou mensurados a valor justo de acordo com os requerimentos do CPC 11.

Teste de adequação do passivo

O CPC 11 requer que as companhias de seguro analisem a adequação de seus passivos de seguros a cada período de apresentação por meio de um teste mínimo de adequação. A ITAÚSA efetua o teste de adequação dos passivos em IFRS utilizando-se premissas atuariais correntes para fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Como resultado deste teste, caso a análise demonstre que o valor contábil dos passivos de seguros (deduzindo-se os custos diferidos de aquisição dos contratos e ativos intangíveis de seguros) é inferior aos fluxos de caixa futuros esperados do contrato, é contabilizada imediatamente no resultado do período qualquer deficiência identificada (após o lançamento dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis relacionados às carteiras deficitárias conforme a política contábil). Para a realização do teste de adequação, os contratos de seguros são agrupados em carteiras que estão sujeitas, de forma geral, a riscos similares e cujos riscos são gerenciados conjuntamente como uma única carteira. O teste abrange tanto seguros de danos como seguros de vida e previdência.

Os pressupostos utilizados para realizar o teste de adequação do passivo estão detalhadas no Nota 30.

q) PLANOS DE CAPITALIZAÇÃO

A ITAÚSA através do Itaú Unibanco Holding comercializa títulos de capitalização nos quais são depositados pelos clientes valores específicos, dependendo do plano, que são resgatáveis pelo montante original adicionado de uma taxa de remuneração. Os clientes participam, durante o prazo do plano, de sorteios de prêmios em dinheiro.

Enquanto que para fins regulatórios no Brasil eles são regulados pelo mesmo órgão que regula o mercado segurador, estes planos não atendem à definição de contrato de seguro segundo o CPC 11 e, portanto, foram classificados como um passivo financeiro pelo custo amortizado segundo o CPC 39.

A receita dos planos de capitalização é reconhecida durante o período do contrato e mensurada pela diferença entre o valor depositado pelo cliente e o valor que a ITAÚSA tem a obrigação de reembolsar. Reconhecemos como despesa, o valor do passivo constituído para pagamento de prêmios em dinheiro mensurados atuarialmente.

r) BENEFÍCIOS A FUNCIONÁRIOS

A ITAÚSA e suas controladas são obrigadas a fazer contribuições para a previdência social pública e plano de indenizações trabalhistas, no Brasil e em outros países onde opera que são contabilizadas na Demonstração Consolidada do Resultado como Despesas Gerais e Administrativas, quando incorridas. Essas contribuições totalizaram R\$ 547 de 01/01 a 31/12/2012 (R\$ 526 de 01/01 a 31/12/2011).

Adicionalmente, a ITAÚSA e suas controladas patrocinam planos de benefícios definidos e planos de contribuição definida, contabilizados de acordo com o CPC 33.

Planos de pensão – planos de benefício definido

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por empresa atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado de fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos do governo brasileiro, denominados em reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Os ganhos e as perdas atuariais são reconhecidos integralmente no resultado no período em que surgem na rubrica Despesas Gerais e Administrativas – Planos de aposentadoria e benefícios pós-aposentadoria.

Os seguintes montantes são reconhecidos na demonstração do resultado consolidada:

- O retorno esperado sobre ativos do plano e os ganhos ou as perdas correspondentes à diferença entre os retornos esperados e os efetivos.
- Ganhos e perdas atuariais - são resultantes de diferenças entre as premissas atuariais anteriores e o que efetivamente se realizou, e incluem os efeitos de mudanças nas premissas atuariais.
- Custo de serviço corrente - é o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente.
- Custo de serviço passado – é a alteração no valor presente das obrigações por benefícios definidos pelo serviço do empregado em períodos anteriores, que afeta o período corrente.
- Custo de juros - é o aumento durante o exercício no valor presente das obrigações como resultado do tempo decorrido.

De acordo com o CPC 33, uma redução é um evento que diminui significativamente os anos esperados de serviços futuros dos funcionários atuais ou que elimina ou reduz, para um número significativo de funcionários, a qualificação de benefícios para a totalidade ou parte dos seus serviços futuros. Já a liquidação é uma transação que é uma ação irrevogável, libera o empregador (ou o plano) da responsabilidade primária da obrigação de um benefício de pensão ou pós-aposentadoria, e, portanto elimina riscos significativos referentes à obrigação e aos ativos relacionados.

Um ganho ou uma perda na redução do plano é a soma de dois elementos: (a) do reconhecimento no resultado de um custo de serviço anterior diferido associado aos anos de serviço que não precisarão mais ser prestados e (b) da alteração na obrigação projetada do benefício. Se a redução fizer com que a obrigação projetada do benefício diminua, o resultado será um ganho de redução. Se a redução fizer com que a obrigação projetada do benefício aumente, o resultado será uma perda.

Quando ocorrer a liquidação do plano, um ganho ou uma perda será reconhecido.

Planos de pensão - contribuição definida

Para os planos de contribuição definida, as contribuições aos planos efetuadas pela ITAÚSA e suas controladas são reconhecidas como despesa, quando devidas.

Outras obrigações pós-emprego

Algumas das empresas adquiridas pela ITAÚSA ou por suas controladas ao longo dos últimos anos patrocinavam planos de benefício de assistência médica pós-aposentadoria e a ITAÚSA está comprometida pelos contratos de aquisição a manter tais benefícios por um período específico. Tais benefícios também são contabilizados de acordo com o CPC 33, de forma semelhante aos planos de benefício definido.

s) PLANO DE OUTORGA DE OPÇÕES DE AÇÕES

Os planos de outorga de ações são contabilizados de acordo com o CPC 10 – “Pagamentos baseado em ações” que determina que a entidade calcule o valor dos instrumentos patrimoniais outorgados com base no valor justo dos mesmos na data da outorga das opções. Esse custo é reconhecido durante o período de carência para aquisição do direito de exercício dos instrumentos.

O montante total a ser lançado como despesa é determinado pelo valor justo das opções outorgadas excluindo o impacto de qualquer prestação de serviços e condições de carência para performance que não de mercado (especialmente empregados que permaneçam na entidade durante um período de tempo específico). O cumprimento de condições de carência que não de mercado estão incluídos nos pressupostos referentes ao número de opções que se espera que sejam exercidas. No final de cada período, a entidade revisa suas estimativas sobre o número de opções que se espera que sejam exercidas baseados nas condições de carência que não de mercado. É reconhecido o impacto da revisão de estimativas originais, se for o caso, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no Patrimônio Líquido.

Quando as opções são exercidas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING geralmente entrega ações em tesouraria para os beneficiários.

O valor justo das opções de ações é estimado utilizando-se modelos de precificação de opções que levam em conta o preço de exercício da opção, a cotação atual, a taxa de juros livre de risco e a volatilidade esperada do preço da ação sobre a vida da opção.

Todos os planos para outorga de opções de ações estabelecidos pelo Itaú Unibanco Holding correspondem a planos que podem ser liquidados exclusivamente com a entrega de ações – Nota 24.

t) GARANTIAS FINANCEIRAS

De acordo com o CPC 38, o emissor de um contrato de garantia financeira tem uma obrigação e deve reconhecê-la inicialmente pelo seu valor justo. Subsequentemente essa obrigação deve ser mensurada pelo maior valor entre o valor inicialmente reconhecido menos a amortização acumulada e o valor determinado de acordo com o CPC 25 – “Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes”.

A ITAÚSA e suas controladas reconhecem no Balanço Patrimonial consolidado como uma obrigação na rubrica “Outros passivos”, na data de sua emissão, o valor justo das garantias emitidas. O valor justo é geralmente representado pela tarifa cobrada do cliente pela emissão da garantia. Esse valor é amortizado pelo prazo da garantia emitida e reconhecido na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de prestação de serviços financeiros.

Após a emissão, se com base na melhor estimativa concluímos que a ocorrência de uma perda em relação à garantia emitida é provável, e o valor da perda for maior que o valor justo inicial menos amortização acumulada, uma provisão é reconhecida por tal valor.

u) PROVISÕES, ATIVOS CONTINGENTES E PASSIVOS CONTINGENTES

Provisões, ativos contingentes e passivos contingentes são avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com o CPC 25. Ativos contingentes e passivos contingentes são direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis consolidadas, exceto quando a Administração da ITAÚSA entende que sua realização é virtualmente certa, e geralmente corresponde a

ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Os passivos contingentes decorrem principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos nossos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança.

As contingências são classificadas como:

- Prováveis: as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Provisões;
- Possíveis: as quais são divulgadas nas demonstrações contábeis, não sendo nenhuma provisão registrada; e
- Remotas: as quais não requerem provisão e nem divulgação.

Os passivos contingentes registrados como Provisões e os divulgados como possíveis são quantificados pela melhor estimativa, utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme os critérios detalhados na Nota 32.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

Os passivos contingentes garantidos por cláusulas de indenização estabelecidas por terceiros, por exemplo, em combinações de negócios consumados antes da data de transição, são reconhecidos quando uma demanda é feita, e um valor a receber é reconhecido simultaneamente, quando o pagamento for considerado provável. Para as combinações de negócios consumados após a data de transição, os ativos de indenização são reconhecidos ao mesmo tempo e mensurados na mesma base do item indenizado, sujeitos à possibilidade de recebimento ou às limitações contratuais do valor indenizado.

v) CAPITAL SOCIAL E AÇÕES EM TESOURARIA

Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais, que para fins contábeis são consideradas como ações ordinárias sem direito a voto, são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

Ações em Tesouraria

As ações preferenciais e ordinárias recompradas são registradas no Patrimônio Líquido em Ações em tesouraria pelo seu preço médio de aquisição.

As ações em tesouraria que venham a ser vendidas posteriormente, por exemplo, as vendidas aos beneficiários do Plano de Outorga de Opções de Ações, são registradas como uma redução das ações em tesouraria pelo preço médio das ações mantidas em tesouraria naquela data.

A diferença entre o preço de venda e o preço médio das ações em tesouraria é contabilizada como uma redução ou um aumento em Reservas Integralizadas. O cancelamento de ações mantidas em tesouraria é contabilizado como uma redução nas ações em tesouraria contra Reservas integralizadas, pelo preço médio das ações em tesouraria na data do cancelamento.

w) DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada ano com pagamentos trimestrais, ajustado de acordo com a legislação vigente. Os valores de dividendo mínimo estabelecido no estatuto social são contabilizados como passivo no final de cada trimestre. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovados pelos

acionistas em Assembleia Geral. Desde 1º de janeiro de 1996, as empresas brasileiras têm a permissão para atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre seu capital próprio.

Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas como uma redução do patrimônio líquido. O benefício fiscal relacionado é registrado na Demonstração consolidada do resultado.

x) LUCRO POR AÇÃO

O lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuído aos controladores da ITAÚSA pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação em cada exercício. A média ponderada do número de ações é calculada com base nos períodos nos quais as ações estavam em circulação.

O lucro por ação é apresentado com base nas duas classes de ações emitidas pela ITAÚSA. Ambas as classes, ordinárias e preferenciais, participam nos dividendos praticamente na mesma base, exceto pelo fato de as ações preferenciais terem direito à prioridade no recebimento de um dividendo mínimo anual, não cumulativo, de R\$ 0,015 por ação. O lucro por ação é calculado com base nos lucros distribuídos (dividendos e juros sobre o capital próprio) e não distribuídos da ITAÚSA após o reconhecimento do efeito da preferência acima indicada, independentemente de os lucros serem ou não totalmente distribuídos. O montante do lucro por ação foi determinado como se todos os lucros fossem distribuídos e calculados de acordo com os requerimentos do CPC 41 – “Resultado por Ação”.

A ITAÚSA outorga opções de ações cujo efeito de diluição está refletido no lucro por ação diluído com a aplicação do “método das ações em tesouraria”. Segundo esse método, o lucro por ação é calculado como se todas as opções tivessem sido exercidas e como se os recursos recebidos (consistindo de fundos a serem recebidos mediante o exercício das opções de ações e do montante de custo de remuneração atribuído aos serviços futuros e ainda não reconhecidos) tivessem sido utilizados para adquirir as próprias ações da ITAÚSA.

y) RECEITAS

Venda de produtos e serviços

A receita de venda é apurada em conformidade com o regime contábil de competência.

Vendas de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização.

Vendas de serviços

A ITAÚSA CONSOLIDADO, através da sua subsidiária Itautec S.A., presta serviços no segmento de automações e computação. A receita é, geralmente, reconhecida com base nos serviços realizados até o momento.

Receita de Prestação de Serviços – ITAÚ UNIBANCO HOLDING

O Itaú Unibanco Holding presta diversos serviços a seus clientes tais como, administração de investimentos, relacionados a cartões de crédito, a banco de investimento e determinados serviços de banco comercial.

Os serviços relacionados à conta corrente são oferecidos aos clientes em pacotes e individualmente. As receitas são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

As receitas de determinados serviços como taxas de administração de fundos, de desempenho, de cobrança para clientes atacado, de custódia e relacionadas a cartões de crédito, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos de forma linear.

z) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O CPC 22 – “Informações por segmento” determina que os segmentos operacionais sejam divulgados de maneira consistente com as informações fornecidas ao tomador de decisões operacionais, que é a pessoa ou grupo de pessoas que aloca os recursos aos segmentos e que avalia sua performance. A ITAÚSA considera que seu Comitê Executivo é o tomador de decisões operacionais.

A ITAÚSA possui os seguintes segmentos de negócios: Área de Serviços Financeiros e área Industrial subdividida em Duratex, Itautec e Elekeiroz.

As Informações por Segmento estão apresentadas na Nota 33.

aa) TRANSAÇÕES JUNTO A ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES

O CPC 36 – Demonstrações Consolidadas determina que alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em alteração de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no patrimônio líquido consolidado.

NOTA 3 – DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS**a) BSF Holding S.A**

Em 14 de abril de 2011, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. e o Carrefour Comércio e Indústria Ltda. (“Carrefour”) firmaram contrato de compra e venda de ações para a aquisição de 49% do BSF Holding S.A. (“Banco Carrefour”), entidade responsável pela oferta e distribuição, com exclusividade, de produtos e serviços financeiros, securitários e previdenciários nos canais de distribuição do Carrefour Brasil operados com a bandeira “Carrefour” no Brasil. A consumação da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 23 de abril de 2012 e à transferência das ações da BSF ao Itaú Unibanco Holding S.A., a qual foi efetuada em 31 de maio de 2012.

Em 31 de Maio de 2012, passamos a contabilizar esta participação na BSF pelo método de equivalência patrimonial (Nota 15) e as transações entre partes relacionadas (Nota 34).

Concluiremos no decorrer do 1º semestre de 2013 a alocação final do diferencial entre o valor pago para BSF Holding e a participação em seus ativos líquidos ao valor justo.

b) FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (“FAI”)

Em 09 de agosto de 2012, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. informou o encerramento de sua parceria com a LOJAS AMERICANAS S.A. (“LASA”), celebrada em 2005, para a oferta, distribuição e comercialização, com exclusividade pela FAI (entidade controlada em conjunto por ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. e LASA), de produtos e serviços financeiros, securitários e previdenciários aos clientes da LASA e de suas afiliadas.

Em consequência de referido encerramento, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. e LASA celebraram, naquela data, contrato de compra e venda e outras avenças por meio do qual a LASA concordou em (i) vender para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. a totalidade da participação que detinha no capital social da FAI, pelo valor aproximado de R\$ 83 milhões; e (ii) adquirir o direito de lavra detido pela FAI, relativo à exclusividade para a oferta, distribuição e comercialização dos Produtos e Serviços Financeiros por meio dos canais de distribuição da LASA e/ou de suas afiliadas, pelo valor aproximado de R\$ 112 milhões. A conclusão da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 27 de dezembro de 2012.

Como resultado dessa transação, a FAI deixou de ser uma entidade controlada em conjunto entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A e LASA e passou a ser uma subsidiária integral do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. Em 31/12/2012 o saldo das contas patrimoniais da FAI foram consolidados integralmente, entretanto o resultado do exercício de 2012 foi consolidado proporcionalmente.

Concluiremos no decorrer de 2013 a alocação final do diferencial entre o valor pago pela FAI e a participação em seus ativos líquidos ao valor justo.

c) Redecard

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. detinha 46,4% do capital votante da Redecard S.A. Em 30 de março de 2009 adquiriu 3,61% de participação e passou a ser seu acionista controlador, com 50,01% de participação no capital votante.

Em 24 de setembro de 2012, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. concluiu o leilão de oferta pública de ações (OPA) para fins de cancelamento do registro de companhia aberta da Redecard, nos termos do edital da OPA publicado em 23 de agosto de 2012.

Como resultado do leilão, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. adquiriu, por meio de sua subsidiária não financeira Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda., 298.989.237 ações ordinárias de

emissão da Redecard, representativas de 44,4% do capital social, passando a deter 635.474.593 ações ordinárias, representativas de 94,4% de seu capital social. As ações foram adquiridas pelo preço unitário de R\$ 35,00, totalizando o valor de R\$ 10.469.

Com o intuito de concluir a compra da participação minoritária remanescente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu por meio de sua subsidiária Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda., 36.423.856 ações ordinárias (24.207.582 em outubro de 2012; 9.893.659 em novembro de 2012; e 2.322.615 em dezembro de 2012) pelo valor ofertado na OPA de 24 de setembro de 2012 de R\$ 35,00 acrescentado da variação da SELIC do período, resgatou 999.884 ações ordinárias e cancelou 72.372 ações em tesouraria, aumentando a sua participação no capital social de 94,4% para 100,0%, totalizando o valor de R\$ 1.283 (incluindo taxas e corretagens)

No dia 18 de outubro de 2012, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) cancelou o registro da Redecard como companhia aberta.

As alterações no patrimônio líquido atribuível ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A., em virtude da compra de ações de não controladores da Redecard, são demonstradas abaixo:

| | 2012 |
|--|----------------|
| Efeito da alteração de participação | (11.151) |
| Reconhecimento da receita de imposto de renda diferido por diferenças temporárias ⁽¹⁾ | 3.791 |
| Diminuição do patrimônio líquido pela compra de ações da Redecard ⁽²⁾ | (7.360) |

(1) Para as controladas não financeiras a alíquota do Imposto de Renda e da Contribuição Social é de 34%.

(2) Refletidos no consolidado da ITAÚSA proporcionalmente: (R\$ 2.707).

d) Associação com o Banco BMG S.A.

Em 09 de julho de 2012 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou o Contrato de Associação com o Banco BMG S.A. ("BMG"), visando à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados através da constituição de instituição financeira, o Banco Itaú BMG Consignado S.A. ("Itaú BMG Consignado"). Após a obtenção da aprovação prévia necessária para início das operações, emitida pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE em 17 de outubro de 2012, os documentos finais foram assinados em 13 de dezembro de 2012 e o Banco BMG passou a ser acionista do Itaú BMG Consignado em 7 de janeiro de 2013. A associação está sujeita à homologação do Banco Central do Brasil.

e) Subscrição de Capital Tablemac S.A

Em agosto de 2012 a Duratex S.A, por meio de suas subsidiárias indiretas Duratex Europe NV., e Duratex Belgium NV., efetivou a subscrição de 25% do capital social da Tablemac S.A. empresa líder no mercado colombiano na fabricação de painéis de madeira industrializada, por meio de uma emissão primária de ações. Esse evento representou um aporte de R\$ 116,1 milhões na empresa colombiana, equivalente a R\$ 116,6 em 31 de julho, sendo R\$ 107,4 relativos à participação adquirida e R\$ 9,2 relativo à compra de opção de subscrição de 15% adicionais de ações da Tablemac, opção essa que possui um prazo de dois anos (registrada na rubrica outras contas a receber no ativo não circulante). Esta operação se enquadra nas regras do CPC 18 R1 "Investimento em Coligada e Controlada" aprovada pela Deliberação CVM nº 688 de 4 de outubro de 2012. Dessa forma, a companhia apurou o valor justo da sua participação sobre os ativos e passivos registrados ou não contabilmente pela Tablemac, apurando ágio no valor de R\$ 27,5 milhões.

Adicionalmente à aquisição acima, a Duratex por meio de OPA – Oferta Pública de Aquisição de Ações no mercado colombiano, adquiriu participação adicional de 12% do capital da Tablemac S.A., atingindo 37% no capital total dessa companhia. O valor deste investimento foi de aproximadamente R\$ 54 milhões.

Os detalhes dos valores justos adquiridos e o ágio são como seguem:

Em milhões de Reais

| | Primeira aquisição | Segunda aquisição |
|--------------------------------------|-------------------------------|------------------------------|
| Ativos | 531 | 447 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 117 | 36 |
| Contas a receber de clientes | 26 | 23 |
| Estoques | 31 | 34 |
| Impostos e contribuições a recuperar | 3 | 7 |
| Demais créditos | - | 2 |
| Imobilizado | 306 | 295 |
| Ativos Biológicos | 12 | 12 |
| Relação contratual com cliente | 36 | 38 |
| Passivos | 211 | 137 |
| Fornecedores | 16 | 13 |
| Instituições financeiras | 133 | 72 |
| Obrigações com pessoal | 1 | 2 |
| Contas a pagar | 33 | 26 |
| Impostos e contribuições | 4 | 7 |
| Contingências | 7 | 4 |
| I. Renda e C. Social diferidos | 17 | 13 |
| Total dos ativos líquidos | 320 | 310 |
| Percentual adquirido = | 25% | 12% |
| Goodwill | 27 | 17 |
| Valor pago na aquisição | 107 | 54 |

f) Aquisição e incorporação da Indústria Metalúrgica Jacareí Ltda.

Em 2 de outubro de 2012, a Duratex S.A adquiriu a totalidade das quotas sociais da Indústria Metalúrgica Jacareí Ltda. (MIPEL), pelo valor de R\$ 46 milhões. Esta operação se enquadra nas regras do CPC 15 aprovada pela Deliberação CVM nº 580 de 31 de julho de 2009. Dessa forma os ativos e passivos registrados foram avaliados aos seus respectivos valores justos.

Os detalhes dos valores em livros, valores justos líquidos adquiridos e o ágio são como seguem:

| | Em milhões de Reais | |
|----------------------------------|---------------------|-----------------------------|
| | Valor Justo | Valor Contábil da adquirida |
| Ativos | 47 | 16 |
| Contas a receber de clientes | 2 | 2 |
| Estoques | 9 | 7 |
| Impostos a Recuperar | 1 | 1 |
| Imobilizado | 20 | 5 |
| Intangível | 1 | 1 |
| Relação contratual com cliente | 13 | - |
| Marcas | 1 | - |
| Passivos | 3 | 3 |
| Fornecedores | 2 | 2 |
| Obrigações com pessoal | 1 | 1 |
| Total dos ativos líquidos | 44 | 13 |
| Goodwill | 2 | |
| Valor pago na aquisição | 46 | |

Em 28 de dezembro de 2012, foi aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária a incorporação pela Duratex S.A da Indústria Metalúrgica Jacareí Ltda., a valor de livros, visando a otimização de seus processos de produção.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para os fins da demonstração consolidada de fluxos de caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para a ITAÚSA CONSOLIDADO é composto pelos seguintes itens (montantes com prazos originais de vencimento igual ou inferior a 90 dias):

| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|---|---------------|---------------|
| Disponibilidades | 5.190 | 3.994 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 5.277 | 6.967 |
| Aplicações em Operações Compromissadas - Mercado Aberto | 7.424 | 3.136 |
| Ativos Financeiros | 325 | - |
| Total | 18.216 | 14.097 |

Os valores referentes a Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto não equivalentes de caixa são de R\$ 3.487 (R\$ 3.277 em 31/12/2011) e R\$ 53.764 (R\$ 30.832 em 31/12/2011), respectivamente.

NOTA 5 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL

| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|-----------------|---------------|---------------|
| Não Remunerados | 2.371 | 2.110 |
| Remunerados | 21.060 | 33.995 |
| Total | 23.431 | 36.105 |

NOTA 6 - APLICAÇÕES EM DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS E NO MERCADO ABERTO

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 31/12/2012 | | | 31/12/2011 | | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | Circulante | Não Circulante | Total |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 23.430 | 396 | 23.826 | 25.384 | 2.437 | 27.821 |
| Aplicações no Mercado Aberto (*) | 162.558 | 179 | 162.737 | 92.248 | - | 92.248 |
| Total | 185.988 | 575 | 186.563 | 117.632 | 2.437 | 120.069 |
| Participação Itaúsa | | 36,78% | | | 36,82% | |
| | 68.412 | 212 | 68.624 | 43.314 | 897 | 44.212 |
| Itaúsa e Empresas Industriais | 1.328 | - | 1.328 | 1.033 | - | 1.033 |
| Total | 69.740 | 212 | 69.952 | 44.347 | 897 | 45.245 |

(*) O montante de R\$ 9.106 (R\$ 7.046 em 31/12/2011) está dado em garantia de operações na BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros o montante de R\$ 116.922 (R\$ 49.701 em 31/12/2011) está dado em garantia de operações com compromisso de recompra, em conformidade com as políticas descritas na nota 2.4f, refletidos no Consolidado da Itaúsa proporcionalmente: R\$ 3.349 (R\$ 2.595 em 31/12/2011) e R\$ 43.008 (R\$ 18.301 em 31/12/2011).

NOTA 7 - ATIVOS FINANCEIROS MANTIDOS PARA NEGOCIAÇÃO E DESIGNADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

a) Os Ativos Financeiros Mantidos para Negociação contabilizados pelo seu Valor Justo são apresentados na tabela a seguir:

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 31/12/2012 | | | |
|---|-------------------------|---------------------------|--------------|----------------|
| | Custo/ Custo Amortizado | Resultados não realizados | | Valor Justo |
| | | Ganhos | Perdas | |
| Fundos de Investimento | 1.422 | 47 | (1) | 1.468 |
| Títulos Públicos do Governo Brasileiro (1a) | 110.999 | 212 | (5) | 111.206 |
| Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro | 1.250 | 39 | (3) | 1.286 |
| Títulos Públicos - Outros Países (1b) | 860 | 16 | (4) | 872 |
| Argentina | 105 | 5 | (4) | 106 |
| Estados Unidos | 335 | 10 | - | 345 |
| México | 224 | 1 | - | 225 |
| Chile | 108 | - | - | 108 |
| Uruguai | 33 | - | - | 33 |
| Colômbia | 34 | - | - | 34 |
| Outros | 21 | - | - | 21 |
| Títulos de Dívida de Empresas (1c) | 30.613 | 185 | (114) | 30.684 |
| Ações Negociáveis | 2.777 | 137 | (99) | 2.815 |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | 21 | - | - | 21 |
| Certificado de Depósito Bancário | 2.933 | - | - | 2.933 |
| Debêntures | 4.629 | 8 | (1) | 4.636 |
| Euro Bonds e Assemelhados | 1.587 | 39 | (14) | 1.612 |
| Letras Financeiras | 18.440 | 1 | - | 18.441 |
| Notas Promissórias | 20 | - | - | 20 |
| Outros | 206 | - | - | 206 |
| TOTAL | 145.144 | 499 | (127) | 145.516 |
| Participação Itaúsa - 36,78% | 53.389 | 184 | (47) | 53.525 |
| Outras Empresas | 87 | 13 | (3) | 97 |
| TOTAL | 53.476 | 197 | (50) | 53.622 |

(1) Os Ativos Mantidos para Negociação dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira em 31/12/2012 eram: a) R\$ 1.881 e b) R\$ 467, totalizando R\$ 2.348, refletidos no Consolidado da Itaúsa proporcionalmente: a) R\$ 692 e b) R\$ 172, totalizando R\$ 864.

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 31/12/2011 | | | |
|---|-------------------------|---------------------------|--------------|----------------|
| | Custo/ Custo Amortizado | Resultados não realizados | | Valor Justo |
| | | Ganhos | Perdas | |
| Fundos de Investimento | 1.326 | 35 | (22) | 1.339 |
| Títulos Públicos do Governo Brasileiro (1a) | 93.914 | 184 | (184) | 93.914 |
| Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro | 868 | 42 | - | 910 |
| Títulos Públicos - Outros Países (1b) | 787 | 28 | (13) | 802 |
| Argentina | 226 | 12 | (13) | 225 |
| Estados Unidos | 280 | 12 | - | 292 |
| México | 201 | 4 | - | 205 |
| Chile | 50 | - | - | 50 |
| Uruguai | 27 | - | - | 27 |
| Outros | 3 | - | - | 3 |
| Títulos de Dívida de Empresas (1c) | 24.965 | 84 | (125) | 24.924 |
| Ações Negociáveis | 2.325 | 69 | (97) | 2.297 |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | 23 | 1 | - | 24 |
| Certificado de Depósito Bancário | 7.820 | - | - | 7.820 |
| Debêntures | 3.525 | 2 | (1) | 3.526 |
| Euro Bonds e Assemelhados | 1.446 | 12 | (27) | 1.431 |
| Letras Financeiras | 8.973 | - | - | 8.973 |
| Outros | 853 | - | - | 853 |
| TOTAL | 121.860 | 373 | (344) | 121.889 |
| Participação Itaúsa - 36,82% | 44.871 | 137 | (127) | 44.882 |
| Outras Empresas | 169 | 50 | (52) | 167 |
| TOTAL | 45.040 | 187 | (179) | 45.049 |

(1) Os Ativos Mantidos para Negociação dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira em 31/12/2011 eram: a) R\$ 12.010, b) R\$ 84 e c) R\$ 48, refletidos no Consolidado da Itaúsa proporcionalmente: a) R\$ 4.422, b) R\$ 31 e c) R\$ 18, totalizando R\$ 4.471.

Ganhos e Perdas Realizados e Não Realizados

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 01/01 a | 01/01 a |
|--|--------------|------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Ativos Financeiros Mantidos para Negociação | | |
| Ganhos | 4.808 | 2.995 |
| Perdas | (1.609) | (2.559) |
| TOTAL | 3.199 | 436 |
| Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12 e 36,82% em Dez/11 | 1.177 | 161 |
| TOTAL | 1.177 | 161 |

O custo amortizado e o valor justo, por vencimento, dos Ativos Financeiros Mantidos para Negociação foram os seguintes:

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 31/12/2012 | | 31/12/2011 | |
|--|--------------------------|----------------|--------------------------|----------------|
| | Custo / Custo Amortizado | Valor justo | Custo / Custo Amortizado | Valor justo |
| Circulante | 32.225 | 32.334 | 37.701 | 37.706 |
| Sem vencimento | 4.199 | 4.284 | 3.650 | 3.635 |
| Até um ano | 28.026 | 28.050 | 34.051 | 34.071 |
| Não Circulante | 112.919 | 113.182 | 84.159 | 84.183 |
| De um a cinco anos | 85.418 | 85.581 | 72.064 | 72.088 |
| De cinco a dez anos | 17.878 | 17.934 | 8.570 | 8.550 |
| Após dez anos | 9.623 | 9.667 | 3.525 | 3.545 |
| TOTAL | 145.144 | 145.516 | 121.860 | 121.889 |
| Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12 e 36,82% em Dez/11 | 53.389 | 53.525 | 44.871 | 44.882 |
| Outras Empresas | 87 | 97 | 169 | 167 |
| | 53.476 | 53.622 | 45.040 | 45.049 |

Ativos Financeiros Mantidos para Negociação incluem ativos de fundos exclusivos de propriedade da Itaú Vida e Previdência S.A, com um valor justo de R\$ 75.146 (R\$ 57.734 em 31/12/2011), refletidos no Consolidado da Itaúsa proporcionalmente R\$ 27.641 e (R\$ 21.259 em 31/12/2011). O retorno de tais ativos (positivo e negativo) é transferido na sua totalidade para clientes de planos de PGBL e VGBL cujas contribuições (líquidas de taxas) são usadas por nossa subsidiária para comprar cotas de tais fundos de investimentos.

b) Os Ativos Financeiros designados a Valor Justo por meio do resultado são apresentados na tabela a seguir:

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 31/12/2012 | | | Valor Justo |
|---|--------------------------|---------------------------|----------|-------------|
| | Custo / Custo Amortizado | Resultados não realizados | | |
| | | Ganhos | Perdas | |
| Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro | 217 | 3 | - | 220 |
| Participação Itaúsa - 36,78% | 80 | 1 | - | 81 |
| TOTAL | 80 | 1 | - | 81 |

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 31/12/2011 | | | Valor Justo |
|---|--------------------------|---------------------------|----------|-------------|
| | Custo / Custo Amortizado | Resultados não realizados | | |
| | | Ganhos | Perdas | |
| Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro | 182 | 4 | - | 186 |
| Participação Itaúsa - 36,82% | 68 | 1 | - | 69 |
| TOTAL | 68 | 1 | - | 69 |

Ganhos e Perdas Realizados

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 01/01 a | 01/01 a |
|--|------------|------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Ganhos | 17 | 20 |
| TOTAL | 17 | 20 |
| Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12 e 36,82% em Dez/11 | 6 | 7 |
| TOTAL | 6 | 7 |

O custo amortizado e o valor justo, por vencimento, dos Ativos Financeiros designados a Valor Justo por meio do resultado foram os seguintes:

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 31/12/2012 | | 31/12/2011 | |
|--|--------------------------|-------------|--------------------------|-------------|
| | Custo / Custo Amortizado | Valor justo | Custo / Custo Amortizado | Valor justo |
| Não Circulante | 217 | 220 | 182 | 186 |
| Após dez anos | 217 | 220 | 182 | 186 |
| Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12 e 36,82% em Dez/11 | 80 | 81 | 68 | 69 |
| TOTAL | 80 | 81 | 68 | 69 |

NOTA 8 – DERIVATIVOS

A ITAÚSA por intermédio principalmente de sua controlada em conjunto Itaú Unibanco Holding negocia instrumentos financeiros derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições. Os principais instrumentos negociados são:

Futuros - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou Títulos são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Termo - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de um outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a Termo de Títulos são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

Swaps - Contratos de *swaps* de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes, cada uma delas em uma moeda diferente) aplicados sobre um valor referencial de principal. Os contratos de swap apresentados na tabela abaixo como Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

Opções - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender, um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - Derivativos de crédito são instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING era de R\$ 4.424 (R\$ 8.225 em 31/12/2011) e estava basicamente composto por títulos públicos, refletidos no consolidado da Itaúsa proporcionalmente R\$ 1.627 (R\$ 3.029 em 31/12/2011).

As tabelas a seguir apresentam a composição dos derivativos por indexador:

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | Conta de Compensação | Custo Amortizado | Ganhos / (Perdas) | Valor Justo |
|-------------------------------------|----------------------|------------------|-------------------|----------------|
| | Valor Referencial | | | |
| | 31/12/2012 | 31/12/2012 | 31/12/2012 | 31/12/2012 |
| Contratos de futuros | 537.449 | 46 | (69) | (23) |
| Compromissos de Compra | 349.872 | 47 | - | 47 |
| Moeda Estrangeira | 15.013 | 29 | - | 29 |
| Mercado Interfinanceiro | 289.816 | 11 | - | 11 |
| Índices | 38.012 | 6 | - | 6 |
| Títulos | 6.731 | - | - | - |
| Commodities | 294 | 1 | - | 1 |
| Outros | 6 | - | - | - |
| Compromissos de Venda | 187.577 | (1) | (69) | (70) |
| Moeda Estrangeira | 58.848 | 2 | (68) | (66) |
| Mercado Interfinanceiro | 107.854 | (5) | - | (5) |
| Índices | 13.429 | 2 | (1) | 1 |
| Títulos | 7.196 | - | - | - |
| Commodities | 250 | - | - | - |
| Contratos de Swaps | | (906) | (476) | (1.382) |
| Posição Ativa | 130.949 | 2.131 | 1.555 | 3.686 |
| Moeda Estrangeira | 12.851 | 518 | 140 | 658 |
| Mercado Interfinanceiro | 44.778 | 366 | (7) | 359 |
| Prefixados | 35.527 | 444 | 379 | 823 |
| Pós-Fixados | 4.742 | 13 | 4 | 17 |
| Índices | 32.492 | 741 | 1.011 | 1.752 |
| Títulos | 559 | 49 | 25 | 74 |
| Outros | - | - | 3 | 3 |
| Posição Passiva | 131.855 | (3.037) | (2.031) | (5.068) |
| Moeda Estrangeira | 14.899 | (860) | (227) | (1.087) |
| Mercado Interfinanceiro | 28.081 | (89) | 24 | (65) |
| Prefixados | 45.070 | (735) | (444) | (1.179) |
| Pós-Fixados | 6.652 | (54) | (4) | (58) |
| Índices | 36.526 | (1.184) | (1.410) | (2.594) |
| Títulos | 569 | (115) | 30 | (85) |
| Commodities | 28 | - | - | - |
| Outros | 30 | - | - | - |
| Contratos de Opções | 2.027.095 | (168) | (207) | (375) |
| De Compra - Posição Comprada | 525.476 | 428 | (202) | 226 |
| Moeda Estrangeira | 15.634 | 227 | (109) | 118 |
| Mercado Interfinanceiro | 80.332 | 57 | (55) | 2 |
| Pós-Fixados | 174 | 1 | (1) | - |
| Índices | 428.463 | 125 | (46) | 79 |
| Títulos | 632 | 7 | 13 | 20 |
| Commodities | 200 | 11 | (4) | 7 |
| Outros | 41 | - | - | - |
| De Venda - Posição Comprada | 578.535 | 1.058 | 622 | 1.680 |
| Moeda Estrangeira | 12.098 | 130 | (16) | 114 |
| Mercado Interfinanceiro | 20.343 | 125 | 100 | 225 |
| Pós-Fixados | 923 | 1 | - | 1 |
| Índices | 541.676 | 614 | 478 | 1.092 |
| Títulos | 3.054 | 165 | 37 | 202 |
| Commodities | 109 | 11 | (3) | 8 |
| Outros | 332 | 12 | 26 | 38 |
| De Compra - Posição Vendida | 296.683 | (473) | 263 | (210) |
| Moeda Estrangeira | 11.990 | (212) | 91 | (121) |
| Mercado Interfinanceiro | 45.296 | (47) | 46 | (1) |
| Índices | 238.695 | (195) | 139 | (56) |
| Títulos | 592 | (7) | (17) | (24) |
| Commodities | 84 | (12) | 5 | (7) |
| Outros | 26 | - | (1) | (1) |
| De Venda - Posição Vendida | 626.401 | (1.181) | (890) | (2.071) |
| Moeda Estrangeira | 9.379 | (178) | 6 | (172) |
| Mercado Interfinanceiro | 117.429 | (143) | (322) | (465) |
| Índices | 497.633 | (668) | (513) | (1.181) |
| Títulos | 1.455 | (168) | (38) | (206) |
| Commodities | 173 | (12) | 3 | (9) |
| Outros | 332 | (12) | (26) | (38) |

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | Conta de Compensação | Custo Amortizado | Ganhos / (Perdas) | Valor Justo |
|-------------------------------------|----------------------|------------------|-------------------|----------------|
| | Valor Referencial | | | |
| | 31/12/2011 | 31/12/2011 | 31/12/2011 | 31/12/2011 |
| Contratos de futuros | 268.806 | 75 | (49) | 26 |
| Compromissos de Compra | 251.094 | 75 | 19 | 94 |
| Moeda Estrangeira | 59.087 | (1) | 12 | 11 |
| Mercado Interfinanceiro | 144.154 | 1 | - | 1 |
| Índices | 41.365 | 75 | 7 | 82 |
| Títulos | 6.338 | - | - | - |
| Commodities | 122 | - | - | - |
| Outros | 28 | - | - | - |
| Compromissos de Venda | 17.712 | - | (68) | (68) |
| Moeda Estrangeira | 15.796 | - | (63) | (63) |
| Mercado Interfinanceiro | 52 | - | - | - |
| Índices | 1.106 | - | - | - |
| Títulos | 230 | - | (3) | (3) |
| Commodities | 513 | - | (2) | (2) |
| Outros | 15 | - | - | - |
| Contratos de Swaps | - | 72 | (120) | (48) |
| Posição Ativa | 94.806 | 2.155 | 595 | 2.750 |
| Moeda Estrangeira | 9.883 | 605 | 7 | 612 |
| Mercado Interfinanceiro | 39.936 | 545 | 50 | 595 |
| Prefixados | 16.808 | 227 | 241 | 468 |
| Pós-Fixados | 3.809 | 3 | - | 3 |
| Índices | 23.995 | 739 | 312 | 1.051 |
| Títulos | 28 | 23 | (26) | (3) |
| Commodities | 3 | - | - | - |
| Outros | 344 | 13 | 11 | 24 |
| Posição Passiva | 94.734 | (2.083) | (715) | (2.798) |
| Moeda Estrangeira | 11.171 | (608) | 22 | (586) |
| Mercado Interfinanceiro | 24.958 | (100) | 10 | (90) |
| Prefixados | 21.733 | (325) | (301) | (626) |
| Pós-Fixados | 6.144 | (133) | 2 | (131) |
| Índices | 29.225 | (816) | (477) | (1.293) |
| Títulos | 112 | (85) | 34 | (51) |
| Commodities | 108 | (1) | (4) | (5) |
| Outros | 1.283 | (15) | (1) | (16) |
| Contratos de Opções | 1.108.517 | 576 | (739) | (163) |
| De Compra - Posição Comprada | 237.863 | 1.122 | (373) | 749 |
| Moeda Estrangeira | 17.481 | 887 | (289) | 598 |
| Mercado Interfinanceiro | 36.911 | 65 | (36) | 29 |
| Pós-Fixados | 278 | 1 | (1) | - |
| Índices | 181.517 | 124 | (58) | 66 |
| Títulos | 1.162 | 31 | 11 | 42 |
| Commodities | 501 | 14 | - | 14 |
| Outros | 13 | - | - | - |
| De Venda - Posição Comprada | 354.697 | 1.457 | 237 | 1.694 |
| Moeda Estrangeira | 7.635 | 149 | (41) | 108 |
| Mercado Interfinanceiro | 27.212 | 293 | (49) | 244 |
| Prefixados | 2 | - | 1 | 1 |
| Pós-Fixados | 218 | 1 | - | 1 |
| Índices | 315.903 | 915 | (2) | 913 |
| Títulos | 2.821 | 82 | 317 | 399 |
| Commodities | 768 | 14 | - | 14 |
| Outros | 138 | 3 | 11 | 14 |
| De Compra - Posição Vendida | 174.398 | (778) | 47 | (731) |
| Moeda Estrangeira | 10.325 | (454) | (97) | (551) |
| Mercado Interfinanceiro | 23.954 | (47) | 11 | (36) |
| Índices | 139.248 | (258) | 144 | (114) |
| Títulos | 795 | (15) | (13) | (28) |
| Commodities | 65 | (4) | 2 | (2) |
| Outros | 11 | - | - | - |
| De Venda - Posição Vendida | 341.559 | (1.225) | (650) | (1.875) |
| Moeda Estrangeira | 10.757 | (309) | 113 | (196) |
| Mercado Interfinanceiro | 35.433 | (178) | (239) | (417) |
| Prefixados | 2 | - | (1) | (1) |
| Índices | 293.394 | (647) | (197) | (844) |
| Títulos | 1.636 | (79) | (316) | (395) |
| Commodities | 197 | (9) | 1 | (8) |
| Outros | 140 | (3) | (11) | (14) |

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | Conta de | Custo Amortizado | Ganhos / (Perdas) | Valor Justo |
|--|----------------------------------|------------------|----------------------|-----------------|
| | Compensação Valor Referencial | | | |
| | 31/12/2012 | 31/12/2012 | 31/12/2012 | 31/12/2012 |
| Contratos a Termo | 23.641 | 1.227 | 10 | 1.237 |
| Compras a Receber | 4.103 | 1.170 | (3) | 1.167 |
| Moeda Estrangeira | 3.116 | 185 | (3) | 182 |
| Prefixados | 727 | 727 | - | 727 |
| Pós-Fixados | 258 | 258 | - | 258 |
| Commodities | 2 | - | - | - |
| Obrigações por Compra a Pagar | 5.894 | (1.077) | 13 | (1.064) |
| Moeda Estrangeira | 5.759 | (82) | 13 | (69) |
| Prefixados | - | (727) | - | (727) |
| Pós-Fixados | - | (258) | - | (258) |
| Commodities | 135 | (10) | - | (10) |
| Vendas a Receber | 12.054 | 2.368 | (5) | 2.363 |
| Moeda Estrangeira | 6.788 | 107 | (3) | 104 |
| Mercado Interfinanceiro | 2.908 | 7 | - | 7 |
| Prefixados | 868 | 891 | (1) | 890 |
| Pós-Fixados | 395 | 396 | (1) | 395 |
| Índices | 5 | 5 | - | 5 |
| Títulos | 961 | 951 | (2) | 949 |
| Commodities | 129 | 11 | 2 | 13 |
| Obrigações por Venda a Entregar | 1.590 | (1.234) | 5 | (1.229) |
| Moeda Estrangeira | 1.558 | (58) | 4 | (54) |
| Prefixados | - | (779) | - | (779) |
| Pós-Fixados | - | (396) | 1 | (395) |
| Commodities | 32 | (1) | - | (1) |
| Derivativos de Crédito | 6.198 | 630 | 8 | 638 |
| Posição Ativa | 3.150 | 734 | (6) | 728 |
| Prefixados | 2.307 | 734 | (12) | 722 |
| Títulos | 650 | - | 5 | 5 |
| Outros | 193 | - | 1 | 1 |
| Posição Passiva | 3.048 | (104) | 14 | (90) |
| Prefixados | 2.810 | (104) | 20 | (84) |
| Títulos | 232 | - | (6) | (6) |
| Outros | 6 | - | - | - |
| Forwards | 39.875 | (47) | 80 | 33 |
| Posição Ativa | 18.969 | 315 | 64 | 379 |
| Moeda Estrangeira | 18.522 | 305 | 64 | 369 |
| Pós-Fixados | 410 | 8 | - | 8 |
| Índices | 25 | 2 | - | 2 |
| Títulos | 12 | - | - | - |
| Posição Passiva | 20.906 | (362) | 16 | (346) |
| Moeda Estrangeira | 20.890 | (362) | 16 | (346) |
| Mercado Interfinanceiro | 14 | - | - | - |
| Índices | 2 | - | - | - |
| Swap com Verificação | 1.087 | (1) | (41) | (42) |
| Posição Ativa - Mercado Interfinanceiro | 543 | - | - | - |
| Posição Passiva | 544 | (1) | (41) | (42) |
| Moeda Estrangeira | 479 | (1) | (40) | (41) |
| Mercado Interfinanceiro | 65 | - | (1) | (1) |
| Verificação de Swap - Posição Ativa - Moeda Estrangeira | 547 | - | 35 | 35 |
| Outros Instrumentos Financeiros Derivativos | 6.677 | 276 | 131 | 407 |
| Posição Ativa | 5.493 | 1.291 | 42 | 1.333 |
| Moeda Estrangeira | 485 | 104 | 5 | 109 |
| Prefixados | 1.633 | 776 | 40 | 816 |
| Pós-Fixados | 285 | 262 | - | 262 |
| Títulos | 2.994 | 149 | (4) | 145 |
| Outros | 96 | - | 1 | 1 |
| Posição Passiva | 1.184 | (1.015) | 89 | (926) |
| Moeda Estrangeira | 179 | (92) | 94 | 2 |
| Prefixados | - | (637) | 2 | (635) |
| Pós-Fixados | - | (286) | (1) | (287) |
| Títulos | 819 | - | (5) | (5) |
| Outros | 186 | - | (1) | (1) |
| | ATIVO | 9.495 | 2.102 | 11.597 |
| | PASSIVO | (8.438) | (2.631) | (11.069) |
| | TOTAL | 1.057 | (529) | 528 |
| Ativo - Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12 | | 3.493 | 773 | 4.266 |
| Passivo - Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12 | | (3.104) | (968) | (4.072) |
| TOTAL | | 389 | (195) | 194 |
| Empresas Industriais Ativo | | 13 | 11 | 24 |
| Empresas Industriais Passivo | | - | - | - |
| ATIVO | | 3.506 | 784 | 4.290 |
| PASSIVO | | (3.104) | (968) | (4.072) |
| TOTAL | | 402 | (184) | 218 |

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

| Compensação - Valor Referencial | 0 - 30 | 31 - 180 | 181 - 365 | Acima de 365 | 31/12/2012 |
|---|-----------|----------|-----------|--------------|------------|
| Contrato de Futuros | 107.856 | 116.709 | 147.543 | 165.341 | 537.449 |
| Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar | 14.159 | 29.218 | 21.019 | 64.422 | 128.818 |
| Contrato de Opções | 1.000.052 | 97.773 | 420.582 | 508.688 | 2.027.095 |
| Contratos a Termo | 7.057 | 9.140 | 3.512 | 3.932 | 23.641 |
| Derivativos de Crédito | 224 | 1.806 | 154 | 4.014 | 6.198 |
| Forwards | 11.037 | 22.537 | 4.186 | 2.115 | 39.875 |
| Swaps com Verificação | - | - | - | 543 | 543 |
| Verificação de Swap | - | - | - | 547 | 547 |
| Outros Instrumentos Financeiros Derivativos | 132 | 1.498 | 710 | 4.337 | 6.677 |

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | Conta de | | Custo Amortizado | Ganhos / (Perdas) | Valor Justo |
|--|-------------------|-----------------|------------------|---------------------|-------------------|
| | Compensação | | | | |
| | Valor Referencial | | | | |
| | 31/12/2011 | 31/12/2011 | 31/12/2011 | 31/12/2011 | |
| Contratos a Termo | 17.248 | 1.092 | (31) | 1.061 | |
| Compras a Receber | 8.702 | 921 | (62) | 859 | |
| Moeda Estrangeira | 7.883 | 623 | (62) | 561 | |
| Mercado Interfinanceiro | 520 | - | - | - | |
| Prefixados | - | 35 | - | 35 | |
| Pós-Fixados | 262 | 262 | - | 262 | |
| Commodities | 37 | 1 | - | 1 | |
| Obrigações por Compra a Pagar | 1.351 | (324) | (9) | (333) | |
| Moeda Estrangeira | 1.218 | (43) | (8) | (51) | |
| Pós-Fixados | - | (262) | - | (262) | |
| Commodities | 131 | (19) | (1) | (20) | |
| Outros | 2 | - | - | - | |
| Vendas a Receber | 2.230 | 1.013 | 7 | 1.020 | |
| Moeda Estrangeira | 1.181 | 24 | 9 | 33 | |
| Mercado Interfinanceiro | 48 | 1 | - | 1 | |
| Prefixados | 148 | 148 | (1) | 147 | |
| Pós-Fixados | 110 | 110 | - | 110 | |
| Títulos | 731 | 726 | (1) | 725 | |
| Commodities | 12 | 4 | - | 4 | |
| Obrigações por Venda a Entregar | 4.965 | (518) | 33 | (485) | |
| Moeda Estrangeira | 4.905 | (342) | 32 | (310) | |
| Prefixados | - | (54) | - | (54) | |
| Pós-Fixados | - | (110) | - | (110) | |
| Commodities | 60 | (12) | 1 | (11) | |
| Derivativos de Crédito | 7.194 | 153 | 136 | 289 | |
| Posição Ativa | 3.659 | 242 | 157 | 399 | |
| Moeda Estrangeira | 117 | - | 1 | 1 | |
| Prefixados | 1.820 | 226 | 134 | 360 | |
| Pós-Fixados | - | 5 | 11 | 16 | |
| Índices | - | 11 | (1) | 10 | |
| Títulos | 1.721 | - | 12 | 12 | |
| Outros | 1 | - | - | - | |
| Posição Passiva | 3.535 | (89) | (21) | (110) | |
| Moeda Estrangeira | 117 | - | (1) | (1) | |
| Prefixados | 2.900 | (89) | (8) | (97) | |
| Títulos | 517 | - | (12) | (12) | |
| Outros | 1 | - | - | - | |
| Operações de Forwards | 31.285 | 69 | 56 | 125 | |
| Posição Ativa | 16.257 | 421 | 30 | 451 | |
| Moeda Estrangeira | 15.862 | 415 | 30 | 445 | |
| Mercado Interfinanceiro | 19 | - | - | - | |
| Pós-Fixados | 376 | 6 | - | 6 | |
| Posição Passiva | 15.028 | (352) | 26 | (326) | |
| Moeda Estrangeira | 14.946 | (348) | 26 | (322) | |
| Mercado Interfinanceiro | 13 | - | - | - | |
| Pós-Fixados | 69 | (1) | - | (1) | |
| Índices | - | (1) | - | (1) | |
| Títulos | - | (2) | - | (2) | |
| Swap com Verificação | 102 | - | (2) | (2) | |
| Posição Ativa - Mercado Interfinanceiro | 51 | - | - | - | |
| Posição Passiva - Mercado Interfinanceiro | 51 | - | (2) | (2) | |
| Verificação de Swap - Posição Ativa - Moeda Estrangeira | 53 | - | 4 | 4 | |
| Outros Instrumentos Financeiros Derivativos | 4.894 | 695 | 20 | 715 | |
| Posição Ativa | 4.640 | 769 | 33 | 802 | |
| Moeda Estrangeira | 608 | 55 | 31 | 86 | |
| Prefixados | 973 | 521 | - | 521 | |
| Títulos | 3.054 | 193 | 2 | 195 | |
| Outros | 5 | - | - | - | |
| Posição Passiva | 254 | (74) | (13) | (87) | |
| Moeda Estrangeira | 118 | (74) | (11) | (85) | |
| Títulos | 75 | - | - | - | |
| Outros | 61 | - | (2) | (2) | |
| | ATIVO | 8.175 | 579 | 8.754 | |
| | PASSIVO | (5.443) | (1.304) | (6.747) | |
| | TOTAL | 2.732 | (725) | 2.007 | |
| Ativo - Participação Itaúsa - 36,82% em Dez/11 | | 3.010 | 214 | 3.224 | |
| Passivo - Participação Itaúsa - 36,82% em Dez/11 | | (2.004) | (480) | (2.484) | |
| TOTAL | | 1.006 | (266) | 740 | |
| Empresas Industriais Ativo | | 7 | 9 | 16 | |
| Empresas Industriais Passivo | | (3) | 1 | (2) | |
| ATIVO | | 3.017 | 223 | 3.240 | |
| PASSIVO | | (2.007) | (479) | (2.486) | |
| TOTAL | | 1.010 | (256) | 754 | |
| Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias: | | | | | |
| Compensação - Valor Referencial | 0 - 30 | 31 - 180 | 181 - 365 | Acima de 365 | 31/12/2011 |
| Contrato de Futuros | 75.850 | 67.789 | 36.072 | 89.095 | 268.806 |
| Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar | 9.939 | 16.691 | 19.679 | 46.342 | 92.651 |
| Contrato de Opções | 846.277 | 58.377 | 176.965 | 26.898 | 1.108.517 |
| Contratos a Termo | 3.393 | 7.970 | 3.626 | 2.259 | 17.248 |
| Derivativos de Crédito | 88 | 1.902 | 1.025 | 4.179 | 7.194 |
| Forwards | 6.636 | 14.066 | 6.899 | 3.684 | 31.285 |
| Swaps com Verificação | - | - | - | 51 | 51 |
| Verificação de Swap | - | - | - | 53 | 53 |
| Outros Instrumentos Financeiros Derivativos | 112 | 1.372 | 760 | 2.650 | 4.894 |

Instrumentos Financeiros Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

| | 31/12/2012 | | | | | | | |
|--|---------------|--------------|--------------|--------------|-------------|--------------|--------------|-------------------|
| | Valor Justo | % | 0-30 dias | 31-90 dias | 91-180 dias | 181-365 dias | 366-720 dias | Acima de 720 dias |
| ATIVO | | | | | | | | |
| Contratos de Swaps - Ajustes a Receber | 3.686 | 31,7 | 275 | 215 | 171 | 519 | 568 | 1.938 |
| BM&FBovespa | 471 | 4,1 | 5 | 10 | 13 | 17 | 145 | 281 |
| Instituições Financeiras | 420 | 3,6 | 86 | 137 | 19 | 27 | 32 | 119 |
| Empresas | 2.746 | 23,6 | 180 | 68 | 136 | 463 | 389 | 1.510 |
| Pessoas Físicas | 49 | 0,4 | 4 | - | 3 | 12 | 2 | 28 |
| Contratos de Opções | 1.906 | 16,4 | 936 | 176 | 83 | 295 | 358 | 58 |
| BM&FBovespa | 1.396 | 12,0 | 853 | 31 | 14 | 220 | 278 | - |
| Instituições Financeiras | 118 | 1,0 | 26 | 32 | 20 | 17 | 16 | 7 |
| Empresas | 392 | 3,4 | 57 | 113 | 49 | 58 | 64 | 51 |
| Contratos a Termo | 3.530 | 30,5 | 547 | 652 | 677 | 427 | 718 | 509 |
| BM&FBovespa | 961 | 8,3 | 285 | 502 | 149 | 25 | - | - |
| Instituições Financeiras | 172 | 1,5 | 171 | 1 | - | - | - | - |
| Empresas | 2.396 | 20,7 | 91 | 149 | 528 | 402 | 718 | 508 |
| Pessoas Físicas | 1 | 0,0 | - | - | - | - | - | 1 |
| Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras | 728 | 6,3 | 119 | 564 | 1 | 1 | 2 | 41 |
| Forwards | 379 | 3,3 | 66 | 86 | 56 | 58 | 49 | 64 |
| Instituições Financeiras | 126 | 1,1 | 38 | 45 | 26 | 14 | 2 | 1 |
| Empresas | 253 | 2,2 | 28 | 41 | 30 | 44 | 47 | 63 |
| Verificação de Swap - Empresas | 35 | 0,3 | - | - | - | - | 1 | 34 |
| Outros | 1.333 | 11,5 | - | 900 | - | 90 | 60 | 283 |
| Instituições Financeiras | 786 | 6,8 | - | 576 | - | 71 | 6 | 133 |
| Empresas | 547 | 4,7 | - | 324 | - | 19 | 54 | 150 |
| Total (*) | 11.597 | 100,0 | 1.943 | 2.593 | 988 | 1.390 | 1.756 | 2.927 |
| % por prazo de vencimento | | | 16,8 | 22,4 | 8,5 | 12,0 | 15,1 | 25,2 |
| Participação Itaúsa - 36,78% em dez/12 | 4.266 | | 715 | 954 | 363 | 511 | 646 | 1.077 |
| Empresas Industriais | 24 | | - | - | - | - | - | 24 |
| TOTAL | 4.290 | | 715 | 954 | 363 | 511 | 646 | 1.101 |

(*) Do total da carteira ativa de Instrumentos Financeiros Derivativos, R\$ 2.543 referem-se ao circulante e R\$ 1.747 ao não circulante.

Instrumentos Financeiros Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 31/12/2011 | | | | | | | |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|
| | Valor Justo | % | 0-30 | 31-90 | 91-180 | 181-365 | 366-720 | Acima de 720 |
| ATIVO | | | | | | | | |
| Futuros | 26 | 0 | 1 | 51 | 5 | (1) | (3) | (27) |
| BM&FBovespa | 31 | 0 | 1 | 57 | 5 | (1) | (4) | (27) |
| Instituições Financeiras | (4) | - | - | (2) | - | (2) | - | - |
| Empresas | (1) | - | - | (4) | - | 2 | 1 | - |
| Prêmios de Opções | 2.443 | 27,9 | 1.252 | 182 | 223 | 660 | 113 | 13 |
| BM&FBovespa | 1.689 | 19,3 | 1.162 | 11 | 35 | 471 | 10 | - |
| Instituições Financeiras | 286 | 3,3 | 45 | 67 | 59 | 87 | 27 | 1 |
| Empresas | 468 | 5,3 | 45 | 104 | 129 | 102 | 76 | 12 |
| Operações a Termo | 1.879 | 21,3 | 644 | 384 | 156 | 209 | 146 | 340 |
| BM&FBovespa | 727 | 8,3 | 461 | 219 | 47 | - | - | - |
| Instituições Financeiras | 80 | 0,9 | 74 | - | 1 | 2 | 3 | - |
| Empresas | 1.072 | 12,1 | 109 | 165 | 108 | 207 | 143 | 340 |
| Swaps - Ajuste a Receber | 2.750 | 31,4 | 230 | 351 | 168 | 502 | 534 | 965 |
| BM&FBovespa | 332 | 3,8 | 13 | 25 | 31 | 61 | 22 | 180 |
| Instituições Financeiras | 259 | 3,0 | 29 | 63 | 13 | 28 | 49 | 77 |
| Empresas | 2.155 | 24,6 | 187 | 262 | 122 | 413 | 463 | 708 |
| Pessoas Físicas | 4 | - | 1 | 1 | 2 | - | - | - |
| Derivativos de Crédito | 399 | 4,6 | - | 15 | 17 | 6 | 52 | 309 |
| Instituições Financeiras | 95 | 1,1 | - | 15 | 17 | 2 | 2 | 59 |
| Empresas | 304 | 3,5 | - | - | - | 4 | 50 | 250 |
| Forwards | 451 | 5,2 | 96 | 101 | 73 | 67 | 44 | 70 |
| Instituições Financeiras | 279 | 3,2 | 83 | 73 | 45 | 31 | 8 | 39 |
| Empresas | 172 | 2,0 | 13 | 28 | 28 | 36 | 36 | 31 |
| Swaps com Verificação - Empresas | 4 | 0,0 | - | - | - | - | - | 4 |
| Outros | 802 | 9,2 | 54 | 470 | 3 | 30 | 74 | 171 |
| Instituições Financeiras | 778 | 8,9 | 54 | 467 | 1 | 11 | 74 | 171 |
| Empresas | 24 | 0,3 | - | 3 | 2 | 19 | - | - |
| Total (*) | 8.754 | 100,0 | 2.277 | 1.554 | 645 | 1.473 | 960 | 1.845 |
| % por prazo de vencimento | | | 26,0 | 17,8 | 7,4 | 16,8 | 11,0 | 21,0 |
| Participação Itaúsa - 36,82% em Dez/11 | 3.224 | 37 | 838 | 572 | 238 | 542 | 353 | 679 |
| Empresas Industriais | 16 | - | - | - | - | - | 16 | - |
| TOTAL | 3.240 | 37 | 838 | 572 | 238 | 542 | 369 | 679 |

(*) Do total do valor justo da carteira ativa de Instrumentos Financeiros Derivativos R\$ 2.191 referem-se ao circulante e R\$ 1.049 ao não circulante.

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 31/12/2012 | | | | | | | | |
|--|-----------------|--------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|------------|
| | Valor Justo | % | 0 - 30 | 31 - 90 | 91 - 180 | 181 - 365 | 366 - 720 | Acima de 720 dias | |
| PASSIVO | | | | | | | | | |
| Contratos de Futuros - BM&FBovespa | (23) | 0,2 | | | | | (8) | (6) | (9) |
| Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar | (5.068) | 45,8 | (351) | (186) | (536) | (404) | (902) | (2.689) | |
| BM&FBovespa | (819) | 7,4 | (3) | (10) | (169) | (13) | (170) | (454) | |
| Instituições Financeiras | (1.111) | 10,0 | (238) | (78) | (66) | (184) | (100) | (445) | |
| Empresas | (2.882) | 26,1 | (102) | (87) | (294) | (195) | (623) | (1.581) | |
| Pessoas Físicas | (256) | 2,3 | (8) | (11) | (7) | (12) | (9) | (209) | |
| Contratos de Opções | (2.281) | 20,5 | (1.145) | (152) | (145) | (275) | (508) | (56) | |
| BM&FBovespa | (1.720) | 15,5 | (1.104) | (34) | (31) | (131) | (420) | - | |
| Instituições Financeiras | (335) | 3,0 | (24) | (91) | (54) | (52) | (64) | (50) | |
| Empresas | (226) | 2,0 | (17) | (27) | (60) | (92) | (24) | (6) | |
| Contratos a Termo | (2.293) | 20,7 | (152) | (50) | (492) | (381) | (710) | (508) | |
| Instituições Financeiras | (138) | 1,2 | (131) | - | (1) | (1) | (5) | - | |
| Empresas | (2.155) | 19,5 | (21) | (50) | (491) | (380) | (705) | (508) | |
| Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras | (90) | 0,8 | (4) | (1) | - | - | (7) | (78) | |
| Forwards | (346) | 3,2 | (72) | (153) | (40) | (58) | (18) | (5) | |
| Instituições Financeiras | (185) | 1,7 | (48) | (77) | (26) | (33) | (1) | - | |
| Empresas | (161) | 1,5 | (24) | (76) | (14) | (25) | (17) | (5) | |
| Swaps com Verificação - Empresas | (42) | 0,4 | - | - | - | - | (1) | (41) | |
| Outros | (926) | 8,4 | - | (826) | (1) | (85) | (2) | (12) | |
| Instituições Financeiras | (606) | 5,5 | - | (512) | - | (84) | - | (10) | |
| Empresas | (320) | 2,9 | - | (314) | (1) | (1) | (2) | (2) | |
| Total (*) | (11.069) | 100,0 | (1.724) | (1.368) | (1.214) | (1.211) | (2.154) | (3.398) | |
| % por prazo de vencimento | | | 15,6 | 12,4 | 11,0 | 10,9 | 19,5 | 30,6 | |
| Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12 | (4.072) | | (634) | (503) | (447) | (445) | (792) | (1.250) | |
| Outras Empresas | | | - | - | - | - | - | - | |
| TOTAL | (4.072) | | (634) | (503) | (447) | (445) | (792) | (1.250) | |

(*) Do total da carteira passiva de Instrumentos Financeiros Derivativos, R\$ (2.029) referem-se ao circulante e R\$ (2.043) ao não circulante.

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 31/12/2011 | | | | | | | |
|---|----------------|--------------|----------------|--------------|--------------|----------------|--------------|-------------------|
| | Valor Justo | % | 0 - 30 | 31 - 90 | 91 - 180 | 181 - 365 | 366 - 720 | Acima de 720 dias |
| PASSIVO | | | | | | | | |
| Prêmios de Opções | (2.606) | 38,6 | (1.205) | (289) | (235) | (712) | (153) | (12) |
| BM&FBovespa | (1.768) | 26,2 | (1.114) | (87) | (20) | (484) | (63) | - |
| Instituições Financeiras | (687) | 10,2 | (86) | (185) | (180) | (162) | (63) | (11) |
| Empresas | (151) | 2,2 | (5) | (17) | (35) | (66) | (27) | (1) |
| Operações a Termo | (818) | 12,1 | (42) | (92) | (194) | (56) | (99) | (335) |
| Instituições Financeiras | (67) | 1,0 | (6) | (31) | (30) | - | - | - |
| Empresas | (751) | 11,1 | (36) | (61) | (164) | (56) | (99) | (335) |
| Swaps - Ajuste a Pagar | (2.798) | 41,5 | (211) | (177) | (116) | (534) | (497) | (1.263) |
| BM&FBovespa | (518) | 7,7 | (6) | (11) | (24) | (131) | (102) | (244) |
| Instituições Financeiras | (682) | 10,1 | (134) | (75) | (13) | (41) | (110) | (309) |
| Empresas | (1.557) | 23,1 | (70) | (89) | (73) | (342) | (274) | (709) |
| Pessoas Físicas | (41) | 0,6 | (1) | (2) | (6) | (20) | (11) | (1) |
| Derivativos de Crédito | (110) | 1,7 | - | (5) | (9) | (7) | (8) | (81) |
| Instituições Financeiras | (106) | 1,6 | - | (5) | (9) | (5) | (7) | (80) |
| Empresas | (4) | 0,1 | - | - | - | (2) | (1) | (1) |
| Forwards | (326) | 4,8 | (68) | (67) | (61) | (49) | (47) | (34) |
| Instituições Financeiras | (246) | 3,6 | (55) | (51) | (40) | (33) | (38) | (29) |
| Empresas | (80) | 1,2 | (13) | (16) | (21) | (16) | (9) | (5) |
| Swaps com Verificação - Empresas | (2) | 0,0 | - | - | - | - | - | (2) |
| Outros | (87) | 1,3 | - | - | - | (6) | (81) | - |
| Instituições Financeiras | (80) | 1,2 | - | - | - | - | (80) | - |
| Empresas | (7) | 0,1 | - | - | - | (6) | (1) | - |
| Total (*) | (6.747) | 100,0 | (1.526) | (630) | (615) | (1.364) | (885) | (1.727) |
| % por prazo de vencimento | | | 22,7 | 9,3 | 9,1 | 20,2 | 13,1 | 25,6 |
| Participação Itaúsa - 36,82% em Dez/11 | (2.484) | | (562) | (232) | (226) | (502) | (326) | (636) |
| Outras Empresas | (2) | - | - | - | - | - | (2) | - |
| TOTAL | (2.486) | - | (562) | (232) | (226) | (502) | (328) | (636) |

(*) Do total do valor justo da carteira passiva de Instrumentos Financeiros Derivativos, R\$ (1.523) referem-se ao circulante e R\$ (964) ao não circulante.

Ganhos e (Perdas) Realizados e não Realizados na Carteira de Derivativos

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 01/01 a 31/12/2012 | 01/01 a 31/12/2011 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Swap | (911) | (476) |
| Termo | 71 | (139) |
| Futuro | (2.148) | 91 |
| Opções | 322 | 323 |
| Derivativos de Crédito | 191 | 185 |
| Outros | 17 | 367 |
| Total | (2.458) | 351 |
| Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12 e 36,82% em Dez/11 | (904) | 129 |
| TOTAL | (904) | 129 |

a) Informações sobre Derivativos de Crédito

A ITAÚSA e suas controladas compram e vendem proteção de crédito predominantemente relacionada a títulos privados de empresas brasileiras, visando atender a necessidades de seus clientes. Quando a ITAÚSA e suas controladas vendem proteção de crédito, a exposição para uma dada entidade de referência pode ser compensada, parcial ou totalmente, por um contrato de compra de proteção de crédito de outra contraparte para a mesma entidade de referência ou entidade similar. Os derivativos de crédito em que a ITAÚSA e suas controladas são vendedores de proteção são *credit default swaps* e *total return swaps*.

Credit Default Swaps – CDS

CDS são derivativos de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito com respeito à entidade de referência, conforme os termos do contrato, o comprador da proteção tem direito a receber do vendedor da proteção o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação do contrato, também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos conforme os termos do contrato de CDS quando um evento de crédito ocorre.

Total Return Swap – TRS

TRS é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de uma entidade de referência ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato TRS as partes não transferem a propriedade dos ativos.

A tabela abaixo apresenta a carteira de derivativos de crédito na qual a ITAÚSA e suas controladas vendem proteção a terceiros, por vencimento, e o potencial máximo de pagamentos futuros, bruto de quaisquer garantias, bem como a classificação por instrumento, risco e entidade de referência.

| 31/12/2012 | | | | | | |
|---|---|----------------|---------------|---------------|-----------------|-------------|
| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, bruto | Antes de 1 ano | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Acima de 5 anos | Valor Justo |
| Por Instrumento | | | | | | |
| CDS | 3.847 | 858 | 1.983 | 1.006 | - | (72) |
| TRS | 1.285 | 1.275 | 10 | - | - | 672 |
| Total por Instrumento | 5.132 | 2.133 | 1.993 | 1.006 | - | 600 |
| Participação Itaúsa - 36,78% em dez/12 | 1.888 | 785 | 733 | 370 | - | 221 |
| TOTAL | 1.888 | 785 | 733 | 370 | - | 221 |
| Por Classificação de Risco | | | | | | |
| Grau de Investimento | 5.132 | 2.133 | 1.993 | 1.006 | - | 600 |
| Total por Risco | 5.132 | 2.133 | 1.993 | 1.006 | - | 600 |
| Participação Itaúsa - 36,78% em dez/12 | 1.888 | 785 | 733 | 370 | - | 221 |
| TOTAL | 1.888 | 785 | 733 | 370 | - | 221 |
| Por Entidade de Referência | | | | | | |
| Entidades Privadas | 5.132 | 2.133 | 1.993 | 1.006 | - | 600 |
| Total por Entidade | 5.132 | 2.133 | 1.993 | 1.006 | - | 600 |
| Participação Itaúsa - 36,78% em dez/12 | 1.888 | 785 | 733 | 370 | - | 221 |
| TOTAL | 1.888 | 785 | 733 | 370 | - | 221 |

| 31/12/2011 | | | | | | |
|---|---|----------------|---------------|---------------|-----------------|-------------|
| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, bruto | Antes de 1 ano | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Acima de 5 anos | Valor Justo |
| Por Instrumento | | | | | | |
| CDS | 3.427 | 1.302 | 1.106 | 925 | 94 | (92) |
| TRS | 982 | 973 | - | 9 | - | 511 |
| Total por Instrumento (*) | 4.409 | 2.275 | 1.106 | 934 | 94 | 419 |
| Participação Itaúsa - 36,82% em Dez/11 | 1.623 | 838 | 407 | 344 | 35 | 154 |
| TOTAL | 1.623 | 838 | 407 | 344 | 35 | 154 |
| Por Classificação de Risco | | | | | | |
| Grau de Investimento | 4.409 | 2.275 | 1.106 | 934 | 94 | 419 |
| Total por Risco (*) | 4.409 | 2.275 | 1.106 | 934 | 94 | 419 |
| Participação Itaúsa - 36,82% em Dez/11 | 1.624 | 838 | 407 | 344 | 35 | 154 |
| TOTAL | 1.624 | 838 | 407 | 344 | 35 | 154 |
| Por Entidade de Referência | | | | | | |
| Entidades Privadas | 4.409 | 2.275 | 1.106 | 934 | 94 | 419 |
| Total por Entidade (*) | 4.409 | 2.275 | 1.106 | 934 | 94 | 419 |
| Participação Itaúsa - 36,82% em Dez/11 | 1.624 | 838 | 407 | 344 | 35 | 154 |
| TOTAL | 1.624 | 838 | 407 | 344 | 35 | 154 |

(*) No período tivemos um alinhamento dos procedimentos de divulgação das informações de derivativos de crédito visando demonstrar a posição no mesmo padrão da divulgação de Gerenciamento de Riscos (www.itaú-unibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa/ Gerenciamento de Riscos - Circular 3.477).

A ITAÚSA e suas controladas avaliam o risco do derivativo de crédito com base nas classificações de crédito atribuídas à entidade de referência, dado por agências de classificação de risco independentes. São consideradas como grau de investimento aquelas entidades cujo risco de crédito é classificado como Baa3 ou superior, conforme a classificação da Moody's, e BBB- ou superior, pela classificação da Standard & Poor's e da Fitch Ratings. A perda potencial máxima que pode ser incorrida com o derivativo de crédito se baseia no valor contratual do derivativo (*notional*). A ITAÚSA e suas controladas, com base em sua experiência histórica, que o montante de perda potencial máxima não representa o nível de perda real. Isso porque, caso ocorra um evento de perda, o montante da perda potencial máxima deverá ser reduzido do valor nocional pelo valor recuperável.

Os derivativos de crédito vendidos não estão cobertos por garantias, sendo que, durante o período, a ITAÚSA e suas controladas não incorreram em nenhum evento de perda relativo a qualquer contrato de derivativos de crédito.

A tabela a seguir apresenta o valor *nominal* dos derivativos de crédito comprados que possuem valores subjacentes idênticos àqueles que a ITAÚSA e suas controladas atuam como vendedor da proteção.

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 31/12/2012 | | |
|---|-----------------------------------|--|-----------------|
| | Valor Nominal da Proteção Vendida | Valor Nominal da Proteção comprada com Valor Subjacente Idêntico | Posição Líquida |
| CDS | (3.847) | 1.066 | (2.781) |
| TRS | (1.285) | - | (1.285) |
| Total | (5.132) | 1.066 | (4.066) |
| Participação Itaúsa - 36,78% em dez/12 | (1.888) | 392 | (1.496) |
| TOTAL | (1.888) | 392 | (1.496) |

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 31/12/2011 | | |
|--|-----------------------------------|--|-----------------|
| | Valor Nominal da Proteção Vendida | Valor Nominal da Proteção comprada com Valor Subjacente Idêntico | Posição Líquida |
| CDS | (3.427) | 1.001 | (2.426) |
| TRS | (982) | 1.188 | 206 |
| Total | (4.409) | 2.189 | (2.220) |
| Participação Itaúsa - 36,82 em Dez/11 | (1.623) | 806 | (817) |
| TOTAL (*) | (1.623) | 806 | (817) |

(*) No período tivemos um alinhamento dos procedimentos de divulgação das informações de derivativos de crédito visando demonstrar a posição no mesmo padrão da divulgação de Gerenciamento de Riscos (www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa/ Gerenciamento de Riscos - Circular 3.477).

NOTA 9 – HEDGE CONTÁBIL

O hedge contábil varia de acordo com a natureza do objeto de hedge e da transação. Os derivativos podem ser qualificada como instrumento de hedge para fins contábeis se são designados como instrumentos de hedge de valor justo, fluxo de caixa ou de investimento líquido de operações no exterior.

Hedge de Fluxo de Caixa

Para proteger a variação de fluxos de caixa futuros de pagamentos de juros, a ITAÚSA CONSOLIDADO por intermédio de sua controlada Itaú Unibanco Holding utiliza: (i) contratos de futuros DI negociados na BM&FBOVESPA relativos a certos passivos pós fixados, denominados em reais, e (ii) swaps de taxas de juros, relativos a ações preferenciais resgatáveis, denominadas em dólares, emitidas por uma de nossas subsidiárias.

Nos contratos de Futuros DI, um pagamento (recebimento) líquido é feito pela diferença entre um montante computado e multiplicado pelo CDI e um montante computado e multiplicado por uma taxa fixa. No swap de taxa de juros, um pagamento (recebimento) líquido é feito pela diferença entre o montante computado e multiplicado pela LIBOR e um montante computado e multiplicado por uma taxa fixa.

As estratégias de hedge de fluxo de caixa consistem em um hedge de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros, que são atribuíveis as alterações nas taxas de juros relativas a passivos reconhecidos.

A ITAÚSA CONSOLIDADO por intermédio de sua controlada Itaú Unibanco Holding aplica o hedge de fluxo de caixa como segue:

- Hedge de depósitos a prazo e operações compromissadas: proteger as alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes de variações no CDI;
- Hedge de ações preferenciais resgatáveis: proteger a variação nos fluxos de caixa de pagamento de juros resultantes de variações na LIBOR; e
- Hedge de CDB subordinado: proteger as variações nos fluxos de caixa de pagamento de juros resultantes de variações no CDI.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias, a ITAÚSA CONSOLIDADO por intermédio de sua controlada Itaú Unibanco Holding adota o método derivativo hipotético. O método derivativo hipotético é baseado em uma comparação da mudança no valor justo de um derivativo hipotético com prazos idênticos aos prazos da obrigação de taxa variável, sendo que essa mudança no valor justo do derivativo hipotético é considerada uma representação do valor presente da mudança cumulativa no fluxo de caixa futuro esperado da obrigação protegida.

As estratégias de hedge accounting foram inicialmente designadas em 2008 (hedge CDB subordinado), 2009 (Hedge de Ações Preferenciais Resgatáveis) e 2010 (Hedge de Depósitos denominados em reais e operações compromissadas), sendo que os vencimentos dos derivativos relacionados ocorrerão entre 2013 e 2017. O período em que se espera que os pagamentos de fluxo de caixa esperados ocorram e afetem a demonstração do resultado são:

- Hedge de depósitos a prazo e operações compromissadas: juros pagos/recebidos diariamente;
- Hedge de ações preferenciais resgatáveis: juros pagos/recebidos semestralmente;
- Hedge de CDB subordinado: juros pagos/recebidos no final da operação.

As estratégias de investimento líquido no exterior da ITAÚSA e de suas controladas consistem em um hedge de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior, em relação à moeda funcional da matriz.

Para proteger as alterações dos fluxos de caixas futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o Itaú Unibanco Holding utiliza contratos de Futuros DDI negociados na BM&FBOVESPA, ativos financeiros e contratos de Forward ou contratos de NDF contratados por nossas subsidiárias no exterior.

Nos contratos de Futuro DDI, o ganho (perda) de variação cambial é apurado pela diferença entre dois períodos da cotação de mercado entre Dólar e REAL. Nos contratos de Forward ou contratos de NDF e ativos financeiros, os ganhos (perdas) das variações cambiais são apurados pela diferença entre dois períodos da cotação de mercado entre a MOEDA FUNCIONAL e o Dólar.

Hedge de Investimento Líquido de Operações no Exterior

A ITAÚSA CONSOLIDADO aplica o hedge de investimento líquido de operação no exterior como segue:

- Proteger o risco de variação no valor do investimento, quando mensurado em BRL (moeda funcional da matriz), decorrente das variações nas taxas de câmbio entre a moeda funcional do investimento no exterior e Real.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias, a ITAÚSA CONSOLIDADO adota o Dollar Offset Method. O *Dollar Offset Method* é baseado em uma comparação da variação do valor justo (fluxo de caixa), do instrumento de hedge, atribuível às variações das taxas de câmbio e o ganho (perda) decorrente da variação entre as taxas de câmbio, sobre o montante do investimento no exterior designado como objeto de hedge.

Os relacionamentos de hedge foram designados em 2012, sendo que o vencimento dos instrumentos de hedge ocorrerá pela alienação do investimento no exterior, que será no período em que se espera que os fluxos de caixa de variação cambial ocorrerão e afetarão a demonstração do resultado.

Hedge de Valor Justo

A estratégia de hedge de valor justo da ITAÚSA CONSOLIDADO consiste em um hedge de exposição à variação no valor justo, em recebimentos de juros, que são atribuíveis as alterações nas taxas de juros relativos a ativos reconhecidos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento de juros, o ITAÚSA CONSOLIDADO utiliza contratos de swaps de taxa de juros. Os objetos de hedge são ativos pré-fixados, denominados em UF (unidade de fomento), emitidos no Chile, com vencimentos entre 2020 e 2027.

Nos contratos de swaps de taxa de juros, o recebimento (pagamento) líquido é feito pela diferença entre o montante computado e multiplicado pela ICPR (Índice de Camera Promédio Real) e um montante computado e multiplicado por uma taxa fixa.

A ITAÚSA CONSOLIDADO aplica o hedge de valor justo como segue:

- Proteger o risco de variação do valor justo de recebimento de juros resultante das variações no valor justo da taxa ICPR.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessa estratégia, a ITAÚSA CONSOLIDADO adota o método percentagem approach. O método percentagem approach é baseado no cálculo da mudança no valor justo da estimativa revisada da posição coberta (objeto de hedge) atribuível ao risco protegido versus a mudança no valor justo do instrumento derivativo de hedge.

Os relacionamentos de hedge foram designados em 2012, e os vencimentos dos swaps relacionados ocorrerão entre 2020 e 2027. O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado é mensal.

Os valores nas tabelas a seguir estão apresentados em milhões de reais e apresentam a **posição total** mantida pela controlada em conjunto Itaú Unibanco Holding:

| Instrumentos de Hedge utilizados em Hedge de Fluxo de Caixa | 31/12/2012 | | | 31/12/2011 | | |
|---|---|---|--|---|---|--|
| | Ganho ou (Perda) acumulado reconhecida em Outros Resultados Abrangentes e Hedge de Fluxo de Caixa (parcela efetiva) | Rubrica onde a parcela inefetiva é reconhecida na demonstração do resultado | Ganho ou (Perda) reconhecido em derivativos (parcela inefetiva)(*) | Ganho ou (Perda) acumulado reconhecida em Outros Resultados Abrangentes e Hedge de Fluxo de Caixa (parcela efetiva) | Rubrica onde a parcela inefetiva é reconhecida na demonstração do resultado | Ganho ou (Perda) reconhecido em derivativos (parcela inefetiva)(*) |
| Futuros de taxa de juros | (316) | Ganho (Perda) líquido com investimentos de títulos e derivativos | - | (282) | Ganho (Perda) líquido com investimentos de títulos e derivativos | 1 |
| Swap de Taxa de Juros | (10) | Ganho (Perda) líquido com investimentos de títulos e derivativos | - | (30) | Ganho (Perda) líquido com investimentos de títulos e derivativos | - |
| Total | (326) | | - | (312) | | 1 |

(*) Em 31/12/2012, o ganho (perda) relativo ao hedge de fluxo de caixa esperado a ser reclassificado de resultado abrangente para resultado nos próximos 12 meses é R\$ (376) (R\$ (167) em 31/12/2011).

| Instrumentos de Hedge utilizados em Hedge de Investimento Líquido no Exterior | 31/12/2012 | | | 31/12/2011 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Ganho ou (Perda) acumulado reconhecida em Outros Resultados Abrangentes e Hedge de Fluxo de Caixa (parcela efetiva) | Rubrica onde a parcela inefetiva é reconhecida na demonstração do resultado | Outro Ganho ou (Perda) reconhecido em derivativos (parcela inefetiva) | Ganho ou (Perda) acumulado reconhecida em Outros Resultados Abrangentes e Hedge de Fluxo de Caixa (parcela efetiva) | Rubrica onde a parcela inefetiva é reconhecida na demonstração do resultado | Outro Ganho ou (Perda) reconhecido em derivativos (parcela inefetiva) |
| Futuro DDI (1) | (1.473) | Ganho (Perda) líquido com investimentos de títulos e derivativos | 66 | (890) | Ganho (Perda) líquido com investimentos de títulos e derivativos | 42 |
| Forward | 67 | Ganho (Perda) líquido com investimentos de títulos e derivativos | (6) | 130 | Ganho (Perda) líquido com investimentos de títulos e derivativos | 19 |
| NDF (2) | 207 | Ganho (Perda) líquido com investimentos de títulos e derivativos | 4 | 335 | Ganho (Perda) líquido com investimentos de títulos e derivativos | 2 |
| Ativos Financeiros | - | Ganho (Perda) líquido com investimentos de títulos e derivativos | - | (10) | Ganho (Perda) líquido com investimentos de títulos e derivativos | - |
| Total | (1.199) | | 64 | (435) | | 63 |

(1) Futuro DDI é um contrato de Futuro em que os participantes podem negociar o cupom limpo para qualquer prazo entre o primeiro vencimento do contrato futuro de cupom cambial (DI) e um vencimento posterior.

(2) NDF (Non Deliverable Forward), ou Contrato a Termo de Moeda sem Entrega Física é um derivativo operado em mercado de balcão, que tem como objeto a taxa de câmbio de uma determinada moeda.

| Instrumentos de Hedge utilizados em Hedge de Valor Justo | 31/12/2012 | | |
|--|--|---|---|
| | Ganho ou (Perda) acumulado reconhecida no Resultado Instrumento de Hedge | Ganho ou (Perda) acumulado reconhecida no Resultado Objeto de Hedge (Parcela Efetiva) | Ganho ou (Perda) reconhecido no Resultado (Parcela Inefetiva) |
| Swap de Taxa de Juros | 4 | (4) | - |
| Total | 4 | (4) | - |

As tabelas abaixo apresentam para cada estratégia o valor nominal e o valor justo dos derivativos e o valor contábil do objeto de *Hedge*:

| Estratégias | 31/12/2012 | | | 31/12/2011 | | |
|---|-----------------------|-------------|------------------------|-----------------------|-------------|------------------------|
| | Instrumentos de Hedge | | Objeto de <i>Hedge</i> | Instrumentos de Hedge | | Objeto de <i>Hedge</i> |
| | Valor Nominal | Valor Justo | Valor Contábil | Valor Nominal | Valor Justo | Valor Contábil |
| <i>Hedge</i> de depósitos e operações compromissadas | 50.057 | 1 | 50.193 | 19.113 | (4) | 19.083 |
| <i>Hedge</i> de ações preferenciais resgatáveis | 803 | (20) | 803 | 737 | (37) | 737 |
| <i>Hedge</i> de CDB subordinado | 87 | - | 129 | 87 | - | 118 |
| <i>Hedge</i> de Investimento de Operações no Exterior (*) | 8.593 | 30 | 5.156 | 6.886 | 31 | 4.131 |
| <i>Hedge</i> de Valor Justo de recebimento de juros | 470 | 4 | 470 | - | - | - |
| <i>Hedge</i> de Valor Justo | 60.010 | 15 | 56.751 | 26.823 | (10) | 24.069 |

(*) Os instrumentos de *hedge* incluem a alíquota de *overhedge* de 40%, referente impostos.

| Prazo de vencimento | Estratégias | | | | | Total |
|---------------------|---|---|--------------------------|--|----------------------|---------------|
| | Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas | Hedge de Ações Preferências Resgatáveis | Hedge de CDB Subordinado | Hedge de Investimento de Operações no Exterior | Hedge de Valor Justo | |
| 2013 | 41.170 | - | - | 8.593 | - | 49.763 |
| 2014 | 7.559 | - | 87 | - | - | 7.646 |
| 2015 | 515 | 803 | - | - | - | 1.318 |
| 2017 | 813 | - | - | - | - | 813 |
| 2020 | - | - | - | - | 46 | 46 |
| 2022 | - | - | - | - | 210 | 210 |
| 2025 | - | - | - | - | 47 | 47 |
| 2027 | - | - | - | - | 167 | 167 |
| Total | 50.057 | 803 | 87 | 8.593 | 470 | 60.010 |

NOTA 10 - ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

O Valor Justo e o custo ou custo amortizado correspondente aos Ativos Financeiros Disponíveis para Venda são apresentados na tabela a seguir:

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 31/12/2012 | | | | 31/12/2011 | | | |
|---|-------------------------|---------------------------|--------------|---------------|-------------------------|---------------------------|--------------|---------------|
| | Custo/ Custo Amortizado | Resultados não realizados | | Valor Justo | Custo/ Custo Amortizado | Resultados não realizados | | Valor Justo |
| | | Ganhos | Perdas | | | Ganhos | Perdas | |
| Fundos de Investimento | 250 | 5 | - | 255 | 802 | 4 | - | 806 |
| Títulos Públicos do Governo Brasileiro (1a) | 24.706 | 847 | (91) | 25.462 | 12.296 | 183 | (55) | 12.424 |
| Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro (1b) | 17.217 | 868 | (20) | 18.065 | 5.667 | 240 | (1) | 5.906 |
| Títulos Públicos - Outros Países (1c) | 7.174 | 6 | (43) | 7.137 | 4.327 | 5 | (15) | 4.317 |
| Estados Unidos | 375 | - | - | 375 | - | - | - | - |
| México | - | - | - | - | 10 | 1 | - | 11 |
| Dinamarca | 2.554 | - | - | 2.554 | 1.949 | - | - | 1.949 |
| Espanha | - | - | - | - | 418 | - | - | 418 |
| Coréia | 1.662 | - | - | 1.662 | 295 | - | - | 295 |
| Chile | 1.538 | 2 | (6) | 1.534 | 992 | 4 | (1) | 995 |
| Paraguai | 528 | - | (37) | 491 | 358 | - | (14) | 344 |
| Uruguai | 292 | 2 | - | 294 | 268 | - | - | 268 |
| Belgica | 70 | 1 | - | 71 | - | - | - | - |
| França | 56 | 1 | - | 57 | - | - | - | - |
| Reino Unido | 83 | - | - | 83 | - | - | - | - |
| Outros | 16 | - | - | 16 | 37 | - | - | 37 |
| Títulos de Dívida de Empresas (1d) | 38.228 | 1.862 | (140) | 39.950 | 23.174 | 1.699 | (816) | 24.057 |
| Ações Negociáveis | 3.350 | 553 | (91) | 3.812 | 3.458 | 698 | (178) | 3.978 |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | 7.916 | 681 | (29) | 8.568 | 7.806 | 707 | (499) | 8.014 |
| Certificado de Depósito Bancário | 391 | - | - | 391 | 274 | - | - | 274 |
| Debêntures | 13.656 | 316 | (8) | 13.964 | 7.165 | 139 | (68) | 7.236 |
| Euro Bonds e Assemelhados | 5.311 | 297 | (12) | 5.596 | 3.554 | 152 | (68) | 3.638 |
| Notas Promissórias | 777 | - | - | 777 | 646 | - | - | 646 |
| Cédula de Produtor Rural | 770 | 8 | - | 778 | - | - | - | - |
| Letras Financeiras | 5.720 | - | - | 5.720 | - | - | - | - |
| Outros | 337 | 7 | - | 344 | 271 | 3 | (3) | 271 |
| TOTAL | 87.575 | 3.588 | (294) | 90.869 | 46.266 | 2.131 | (887) | 47.510 |
| Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12 e 36,82 em Dez/11 | 32.213 | 1.320 | (108) | 33.425 | 17.036 | 785 | (327) | 17.494 |
| Empresas Industriais | 318 | 8 | - | 326 | 270 | 41 | - | 311 |
| TOTAL | 32.531 | 1.328 | (108) | 33.751 | 17.306 | 826 | (327) | 17.805 |

(1) Os Ativos Disponíveis para Venda dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes em 31/12/2012 eram: a) R\$ 9.969 (R\$ 2.208 em 31/12/2011), b) R\$ 11.646 (3.880 em 31/12/2011), c) R\$ 450 (R\$ 12 em 31/12/2011) e d) R\$ 3.864 (R\$ 2.355 em 31/12/2011, totalizando R\$ 25.929 (R\$ 8.455 em 31/12/11), refletidos no Consolidado da Itaúsa proporcionalmente: a) R\$ 3.667 (R\$ 812 em 31/12/2011), b) R\$ 4.284 (1.427 em 31/12/2011), c) R\$ 166 (R\$ 4 em 31/12/2011) e d) R\$ 1.421 (R\$ 866 em 31/12/2011, totalizando R\$ 9.538 (R\$ 3.109 em 31/12/11).

Ganhos e Perdas Realizados

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 01/01 a | 01/01 a |
|--|------------|------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Ativos Financeiros Disponíveis para Venda | | |
| Ganhos | 970 | 597 |
| Perdas | (265) | (153) |
| Total | 705 | 444 |
| Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12 e 36,82% em Dez/11 | 259 | 163 |
| Total | 259 | 163 |

O custo ou custo amortizado e o valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda, por vencimento, são os seguintes:

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 31/12/2012 | | 31/12/2011 | |
|--|--------------------------|---------------|--------------------------|---------------|
| | Custo / Custo Amortizado | Valor Justo | Custo / Custo Amortizado | Valor Justo |
| Circulante | 25.963 | 26.515 | 13.239 | 13.904 |
| Sem Vencimento | 3.595 | 4.060 | 4.257 | 4.779 |
| Até um ano | 22.368 | 22.455 | 8.982 | 9.125 |
| Não Circulante | 61.612 | 64.354 | 33.027 | 33.606 |
| De um a cinco anos | 28.914 | 29.470 | 16.875 | 17.042 |
| De cinco a dez anos | 19.924 | 20.480 | 9.792 | 9.655 |
| Após dez anos | 12.774 | 14.404 | 6.360 | 6.909 |
| Total | 87.575 | 90.869 | 46.266 | 47.510 |
| Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12 e 36,82% em Dez/11 | 32.213 | 33.425 | 17.036 | 17.494 |
| Empresas Industriais | 318 | 326 | 270 | 311 |
| TOTAL | 32.531 | 33.751 | 17.306 | 17.805 |

Durante o exercício findo em 31/12/2012 e 31/12/2011 a ITAÚSA e suas controladas não reconheceram perda por redução ao valor recuperável para os ativos financeiros disponíveis para venda.

NOTA 11 - ATIVOS FINANCEIROS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

O custo amortizado correspondente aos Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento são apresentados na tabela a seg

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|--|------------------|------------------|
| | Custo Amortizado | Custo Amortizado |
| Títulos Públicos do Governo Brasileiro | 3.013 | 2.812 |
| Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro (1a) | 118 | 196 |
| Títulos Públicos - Outros Países | 20 | - |
| Títulos de Dívida de Empresas (1b) | 51 | 97 |
| Debêntures | - | 30 |
| Euro Bonds e Assemelhados | 51 | 65 |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | - | 2 |
| Total | 3.202 | 3.105 |
| Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12 e 36,82% em Dez/11 | 1.178 | 1.144 |
| TOTAL | 1.178 | 1.144 |

(1) Os Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes em 31/12/2012 eram: a) R\$ 76 (R\$ 189 em 31/12/11) e b) R\$ 44 (R\$ 41 em 31/12/2011), totalizando R\$ 120 (R\$ 230 em 31/12/2011), refletidos no Consolidado da Itaúsa proporcionalmente: a) R\$ 28 (R\$ 70 em 31/12/11) e b) R\$ 16 (R\$ 15 em 31/12/2011), totalizando R\$ 44 (R\$ 85 em 31/12/2011).

O resultado com os Ativos Mantidos até o Vencimento foi de R\$ 471 (R\$ 360 de 01/01 a 31/12/2011) refletidos no Consolidado da Itaúsa proporcionalmente: R\$ 173 (R\$ 133 de 01/01 a 31/12/2011).

O valor justo dos Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento é divulgado na nota 31.

O custo amortizado dos Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento, por vencimento, são os seguintes

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|--|------------------|------------------|
| | Custo Amortizado | Custo Amortizado |
| Circulante | 188 | 120 |
| Até um ano | 188 | 120 |
| Não Circulante | 3.014 | 2.985 |
| De um a cinco anos | 147 | 242 |
| De cinco a dez anos | 1.087 | 1.077 |
| Após dez anos | 1.780 | 1.666 |
| Total | 3.202 | 3.105 |
| Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12 e 36,82% em Dez/11 | 1.178 | 1.144 |
| TOTAL | 1.178 | 1.144 |

Durante o exercício findo em 31/12/2012 e de 31/12/2011 a ITAÚSA e suas controladas não reconheceram Perda por Redução ao Valor Recuperável para os Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento.

NOTA 12 - OPERAÇÃO DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO- ITAÚ UNIBANCO HOLDING

a) Composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

A tabela abaixo apresenta a composição dos saldos de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por tipo, setor do devedor, vencimento e concentração:

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | | |
|--|-------------------|-------------------|
| Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, por tipo | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Pessoas Físicas | 150.300 | 149.277 |
| Cartão de Crédito | 40.531 | 38.961 |
| Crédito Pessoal | 40.076 | 36.403 |
| Veículos | 51.646 | 60.463 |
| Crédito Imobiliário | 18.047 | 13.450 |
| Grandes Empresas | 104.350 | 92.079 |
| Micro/Pequenas e Médias Empresas | 85.185 | 85.649 |
| Unidades Externas América Latina | 27.149 | 19.259 |
| Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro | 366.984 | 346.264 |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (25.713) | (23.873) |
| Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, líquido de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | 341.271 | 322.391 |
| Participação Itaúsa | 36,78% | 36,82% |
| Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro | 134.988 | 127.501 |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (9.458) | (8.791) |
| Total Participação Itaúsa | 125.530 | 118.710 |
| Por vencimento | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Vencidas a partir de 1 dia | 4.868 | 5.479 |
| A vencer até 3 meses | 37.251 | 35.146 |
| A vencer de 3 a 12 meses | 34.705 | 31.460 |
| A vencer acima de um ano | 58.164 | 55.416 |
| Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro | 134.988 | 127.501 |
| Por Concentração | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Principal Devedor | 1.540 | 858 |
| 10 Maiores Devedores | 6.779 | 5.013 |
| 20 Maiores Devedores | 9.840 | 7.955 |
| 50 Maiores Devedores | 15.375 | 13.073 |
| 100 Maiores Devedores | 20.979 | 17.778 |

A composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por setor devedor está evidenciada na Nota 35 item 5.1 Exposição máxima dos Ativos Financeiros segregados por setor de atividade.

O acréscimo do valor presente líquido das operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro com redução do seu valor recuperável e a respectiva provisão para crédito de liquidação duvidosa não são apresentados por seus valores brutos na demonstração do resultado, mas de forma líquida dentro da receita de juros e rendimentos. Se fossem apresentados como valores brutos, haveria um incremento de R\$ 681 e R\$ 705 de receita de juros e rendimentos em 31/12/2012 e 31/12/2011, respectivamente, com igual impacto na despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A tabela abaixo apresenta as variações na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | | | | | | | |
|---|---------------|--------------------|---------------------------|---------------------|--------------------|---------------------------|---------------|
| Composição de saldo por Classe de Ativo | Saldo Inicial | Baixas | Constituição / (Reversão) | Saldo Final/Inicial | Baixas | Constituição / (Reversão) | Saldo Final |
| | 31/12/2010 | 01/01 a 31/12/2011 | | 31/12/2011 | 01/01 a 31/12/2012 | | 31/12/2012 |
| Pessoas Físicas | 10.619 | (8.631) | 11.641 | 13.629 | (13.199) | 14.098 | 14.528 |
| Cartão de Crédito | 3.306 | (3.558) | 4.077 | 3.825 | (5.335) | 4.373 | 2.863 |
| Crédito Pessoal | 3.492 | (2.959) | 4.810 | 5.343 | (5.134) | 7.183 | 7.392 |
| Veículos | 3.709 | (2.041) | 2.747 | 4.415 | (2.696) | 2.508 | 4.227 |
| Crédito Imobiliário | 112 | (73) | 7 | 46 | (34) | 34 | 46 |
| Grandes Empresas | 1.071 | (294) | (19) | 758 | (314) | 1.234 | 1.678 |
| Micros/Pequenas e Médias | 8.041 | (7.001) | 8.157 | 9.197 | (8.407) | 8.301 | 9.091 |
| Unidades Externas e América Latina | 263 | (233) | 259 | 289 | (222) | 349 | 416 |
| Total | 19.994 | (16.159) | 20.038 | 23.873 | (22.142) | 23.982 | 25.713 |
| | 36,57% | | | 36,82% | | 36,78% | |
| Participação Itaúsa | 7.312 | | | 8.791 | | | 9.458 |

Abaixo apresentamos a composição da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa por Setor de Atividade dos clientes.

| Por Setor do Devedor | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|----------------------------|---------------|---------------|
| Setor Público | 2 | 1 |
| Indústria e Comércio | 6.443 | 6.266 |
| Serviços | 3.742 | 3.476 |
| Setor Primário | 411 | 273 |
| Outros Setores | 16 | 32 |
| Pessoa Física | 15.099 | 13.825 |
| Total | 25.713 | 23.873 |
| | 36,78% | 36,82% |
| Participação Itaúsa | 9.458 | 8.791 |

A ITAÚSA CONSOLIDADO avalia a evidência objetiva de Perda para Créditos de Liquidação Duvidosa em Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro de forma individual para os Ativos Financeiros que sejam individualmente significativos e coletivamente para Ativos Financeiros que não sejam individualmente significativos (conforme descrito na nota explicativa 2.4.g. VIII).

Demonstramos a seguir a composição da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa por tipo de avaliação da evidência objetiva de perda:

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 31/12/2012 | | | | | | 31/12/2011 | | | | | |
|--|---------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | Impaired | | Not Impaired | | Total | | Impaired | | Not Impaired | | Total | |
| | Carteira | PCLD | Carteira | PCLD | Carteira | PCLD | Carteira | PCLD | Carteira | PCLD | Carteira | PCLD |
| I - Operações Avaliadas Individualmente | | | | | | | | | | | | |
| Grandes Empresas (*) | 1.467 | 845 | 102.883 | 582 | 104.350 | 1.427 | 1.013 | 429 | 91.066 | 279 | 92.079 | 708 |
| II - Operações Avaliadas Coletivamente | | | | | | | | | | | | |
| Pessoas Físicas | 12.056 | 7.641 | 138.244 | 7.138 | 150.300 | 14.779 | 11.006 | 6.739 | 138.271 | 6.940 | 149.277 | 13.679 |
| Cartão de Crédito | 2.289 | 1.428 | 38.242 | 1.435 | 40.531 | 2.863 | 3.083 | 1.918 | 35.878 | 1.907 | 38.961 | 3.825 |
| Crédito Pessoal | 5.000 | 3.464 | 35.076 | 4.179 | 40.076 | 7.643 | 3.475 | 2.088 | 32.928 | 3.305 | 36.403 | 5.393 |
| Veículos | 4.569 | 2.726 | 47.077 | 1.501 | 51.646 | 4.227 | 4.329 | 2.707 | 56.134 | 1.708 | 60.463 | 4.415 |
| Crédito Imobiliário | 198 | 23 | 17.849 | 23 | 18.047 | 46 | 119 | 26 | 13.331 | 20 | 13.450 | 46 |
| Micro / Pequenas e Médias Empresas | 6.368 | 4.900 | 78.817 | 4.191 | 85.185 | 9.091 | 6.770 | 4.808 | 78.879 | 4.389 | 85.649 | 9.197 |
| Unidades Externas América Latina | 116 | 68 | 27.033 | 348 | 27.149 | 416 | 63 | 36 | 19.196 | 253 | 19.259 | 289 |
| Total | 20.007 | 13.454 | 346.977 | 12.259 | 366.984 | 25.713 | 18.852 | 12.012 | 327.412 | 11.861 | 346.264 | 23.873 |
| Participação Itaúsa | | | 36,78% | | | | | | 36,82% | | | |
| | 7.359 | 4.949 | 127.629 | 4.509 | 134.988 | 9.458 | 6.942 | 4.424 | 120.559 | 4.367 | 127.501 | 8.791 |

(*) Conforme detalhamento na nota 2.4.g. VIII, os créditos de grandes empresas são inicialmente avaliados individualmente. Caso não haja indicativo objetivo de redução ao valor recuperável são subsequentemente avaliados coletivamente de acordo com as características da operação. Conseqüentemente é constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa para grandes empresas, tanto na avaliação individual quanto na coletiva.

c) Valor Presente das Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro (Arrendador)

É apresentado abaixo a análise do Valor Presente dos pagamentos mínimos futuros a receber de Arrendamentos Mercantis Financeiros por vencimento, composto basicamente por operações de pessoas físicas - veículos:

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 31/12/2012 | | |
|----------------------------|-------------------------------|-----------------------|-------------------|
| | Pagamentos Mínimos Futuros | Rendas a Apropriar | Valor Presente |
| Circulante | 10.811 | (1.168) | 9.643 |
| Até 1 ano | 10.811 | (1.168) | 9.643 |
| Não Circulante | 10.158 | (2.751) | 7.407 |
| Entre 1 e 5 anos | 9.938 | (2.704) | 7.234 |
| Acima de 5 anos | 220 | (47) | 173 |
| Total | 20.969 | (3.919) | 17.050 |
| Participação Itaúsa | | 36,78% | |
| | 7.713 | (1.442) | 6.272 |

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 31/12/2011 | | |
|----------------------------|-------------------------------|-----------------------|-------------------|
| | Pagamentos Mínimos Futuros | Rendas a Apropriar | Valor Presente |
| Circulante | 15.244 | (1.172) | 14.072 |
| Até 1 ano | 15.244 | (1.172) | 14.072 |
| Não Circulante | 18.133 | (5.361) | 12.772 |
| Entre 1 e 5 anos | 17.901 | (5.310) | 12.591 |
| Acima de 5 anos | 232 | (51) | 181 |
| Total | 33.377 | (6.533) | 26.844 |
| Participação Itaúsa | | 36,82% | |
| | 12.290 | (2.406) | 9.884 |

Os valores da Provisão para Créditos e Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 557 em 31/12/2012 (R\$ 744 em 31/12/2011), já considerada a participação da Itaúsa.

d) Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros

A ITAÚSA CONSOLIDADO realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação ou de aquisição de cotas subordinadas de fundos de direitos creditórios. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados como operações de crédito e estão representados pelas seguintes informações em 31/12/2012:

| Natureza da Operação | Ativo | | Passivo (*) | |
|-------------------------------------|-----------|-------------|-------------|-------------|
| | Contábil | Valor Justo | Contábil | Valor Justo |
| Pessoa Física - Crédito Imobiliário | 145 | 160 | 145 | 147 |
| Participação Itaúsa | | 36,78% | | |
| | 53 | 59 | 53 | 54 |

(*) Rúbrica Recursos de Mercados Interbancários

NOTA 13 – COMPROMISSOS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL – ENTIDADE ARRENDATÁRIA**a) Arrendamento Mercantil Financeiro**

A ITAÚSA CONSOLIDADO por intermédio de sua controlada ITAÚ UNIBANCO HOLDING é o arrendatário de contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro de equipamentos de processamento de dados, com a opção de compra ou de renovação, sem aluguéis contingentes ou restrições impostas. O valor contábil líquido desses bens é de R\$ 91 (R\$ 125 em 31/12/2011).

A tabela abaixo apresenta o total de pagamentos mínimos futuros em:

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|--|-------------------|-------------------|
| Circulante | 174 | 220 |
| Até 1 ano | 174 | 220 |
| Não Circulante | 74 | 120 |
| De 1 a 5 Anos | 74 | 120 |
| Total de Pagamentos Mínimos Futuros | 248 | 340 |
| Juros Futuro | - | 1 |
| Valor Presente | 248 | 339 |
| | 36,78% | 36,82% |
| Participação Itaúsa | 91 | 125 |

b) Arrendamento Mercantil Operacional

A ITAÚSA por intermédio de sua controlada ITAÚ UNIBANCO HOLDING aluga diversos imóveis para uso em suas operações, segundo contratos de locação imobiliária padrão, que normalmente podem ser rescindidos a seu critério e incluem opções de renovação e cláusulas de reajuste. Nenhum contrato de locação impõe qualquer restrição à nossa capacidade para pagar dividendos, participar de operações de financiamento de dívidas ou de capital, ou celebrar outros contratos de locação, não existindo pagamentos contingentes em relação aos contratos.

Os pagamentos mínimos com serviços prestados por terceiros e com aluguéis, segundo contratos de arrendamento operacional e de capital, com prazos de aluguéis iniciais e remanescentes não passíveis de cancelamento superiores a um ano, eram os seguintes:

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|---|-------------------|-------------------|
| Circulante | 948 | 882 |
| Até 1 ano | 948 | 882 |
| Não Circulante | 3.412 | 3.132 |
| De 1 a 5 anos | 2.910 | 2.537 |
| Mais de 5 anos | 502 | 595 |
| Total de Pagamento Mínimos Futuros | 4.360 | 4.014 |
| | 36,78% | 36,82% |
| Participação Itaúsa | 1.604 | 1.478 |

NOTA 14 - ESTOQUES - ÁREA INDUSTRIAL

| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|--|-------------------|-------------------|
| Matéria-Prima, auxiliares e embalagens | 369 | 397 |
| Produtos Acabados | 308 | 259 |
| Produtos em elaboração | 77 | 74 |
| Almoxarifado Geral | 81 | 77 |
| Adiantamento a Fornecedores | 5 | 20 |
| Provisão para perdas nos estoques | (50) | (58) |
| Outros | - | 2 |
| Total | 790 | 771 |

O custo dos estoques reconhecidos no resultado e incluídos em "Custo dos Produtos Vendidos" totalizou em 31 de dezembro de 2012 R\$ 3.921 (R\$ 3.496 em 31 de dezembro de 2011).

Em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 as controladas da ITAÚSA CONSOLIDADO não possuíam estoques dados em garantia.

NOTA 15 - INVESTIMENTOS

I) Participação em Controladas e Controladas em Conjunto - ITAÚSA

O quadro abaixo demonstra a participação da ITAÚSA em entidades controladas e controladas em conjunto, que são consolidadas nessas Demonstrações Contábeis:

| E m p r e s a s | Saldos em 31/12/2011 | Subscrições / Aquisições / (Vendas) | Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos / A Receber (1) | Resultado de Participação em Controladas | Varição do Ajuste ao Valor de Mercado | Ajustes Acumulados de Conversão | Outorga de Opções Reconhecidas | Hedge de Fluxo de Caixa | Outros Ajustes no Patrimônio Líquido (3) | Saldos em 31/12/2012 | Valor de Mercado (2) |
|--|---------------------------------|--|---|---|--|--|---|------------------------------------|---|---------------------------------|-------------------------------------|
| Itaú Unibanco Holding S.A. | 14.810 | - | (1.832) | 3.206 | 322 | 104 | 36 | (91) | (1.442) | 15.112 | 55.395 |
| IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. | 11.896 | - | (105) | 1.370 | 283 | 91 | 31 | (80) | (1.265) | 12.221 | - |
| Duratex S.A. | 1.299 | 8 | (54) | 164 | - | 2 | 2 | - | (3) | 1.418 | 2.880 |
| Elekeiroz S.A. | 460 | - | - | - | (1) | - | - | - | - | 459 | 226 |
| Itautec S.A. | 388 | - | - | (16) | 4 | - | - | - | - | 376 | 383 |
| Itaúsa Empreendimentos S.A. | 100 | - | - | - | - | - | - | - | - | 100 | - |
| ITH Zux Cayman Company Ltd. | 43 | (46) | - | 4 | - | - | - | - | - | 1 | - |
| TOTAL GERAL | 28.996 | (38) | (1.991) | 4.728 | 608 | 197 | 69 | (171) | (2.710) | 29.688 | |

(1) Em outros ativos, estão registrados dividendos e juros sobre capital próprio a receber.

(2) Valor justo dos investimentos em coligadas e controladas com base nas cotações de ações das empresas.

(3) Principalmente representado pela compra de participação adicional na Redecard junto a acionistas não controladores (Nota 3).

| Empresas | Capital | Patrimônio Líquido | Resultado Líquido do Período | Nº de ações de propriedade da ITAÚSA | | Participação no Capital Social | Participação no Capital Votante |
|--|---------|--------------------|------------------------------|--------------------------------------|---------------|--------------------------------|---------------------------------|
| | | | | Ordinárias | Preferenciais | | |
| Itaú Unibanco Holding S.A. | 45.000 | 75.998 | 13.191 | 885.142.980 | 77.193 | 36,78% | 64,16% |
| IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. | 6.000 | 18.369 | 2.060 | 355.227.092 | 350.942.273 | 66,53% | 50,00% |
| Duratex S.A. | 1.550 | 4.024 | 460 | 194.728.131 | - | 35,46% | 35,46% |
| Elekeiroz S.A. | 320 | 476 | - | 14.261.761 | 16.117.360 | 96,49% | 98,23% |
| Itautec S.A. | 280 | 544 | 1 | 10.953.371 | - | 94,01% | 94,01% |
| Itaúsa Empreendimentos S.A. | 52 | 100 | - | 752.189 | - | 100,00% | 100,00% |
| ITH Zux Cayman company Ltd. | 25 | 1 | - | 12.200.000 | - | 100,00% | 100,00% |

II - INVESTIMENTOS EM EMPRESAS NÃO CONSOLIDADAS - ITAÚSA CONSOLIDADO

a) Composição

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | % de participação em 31/12/2012 | | 31/12/2012 | | | | | 31/12/2011 | | | | |
|---|------------------------------------|---------|--------------------|---------------|--------------|----------------------------|------------------|--------------------|--------------|------------------|---------------|----------------------------|
| | Total | Votante | Patrimônio Líquido | Lucro Líquido | Investimento | Resultado de Participações | Valor de Mercado | Patrimônio Líquido | Investimento | Valor de Mercado | Lucro Líquido | Resultado de Participações |
| Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (a) (b) | 42,93 | 42,93 | 2.898 | 436 | 2.076 | 157 | 2.309 | 2.681 | 2.014 | 2.094 | 415 | 144 |
| BSF Holding S.A.(c) | 49,00 | 49,00 | 607 | 131 | 880 | 64 | - | - | - | - | - | - |
| Banco BPI S.A. (d) | - | - | - | - | - | (102) | - | 1.151 | 219 | 219 | (1.880) | (343) |
| Serasa S.A. (e) | - | - | - | - | - | 70 | - | 1.119 | 273 | 1.161 | 310 | 102 |
| Outros (f) | - | - | - | - | 49 | (14) | - | - | 38 | - | - | (16) |
| Total - Itaú Unibanco | - | - | - | - | 3.005 | 175 | - | - | 2.544 | - | - | (113) |
| Participação Itaúsa | | | | | | | 36,78% | | 36,82% | | | 36,83% |
| | | | | | 1.105 | 64 | | | 937 | | | (42) |
| Outros Investimentos | | | | | 2 | 6 | | | 1 | | | (110) |
| Tablemac (g) | | | | | 174 | 2 | | | - | | | - |
| Total | | | | | 1.281 | 72 | | | 938 | | | (152) |

(a) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada em 2012 a posição de 31/08/2012, conforme o IAS 27;

(b) Para fins de valor de mercado foi considerado a cotação das ações da Porto Seguro S.A. O montante do investimento inclui o valor de R\$ 832 em 31 de dezembro de 2012 e R\$ 862 em 31 de dezembro de 2011, que correspondem a diferença entre a participação nos ativos líquidos a valor justo da Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. e o custo do investimento;

(c) Em maio/12 o Itaú Unibanco S.A. adquiriu 137.004.000 ações ordinárias da BSF Holding S.A. (Controladora do Banco Carrefour) que corresponde a 49% de participação no seu capital. O montante do investimento inclui o valor de R\$ 583 em 31 de dezembro de 2012 correspondente ao ágio;

(d) Investimento alienado em 20/04/2012;

(e) Investimento detido indiretamente pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING em função da sua participação de 66% na controlada BIU Participações S.A. que detém 24% no capital votante da Serasa S.A.;

(f) Em 31/12/2012, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Companhia Uruguaya de Medios de Procesamiento S.A. (30,06% capital total e votante); Latosol Empreendimentos e Participação Ltda (32,11% capital total e votante); Redebanc SRL (20,00% capital total e votante) e Tecnologia Bancária S.A. (24,81% capital total e votante).

(g) Em agosto de 2012 a Duratex efetivou a subscrição de 25% do capital social da Tablemac S.A.

Em 31/12/2012, a ITAÚSA CONSOLIDADO recebeu/reconheceu dividendos e juros sobre capital próprio das principais empresas não consolidadas, sendo a principal Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A no montante de R\$ 59 (R\$ 54 em 31/12/2011).

b) Outras informações

A tabela abaixo apresenta o resumo das informações financeiras das investidas do consolidado pelo método de equivalência patrimonial de forma agregada.

| ITAÚSA CONSOLIDADO | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|---------------------------|-------------------|-------------------|
| Total de ativos (*) | 3.505 | 107.783 |
| Total de passivos (*) | - | 102.831 |
| Total de receitas (*) | 567 | 8.739 |
| Total de despesas (*) | - | (9.894) |

(*) Representado substancialmente pelo Banco BPI S.A., no montante de R\$ 103.696 em 31/12/2011 referente a Ativos, de R\$ 102.544 em 31/12/2011 referente a Passivos, de R\$ 9,081 em 31/12/2011 referente a Receitas e de R\$ 8.961 em 31/12/2011 referente a Despesas. Esse investimento foi alienado em 20/04/2012.

As coligadas da Itaúsa não apresentam passivos contingentes aos quais a Itaúsa Consolidado esteja significativamente exposta.

A tabela abaixo apresenta o resumo das informações financeiras das controladas da Itaúsa de forma agregada.

| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|-------------------|-------------------|-------------------|
| Total de ativos | 966.826 | 826.977 |
| Total de passivos | 885.677 | 746.776 |
| Total de receitas | 154.218 | 140.190 |
| Total de despesas | (140.580) | (125.157) |

NOTA 16 - IMOBILIZADO

| IMOBILIZADO DE USO (1) | Taxas anuais de depreciação (%) | Saldo em 31/12/2011 | | | Movimentações | | | | Saldo em 31/12/12 | | |
|-------------------------------------|---------------------------------|---------------------|-----------------------|---------------|---------------|--------------|---------------------|-------------|-------------------|-----------------------|---------------|
| | | Custo | Depreciação Acumulada | Valor Líquido | Aquisições | Baixas | Despesa Depreciação | Outros | Custo | Depreciação Acumulada | Valor Líquido |
| IMÓVEIS DE USO (2) | - | 3.152 | (1.133) | 2.019 | 189 | (69) | (155) | 18 | 3.290 | (1.288) | 2.002 |
| Terrenos | - | 1.056 | - | 1.056 | 21 | (66) | - | (9) | 1.002 | - | 1.002 |
| Edificações | 4 | 1.638 | (909) | 729 | 85 | (3) | (58) | 13 | 1.733 | (967) | 766 |
| Benfeitorias | 10 | 458 | (224) | 234 | 83 | - | (97) | 14 | 555 | (321) | 234 |
| OUTRAS IMOBILIZAÇÕES DE USO | - | 6.153 | (3.087) | 3.066 | 1.084 | (32) | (603) | (29) | 7.151 | (3.690) | 3.461 |
| Instalações de Uso | 5 a 20 | 773 | (450) | 323 | 80 | (1) | (59) | 47 | 899 | (509) | 390 |
| Móveis e Equipamentos de Uso | 10 a 20 | 2.807 | (1.166) | 1.641 | 132 | (24) | (211) | 61 | 2.951 | (1.377) | 1.574 |
| Sistema Processamento de Dados (3) | 20 a 50 | 1.868 | (1.253) | 615 | 373 | (14) | (298) | - | 2.227 | (1.551) | 676 |
| Outros (Comunicação, Seg., Transp.) | 4 a 20 | 705 | (218) | 487 | 499 | 7 | (35) | (137) | 1.074 | (253) | 821 |
| TOTAL IMOBILIZADO | - | 9.305 | (4.220) | 5.085 | 1.273 | (101) | (758) | (11) | 10.441 | (4.978) | 5.463 |

(1) Não há compromisso contratual para compra de Imobilizado;

(2) Inclui o valor de R\$ 1 referente a imóvel penhorado; Imobilização em curso no montante de R\$ 825, sendo de Imóveis de Uso R\$ 87, Benfeitorias R\$ 25; Equipamentos R\$ 20 e outros R\$ 693;

(3) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. O ativo e o passivo são contabilizados nas Demonstrações Contábeis.

NOTA 17 – ATIVOS BIOLÓGICOS (Reservas Florestais)

A ITAÚSA CONSOLIDADO detém através de sua controlada Duraflora S.A., reservas florestais de eucalipto e de pinus e que são utilizadas preponderantemente como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e componentes, e complementarmente para venda a terceiros.

As reservas funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais, que aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de auto suficiência no suprimento de madeira.

Em 31 de dezembro de 2012, a Duraflora S.A. possuía aproximadamente 140 mil hectares em áreas de efetivo plantio (138 mil hectares em 31/12/2011) que são cultivadas nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

a) Estimativa do valor justo

O valor justo é determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para (i) florestas com até um ano de vida que são mantidas a custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo; e (ii) florestas em formação onde utiliza-se o método de fluxo de caixa descontado.

Os ativos biológicos estão mensurados ao seu valor justo, deduzidos os custos de venda no momento da colheita.

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As premissas utilizadas foram:

i. Fluxo de caixa descontado – volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio (trazidos a valor presente).

ii. Preços – são obtidos preços em R\$/metro cúbico através de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos da Companhia, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.

iii. Diferenciação - os volumes de colheita foram segregados e valorados conforme espécie (a) pinus e eucalipto, (b) região, (c) destinação: serraria e processo.

iv. Volumes – estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o eucalipto e 12º ano para o pinus), baseado na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira. São realizados inventários rotativos a partir do segundo ano de vida das florestas e seus efeitos incorporados nas demonstrações financeiras.

v. Periodicidade – as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira são revistos no mínimo trimestralmente ou na medida em que são concluídos os inventários rotativos.

b) Composição dos saldos

O saldo dos ativos biológicos são compostos pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|---|-------------------|-------------------|
| Custo de formação dos ativos biológicos | 545 | 519 |
| Diferencial entre o custo e o valor justo | 557 | 575 |
| Valor justo dos ativos biológicos | 1.102 | 1.094 |

As florestas estão desoneradas de qualquer ônus ou garantias a terceiros, inclusive instituições financeiras. Além disso, não existem florestas cuja titularidade legal seja restrita.

c) Movimentação

A movimentação dos saldos contábeis no início e no final do exercício é a seguinte:

| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|---|-------------------|-------------------|
| Saldo inicial | 1.094 | 1.030 |
| Variação do Valor Justo | | |
| Preço Volume | 144 | 154 |
| Exaustão | (163) | (138) |
| Variação do Valor Histórico | | |
| Formação | 115 | 98 |
| Exaustão | (88) | (57) |
| Aquisição | - | 7 |
| Saldo final | 1.102 | 1.094 |
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Efeitos no resultado do valor justo do ativo biológico | (19) | 16 |
| Variação do Valor Justo | 144 | 154 |
| Exaustão do Valor Justo | (163) | (138) |

A elevação do saldo é decorrente do aumento das áreas plantadas para suportar a expansão das operações da companhia.

O ajuste na variação do valor justo é decorrente da estabilidade dos preços de mercado, produtividade e volume colhido.

NOTA 18 - ATIVOS INTANGÍVEIS - ITAÚSA CONSOLIDADO (*)

| INTANGÍVEL | Taxas anuais de amortização (%) | 31/12/2011 | | | Movimentações | | | | | 31/12/2012 | | |
|--|---------------------------------|--------------|-----------------------|---------------|---------------|------------|------------------------|----------------------------------|----------|--------------|-----------------------|---------------|
| | | Custo | Amortização Acumulada | Valor Líquido | Aquisições | Baixas | Despesa de Amortização | Redução ao Valor Recuperável (1) | Outros | Custo | Amortização Acumulada | Valor Líquido |
| Direitos de Aquisição de Folha de Pagamento | 0% | 607 | (330) | 277 | 118 | - | (136) | (1) | (1) | 544 | (287) | 257 |
| Outros Ativos Intangíveis (*) | | 3.408 | (673) | 2.735 | 533 | (8) | (324) | (1) | 8 | 3.872 | (929) | 2.943 |
| Associação Para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros | 0% | 516 | (41) | 475 | 4 | (9) | (50) | (1) | 5 | 489 | (65) | 424 |
| Gastos com Aquisição de Software | 20% | 859 | (330) | 529 | 481 | 1 | (109) | - | 13 | 1.290 | (375) | 915 |
| Marcas e Patentes | 0 a 50% | 85 | (8) | 77 | 1 | - | (3) | - | (1) | 86 | (12) | 74 |
| Ágio por Rentabilidade Futura | 0% | 687 | - | 687 | - | - | - | - | 2 | 689 | - | 689 |
| Carteira de Clientes | 6 a 50% | 1.016 | (224) | 792 | - | - | (133) | - | 12 | 1.029 | (358) | 671 |
| Outros Ativos Intangíveis | 10 a 20% | 245 | (70) | 175 | 47 | - | (29) | - | (23) | 289 | (119) | 170 |
| INTANGÍVEL | | 4.015 | (1.003) | 3.012 | 651 | (8) | (460) | (2) | 7 | 4.416 | (1.216) | 3.200 |

(1) Nota 2.4.1.

(2) O prazo de amortização é de acordo com o prazo do contrato.

(*) Na ITAÚSA o total de intangíveis refere-se principalmente ao ágio sobre ações de emissão do Itaú Unibanco Holding adquiridas após a data de transição, conforme apresentado na Nota 27.

NOTA 19 - DEPÓSITOS

A tabela abaixo apresenta a composição dos Depósitos:

Depósitos e Captações de Clientes

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 31/12/2012 | | | 31/12/2011 | | |
|----------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | Circulante | Não Circulante | Total |
| Depósitos Remunerados | 140.742 | 67.542 | 208.284 | 130.523 | 83.181 | 213.704 |
| Depósitos a Prazo | 49.897 | 67.335 | 117.232 | 61.560 | 82.909 | 144.469 |
| Depósitos Interfinanceiros | 7.394 | 207 | 7.601 | 1.793 | 272 | 2.065 |
| Depósitos de Poupança | 83.451 | - | 83.451 | 67.170 | - | 67.170 |
| Depósitos não Remunerados | 34.916 | - | 34.916 | 28.932 | - | 28.932 |
| Depósitos a Vista | 34.916 | - | 34.916 | 28.932 | - | 28.932 |
| Total | 175.658 | 67.542 | 243.200 | 159.455 | 83.181 | 242.636 |
| | | 36,78% | | | 36,82% | |
| Participação Itaúsa | 64.613 | 24.844 | 89.457 | 58.714 | 30.629 | 89.343 |
| Eliminações | (4) | - | (4) | (17) | - | (17) |
| TOTAL | 64.609 | 24.844 | 89.453 | 58.697 | 30.629 | 89.326 |

NOTA 20 - PASSIVOS FINANCEIROS MANTIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

Os Passivos Financeiros Mantidos para Negociação estão apresentados na tabela a seguir:

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|--|------------|--------------|
| Notas Estruturadas | 642 | 2.815 |
| Total | 642 | 2.815 |
| Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12 e 36,82% em Dez/11 | 236 | 1.037 |
| TOTAL | 236 | 1.037 |

O resultado com os Passivos Financeiros Mantidos para Negociação foi de R\$ 1 (R\$ (18) de 01/01 a 31/12/2011).

O efeito do risco de crédito desses instrumentos não é relevante em 31/12/2012 e 31/12/2011.

O saldo é composto por ações no montante de R\$ 110 (R\$ 613 em 31/12/2011) e títulos de dívida no montante de R\$ 127 (R\$ 423 em 31/12/2011). No caso das ações, pelas características do instrumento, não existe valor definido a ser pago no vencimento. Para os títulos de dívida, o valor a ser pago no vencimento envolve variáveis cambiais e índices, não existindo um valor contratual para liquidação.

O custo ou custo amortizado e o valor justo, por vencimento dos Passivos Financeiros Mantidos para Negociação são os seguintes:

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|--|---------------------|---------------------|
| | Custo / Valor Justo | Custo / Valor Justo |
| Circulante | 79 | 1.803 |
| Até um ano | 79 | 1.803 |
| Não Circulante | 563 | 1.012 |
| De um a cinco anos | 522 | 909 |
| De cinco a dez anos | 36 | 88 |
| Após dez anos | 5 | 15 |
| Total | 642 | 2.815 |
| Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12 e 36,82% em Dez/11 | 236 | 1.037 |
| TOTAL | 236 | 1.037 |

NOTA 21 - CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE MERCADOS INTERBANCÁRIOS E INSTITUCIONAIS

a) Captações no Mercado Aberto e Recursos de Mercados Interbancários

A tabela abaixo apresenta a composição dos recursos:

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 31/12/2012 | | | 31/12/2011 | | |
|--|----------------|----------------|----------------|---------------|----------------|----------------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | Circulante | Não Circulante | Total |
| Mercado Aberto | 157.120 | 110.285 | 267.405 | 78.408 | 107.005 | 185.413 |
| Operações lastreadas com ativos financeiros próprios | 57.080 | 110.285 | 167.365 | 43.145 | 92.576 | 135.721 |
| Operações lastreadas com ativos financeiros de terceiros | 100.040 | - | 100.040 | 35.263 | 14.429 | 49.692 |
| Interbancários | 53.542 | 43.531 | 97.073 | 47.265 | 43.233 | 90.498 |
| Letras Hipotecárias | 44 | 183 | 227 | 37 | 207 | 244 |
| Letras de Crédito Imobiliário | 12.432 | 864 | 13.296 | 14.470 | 1.281 | 15.751 |
| Letras de Crédito do Agronegócio | 2.735 | 2.586 | 5.321 | 1.422 | 1.862 | 3.284 |
| Letras Financeiras | 7.593 | 11.102 | 18.695 | 2.544 | 11.764 | 14.308 |
| Financiamento à Importação e à Exportação | 18.878 | 4.175 | 23.053 | 17.755 | 3.697 | 21.452 |
| Repasse no país | 11.860 | 24.188 | 36.048 | 11.037 | 24.422 | 35.459 |
| Outros | - | 433 | 433 | - | - | - |
| Participação Itaúsa | | 36,78% | | | 36,82% | |
| Mercado Aberto | 57.794 | 40.566 | 98.360 | 28.871 | 39.401 | 68.273 |
| Empresas Industriais - Duratex | 104 | - | 104 | - | - | - |
| Mercado Aberto | 57.898 | 40.566 | 98.464 | 28.871 | 39.401 | 68.273 |
| Mercados Interbancários | 19.694 | 16.012 | 35.707 | 17.404 | 15.919 | 33.323 |

As captações para financiamento à importação e à exportação representam linhas de crédito disponíveis para o financiamento de importações e exportações de empresas brasileiras, geralmente denominadas em moeda estrangeira. A tabela a seguir apresenta a taxa de juros em cada uma das operações (a.a.):

| | No país | No Exterior |
|---|---------------------|----------------|
| Mercado Aberto | 40% CDI a 13,23% | 0,15% a 5,00% |
| Letras Hipotecárias | - | 2,70% a 7,50% |
| Letras de Crédito Imobiliário | 82% a 100% CDI | - |
| Letras Financeiras | IGPM a 113% CDI | - |
| Letra de Crédito do Agronegócio | 85% a 96% CDI | - |
| Financiamento à Importação e a Exportação | 0,40% a 105,25% CDI | 0,63% a 11,75% |
| Repasse no país | 0,50% a 10% TJLP | - |

Em "Mercado Aberto", apresentamos os passivos em transações nas quais a ITAÚSA CONSOLIDADO vende à vista, para clientes títulos de dívida emitidos por suas subsidiárias consolidadas, anteriormente mantidos em tesouraria, e se compromete a recomprá-los a qualquer momento após a venda até uma data final de recompra, na qual eles serão obrigatoriamente recomprados pela ITAÚSA CONSOLIDADO. O preço da recompra é calculado como o preço pago na data da venda acrescido de juros a taxas variando entre 40% CDI a 13,23%. As datas finais de recompra vão até janeiro de 2027.

b) Pela Controladora

Em 01/06/2010 a Itaúsa efetuou captação no mercado mediante a emissão, em série única, de 10.000 debêntures, não conversíveis em ações, com valor de face de R\$ 100 mil cada, com remuneração de 106,5% do CDI, com amortização em três parcelas anuais e sucessivas, em junho de 2011, 2012 e 2013, podendo a Itaúsa, a seu critério, antecipar estes resgates. Em junho de 2011 e 2012 a Itaúsa efetuou pagamentos no valor de R\$ 416 e R\$ 432, referente amortização da primeira e segunda parcelas respectivamente.

Em 13/07/12 a Itaúsa efetuou captação no mercado mediante emissão de Notas Promissórias, no montante de R\$ 400 milhões, com remuneração de 104,40% do CDI, com opção de resgate antecipado, parcial ou integral, a seu exclusivo critério, a partir do 31º dia e vencimento em 28/03/13. Os recursos captados foram destinados ao reforço do capital de giro da Itaúsa. Em 21/08/12 a Itaúsa resgatou 50% do montante emitido.

c) Recursos de Mercados Institucionais

A tabela abaixo apresenta a composição dos recursos de Mercados Institucionais:

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 31/12/2012 | | | 31/12/2011 | | |
|--|---------------|----------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | Circulante | Não Circulante | Total |
| Dívida subordinada (*) | 3.382 | 51.797 | 55.179 | 10.719 | 28.996 | 39.715 |
| Obrigações por Emissão de Debêntures | 1.569 | - | 1.569 | 1.039 | - | 1.039 |
| Obrigações por TVM no Exterior | 7.119 | 8.161 | 15.280 | 8.143 | 5.910 | 14.053 |
| Total | 12.070 | 59.958 | 72.028 | 19.901 | 34.906 | 54.807 |
| | | 36,78% | | | 36,82% | |
| Participação Itaúsa | 4.440 | 22.054 | 26.494 | 7.328 | 12.853 | 20.180 |
| Debêntures e Notas Promissórias Itaúsa | 573 | - | 573 | 401 | 350 | 751 |
| Total | 5.013 | 22.054 | 27.067 | 7.729 | 13.203 | 20.931 |

(*) Em 31/12/2012, R\$ 51.134 (R\$ 38.257 em 31/12/2011), com reflexo na Itaúsa Consolidado de R\$ 18.809 e R\$ 14.087, respectivamente, integram o Patrimônio Referência, dentro da proporcionalidade definida pela Resolução 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.352, de 31/01/2008, do CNM.

Na tabela a seguir, apresentamos a taxa de juros em cada uma das operações (a.a.):

| | No País | No Exterior |
|--------------------------------------|----------------------------|----------------|
| Dívida subordinada | CDI + 0,35% a IPCA + 7,80% | 3,04% a 6,20% |
| Obrigações por emissão de debêntures | 104,7% CDI | - |
| Obrigações por TVM no exterior | 1,40% a 8,00% | 0,24% a 16,43% |

NOTA 22 - OUTROS ATIVOS E OUTROS PASSIVOS

a) Outros Ativos

| | 31/12/2012 | | | 31/12/2011 | | |
|---|---------------|----------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | Circulante | Não Circulante | Total |
| Financeiros (1) | 11.940 | 4.855 | 16.795 | 10.604 | 4.321 | 14.925 |
| Operações com Emissores de Cartões de Crédito | 7.514 | - | 7.514 | 6.745 | - | 6.745 |
| Operações de Seguros e Resseguros | 1.621 | - | 1.621 | 1.322 | - | 1.322 |
| Depósitos em Garantia de Passivos Contingentes (Nota 32) | 608 | 4.357 | 4.965 | 957 | 3.915 | 4.872 |
| Depósitos em Garantia de Captações de Recursos Externos | 279 | - | 279 | 221 | - | 221 |
| Negociação e Intermediação de Valores | 932 | 40 | 972 | 593 | - | 593 |
| Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 32) | 100 | 203 | 303 | 77 | 159 | 236 |
| Serviços Prestados a Receber | 781 | - | 781 | 463 | - | 463 |
| Valores a Receber do FCVS - Fundo para Compensação de Variações Salariais (2) | - | 254 | 254 | - | 247 | 247 |
| Carteira de Câmbio | - | - | - | 99 | - | 99 |
| Operações sem Características de Concessão de Crédito | 106 | - | 106 | 127 | - | 127 |
| Não Financeiros | 4.559 | 612 | 5.171 | 3.522 | 547 | 4.069 |
| Despesas Antecipadas | 980 | 594 | 1.574 | 868 | 547 | 1.415 |
| Ativos de Planos de Aposentadoria (Notas 28(b) e (c)) | 1.209 | - | 1.209 | 735 | - | 735 |
| Diversos no País | 634 | - | 634 | 422 | - | 422 |
| Duplicatas a Receber Empresas Industriais | 1.172 | 9 | 1.181 | 1.189 | - | 1.189 |
| Diversos no Exterior | 120 | 9 | 129 | 41 | - | 41 |
| Outros | 444 | - | 444 | 267 | - | 267 |

(1) Neste período não houve perdas referente à redução ao valor recuperável de outros ativos financeiros.

(2) O Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS foi criado através da Resolução nº 25, de 16.6.67, do Conselho de Administração do extinto BNH (Banco Nacional da Habitação), e tem por finalidade liquidar os saldos remanescentes existentes após o término do prazo dos financiamentos imobiliários contratados até Mar/1990, de contratos financiados no âmbito do SFH (Sistema Nacional da Habitação) e desde que cobertos pelo FCVS.

b) Outros passivos

| | 31/12/2012 | | | 31/12/2011 | | |
|---|---------------|----------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | Circulante | Não Circulante | Total |
| Financeiros | 18.404 | 82 | 18.486 | 16.202 | 44 | 16.246 |
| Operações com Cartões de Crédito | 16.599 | - | 16.599 | 15.169 | - | 15.169 |
| Carteira de Câmbio | 54 | - | 54 | - | - | - |
| Negociação e Intermediação de Valores | 1.510 | 54 | 1.564 | 922 | - | 922 |
| Obrigações Leasing Financeiro | 64 | 27 | 91 | 81 | 44 | 125 |
| Recursos de Consorciados | 31 | - | 31 | 30 | - | 30 |
| Outros | 147 | - | 147 | - | - | - |
| Não Financeiros | 9.764 | 1.923 | 11.687 | 10.015 | 252 | 10.267 |
| Obrigações Empresas Industriais | 1.104 | 1.770 | 2.874 | 2.498 | - | 2.498 |
| Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados | 147 | - | 147 | 320 | - | 320 |
| Credores Diversos - País e Exterior | 1.218 | - | 1.218 | 754 | - | 754 |
| Recursos em Trânsito | 1.643 | - | 1.643 | 1.420 | - | 1.420 |
| Provisão para Pagamentos Diversos | 855 | 100 | 955 | 768 | 210 | 978 |
| Sociais e Estatutárias | 2.058 | 20 | 2.078 | 1.488 | 31 | 1.519 |
| Relativas a Operações de Seguros | 340 | - | 340 | 341 | - | 341 |
| Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamentos | 136 | - | 136 | 555 | - | 555 |
| Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 29 b e d) | 211 | 14 | 225 | 127 | 11 | 138 |
| Provisão de Pessoal | 582 | 19 | 601 | 568 | - | 568 |
| Provisão para Seguro Saúde | 233 | - | 233 | 229 | - | 229 |
| Rendas Antecipadas | 521 | - | 521 | 266 | - | 266 |
| Outros | 716 | - | 716 | 681 | - | 681 |

NOTA 23 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

Em Assembléia Geral Extraordinária ocorrida em 26/04/2012, foi aprovada a seguinte proposta do Conselho de Administração:

- Cancelamento das 8.700.000 ações escriturais preferenciais de emissão própria existentes em tesouraria, sem redução do capital social;
- Aumento do capital social em R\$ 2.822, mediante capitalização de recursos consignados nas Reservas de Lucros, sendo R\$ 1.062 da Reserva para Equalização de Dividendos e R\$ 1.760 da Reserva para Reforço do Capital de Giro;
- Emissão de 440.678.158 novas ações escriturais, sem valor nominal, sendo 169.662.686 ordinárias e 271.015.472 preferenciais, atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de 1 (uma) ação nova para cada lote de 10 (dez) ações da mesma espécie que possuíam no final do dia 26.04.2012, após o cancelamento de ações de emissão própria proposto no item I acima;

Em decorrência dos itens precedentes, o Capital Social foi elevado para R\$ 16.500, representado por 4.847.459.747 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 1.866.289.554 ordinárias e 2.981.170.193 preferenciais, sem direito a voto, mas com as seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$ 10,00 por lote de mil ações, não cumulativo;
- Direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

Também na AGE de 26/04/2012 deliberou-se aumento de Capital social em R\$ 500 milhões com integralização em dinheiro e/ou compensação com créditos originários de juros sobre o capital próprio complementares declarados em 29/02/2012. Considerada a grande volatilidade do mercado de capitais, reflexo da crise financeira européia, que provocou a queda generalizada na cotação das ações no mercado de valores mobiliários, incluindo os papéis de emissão da Itaúsa, as sobras de subscrição representaram 17,73% do total de ações a serem emitidas. Em decorrência desse fato, em AGE de 06/07/2012 deliberou-se pelo cancelamento da chamada de capital. A devolução aos subscritores foi efetuada em 16/07/2012, sendo os valores atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

Abaixo segue a composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado e conciliação dos saldos no final do exercício de 2011 e em 31 de dezembro de 2012:

| | Quantidade | | | Valor |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|---------------|
| | Ordinárias | Preferenciais | Total | |
| Ações Representativas do Capital Social em 01/01/2011 | 1.680.795.973 | 2.693.485.616 | 4.374.281.589 | 13.266 |
| Residentes no País | 1.680.546.641 | 1.746.312.444 | 3.426.859.085 | 10.393 |
| Residentes no Exterior | 249.332 | 947.173.172 | 947.422.504 | 2.873 |
| Movimentações das ações do capital integralizado | | | | |
| AGE de 29/04/2011 | 15.830.895 | 25.369.105 | 41.200.000 | 412 |
| Aumento de Capital | 15.830.895 | 25.369.105 | 41.200.000 | 412 |
| Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2011 | 1.696.626.868 | 2.718.854.721 | 4.415.481.589 | 13.678 |
| Residentes no País | 1.696.361.573 | 1.820.597.595 | 3.516.959.168 | 10.895 |
| Residentes no Exterior | 265.295 | 898.257.126 | 898.522.421 | 2.783 |
| Ações em Tesouraria em 01/01/2011 | - | - | - | - |
| Aquisição de Ações | - | (8.700.000) | (8.700.000) | (80) |
| Ações em Tesouraria em 31/12/2011 ^(*) | - | (8.700.000) | (8.700.000) | (80) |
| Em Circulação em 31/12/2011 | 1.696.626.868 | 2.710.154.721 | 4.406.781.589 | 13.598 |
| Ações Representativas do Capital Social em 01/01/2012 | 1.696.626.868 | 2.718.854.721 | 4.415.481.589 | 13.678 |
| Residentes no País | 1.696.361.573 | 1.820.597.595 | 3.516.959.168 | 10.895 |
| Residentes no Exterior | 265.295 | 898.257.126 | 898.522.421 | 2.783 |
| Movimentações das ações do capital integralizado | | | | |
| AGE de 26/04/2012 | 169.662.686 | 271.015.472 | 440.678.158 | 2.822 |
| Aumento de Capital Mediante Capitalização de Reservas | - | - | - | 2.822 |
| Bonificação de 10% em Ações | 169.662.686 | 271.015.472 | 440.678.158 | - |
| Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2012 | 1.866.289.554 | 2.981.170.193 | 4.847.459.747 | 16.500 |
| Residentes no País | 1.864.554.738 | 1.962.909.890 | 3.827.464.628 | 13.028 |
| Residentes no Exterior | 1.734.816 | 1.018.260.303 | 1.019.995.119 | 3.472 |
| Ações em Tesouraria em 01/01/2012 ^(*) | - | (8.700.000) | (8.700.000) | (80) |
| (-) Cancelamento de Ações - AGE de 26/04/12 | - | 8.700.000 | 8.700.000 | 80 |
| Ações em Tesouraria em 31/12/2012 | - | - | - | - |
| Em Circulação em 31/12/2012 | 1.866.289.554 | 2.981.170.193 | 4.847.459.747 | 16.500 |

(*) Ações de própria emissão adquiridas com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias, dividendo igual ao mínimo prioritário anual de R\$ 0,01 por ação a ser pago às ações preferenciais. O dividendo mínimo pode ser pago em quatro parcelas ou mais, no mínimo trimestralmente ou com intervalos menores.

A antecipação trimestral do dividendo mínimo obrigatório, utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação conforme deliberado na AGO/E de 05 de março de 2012.

I. Cálculo

| | <i>(Em milhões de Reais)</i> | |
|--|------------------------------|--------|
| Lucro Líquido | 4.539 | |
| (-) Reserva Legal | (227) | |
| Base de Cálculo do Dividendo | 4.312 | |
| Dividendo Mínimo Obrigatório | 1.078 | 25,00% |
| Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio declarado/provisionado declarados após 31.12.2012 | 1.144 | 26,53% |
| | 518 | |
| Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio Proposto | 1.662 | 38,54% |

II. Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

| | Bruto | IRF | Líquido |
|---|--------------|--------------|--------------|
| Pago | 1.149 | (150) | 999 |
| Dividendos | 146 | - | 146 |
| 1 parcela trimestral de R\$ 0,015 por ação paga em 02/07/2012 | 73 | - | 73 |
| 1 parcela trimestral de R\$ 0,015 por ação paga em 01/10/2012 | 73 | - | 73 |
| Juros sobre o Capital Próprio | 1.003 | (150) | 853 |
| 1 parcela de R\$ 0,110 por ação a ser paga até 30/04/2013 | 533 | (80) | 453 |
| 1 parcela de R\$ 0,097 por ação a ser paga até 28/06/2013 | 470 | (70) | 400 |
| Provisionados | 145 | - | 145 |
| Dividendos | 145 | - | 145 |
| 1 parcela trimestral de R\$ 0,015 por ação a ser paga em 02/01/2013 | 72 | - | 72 |
| 1 parcela trimestral de R\$ 0,015 por ação a ser paga em 01/04/2013 | 73 | - | 73 |
| JCP a ser Declarado em 04/03/2013 | 610 | (92) | 518 |
| 1 parcela de R\$ 0,1258 por ação a ser paga até 28/06/2013 | 610 | (92) | 518 |
| Total em 31/12/2012 - R\$ 0,3429 líquido por ação | 1.904 | (242) | 1.662 |
| Total em 31/12/2011 - R\$ 0,3336 líquido por ação ^(*) | 1.859 | (242) | 1.617 |

(*) Para melhor comparabilidade considerou-se as Bonificações

c) Reservas Integralizadas

- Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, alterada pela Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, até o limite de 20% do Capital Social.

- Reservas estatutárias**

São constituídas visando:

- a equalização de dividendos com a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas;

- reforçar o de Capital de Giro garantindo meios financeiros para a operação da companhia; e

- o aumento de Capital de Empresas Participadas de modo a garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|--|---------------|---------------|
| RESERVAS DE LUCROS | 12.291 | 15.268 |
| Legal | 2.246 | 2.019 |
| Estatutárias | 10.045 | 13.249 |
| Equalização de Dividendos | 1.627 | 4.501 |
| Reforço do Capital de Giro | 3.077 | 4.313 |
| Aumento de Capital de Empresas Participadas | 5.341 | 4.435 |
| Proposta de Distribuição de Dividendos Adicionais | 610 | 551 |
| Outras Reservas | 332 | 264 |
| Total das Reservas na Controladora | 13.233 | 16.083 |

d) Reservas a Integralizar

Refere-se ao saldo do lucro líquido remanescente após a distribuição de dividendos e das apropriações para as reservas estatutárias nos registros legais da ITAÚSA CONSOLIDADO.

NOTA 24 – PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Plano para Outorga de Opções de Ações de Controladas

a) Itaú Unibanco Holding

I – Objetivo e Diretrizes do Plano

O Grupo dispõe de plano para outorga de opções de ações aos seus executivos. Esse plano visa integrar executivos no processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo, por meio da outorga de opções de ações simples ou bonificadas, pessoais, impenhoráveis e intransferíveis, que concedem o direito de subscrição de uma ação do capital autorizado ou, a critério da administração, de aquisição de uma ação em tesouraria adquirida para recolocação.

Somente podem ser outorgadas opções em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas e em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações obtidas pelos acionistas na data do balanço de encerramento do exercício. Compete ao Comitê de Pessoas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING a definição da quantidade, dos beneficiários, do tipo de opção, o prazo de vigência das séries, podendo variar entre o mínimo de 5 anos e o máximo de 10 anos o período de carência para o exercício das opções e o período de indisponibilidade das ações adquiridas em virtude do exercício das opções. Podem participar desse programa diretores e membros do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas e funcionários com base em avaliação de potencial e performance.

Atualmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua a liquidação deste PLANO somente entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos beneficiários.

II – Características dos Programas

II.1 – Opções Simples

Programas Anteriores

O Itaú e o Unibanco, antes da associação, dispunham de Planos de Outorga de Opções de Ações (Programas Anteriores). Aos beneficiários elegíveis ao programa eram outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA no período de, no mínimo, 1 (um) e, no máximo, 3 (três) meses anteriores à data de emissão das opções, facultado ainda ajuste de até 20%, para mais ou para menos e reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou IPCA, na sua falta, pelo índice que o Comitê designar. Não são mais outorgadas opções nesse modelo.

Programa Pós Associação

Aos beneficiários elegíveis ao programa, são outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA nos três últimos meses do ano antecedente ao da outorga, facultado ainda o ajuste de até 20% para mais ou para menos. O preço de exercício é ajustado pelo IGPM ou, na sua falta, pelo índice que o Comitê designar.

O período de carência é de 1 (um) a 7 (sete) anos contados a partir da data de emissão.

II. II – Plano de Sócios

Os executivos selecionados para participar do programa podem investir um percentual de seus bônus para adquirir ações e ou o direito de receber ações (Instrumentos Baseados em Ações). As ações adquiridas, bem como os instrumentos baseados em ações deverão ser mantidos pelos executivos em sua propriedade por um prazo de 3 a 5 anos e estão sujeitas a variação de mercado. No momento em que adquirem ações próprias e/ou instrumentos baseados em ações, são outorgadas Opções de Sócios de acordo com a classificação dos executivos. Os prazos de carência das Opções de Sócios e dos Instrumentos Baseados em Ações são de 1 a 7 anos. Os Instrumentos Baseados em Ações e as Opções de Sócios são convertidos em ações próprias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na proporção de uma ação preferencial para cada instrumento, após o respectivo período de carência, sem pagamento de valores em moeda corrente durante o exercício.

O preço de aquisição das ações próprias e dos Instrumentos Baseado em Ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações nos pregões da BM&FBOVESPA nos 30 dias que antecederem à fixação do referido preço.

As ações recebidas ao final do período de carência das Opções de Sócios deverão ser mantidas pelos beneficiários, sem qualquer tipo de ônus ou gravame, por prazos entre 5 e 8 anos contados a partir da data de aquisição das ações próprias.

A média ponderada do valor justo dos Instrumentos Baseados em Ações na data da concessão foi estimada para as ações adquiridas no exercício findo em 31/12/2012 – R\$ 36,00 por ação (R\$ 37,00 por ação em 31/12/2011).

O valor justo dos Instrumentos Baseados em Ações é o preço de mercado cotado na data de concessão para as ações preferenciais do Itaú Unibanco Holding, menos o preço a vista pago pelos beneficiários. O valor recebido na compra de Instrumentos Baseados em Ações foi de R\$ 50 em 31/12/2012 (R\$ 48 em 31/12/2011).

Resumo da Movimentação do Plano

| Outorga Nº | Data | Carência até | Prazo Final para Exercício | Preço de Exercício Atualizado (R\$1) | Opções Exercidas | | Saldo Anterior 31/12/2011 | Quantidade de Ações | | | |
|--|------------|--------------|----------------------------------|---|---------------------------------------|-------------------------------------|------------------------------|---------------------|--------------------|---|----------------------------------|
| | | | | | Preço de Exercício Médio Ponderado | Valor de Mercado Médio Ponderado | | Outorgadas | Exercidas | Perda de Direito (*) / Canceladas | Saldo a Exercer em 31/12/2012 |
| Opções Simples | | | | | | | | | | | |
| 11ª | 21/02/2005 | 31/12/2009 | 31/12/2012 | 20,27 | 19,79 | 33,68 | 937.275 | - | (937.275) | - | - |
| 11ª | 06/08/2007 | 31/12/2009 | 31/12/2012 | 20,27 | 19,79 | 33,68 | 11.357 | - | (11.357) | - | - |
| 12ª | 21/02/2006 | 31/12/2010 | 31/12/2013 | 30,15 | 28,25 | 37,00 | 6.854.365 | - | (1.946.485) | - | 4.907.880 |
| 12ª | 06/08/2007 | 31/12/2010 | 31/12/2013 | 30,15 | - | - | 15.867 | - | - | - | 15.867 |
| 16ª | 10/08/2009 | 31/12/2010 | 31/12/2014 | 34,28 | - | - | 874.167 | - | - | - | 874.167 |
| 34ª | 21/03/2007 | 21/03/2011 | 20/03/2012 | 37,27 | - | - | 75.901 | - | - | (75.901) | - |
| 35ª | 22/03/2007 | 22/03/2011 | 21/03/2012 | 38,95 | - | - | 29.518 | - | - | (29.518) | - |
| 36ª | 14/05/2008 | 14/05/2011 | 13/05/2012 | 46,72 | - | - | 25.301 | - | - | (25.301) | - |
| 30ª | 04/07/2006 | 04/07/2011 | 03/07/2012 | 29,90 | - | - | 52.707 | - | - | (52.707) | - |
| 33ª | 30/08/2006 | 30/08/2011 | 29/08/2012 | 33,36 | 32,70 | 38,42 | 21.083 | - | (21.083) | - | - |
| 13ª | 14/02/2007 | 31/12/2011 | 31/12/2014 | 38,39 | 35,91 | 38,32 | 7.732.975 | - | (344.650) | (1.145.825) | 6.242.500 |
| 13ª | 06/08/2007 | 31/12/2011 | 31/12/2014 | 38,39 | - | - | 30.649 | - | - | - | 30.649 |
| 13ª | 28/10/2009 | 31/12/2011 | 31/12/2014 | 38,39 | - | - | 45.954 | - | - | - | 45.954 |
| 34ª | 21/03/2007 | 21/03/2012 | 20/03/2013 | 39,00 | - | - | 75.901 | - | - | - | 75.901 |
| 35ª | 22/03/2007 | 22/03/2012 | 21/03/2013 | 38,95 | - | - | 29.514 | - | - | - | 29.514 |
| 36ª | 14/05/2008 | 14/05/2012 | 13/05/2013 | 48,46 | - | - | 25.300 | - | - | - | 25.300 |
| 17ª | 23/09/2009 | 23/09/2012 | 31/12/2014 | 39,61 | - | - | 29.551 | - | - | - | 29.551 |
| 14ª | 11/02/2008 | 31/12/2012 | 31/12/2015 | 44,27 | - | - | 9.266.066 | - | - | (2.097.144) | 7.168.922 |
| 14ª | 05/05/2008 | 31/12/2012 | 31/12/2015 | 44,27 | - | - | 20.625 | - | - | - | 20.625 |
| 14ª | 28/10/2009 | 31/12/2012 | 31/12/2015 | 44,27 | - | - | 45.954 | - | - | - | 45.954 |
| Total de Opções a Exercer | | | | | 26,63 | 36,18 | 26.200.030 | - | (3.260.850) | (3.426.396) | 19.512.784 |
| 36ª | 14/05/2008 | 14/05/2013 | 13/05/2014 | 48,46 | - | - | 25.300 | - | - | - | 25.300 |
| 15ª | 03/03/2009 | 31/12/2013 | 31/12/2016 | 28,95 | 27,12 | 35,16 | 14.114.940 | - | (1.452.840) | (21.340) | 12.640.760 |
| 15ª | 28/10/2009 | 31/12/2013 | 31/12/2016 | 28,95 | - | - | 45.954 | - | - | - | 45.954 |
| 18ª | 17/04/2010 | 31/12/2014 | 31/12/2017 | 47,02 | - | - | 6.052.223 | - | - | (119.229) | 5.932.994 |
| 18ª | 11/05/2010 | 31/12/2014 | 31/12/2017 | 47,02 | - | - | 1.163.919 | - | - | (49.928) | 1.113.991 |
| 37ª | 19/04/2011 | 31/12/2015 | 31/12/2018 | 45,93 | - | - | 9.769.432 | - | - | (167.211) | 9.602.221 |
| 37ª | 13/01/2012 | 31/12/2015 | 31/12/2018 | 45,93 | - | - | - | 15.383 | - | - | 15.383 |
| 38ª | 13/01/2012 | 31/12/2016 | 31/12/2019 | 34,35 | - | - | - | 15.097 | - | - | 15.097 |
| 38ª | 27/04/2012 | 31/12/2016 | 31/12/2019 | 34,35 | - | - | - | 10.373.657 | - | (40.264) | 10.333.393 |
| Total de Opções em Aberto | | | | | 27,12 | 35,16 | 31.171.768 | 10.404.137 | (1.452.840) | (397.972) | 39.725.093 |
| Total de Opções Simples | | | | | 26,78 | 35,87 | 57.371.798 | 10.404.137 | (4.713.690) | (3.824.368) | 59.237.877 |
| Opções dos Sócios | | | | | | | | | | | |
| 04ª | 03/03/2008 | 03/03/2011 | - | - | - | - | 39.906 | - | - | (39.906) | - |
| 05ª | 03/09/2008 | 03/09/2011 | - | - | - | - | 46.710 | - | - | (46.710) | - |
| 06ª | 06/03/2009 | 06/03/2012 | - | - | - | 35,90 | 719.023 | - | (681.490) | (37.533) | - |
| 07ª | 19/06/2009 | 06/03/2012 | - | - | - | 35,90 | 79.446 | - | (79.446) | - | - |
| 01ª | 03/09/2007 | 03/09/2012 | - | - | - | 32,05 | 309.508 | - | (309.294) | (214) | - |
| 03ª | 29/02/2008 | 03/09/2012 | - | - | - | - | 33.474 | - | - | - | 33.474 |
| Total de Opções em Aberto | | | | | - | 34,79 | 1.228.067 | - | (1.070.230) | (124.363) | 33.474 |
| 04ª | 03/03/2008 | 03/03/2013 | - | - | - | - | 388.432 | - | - | (15.488) | 372.944 |
| 08ª | 17/08/2010 | 16/08/2013 | - | - | - | - | 339.632 | - | - | (11.120) | 328.512 |
| 09ª | 30/08/2010 | 16/08/2013 | - | - | - | - | 329.711 | - | - | (7.750) | 321.961 |
| 11ª | 30/09/2010 | 16/08/2013 | - | - | - | - | 17.717 | - | - | - | 17.717 |
| 05ª | 03/09/2008 | 03/09/2013 | - | - | - | - | 449.442 | - | - | (26.875) | 422.567 |
| 10ª | 30/09/2010 | 29/09/2013 | - | - | - | - | 1.862.409 | - | - | (48.015) | 1.814.394 |
| 17ª | 14/06/2012 | 27/02/2014 | - | - | - | - | - | 7.791 | - | - | 7.791 |
| 12ª | 28/02/2011 | 28/02/2014 | - | - | - | - | 1.558.584 | - | - | (28.176) | 1.530.408 |
| 06ª | 06/03/2009 | 06/03/2014 | - | - | - | - | 704.604 | - | - | (45.197) | 659.407 |
| 07ª | 19/06/2009 | 06/03/2014 | - | - | - | - | 79.445 | - | - | - | 79.445 |
| 14ª | 04/11/2011 | 18/08/2014 | - | - | - | - | 509 | - | - | - | 509 |
| 17ª | 14/06/2012 | 18/08/2014 | - | - | - | - | - | 2.527 | - | - | 2.527 |
| 13ª | 19/08/2011 | 19/08/2014 | - | - | - | - | 706.397 | - | - | (19.628) | 686.769 |
| 17ª | 14/06/2012 | 23/02/2015 | - | - | - | - | - | 8.187 | - | - | 8.187 |
| 15ª | 24/02/2012 | 24/02/2015 | - | - | - | - | - | 1.583.044 | - | (10.952) | 1.572.092 |
| 16ª | 24/02/2012 | 24/02/2015 | - | - | - | - | - | 69.156 | - | - | 69.156 |
| 08ª | 17/08/2010 | 16/08/2015 | - | - | - | - | 338.923 | - | - | (11.508) | 327.415 |
| 09ª | 30/08/2010 | 16/08/2015 | - | - | - | - | 329.152 | - | - | (7.928) | 321.224 |
| 11ª | 30/09/2010 | 16/08/2015 | - | - | - | - | 17.712 | - | - | - | 17.712 |
| 10ª | 30/09/2010 | 29/09/2015 | - | - | - | - | 1.858.518 | - | - | (50.048) | 1.808.470 |
| 17ª | 14/06/2012 | 27/02/2016 | - | - | - | - | - | 7.790 | - | - | 7.790 |
| 12ª | 28/02/2011 | 28/02/2016 | - | - | - | - | 1.557.215 | - | - | (29.532) | 1.527.683 |
| 14ª | 04/11/2011 | 18/08/2016 | - | - | - | - | 508 | - | - | - | 508 |
| 17ª | 14/06/2012 | 18/08/2016 | - | - | - | - | - | 2.527 | - | - | 2.527 |
| 13ª | 19/08/2011 | 19/08/2016 | - | - | - | - | 706.338 | - | - | (20.011) | 686.327 |
| 17ª | 14/06/2012 | 23/02/2017 | - | - | - | - | - | 8.186 | - | - | 8.186 |
| 15ª | 24/02/2012 | 24/02/2017 | - | - | - | - | - | 1.582.979 | - | (11.248) | 1.571.731 |
| 16ª | 24/02/2012 | 24/02/2017 | - | - | - | - | - | 69.151 | - | - | 69.151 |
| Total de Opções em Aberto | | | | | - | - | 11.245.248 | 3.341.338 | - | (343.476) | 14.243.110 |
| Total Opções dos Sócios | | | | | - | 34,79 | 12.473.315 | 3.341.338 | (1.070.230) | (467.839) | 14.276.584 |
| TOTAL OPÇÕES SIMPLES/DOS SÓCIOS | | | | | 26,78 | 35,67 | 69.845.113 | 13.745.475 | (5.783.920) | (4.292.207) | 73.514.461 |

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

Resumo da Movimentação do Plano

| Nº | Outorga Data | Carência até | Prazo Exercício Final para | Preço de Exercício Atualizado (R\$1) | Opções Exercidas | | Saldo Anterior 31/12/2010 | Quantidade de Ações | | | Saldo a Exercer em 31/12/2011 |
|--|-----------------|-----------------|----------------------------------|--|---------------------------------------|-------------------------------------|------------------------------|---------------------|------------------|------------------|----------------------------------|
| | | | | | Preço de Exercício Médio Ponderado | Valor de Mercado Médio Ponderado | | Outorgadas | Exercidas | Canceladas | |
| Opções Simples | | | | | | | | | | | |
| 10ª | 16/02/2004 | 31/12/2008 | 31/12/2011 | 13,46 | 13,23 | 35,17 | 712.942 | - | 712.942 | - | - |
| 27ª | 01/02/2005 | 05/05/2009 | 31/01/2011 | 16,52 | 16,42 | 39,50 | 12.650 | - | 12.650 | - | - |
| 11ª | 21/02/2005 | 31/12/2009 | 31/12/2012 | 18,94 | 18,39 | 34,88 | 2.877.600 | - | 1.912.825 | 27.500 | 937.275 |
| 11ª | 01/08/2005 | 31/12/2009 | 31/12/2012 | 18,94 | 18,39 | 34,88 | 27.500 | - | 27.500 | - | - |
| 11ª | 06/08/2007 | 31/12/2009 | 31/12/2012 | 18,94 | - | - | 11.357 | - | - | - | 11.357 |
| 27ª | 01/02/2005 | 01/02/2010 | 31/01/2011 | 16,52 | 16,42 | 39,50 | 16.389 | - | 16.389 | - | - |
| 34ª | 21/03/2007 | 21/03/2010 | 20/03/2011 | 35,34 | - | - | 75.901 | - | - | 75.901 | - |
| 35ª | 22/03/2007 | 22/03/2010 | 21/03/2011 | 35,31 | - | - | 29.518 | - | - | 29.518 | - |
| 30ª | 04/07/2006 | 04/07/2010 | 03/07/2011 | 28,49 | 28,45 | 36,48 | 52.710 | - | 52.710 | - | - |
| 29ª | 19/09/2005 | 19/09/2010 | 18/09/2011 | 21,77 | 21,30 | 38,45 | 12.650 | - | 12.650 | - | - |
| 12ª | 21/02/2006 | 31/12/2010 | 31/12/2013 | 28,18 | 27,30 | 36,42 | 8.025.250 | - | 1.110.385 | 60.500 | 6.854.365 |
| 12ª | 06/08/2007 | 31/12/2010 | 31/12/2013 | 28,18 | - | - | 15.867 | - | - | - | 15.867 |
| 16ª | 10/08/2009 | 31/12/2010 | 31/12/2014 | 32,05 | - | - | 874.167 | - | - | - | 874.167 |
| 34ª | 21/03/2007 | 21/03/2011 | 20/03/2012 | 36,85 | - | - | 75.901 | - | - | - | 75.901 |
| 35ª | 22/03/2007 | 22/03/2011 | 21/03/2012 | 36,80 | - | - | 29.518 | - | - | - | 29.518 |
| 36ª | 14/05/2008 | 14/05/2011 | 13/05/2012 | 45,79 | - | - | 25.301 | - | - | - | 25.301 |
| 30ª | 04/07/2006 | 04/07/2011 | 03/07/2012 | 29,21 | - | - | 52.707 | - | - | - | 52.707 |
| 33ª | 30/08/2006 | 30/08/2011 | 29/08/2012 | 32,34 | - | - | 21.083 | - | - | - | 21.083 |
| 13ª | 14/02/2007 | 31/12/2011 | 31/12/2014 | 35,89 | 34,82 | 36,93 | 8.546.975 | - | 507.375 | 306.625 | 7.732.975 |
| 13ª | 06/08/2007 | 31/12/2011 | 31/12/2014 | 35,89 | - | - | 30.649 | - | - | - | 30.649 |
| 13ª | 28/10/2009 | 31/12/2011 | 31/12/2014 | 35,89 | - | - | 45.954 | - | - | - | 45.954 |
| Total de Opções a Exercer | | | | | 21,84 | 35,62 | 21.572.589 | - | 4.365.426 | 500.044 | 16.707.119 |
| 34ª | 21/03/2007 | 21/03/2012 | 20/03/2013 | 36,85 | - | - | 75.901 | - | - | - | 75.901 |
| 35ª | 22/03/2007 | 22/03/2012 | 21/03/2013 | 36,80 | - | - | 29.514 | - | - | - | 29.514 |
| 36ª | 14/05/2008 | 14/05/2012 | 13/05/2013 | 45,79 | - | - | 25.300 | - | - | - | 25.300 |
| 17ª | 23/09/2009 | 23/09/2012 | 31/12/2014 | 37,02 | - | - | 29.551 | - | - | - | 29.551 |
| 14ª | 11/02/2008 | 31/12/2012 | 31/12/2015 | 41,37 | - | - | 10.846.487 | - | - | 1.580.421 | 9.266.066 |
| 14ª | 05/05/2008 | 31/12/2012 | 31/12/2015 | 41,37 | - | - | 20.625 | - | - | - | 20.625 |
| 14ª | 28/10/2009 | 31/12/2012 | 31/12/2015 | 41,37 | - | - | 45.954 | - | - | - | 45.954 |
| 36ª | 14/05/2008 | 14/05/2013 | 13/05/2014 | 45,79 | - | - | 25.300 | - | - | - | 25.300 |
| 15ª | 03/03/2009 | 31/12/2013 | 31/12/2016 | 27,06 | 26,97 | 33,88 | 15.067.330 | - | 804.770 | 147.620 | 14.114.940 |
| 15ª | 28/10/2009 | 31/12/2013 | 31/12/2016 | 27,06 | - | - | 45.954 | - | - | - | 45.954 |
| 18ª | 17/04/2010 | 31/12/2014 | 31/12/2017 | 43,95 | - | - | 6.126.609 | - | - | 74.386 | 6.052.223 |
| 18ª | 11/05/2010 | 31/12/2014 | 31/12/2017 | 43,95 | - | - | 1.206.340 | - | - | 42.421 | 1.163.919 |
| 37ª | 19/04/2011 | 31/12/2015 | 31/12/2018 | 42,93 | - | - | - | 9.863.110 | - | 93.678 | 9.769.432 |
| Total de Opções em Aberto | | | | | 26,97 | 33,88 | 33.544.865 | - | 9.863.110 | 804.770 | 1.938.526 |
| Total de Opções Simples | | | | | 22,64 | 35,35 | 55.117.454 | - | 9.863.110 | 5.170.196 | 2.438.570 |
| Opções dos Sócios | | | | | | | | | | | |
| 04ª | 03/03/2008 | 03/03/2011 | - | - | - | 37,22 | 416.487 | - | 376.581 | - | 39.906 |
| 05ª | 03/09/2008 | 03/09/2011 | - | - | - | 28,83 | 490.624 | - | 431.185 | 12.729 | 46.710 |
| Total de Opções a Exercer | | | | | - | 37,22 | 907.111 | - | 807.766 | 12.729 | 86.616 |
| 06ª | 06/03/2009 | 06/03/2012 | - | - | - | - | 740.362 | - | - | 21.339 | 719.023 |
| 07ª | 19/06/2009 | 06/03/2012 | - | - | - | - | 79.446 | - | - | - | 79.446 |
| 01ª | 03/09/2007 | 03/09/2012 | - | - | - | - | 329.181 | - | - | 19.673 | 309.508 |
| 03ª | 29/02/2008 | 03/09/2012 | - | - | - | - | 33.474 | - | - | - | 33.474 |
| 04ª | 03/03/2008 | 03/03/2013 | - | - | - | - | 415.930 | - | - | 27.498 | 388.432 |
| 08ª | 17/08/2010 | 16/08/2013 | - | - | - | - | 376.916 | - | - | 37.284 | 339.632 |
| 09ª | 30/08/2010 | 16/08/2013 | - | - | - | - | 359.991 | - | - | 30.280 | 329.711 |
| 11ª | 30/09/2010 | 16/08/2013 | - | - | - | - | 17.717 | - | - | - | 17.717 |
| 05ª | 03/09/2008 | 03/09/2013 | - | - | - | - | 490.126 | - | - | 40.684 | 449.442 |
| 10ª | 30/09/2010 | 29/09/2013 | - | - | - | - | 1.940.987 | - | - | 78.578 | 1.862.409 |
| 12ª | 28/02/2011 | 28/02/2014 | - | - | - | - | - | 1.585.541 | - | 26.957 | 1.558.584 |
| 06ª | 06/03/2009 | 06/03/2014 | - | - | - | - | 739.608 | - | - | 35.004 | 704.604 |
| 07ª | 19/06/2009 | 06/03/2014 | - | - | - | - | 79.445 | - | - | - | 79.445 |
| 14ª | 04/11/2011 | 18/08/2014 | - | - | - | - | - | 509 | - | - | 509 |
| 13ª | 19/08/2011 | 19/08/2014 | - | - | - | - | - | 706.397 | - | - | 706.397 |
| 08ª | 17/08/2010 | 16/08/2015 | - | - | - | - | 376.876 | - | - | 37.953 | 338.923 |
| 09ª | 30/08/2010 | 16/08/2015 | - | - | - | - | 359.962 | - | - | 30.810 | 329.152 |
| 11ª | 30/09/2010 | 16/08/2015 | - | - | - | - | 17.712 | - | - | - | 17.712 |
| 10ª | 30/09/2010 | 29/09/2015 | - | - | - | - | 1.940.951 | - | - | 82.433 | 1.858.518 |
| 12ª | 28/02/2011 | 28/02/2016 | - | - | - | - | - | 1.585.497 | - | 28.282 | 1.557.215 |
| 13ª | 19/08/2011 | 19/08/2016 | - | - | - | - | - | 706.338 | - | - | 706.338 |
| 14ª | 04/11/2011 | 18/08/2016 | - | - | - | - | - | 508 | - | - | 508 |
| Total de Opções em Aberto | | | | | - | - | 8.298.684 | 4.584.790 | - | 496.775 | 12.386.699 |
| Total Opções dos Sócios | | | | | - | 37,22 | 9.205.795 | 4.584.790 | 807.766 | 509.504 | 12.473.315 |
| TOTAL OPÇÕES SIMPLES/DOS SÓCIOS | | | | | 22,84 | 32,92 | 64.323.249 | 14.447.900 | 5.977.962 | 2.948.074 | 69.845.113 |

(*) Refere - se ao não exercício por opção do beneficiário.

Resumo da Movimentação dos Instrumentos Baseados em Ações

| Nº | Período de Carência | | Saldo | Novos | Convertidos em Ações | Cancelados | Saldo em |
|--------------|---------------------|------------|------------------|------------------|----------------------|-----------------|------------------|
| | | | Anterior | | | | 31/12/2012 |
| | | | 31/12/2011 | | | | |
| 1ª | 17/08/2010 | 16/08/2012 | 110.588 | - | (109.069) | (1.519) | - |
| 1ª | 17/08/2010 | 16/08/2013 | 110.577 | - | - | (3.206) | 107.371 |
| 1ª | 30/08/2010 | 16/08/2012 | 10.216 | - | (10.216) | - | - |
| 1ª | 30/08/2010 | 16/08/2013 | 10.212 | - | - | - | 10.212 |
| 1ª | 30/09/2010 | 16/08/2012 | 3.971 | - | (3.971) | - | - |
| 1ª | 30/09/2010 | 16/08/2013 | 3.970 | - | - | - | 3.970 |
| 2ª | 30/09/2010 | 29/09/2012 | 424.163 | - | (412.329) | (11.834) | - |
| 2ª | 30/09/2010 | 29/09/2013 | 424.154 | - | - | (11.834) | 412.320 |
| 3ª | 28/02/2011 | 27/02/2011 | 444.040 | - | (444.040) | - | - |
| 3ª | 28/02/2011 | 27/02/2012 | 444.030 | - | - | (8.679) | 435.351 |
| 3ª | 28/02/2011 | 27/02/2013 | 444.020 | - | - | (8.678) | 435.342 |
| 4ª | 24/02/2012 | 24/02/2013 | - | 468.852 | - | (4.671) | 464.181 |
| 4ª | 24/02/2012 | 24/02/2014 | - | 468.836 | - | (4.671) | 464.165 |
| 4ª | 24/02/2012 | 24/02/2015 | - | 468.821 | - | (4.671) | 464.150 |
| Total | | | 2.429.941 | 1.406.509 | (979.625) | (59.763) | 2.797.062 |

| Nº | Período de Carência | | Saldo em | Novos | Convertidos em Ações | Cancelados | Saldo em |
|--------------|---------------------|------------|------------------|------------------|----------------------|-----------------|------------------|
| | | | 31/12/2010 | | | | 31/12/2011 |
| 1ª | 17/08/2010 | 16/08/2011 | 114.980 | - | (110.598) | (4.382) | - |
| 1ª | 17/08/2010 | 16/08/2012 | 114.969 | - | - | (4.381) | 110.588 |
| 1ª | 17/08/2010 | 16/08/2013 | 114.958 | - | - | (4.381) | 110.577 |
| 1ª | 30/08/2010 | 16/08/2011 | 10.221 | - | (10.221) | - | - |
| 1ª | 30/08/2010 | 16/08/2012 | 10.216 | - | - | - | 10.216 |
| 1ª | 30/08/2010 | 16/08/2013 | 10.212 | - | - | - | 10.212 |
| 1ª | 30/09/2010 | 16/08/2011 | 3.972 | - | (3.972) | - | - |
| 1ª | 30/09/2010 | 16/08/2012 | 3.971 | - | - | - | 3.971 |
| 1ª | 30/09/2010 | 16/08/2013 | 3.970 | - | - | - | 3.970 |
| 2ª | 30/09/2010 | 29/09/2011 | 424.172 | - | (424.172) | - | - |
| 2ª | 30/09/2010 | 29/09/2012 | 424.163 | - | - | - | 424.163 |
| 2ª | 30/09/2010 | 29/09/2013 | 424.154 | - | - | - | 424.154 |
| 3ª | 28/02/2011 | 27/02/2011 | - | 444.040 | - | - | 444.040 |
| 3ª | 28/02/2011 | 27/02/2012 | - | 444.030 | - | - | 444.030 |
| 3ª | 28/02/2011 | 27/02/2013 | - | 444.020 | - | - | 444.020 |
| Total | | | 1.659.958 | 1.332.090 | (548.963) | (13.144) | 2.429.941 |

II.III) Valor Justo e Premissas Econômicas utilizadas para Reconhecimento dos Custos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece na data da outorga o valor justo das opções, utilizando o modelo Binomial para as Opções Simples e Black&Scholes para as Opções dos Sócios. As premissas econômicas utilizadas são:

Preço de Exercício: como preço de exercício da opção, utiliza-se o preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M.

Preço do Ativo Objeto: o preço das ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (ITUB4) utilizado para o cálculo é o preço de fechamento da BMF&BOVESPA na data base de cálculo.

Dividendos Esperados: é a média anual da taxa de retorno dos últimos três exercícios de Dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre Capital Próprio da ação ITUB4.

Taxa de Juros Livre de Risco: a taxa livre de risco utilizada é o cupom do IGP-M na data de vencimento do plano da opção.

Volatilidade Esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4 divulgada pela BMF&BOVESPA, ajustados pela variação do IGP-M.

| Nº | Outorga Data | Carência até | Prazo Final para Exercício | Preço do Ativo Objeto | Valor Justo | Dividendos Esperados | Taxa de Juros Livre de Risco | Volatilidade Esperada |
|------------------------------|---------------------|---------------------|-----------------------------------|------------------------------|--------------------|-----------------------------|-------------------------------------|------------------------------|
| Opções Simples | | | | | | | | |
| 37 ^a | 13/01/2012 | 31/12/2015 | 31/12/2018 | 35,50 | 8,85 | 2,97% | 5,25% | 30,32% |
| 38 ^a | 13/01/2012 | 31/12/2016 | 31/12/2019 | 35,50 | 12,45 | 2,97% | 5,25% | 30,32% |
| 38 ^a | 27/04/2012 | 31/12/2016 | 31/12/2019 | 29,70 | 7,82 | 3,02% | 3,91% | 29,93% |
| Opções dos Sócios (*) | | | | | | | | |
| 15 ^a | 24/02/2012 | 24/02/2015 | - | 36,00 | 32,94 | 2,97% | - | - |
| 15 ^a | 24/02/2012 | 24/02/2017 | - | 36,00 | 31,04 | 2,97% | - | - |
| 16 ^a | 24/02/2012 | 24/02/2015 | - | 36,00 | 32,94 | 2,97% | - | - |
| 16 ^a | 24/02/2012 | 24/02/2017 | - | 36,00 | 31,04 | 2,97% | - | - |
| 17 ^a | 14/06/2012 | 18/08/2014 | - | 29,57 | 27,69 | 3,02% | - | - |
| 17 ^a | 14/06/2012 | 27/02/2014 | - | 29,57 | 28,08 | 3,02% | - | - |
| 17 ^a | 14/06/2012 | 23/02/2015 | - | 29,57 | 27,26 | 3,02% | - | - |
| 17 ^a | 14/06/2012 | 18/08/2016 | - | 29,57 | 26,06 | 3,02% | - | - |
| 17 ^a | 14/06/2012 | 27/02/2016 | - | 29,57 | 26,44 | 3,02% | - | - |
| 17 ^a | 14/06/2012 | 23/02/2017 | - | 29,57 | 25,65 | 3,02% | - | - |

(*) O valor justo das opções dos sócios é mensurado com referência ao valor justo da ação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na data das outorgas.

II.IV - Efeitos Contábeis Decorrentes das Opções

Conforme prevê o regulamento do Plano, até o presente, nos exercícios das opções outorgadas, foram vendidas ações preferenciais mantidas em tesouraria. Os registros contábeis relativos ao plano ocorrem durante o período de carência, pelo diferimento do valor justo das opções outorgadas com efeito no Resultado e no exercício das opções, pelo montante recebido relativo ao preço de exercício com reflexos no Patrimônio Líquido.

O efeito em Resultado no período de 01/01 a 31/12/2012 foi de R\$ (65) (R\$ (60) de 01/01 a 31/12/2011), em contrapartida a Capital Adicional Integralizado - Opção de Outorga Reconhecida.

No Patrimônio Líquido da ITAÚSA CONSOLIDADO o efeito foi de:

| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|---|-------------------|-------------------|
| Valor recebido pela venda de ações - Opções Exercidas | 77 | 130 |
| (-) Custo das Ações em Tesouraria Vendidas | (96) | (99) |
| Efeito na Venda (*) | (19) | 31 |

(*) Registrado em Capital Adicional Integralizado.

b) Duratex S.A.

Conforme previsão Estatutária, a Companhia possui plano para outorga de opções de ações que tem por objetivo integrar executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazo, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trouxeram para as ações representativas do capital da Duratex.

As opções conferirão aos seus titulares o direito de, observadas as condições estabelecidas no Plano, subscrever ações ordinárias do capital autorizado da Duratex.

As regras e procedimentos operacionais relativos ao Plano são propostos pelo comitê de pessoas, designado pelo Conselho de Administração da Companhia. Periodicamente, esse comitê submete à aprovação do Conselho de Administração propostas relativas à aplicação do Plano.

Só haverá outorga de opções com relação aos exercícios em que tenham sido apurados lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas. A quantidade total de opções a serem outorgadas em cada exercício não ultrapassará o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações da Duratex que os acionistas controladores e não controladores possuem na data do balanço de encerramento do mesmo exercício.

O preço de exercício, a ser pago à Duratex, é fixado pelo Comitê de Pessoas na outorga da opção. Para fixação do preço de exercício das opções o Comitê de Pessoas considera a média dos preços das ações ordinárias da Duratex nos pregões da BM&FBOVESPA, no período de, no mínimo, cinco e, no máximo, noventa pregões anteriores à data da emissão das opções, a critério desse comitê, facultado ainda, ajuste de até 30%, para mais ou para menos. Os preços estabelecidos são reajustados até o mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice que o Comitê de Pessoas designar.

| Premissas | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|---------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Total de opções de ações outorgadas | 2.659.180 | 2.787.050 | 2.678.901 | 2.517.951 | 1.333.914 | 1.875.322 | 1.315.360 |
| Preço de exercício na data da outorga | 11,16 | 11,82 | 15,34 | 9,86 | 16,33 | 13,02 | 10,21 |
| Valor justo na data da outorga | 9,79 | 8,88 | 7,26 | 3,98 | 7,04 | 5,11 | 5,69 |
| Prazo limite para exercício | 10 anos | 10 anos | 10 anos | 8 anos | 8 anos | 8,5 anos | 8,8 anos |
| Prazo de carência | 1,5 anos | 1,5 anos | 1,5 anos | 3 anos | 3 anos | 3,5 anos | 3,8 anos |

Para determinação desse valor foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

| | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|------------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Volatilidade do preço da ação | 34,80% | 36,60% | 36,60% | 46,20% | 38,50% | 32,81% | 37,91% |
| Dividend Yield | 2,00% | 2,00% | 2,00% | 2,00% | 2,00% | 2,00% | 2,00% |
| Taxa de retorno livre de risco (1) | 8,90% | 7,60% | 7,20% | 6,20% | 7,10% | 5,59% | 4,38% |
| Taxa efetiva de exercício | 96,63% | 96,63% | 96,63% | 96,63% | 96,63% | 96,63% | 96,63% |

(1) cupom IGP-M

A companhia efetua a liquidação desse plano de benefícios entregando ações de sua própria emissão que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos executivos.

| Data da Outorga | Qtde. Outorgada | Data da carência | Prazo para Vencimento | Preço Outorga | Saldo a Exercer | | Preço Opção | Valor Total | 2007 a 2010 | | | 2011 | 2012 | Demais Períodos |
|---------------------------------|-------------------|------------------|-----------------------|---------------|-------------------|------------------|-------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-----------------|
| | | | | | dez/11 (*) | dez/12 (*) | | | | | | | | |
| 30/03/2006 | 2.659.180 | 30/06/2007 | 31/12/2016 | 11,16 | 48.856 | 48.856 | 11,42 | 1 | 1 | - | - | - | - | - |
| 31/01/2007 | 2.787.050 | 30/06/2008 | 31/12/2017 | 11,82 | 2.535.227 | 1.588.612 | 10,36 | 25 | 25 | - | - | - | - | - |
| 13/02/2008 | 2.678.901 | 30/06/2009 | 31/12/2018 | 15,34 | 2.932.193 | 1.649.682 | 8,47 | 19 | 19 | - | - | - | - | - |
| 30/06/2009 | 2.517.951 | 30/06/2012 | 31/12/2017 | 9,86 | 1.983.285 | 922.476 | 4,64 | 9 | 7 | 2 | 1 | - | - | - |
| 14/04/2010 | 1.333.914 | 31/12/2013 | 31/12/2018 | 16,33 | 1.464.818 | 1.464.818 | 8,21 | 9 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| 29/06/2011 | 1.875.322 | 31/12/2014 | 31/12/2019 | 13,02 | 1.875.322 | 1.868.298 | 5,11 | 9 | - | 1 | 3 | 5 | 5 | 5 |
| 02/04/2012 | 1.315.360 | 31/12/2015 | 31/12/2020 | 10,21 | - | 1.315.360 | 5,69 | 8 | - | - | 1 | 6 | 6 | 6 |
| Soma | 15.167.678 | | | | 10.839.701 | 8.858.102 | | 80 | 54 | 5 | 7 | 13 | 13 | 13 |
| Efetividade de exercício | | | | | | | | 96,63% | 96,63% | 96,63% | 96,63% | 96,63% | 96,63% | 96,63% |
| Valor apurado | | | | | | | | 77 | 52 (1) | 5 (2) | 7 (3) | 13 (4) | 13 (4) | 13 (4) |

(1) Valor contabilizado contra o resultado de 2007 a 2010.

(2) Valor contabilizado contra o resultado em 2011.

(3) Valor contabilizado contra o resultado em 2012.

(4) Valor a ser contabilizado contra o resultado até dezembro de 2015.

(*) Contempla bonificação de ações de 20% conforme AGO/E de 29/04/2011.

Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia possuía 828.677 ações em tesouraria, que poderão ser utilizadas para fazer face a um eventual exercício de opção.

c) Itaotec S.A.

A Companhia, até o ano de 2006, possuía Plano para Outorga de Opções de Ações conforme previsto no Estatuto Social com objetivo de integrar seus executivos no processo de desenvolvimento da sociedade a médio e longo prazo, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trouxeram para as ações da Companhia.

Esse plano era administrado por um Comitê e as opções outorgadas eram aprovadas pelo Conselho de Administração, hoje objeto de estudo e revisão pelo Conselho da Administração. Os participantes do plano eram selecionados a exclusivo critério do Comitê dentre os executivos da Companhia. O preço de exercício fixado na outorga da opção tinha como base a cotação média dos preços das ações da Companhia nos pregões da BM&FBOVESPA, compreendendo o período de no mínimo 1 (um) e no máximo 12 (doze) meses anteriores à data de emissão das opções. A critério do Comitê, era facultado, ainda, um ajuste no preço médio de até 50% para mais ou para menos.

As premissas utilizadas no valor justo das opções, com base no modelo "Binominal", foram as seguintes:

Premissas

| Data da outorga | Plano 2003 | Plano 2004 | Plano 2006 |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|
| Quantidade de ações outorgadas (i) (ii) | 160.827 | 125.998 | 191.666 |
| Preço da ação na data da outorga (em reais - R\$) (ii) | 40,50 | 44,70 | 45,60 |
| Preço de exercício (em reais R\$) (ii) | 21,45 | 23,55 | 36,45 |
| Valor justo da opção (em reais R\$) (ii) | 34,94 | 38,52 | 32,88 |
| Prazo de carência | 30/06/04 | 30/06/05 | 30/06/07 |
| Prazo limite para exercício | 31/12/13 | 31/12/14 | 31/12/16 |
| Volatilidade | 81,0% | 64,0% | 65,0% |
| Dividendos (<i>dividend yield</i>) | 2,9% | 1,5% | 2,7% |
| Taxa de retorno livre de risco | 48,2% | 24,9% | 13,7% |

(i) Descontados os cancelamentos.

(ii) Considera agrupamento, na proporção de 15 ações para cada um, realizado em Outubro de 2006.

A volatilidade compreende o período dos últimos 3 anos até a data da outorga de cada plano.

Nenhuma opção de compra de ações foi exercida até o momento e não houve movimentação na quantidade de ações dos planos descritos acima no período apresentado.

Em 2012 foi reclassificado o montante de R\$ 15 da reserva de capital para reserva de lucros decorrente do prazo de exercício das opções terem expirado. O montante registrado como reserva de capital no patrimônio líquido é de R\$ 22.

Em 31 de dezembro de 2012 o preço de mercado das ações eram de R\$ 35,01 (R\$ 28,00 em 31 de dezembro de 2011) por ação.

d) Elekeiroz S.A.**Plano de outorga de opções**

Com o objetivo de integrar os administradores e funcionários no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazo, a AGE realizada em 31 de julho de 2003 deliberou instituir um plano de outorga de opções de ações, facultando aos mesmos participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trouxeram para as ações representativas do capital da Companhia. Até o encerramento dessas demonstrações o referido plano ainda não havia produzido quaisquer efeitos a serem reconhecidos nas referidas demonstrações contábeis da Companhia.

NOTA 25 - OUTRAS RECEITAS, OUTRAS DESPESAS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**a) Outras Receitas Operacionais**

| | 01/01 a 31/12/2012 | 01/01 a 31/12/2011 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Recuperação de Encargos e Despesas | 43 | 60 |
| Reversão de Provisões Operacionais | 88 | 138 |
| Rendas Operacionais | 379 | 403 |
| Ganhos na Venda de Bens não de Uso, Imobilizado e Investimentos em Empresas não Consolidadas (*) | 626 | 142 |
| Outras | 27 | 4 |
| Total | 1.163 | 747 |

(*) Composto basicamente por resultado na alienação integral do investimento na Serasa S.A no montante de R\$ 567.

b) Outras Despesas Operacionais

| | 01/01 a 31/12/2012 | 01/01 a 31/12/2011 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Despesas Relacionadas a Cartões de Crédito | (775) | (666) |
| Reembolso Relativo à Aquisições | (19) | (54) |
| Perdas com Fraudes com Terceiros | (270) | (276) |
| Prejuízo na Venda de Bens não de Uso, Imobilizado e Investimentos em Empresas não Consolidadas (*) | (181) | (68) |
| Contingências (Nota 32) | (1.234) | (889) |
| Despesas Operacionais de Empresas Industriais | (463) | (747) |
| Outros | (485) | (482) |
| Total | (3.427) | (3.182) |

(*) Composto basicamente por resultado na alienação integral do investimento no Banco BPI S.A, no montante de R\$ (111).

c) Despesas Gerais e Administrativas

| | 01/01 a 31/12/2012 | 01/01 a 31/12/2011 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Despesas de Pessoal | (5.586) | (5.485) |
| Remuneração | (2.388) | (2.313) |
| Encargos | (831) | (916) |
| Benefícios Sociais | (722) | (639) |
| Planos de Aposentadoria e Benefícios Pós-Aposentadoria | 295 | (47) |
| Plano de Opção de Ações | (67) | (60) |
| Treinamento | (91) | (98) |
| Participações de Empregados nos Lucros | (974) | (924) |
| Desligamentos | (169) | (468) |
| Provisão Trabalhista (Nota 32) | (639) | (20) |
| Despesas Administrativas | (4.798) | (4.699) |
| Processamento de Dados e Telecomunicações | (1.207) | (1.165) |
| Serviços de Terceiros | (1.309) | (1.203) |
| Instalações | (354) | (417) |
| Propaganda, Promoções e Publicidade | (373) | (388) |
| Despesas de Aluguéis | (358) | (336) |
| Transportes | (234) | (260) |
| Materiais | (143) | (169) |
| Despesas com Serviços Financeiros | (190) | (162) |
| Segurança | (188) | (177) |
| Concessionárias de Serviços Públicos | (107) | (108) |
| Despesas de Viagem | (71) | (73) |
| Outros | (264) | (241) |
| Depreciação | (701) | (727) |
| Amortização | (710) | (393) |
| Despesas de Comercialização de Seguros | (461) | (466) |
| Total | (12.256) | (11.770) |

NOTA 26 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A ITAÚSA e cada uma de suas controladas apresentam, em cada exercício, declarações de imposto de renda de pessoa jurídica separadas. No Brasil, o imposto de renda abrange o imposto de renda federal e a contribuição social sobre o lucro líquido, que é um adicional sobre o imposto de renda federal.

a) Composição das Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social

Os montantes registrados como despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social nas demonstrações contábeis consolidadas são reconciliados com as alíquotas legais, como segue:

| Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes | 01/01 a 31/12/2012 | 01/01 a 31/12/2011 |
|--|-------------------------------|-------------------------------|
| Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social | 6.633 | 6.631 |
| Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes | (2.640) | (2.612) |
| Acréscimos/Decréscimos aos Encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social Decorrentes de: | | |
| (Inclusões) Exclusões Permanentes | 1.045 | 1.348 |
| Resultado de Participação sobre o Lucro Abrangente de Empresas Não Consolidadas | 52 | 24 |
| Variação Cambial de Investimentos no Exterior | 158 | 337 |
| Juros Sobre o Capital Próprio | 681 | 675 |
| Dividendos, Juros Sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais | 69 | 100 |
| Outras | 85 | 212 |
| Total de Imposto de Renda e Contribuição Social | (1.595) | (1.264) |

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação estão representados por:

| | 31/12/2011 | Realização / Reversão | Constituição | 31/12/2012 |
|---|-------------------|----------------------------------|---------------------|-------------------|
| Refletido no Resultado | 11.081 | (4.260) | 5.246 | 12.067 |
| Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social | 1.857 | (554) | 475 | 1.778 |
| Créditos de Liquidação Duvidosa | 4.723 | (1.779) | 3.025 | 5.969 |
| Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos | 114 | (111) | 85 | 88 |
| Ágio na Aquisição do Investimento | 1.700 | (708) | 156 | 1.148 |
| Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias | 570 | (2) | 128 | 696 |
| Provisões para Passivos Contingentes | <u>1.047</u> | <u>(589)</u> | <u>828</u> | <u>1.286</u> |
| Ações Cíveis | 434 | (233) | 320 | 521 |
| Ações Trabalhistas | 365 | (311) | 402 | 456 |
| Fiscais e Previdenciárias | 241 | (45) | 106 | 302 |
| Outros | 7 | - | - | 7 |
| Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura | 4 | (1) | - | 3 |
| Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde | 92 | - | 2 | 94 |
| Outros | 974 | (516) | 547 | 1.005 |
| Refletida no Patrimônio Líquido | 149 | (71) | 1.394 | 1.472 |
| Aquisição de Participação Adicional junto a Acionistas não Controladores – Redecard (Nota 3c) | - | - | 1.394 | 1.394 |
| Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda | 127 | (71) | - | 56 |
| Outros | 22 | - | - | 22 |
| Total (*) | 11.230 | (4.331) | 6.640 | 13.539 |

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no balanço patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 11.093 (R\$ 9.006 em 31/12/2011) e R\$ 2.602 (R\$ 3.133 em 31/12/2011).

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

| | 31/12/2011 | Realização / Reversão | Constituição | 31/12/2012 |
|---|--------------|--------------------------|--------------|--------------|
| Refletido no Resultado | 4.861 | (1.327) | 1.042 | 4.576 |
| Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro | 2.763 | (1.024) | 249 | 1.988 |
| Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital | 29 | - | 33 | 62 |
| Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura | 34 | (1) | 15 | 48 |
| Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos | 64 | (64) | 86 | 86 |
| Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes | 298 | (83) | 122 | 337 |
| Planos de Pensão | 220 | (1) | 120 | 339 |
| Amortização de Deságio | 823 | - | - | 823 |
| Outros | 630 | (154) | 417 | 893 |
| Refletida no Patrimônio Líquido | 496 | (314) | 290 | 472 |
| Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda | 182 | - | 290 | 472 |
| Outros | 314 | (314) | - | - |
| Total | 5.357 | (1.641) | 1.332 | 5.048 |

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no balanço patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 11.093 (R\$ 9.006 em 31/12/2011) e R\$ 2.602 (R\$ 3.133 em 31/12/2011).

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 31/12/2012, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

| | Créditos Tributários | | | | Total | % | Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos | | Tributos Diferidos Líquidos | % |
|---------------------------|------------------------|-------------|---------------------------------|-------------|---------------|-------------|--|-------------|-----------------------------|-------------|
| | Diferenças Temporárias | % | Prejuízo Fiscal e Base Negativa | % | | | % | % | | |
| 2013 | 4.244 | 36% | 257 | 14% | 4.501 | 33% | (844) | 17% | 3.657 | 43% |
| 2014 | 1.388 | 12% | 257 | 14% | 1.645 | 12% | (1.072) | 21% | 573 | 7% |
| 2015 | 2.029 | 17% | 182 | 10% | 2.211 | 16% | (524) | 10% | 1.687 | 20% |
| 2016 | 917 | 8% | 523 | 29% | 1.440 | 11% | (330) | 7% | 1.110 | 13% |
| 2017 | 539 | 5% | 513 | 29% | 1.052 | 8% | (161) | 3% | 891 | 10% |
| Acima de 2017 | 2.644 | 22% | 46 | 3% | 2.690 | 20% | (2.117) | 42% | 574 | 7% |
| Total | 11.761 | 100% | 1.778 | 100% | 13.539 | 100% | (5.048) | 100% | 8.492 | 100% |
| Valor Presente (*) | 10.285 | | 1.580 | | 11.865 | | (4.422) | | 7.442 | |

(*) Para o ajuste a valor presente, foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e de venda de produtos e serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e a contribuição social em razão das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

Não existem impostos diferidos ativos e passivos não reconhecidos.

NOTA 27 - LUCRO POR AÇÃO

O lucro por ação básico e diluído foi calculado conforme tabela a seguir, para os exercícios indicados. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível ao acionista da ITAÚSA - Investimentos Itaú S.A. pelo número médio de ações durante os exercício, excluindo-se o número de ações compradas pela empresa e mantidas como ações em tesouraria. O lucro por ação diluído, por sua vez, é calculado de forma similar, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão de todas as ações potencialmente diluíveis no denominador.

| Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores | 01/01 a 31/12/2012 | 01/01 a 31/12/2011 |
|--|-------------------------------|-------------------------------|
| Lucro Líquido | 4.539 | 4.837 |
| Dividendo Mínimo Não Cumulativo Sobre as Ações Preferenciais, Segundo Nossos Estatutos | (30) | (30) |
| Subtotal | 4.509 | 4.807 |
| Lucro Acumulado a Ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um Valor por Ação Igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais | (19) | (19) |
| Subtotal | 4.490 | 4.788 |
| Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias e Preferenciais em Bases Proporcionais: | | |
| Aos Detentores de Ações Ordinárias | 1.728 | 1.841 |
| Aos Detentores de Ações Preferenciais | 2.761 | 2.947 |
| Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias | 1.747 | 1.860 |
| Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais | 2.791 | 2.976 |
| Média Ponderada das Ações em Circulação | | |
| Ações Ordinárias | 1.866.289.554 | 1.859.033.727 |
| Ações Preferenciais | 2.981.170.193 | 2.975.771.020 |
| Lucro por Ação - Básico e Diluído - R\$ | | |
| Ações Ordinárias | 0,94 | 1,00 |
| Ações Preferenciais | 0,94 | 1,00 |

O impacto da diluição do lucro por ação é menor que R\$ 0,01.

NOTA 28 – COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

Em maio de 2010, o Bank of America Corporation (BAC) vendeu sua participação no capital social do Itaú Unibanco Holding. As ações preferenciais foram negociadas no mercado e as ações ordinárias foram adquiridas pela ITAÚSA, que elevou sua participação direta e indireta no capital social do Itaú Unibanco Holding de 35,46% para 36,57%.

A data de 30 de junho de 2010 foi determinada para a aplicação do método de aquisição previsto no CPC 15 – Combinação de Negócios. A aplicação do método de aquisição consiste em efetuar o reconhecimento e mensuração dos ativos identificáveis adquiridos, dos passivos assumidos e de quaisquer participações societárias de não-controladores na adquirida e efetuar o reconhecimento e mensuração do ágio por rentabilidade futura (*goodwill*) ou do ganho proveniente de uma compra vantajosa.

Na data de aquisição a ITAÚSA registrou um ágio de R\$ 809 e utilizou o período de apuração previsto no CPC 15 (de até um ano após a data de aquisição) para obter as informações necessárias a fim de identificar e mensurar a sua alocação. No segundo trimestre de 2011 o ágio foi alocado, considerando:

- (i) os ativos identificáveis adquiridos, os passivos assumidos e a participação de não-controladores;
- (ii) a contraprestação pelo controle da adquirida; e
- (iii) ágio por rentabilidade futura (*goodwill*).

O quadro a seguir demonstra o saldo dos ativos e passivos identificáveis e o valor do ágio apurado, na proporção da aquisição de 1,22%:

| | 31/12/2011 | Amortizações/ Realizações | 31/12/2012 |
|---|--------------|------------------------------|--------------|
| Intangíveis Amortizáveis | | | |
| Relacionamento com Cliente | 330 | (85) | 245 |
| Acesso exclusivo aos clientes de Varejo e Corretoras Imobiliárias | 131 | (22) | 109 |
| Marca Unibanco | 3 | (3) | - |
| Outros | 4 | (1) | 3 |
| Total de Ativos Intangíveis amortizáveis (I) | 468 | (111) | 357 |
| Ativos Intangíveis não amortizáveis | | | |
| Marca Redecard | 4 | - | 4 |
| Marca Hipercard | 2 | - | 2 |
| Marca Itaú | 65 | - | 65 |
| Total Ativos Intangíveis não Amortizáveis (II) | 71 | - | 71 |
| Total alocado como Intangíveis (III = I + II) | 539 | (111) | 428 |
| Passivo fiscal Diferido (IV) | (216) | 45 | (171) |
| Total ágio alocado (V = III + IV) | 323 | (66) | 257 |
| Agio - Goodwill | 437 | - | 437 |

Ativos intangíveis identificáveis e amortizáveis estão sendo reconhecidos no resultado no prazo de 2 a 16 anos de acordo com a vida útil definida com base na expectativa de benefício econômico futuro gerado pelo ativo.

Os ativos intangíveis não amortizáveis e o ágio residual que também representam expectativas de benefícios econômicos futuros, não possuem vida útil definida, e terão sua recuperação testada no mínimo anualmente pela administração.

Esta aquisição de ações representou um incremento de participação à ITAUSA, sendo que a maior parte dos ativos e passivos identificados foi contabilizada na ITAUSA com base em critérios de similaridade das operações anteriormente registradas, antes do incremento de participação. Da mesma forma ocorreu para as receitas, despesas e o lucro líquido da ITAUSA.

NOTA 29 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos do CPC nº 33, apresentamos a seguir as políticas praticadas pela ITAÚSA e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados.

A ITAÚSA e suas controladas patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial.

Os funcionários contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos abaixo referidos. Os funcionários contratados pelas empresas da Área de Serviços Financeiros após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. Já para os funcionários contratados pela empresas da Área Industrial estes contam com a opção de participar voluntariamente do Plano de Benefícios de Contribuição Definida – PAI – CD, administrado pela Fundação Itaúsa Industrial.

a) Descrição dos Planos

Os ativos dos planos estão investidos em fundos separados, com o objetivo exclusivo de prover benefícios aos funcionários elegíveis, e são mantidos de forma independente da ITAUSA CONSOLIDADO. Esses fundos são mantidos por entidades fechadas de previdência complementar (EFPC) com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

| Entidade | Plano de Benefício |
|--|---|
| Fundação Itaú Unibanco- Previdência Complementar | Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1) Plano de Benefício Franprev - PBF (1) Plano de Benefício 002 - PB002 (1) Plano Básico Itaulam - PBI (1) Plano Suplementar Itaulam - PSI (2) Plano Itaubanco CD (3) Plano de Aposentadoria Itaubank (3) Plano BD Itaú (1) Plano CD Itaú (2) Plano de Previdência Unibanco (3) |
| Fundação Bemgeprev | Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1) |
| Fundação Itaúsa Industrial | Plano de Benefícios de Contribuição Definida - PAI-CD (3) Plano de Benefícios Definido- BD (1) |
| Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado | Plano de Benefícios Funbep I (1) Plano de Benefícios Funbep II (2) |
| Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg - Prebeg | Plano de Benefícios Prebeg (1) |
| Itaú Fundo Multipatrocinado - IFM | Plano BD Itaú (1) Plano CD Itaú (2) |
| Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar | Plano de Aposentadoria Redecard Básico (1) Plano de Aposentadoria Redecard Suplementar (2) Plano de Previdência Redecard (3)(4) |
| UBB-PREV - Previdência Complementar | Plano de Benefícios Definidos UBB PREV (1) (5) |
| Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social | Plano de Benefícios II (1) |

(1) Plano de modalidade de benefício definido.

(2) Plano de modalidade de contribuição variável (contabilizado como plano de benefício definido).

(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

(4) O Plano de Previdência Redecard foi alterado em janeiro de 2011 de Benefício Definido – BD para Contribuição Definida – CD, com adesão de 95% dos funcionários. Esse plano permite que o funcionário contribua mensalmente com um percentual definido, a ser descontado de sua remuneração mensal e adicionalmente a empresa participa com 100% da opção escolhida pelos empregados, limitado a 9% dos seus rendimentos.

(5) Plano decorrente do processo de incorporação do Plano IJMS pelo Básico, ambos administrados pela UBB Prev, aprovado pela Superintendência de Previdência Complementar- PREVIC em 28/12/2012.

b) Planos de Benefício Definido**I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria**

| | Área de Serviços Financeiros (1) | |
|---|----------------------------------|--------------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Taxa de Desconto (3) | 8,16% a.a. | 9,72% a.a. |
| Taxa de Retorno Esperado dos Ativos (3) | 8,16% a.a. | 11,32 % a.a. |
| Tábua de Mortalidade (4) | AT-2000 | AT-2000 |
| Rotatividade (5) | Exp.Itaú 2008/2010 | Exp.Itaú 2008/2010 |
| Crescimentos Salariais Futuros | 7,12 % a.a. | 7,12 % a.a. |
| Crescimentos Benef. Previd. Social / Planos | 4,00 % a.a. | 4,00 % a.a. |
| Inflação | 4,00 % a.a. | 4,00 % a.a. |
| Método Atuarial (6) | Cred.Unit.Projet. | Cred.Unit.Projet. |

| | Área Industrial (2) | |
|---|---------------------|-------------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Taxa de Desconto (3) | 8,16% a.a. | 9,52% a.a. |
| Taxa de Retorno Esperado dos Ativos (3) | 8,16% a.a. | 10,37 % a.a. |
| Tábua de Mortalidade (4) | AT-2000 | AT-2000 |
| Rotatividade | Nula | Nula |
| Crescimentos Salariais Futuros | 7,12 % a.a. | 7,43 % a.a. |
| Crescimentos Benef. Previd. Social / Planos | 4,30 % a.a. | 4,30 % a.a. |
| Inflação | 4,30 % a.a. | 4,30 % a.a. |
| Método Atuarial (6) | Cred.Unit.Projet. | Cred.Unit.Projet. |

(1)Corresponde às premissas adotadas pelos planos administrados pela Fundação Itaú Unibanco, Bemgeprev, Funbep, Prebeg,IFM, Múltipla, UBB Prev e Fundação Banorte;

(2) Corresponde às premissas adotadas pelo plano de Benefício Definido administrado pela Fundação Itaúsa Industrial;

(3) As premissas Taxa de Desconto e Taxa de Retorno Esperado dos Ativos foram alteradas de forma a estarem compatíveis com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço.

(4) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(5) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010.

(6) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

II -Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações previdenciárias, por meio da superação das metas atuariais.

Em relação aos recursos garantidores das reservas matemáticas, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos e a meta de alocação, por categoria de ativo, são as seguintes:

| Categorias | Posição | | % Alocação | | Meta 2013 |
|-----------------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 | 31/12/2012 | 31/12/2011 | |
| Títulos de Renda Fixa | 14.030 | 10.574 | 91,29% | 87,96% | 53% a 100% |
| Títulos de Renda Variável | 766 | 1.066 | 4,98% | 8,87% | 0% a 20% |
| Investimentos Estruturados | 16 | 14 | 0,10% | 0,12% | 0% a 10% |
| Investimentos no Exterior | - | - | 0,00% | 0,00% | 0% a 5% |
| Imóveis | 531 | 344 | 3,46% | 2,86% | 0% a 7% |
| Empréstimos a participantes | 26 | 23 | 0,17% | 0,19% | 0% a 5% |
| Total | 15.369 | 12.021 | 100,00% | 100,00% | |

Os Ativos do Planos de Benefícios Definidos incluem ações da ITAÚSA e de suas controladas com um valor justo de R\$ 592 (R\$ 545 em 31/12/2011) e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 498 (R\$ 298 em 31/12/2011).

O rendimento esperado para as carteiras de ativos dos planos de benefícios está baseado nas projeções de retorno para cada um dos segmentos acima discriminados. Para o segmento de renda fixa foram utilizadas as taxas de juros dos títulos de longo prazo contidos nas carteiras e as taxas de juros praticadas pelo mercado por ocasião do fechamento do balanço. Para o segmento de renda variável foram utilizadas expectativas conservadoras de retorno anual para esse segmento. Para o segmento de bens imóveis foram utilizados os fluxos de recebimento de aluguéis esperados para os próximos 12 meses. Para todos os segmentos foram utilizados como base as posições de carteira na data de fechamento do balanço.

III- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial das empresas controladas pela ITAÚSA:

| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|---|--------------|--------------|
| 1- Ativos Líquidos dos Planos | 15.369 | 12.021 |
| 2- Passivos Atuariais | (13.053) | (10.545) |
| 3- Superveniência (1-2) | 2.316 | 1.476 |
| 4- Restrição do Ativo (*) | (2.287) | (1.379) |
| 5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4) | 29 | 97 |
| Valor Reconhecido no Ativo | 487 | 342 |
| Valor Reconhecido no Passivo | (458) | (245) |

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com o item 58 do CPC 33.

O montante líquido reconhecido em função da participação societária da ITAÚSA CONSOLIDADO foi o seguinte:

| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|--|------------|------------|
| Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (*) | 11 | 36 |
| Valor Reconhecido no Ativo | 179 | 126 |
| Valor Reconhecido no Passivo | (168) | (90) |

(*) Considera participação no IUH de 36,78% e 36,82% para 31/12/2012 e 31/12/2011, respectivamente, e 100% nas demais controladas.

IV- Evolução dos Ativos Líquidos, dos Passivos Atuariais e da Superveniência

| | 01/01 a 31/12/2012 | | | 01/01 a 31/12/2011 | | |
|--|--------------------|--------------------|----------------|--------------------|--------------------|----------------|
| | Ativo Líquido | Passivos Atuariais | Superveniência | Ativo Líquido | Passivos Atuariais | Superveniência |
| Valor Presente Início do Período | 12.021 | (10.545) | 1.476 | 11.468 | (9.997) | 1.471 |
| Inclusão Plano CD Itaú | - | - | - | 12 | (13) | (1) |
| Efeitos Cisão Parcial Redecard (1) | - | - | - | (44) | 42 | (2) |
| Rendimentos Esperados dos Ativos(4) | 1.328 | - | 1.328 | 1.366 | - | 1.366 |
| Custo Serviço Corrente | - | (85) | (85) | - | (92) | (92) |
| Custo dos Juros | - | (997) | (997) | - | (941) | (941) |
| Benefícios Pagos | (680) | 680 | - | (610) | 610 | - |
| Contribuições Patrocinadora | 57 | - | 57 | 42 | - | 42 |
| Contribuições Participantes | 15 | - | 15 | 9 | - | 9 |
| Ganho/(Perda) Atuarial (2) (3) (4) | 2.628 | (2.106) | 522 | (222) | (154) | (376) |
| Valor Presente Resultado do Exercício | 15.369 | (13.053) | 2.316 | 12.021 | (10.545) | 1.476 |

(1) Durante o exercício de 2011, foi realizado um processo de migração dos participantes do Plano de Aposentadoria Redecard, estruturado na modalidade de benefício definido, para o Plano de Previdência Redecard, estruturado na modalidade de contribuição definida. Para os participantes que migraram para o Plano de Previdência Redecard, a acumulação do benefício futuro passa a ser feita na forma de contribuição definida, não havendo, portanto, substituição por um benefício de mesma natureza.

(2) Os ganhos/ perdas apresentados no Ativo Líquido correspondem aos rendimentos obtidos acima/(abaixo) da taxa de retorno esperado nos ativos.

(3) As perdas apresentadas em Passivos Atuariais de 31/12/2012 correspondem basicamente aos efeitos decorrentes da alteração da premissa Taxa de Desconto (de 9,72% para 8,16%)

(4) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 3.956 (R\$ 1.144 em 31/12/2011).

O histórico dos ganhos e perdas atuariais é o seguinte:

| | 31/12/2012 | 31/12/2011 | 31/12/2010 | 31/12/2009 | 31/12/2008 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Ativo Líquidos dos Planos | 15.369 | 12.021 | 11.468 | 15.045 | 12.673 |
| Passivos Atuariais | (13.053) | (10.545) | (9.997) | (11.354) | (11.371) |
| Superveniência | 2.316 | 1.476 | 1.471 | 3.691 | 1.302 |
| Ajustes de Experiência nos Ativos Líquidos | 2.628 | (222) | 697 | 1.086 | (993) |
| Ajustes de Experiência nos Passivos Atuariais | (2.106) | (154) | (891) | 162 | (829) |

Os valores relativos a 31/12/2009 e 31/12/2008 são apresentados somente para efeitos de evolução, tendo em vista que conformidade com a isenção prevista no IFRS 1 o reconhecimento dos ativos, dos passivos e dos ganhos e perdas foi efetuado em 01/01/2010.

V- Total das Receitas e (Despesas) reconhecidas no Resultado do Período

O total reconhecido de Planos de Benefício Definido pelas empresas controladas pela ITAÚSA inclui os seguintes componentes para 31 de dezembro:

| | 2012 | 2011 |
|--|--------------|--------------|
| Custo do Serviço Corrente | (85) | (92) |
| Custo de Juros | (997) | (941) |
| Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano | 1.328 | 1.366 |
| Efeitos Cisão Parcial Redecard | - | (2) |
| Efeito na restrição do Ativo | (908) | (157) |
| Ganho/(Perda) no Exercício | 522 | (376) |
| Contribuições Participantes | 15 | 9 |
| Total reconhecido no Resultado do Exercício | (125) | (193) |

O total reconhecido em função da participação societária da ITAÚSA foi o seguinte:

| Total reconhecido no Resultado do Exercício (*) | (46) | (71) |
|--|------|------|
|--|------|------|

(*) Considera participação no IUH de 36,78% e 36,83% para 31/12/2012 e 31/12/2011, respectivamente, e 100% nas demais controladas.

No período, considerando a participação societária da ITAÚSA, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 21 (R\$ 15 em 31/12/2011). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2013, considerando a participação societária da ITAÚSA, esperamos contribuir com R\$ 13 para os planos de aposentadoria patrocinados.

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

| Período | Pagamento Estimado |
|-------------|--------------------|
| 2012 | 261 |
| 2013 | 272 |
| 2014 | 280 |
| 2015 | 288 |
| 2016 | 297 |
| 2017 a 2022 | 1.618 |

c) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida contam com fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e as contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

O montante reconhecido considerando a participação societária da ITAÚSA em 31/12/2012 no ativo é de R\$ 1.031 (R\$ 686 em 31/12/2011).

O total reconhecido dos Planos de Contribuição Definida pelas empresas controladas pela ITAÚSA inclui os seguintes componentes para 31 de dezembro:

| | 2012 | 2011 |
|--|------------|------------|
| Aportes/Contribuições | (149) | (150) |
| Ganho/Perda nos ativos do plano | 1.085 | 167 |
| Efeito na Restrição do Ativo | (31) | 272 |
| Total reconhecido no Resultado do período | 905 | 289 |

O total reconhecido de Planos de Contribuição Definida em função da participação societária da ITAÚSA foi a seguinte:

| Total reconhecido no Resultado do período (*) | 333 | 106 |
|--|------------|------------|
|--|------------|------------|

(*) Considera participação no IUH de 36,78% e 36,83% para 31/12/2012 e 31/12/2011, respectivamente, e 100% nas demais controladas.

Os ganhos e perdas atuariais do período foram reconhecidos no resultado na rubrica "Despesas Gerais e Administrativas".

No período, considerando a participação societária da ITAÚSA, as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGBL, totalizaram R\$ 98 (R\$ 77 em 31/12/2011) sendo R\$ 80 (R\$ 59 em 31/12/2011) oriundos dos fundos previdenciais.

d) Outros Benefícios Pós Emprego

A ITAÚSA e suas subsidiárias não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pela ITAÚSA, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários.

I- Movimentação

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial das empresas controladas pela ITAÚSA, são os seguintes:

| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|------------------------------|--------------|--------------|
| No Início do período | (120) | (105) |
| Custo de Juros | (11) | (10) |
| Benefícios Pagos | 6 | 6 |
| Ganho/(Perda) Atuarial | (23) | (11) |
| No Final do Exercício | (148) | (120) |

O valor de Outros Benefícios Pós Emprego reconhecido em função da participação societária da ITAÚSA foi o seguinte:

| Total reconhecido no Passivo (*) | (54) | (44) |
|---|-------------|-------------|
|---|-------------|-------------|

(*) Considera participação no IUH de 36,78% e 36,82% para 31/12/2012 e 31/12/2011, respectivamente, e 100% nas demais controladas.

Os ganhos e perdas atuariais do período foram reconhecidos no resultado na rubrica "Despesas Gerais e Administrativas".

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

| Período | Pagamento Estimado |
|-------------|--------------------|
| 2012 | 2 |
| 2013 | 2 |
| 2014 | 3 |
| 2015 | 3 |
| 2016 | 3 |
| 2017 a 2022 | 19 |

II- Premissas e Sensibilidades 1%

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (28b I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 8,16% a.a..

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

| | Aumento de 1,0% | Redução de 1,0% |
|--|-----------------|-----------------|
| Efeito sobre o Custo de Serviço e o Custo de Juros | 2 | (2) |
| Efeito sobre o valor Presente da Obrigação | 26 | (21) |

NOTA 30 – CONTRATOS DE SEGUROS

a) Contratos de Seguros

A ITAÚSA CONSOLIDADO, através de suas controladas, oferece ao mercado, os produtos de Seguros e Previdência. Os produtos são ofertados através das corretoras de seguros (de mercado e cativas), nos canais de agências do Banco Itaú Unibanco e eletrônicos, observadas as suas características e atendidas exigências regulatórias.

Para todos os segmentos, o processo de criação de um novo produto é feito por demanda considerando novas oportunidades de mercado ou atendimento de alguma negociação específica.

Os produtos desenvolvidos são submetidos a um comitê, coordenado e controlado pela Governança de Produtos, onde todos os fluxos englobando visões operacional, comercial, jurídica, contábil, financeira, controles internos e tecnologia são analisados, discutidos e aprovados pelas diversas áreas envolvidas.

O processo de Governança de avaliação de produtos é normatizado pela Política Corporativa de Avaliação de Produtos e Operações e requer a integração de atividades entre áreas de produtos e avaliadoras, formando um grupo organizado de atividades que busca gerar valor para os clientes e promover diferenciais competitivos.

Circulares normativas internas prevêm e suportam os fluxos de avaliação e aprovação de produtos, atribuição de responsabilidades, subsídios a execução de processos e também limites máximos e mínimos de saldos, contribuição, prêmio mínimo e outros, que visam preservar a consistência do processo e resultado dos produtos.

Também há políticas de subscrição de riscos estabelecidas em cada segmento, assim como limites técnicos atuariais por ramo e cobertura, os quais são controlados de forma sistêmica ou operacional.

Este processo de criação de produtos observa a seguinte cadeia de eventos:

- Desenho do produto pelos gestores atendendo a demanda mercadológica;
- Encaminhamento das características detalhadas do produto para a Governança;
- Criação das parametrizações dos novos produtos nos sistemas informatizados com avaliação concomitante da necessidade de desenvolvimento de novas implementações;
- Lançamento do produto pós autorização do comitê de Governança de Produtos.

Para produtos de previdência há ainda fluxos de abertura de fundos junto à Comissão de Valores Mobiliários – CVM e etapas de obtenção de aprovação de notas técnica atuariais e regulamentos na Superintendência de Seguros Privados – SUSEP para posterior comercialização. Há possibilidade de customizações de valores mínimos, taxas de fundos e carregamento, tábua atuarial e juros mediante negociação com avaliações de modelo de precificação interno acordadas em contrato específico.

Existem políticas de saldo e contribuições mínimas adequadas a cada negociação. Os benefícios de risco, considerados coberturas acessórias, obedecem a condições próprias e específicas como limite de cobertura, público-alvo e declaração de saúde, entre outros, conforme cada negócio. Adicionalmente riscos agravados contam com cobertura de excedente via resseguro.

Cada produto tem regras conforme canal e segmento onde é comercializado. As políticas de preços são definidas em modelos internos, em conformidade com modelo de precificação padrão corporativo desenvolvido pela Área de Controle de Riscos e Finanças, no contexto da Governança de avaliação de produtos.

A gestão de custos dos produtos de Seguros e Previdência contempla os grupos de Despesas Administrativas, Operacionais e de Comercialização, onde as Despesas Administrativas, partindo da contabilização por Centros de Custos, são alocadas aos produtos e canais de comercialização de acordo com a definição das respectivas atividades seguindo o modelo gerencial corporativo do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As despesas Operacionais e de Comercialização seguem o ramo para identificação do produto e a segmentação da apólice para a definição do canal de comercialização.

b) Principais Produtos

I- Seguros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, através de suas seguradoras, oferece ao mercado produtos de seguros com a finalidade de assumir riscos e restabelecer o equilíbrio econômico do patrimônio afetado do segurado.

Nesse segmento os clientes estão divididos principalmente entre os mercados Pessoa Física (Varejo, UniClass, Personnalité e Private) e Pessoa Jurídica (Empresas, Corporate e Condomínio).

O contrato firmado entre partes visa garantir a proteção dos bens do cliente. Mediante o pagamento de prêmio, o segurado se garante de proteção através de reposição ou reparação financeira predeterminadas, de danos que venham causar desestabilização patrimonial ou pessoal. Em contraparte, as Seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, constituem provisões técnicas por elas administradas, através de áreas especializadas dentro do conglomerado, com o objetivo de reparar a perda do segurado em caso de ocorrência de sinistros dos riscos previstos.

Os riscos de seguros comercializados pelas seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING se dividem em seguros elementares e seguros de vida.

- Seguros Elementares: garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos ou pessoas, excluída desta classificação os seguros do ramo vida;
- Seguros de Vida: incluem cobertura contra risco de morte e acidentes pessoais.

| Índices dos Maiores Ramos | Sinistralidade | | Comercialização | |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | % | | % | |
| | 01 01 a 31/12/2012 | 01 01 a 31/12/2011 | 01 01 a 31/12/2012 | 01 01 a 31/12/2011 |
| Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (DPVAT) | 87,7 | 86,4 | 1,5 | 1,5 |
| Compreensivo Empresarial | 43,7 | 43,6 | 15,7 | 17,7 |
| Vida em Grupo | 44,6 | 39,0 | 10,8 | 11,5 |
| Prestamista | 21,4 | 21,8 | 23,1 | 25,2 |
| Extensão de Garantia - Patrimonial | 17,9 | 19,5 | 65,1 | 65,4 |
| Riscos Nomeados e Operacionais | 85,6 | 71,0 | 4,5 | 6,0 |
| Acidentes Pessoais Coletivo | 7,9 | 6,3 | 37,8 | 45,3 |

II- Previdência Privada

Desenvolvido como uma solução para assegurar a manutenção da qualidade de vida dos participantes, complementando os rendimentos proporcionados pela Previdência Social, através de investimentos feitos a longo prazo, os produtos de Previdência Privada subdividem-se essencialmente em três grandes grupos:

- PGBL – Plano Gerador de Benefícios Livres: Tem como principal objetivo a acumulação, mas pode ser contratado com coberturas adicionais de risco. Indicado para clientes que apresentam declaração completa de IR, pois podem deduzir as contribuições feitas da base de cálculo do IR até 12% da renda bruta tributável anual.
- VGBL – Vida Gerador de Benefícios Livres: É um seguro estruturado na forma de plano de previdência. A sua forma de tributação difere do PGBL, neste caso, a base de cálculo são os rendimentos auferidos.
- FGB – Fundo Gerador de Benefícios: Plano de previdência com garantia mínima de rentabilidade e possibilidade de ganho pela performance do ativo. Uma vez reconhecida a distribuição dos ganhos a uma determinada percentagem, conforme estabelecido pela política do FGB, não é a critério da administração, mas representa uma obrigação da ITAÚSA. Apesar de existirem planos ativos, não são mais comercializados.

III- Receita de Prêmios de Seguros e Previdência Privada

Segue abaixo a receita dos principais produtos de Seguros e Previdência:

| | Prêmios e Contribuições Emitidas Diretos | | Resseguros | | Prêmios e Contribuições Retidas | |
|---|---|---------------|----------------|----------------|------------------------------------|---------------|
| | 01/01 a | 01/01 a | 01/01 a | 01/01 a | 01/01 a | 01/01 a |
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 | 31/12/2012 | 31/12/2011 | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| VGBL | 15.890 | 10.010 | - | - | 15.890 | 10.010 |
| PGBL | 1.554 | 1.424 | - | (1) | 1.554 | 1.423 |
| Extensão de Garantia - Patrimonial | 1.368 | 1.365 | - | - | 1.368 | 1.365 |
| Vida em Grupo | 1.299 | 1.165 | (41) | (24) | 1.258 | 1.141 |
| Acidentes Pessoais Coletivo | 642 | 661 | - | (1) | 642 | 660 |
| Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (DPVAT) | 404 | 308 | - | - | 404 | 308 |
| Prestamista | 460 | 461 | (2) | - | 458 | 461 |
| Tradicional | 278 | 369 | - | - | 278 | 369 |
| Riscos Diversos | 221 | 207 | (54) | (36) | 167 | 171 |
| Compreensivo Empresarial | 204 | 176 | (49) | (38) | 155 | 138 |
| Doenças Graves ou Terminais | 130 | 111 | - | - | 130 | 111 |
| Riscos Nomeados e Operacionais | 479 | 480 | (361) | (384) | 118 | 96 |
| Acidentes Pessoais Individual | 104 | 108 | (2) | - | 102 | 108 |
| Responsabilidade Civil Geral | 125 | 80 | (57) | (27) | 68 | 53 |
| Riscos de Petróleo | 282 | 257 | (237) | (220) | 45 | 37 |
| Vida Individual | 18 | 20 | - | - | 18 | 20 |
| Riscos de Engenharia | 104 | 72 | (88) | (64) | 16 | 8 |
| Demais Ramos | 1.186 | 905 | (275) | (215) | 911 | 690 |
| Total | 24.748 | 18.179 | (1.166) | (1.010) | 23.582 | 17.169 |
| Participação Itaúsa | 36,78% | 36,82% | 36,78% | 36,82% | 36,78% | 36,82% |
| | 9.103 | 6.693 | (429) | (371) | 8.674 | 6.322 |

c) Provisões Técnicas de Seguros e Previdência

As provisões técnicas de seguros e previdência são constituídas de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP - nº 162 de 26 de dezembro de 2006 e alterações posteriores.

I - Seguros:

- **Provisão de Prêmios Não Ganhos** – Constituída com base nos prêmios emitidos, pelo regime de competência diária, e representa a parcela do prêmio correspondente ao período do risco ainda não decorrido. A Provisão de Prêmios Não Ganhos para os Riscos Vigentes Mas Não Emitidos é constituída com base em nota técnica atuarial e tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos referentes aos riscos assumidos pelas seguradoras e que estão em processo de emissão;
- **Provisão de Insuficiência de Prêmios** - Constituída, de acordo com nota técnica atuarial, se for constatada insuficiência de prêmios;
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - Constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros; para determinação do valor provisionado dos sinistros em discussão judicial, os peritos reguladores e assessores jurídicos efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a seguradora.
- **Provisão para Sinistros Ocorridos e não Avisados – IBNR** - Constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.
- **Outras Provisões** – Constituída basicamente pela provisão técnica da modalidade extensão de garantia do seguro garantia estendida e o cálculo é efetuado durante o prazo compreendido entre a data de início de vigência do contrato e a data de início da cobertura do risco, sendo que o valor a ser constituído deverá ser igual ao prêmio comercial retido.

II - Previdência Privada:

As provisões matemáticas representam os valores das obrigações assumidas sob forma de seguros de Sobrevivência, Planos de Aposentadoria, Invalidez, Pensão, Pecúlio e Vida Individual e são calculadas segundo o regime financeiro previsto contratualmente.

- **Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos** – Correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- **Provisão de Insuficiência de Contribuição** – Constituída quando constatada a insuficiência de prêmios ou contribuições;
- **Provisão de Riscos Não Expirados** – Constituída para contemplar a estimativa para os riscos vigentes, mas não expirados;
- **Provisão de Eventos Ocorridos Mas Não Avisados - IBNR** - Constituída em função dos valores esperado de eventos ocorridos mas não avisados;
- **Provisão de Excedente Financeiro** – Constituída pela diferença entre pagamentos atualizados diariamente pela Carteira de Investimentos com o fundo acumulado constituído;
- **Outras Provisões** – Referem-se basicamente a Provisão para Despesas Administrativas constituídas de acordo com Nota Técnica Atuarial para cobrir despesas decorrentes de pagamento de benefícios previstos no plano, em função de eventos ocorridos e a ocorrer. Inclui também a rubrica Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar que se refere aos valores ainda não regularizados até a data do balanço.

III - Movimentação das Provisões de Seguros e Previdência Privada

Abaixo segue detalhes da movimentação dos saldos das Provisões das operações de seguros e previdência privada:

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 31/12/2012 | | | | 31/12/2011 | | | |
|--|---|--------------------------|-------------------------------------|----------------|---|--------------------------|-------------------------------------|---------------|
| | Seguros de Danos, Pessoas e Vida Individual | Previdência Complementar | Vida com Cobertura de Sobrevivência | Total | Seguros de Danos, Pessoas e Vida Individual | Previdência Complementar | Vida com Cobertura de Sobrevivência | Total |
| Saldo Inicial | 7.609 | 20.893 | 42.402 | 70.904 | 5.527 | 18.296 | 33.041 | 56.864 |
| (+) Adições decorrentes de prêmios / contribuições | 6.940 | 1.893 | 15.710 | 24.543 | 6.775 | 1.706 | 9.936 | 18.417 |
| (-) Diferimento pelo risco decorrido | (6.576) | - | - | (6.576) | (5.788) | - | - | (5.788) |
| (-) Pagamento de sinistros / benefícios | (2.126) | (92) | (6) | (2.224) | (1.508) | (103) | (6) | (1.617) |
| (+) Sinistros Avisados | 3.073 | - | - | 3.073 | 2.020 | - | - | 2.020 |
| (-) Resgates | (4) | (985) | (5.213) | (6.202) | (152) | (917) | (3.745) | (4.814) |
| (+/-) Portabilidades Líquidas | - | 161 | 57 | 218 | (115) | 152 | (14) | 23 |
| (+) Atualização das provisões e excedente financeiro | 3 | 1.891 | 4.440 | 6.334 | 1 | 1.658 | 3.362 | 5.021 |
| (+/-) Outras (constituição/reversão) | 201 | (32) | 79 | 248 | 849 | 101 | (172) | 778 |
| Provisão de Seguros e Previdência Privada | 9.120 | 23.729 | 57.469 | 90.318 | 7.609 | 20.893 | 42.402 | 70.904 |
| Participação Itaúsa | 3.355 | 8.728 | 21.139 | 33.222 | 2.802 | 7.693 | 15.613 | 26.108 |
| | | 36,78% | | | | 36,82% | | |

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | SEGUROS | | PREVIDENCIA | | TOTAL | |
|--|--------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 | 31/12/2012 | 31/12/2011 | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos | 19 | 17 | 79.733 | 61.953 | 79.752 | 61.970 |
| Prêmios não Ganhos | 3.371 | 3.026 | - | - | 3.371 | 3.026 |
| Sinistros a Liquidar (*) | 3.222 | 2.297 | - | - | 3.222 | 2.297 |
| IBNR | 821 | 712 | 12 | 10 | 833 | 722 |
| Insuficiência de Prêmios | 336 | 313 | - | - | 336 | 313 |
| Insuficiência de Contribuição | - | - | 750 | 692 | 750 | 692 |
| Excedente Financeiro | 1 | 2 | 514 | 475 | 515 | 477 |
| Outras Provisões (Nota 30cl) | 1.350 | 1.242 | 189 | 165 | 1.539 | 1.407 |
| TOTAL | 9.120 | 7.609 | 81.198 | 63.295 | 90.318 | 70.904 |
| Participação Itaúsa | 3.355 | 2.802 | 29.867 | 23.306 | 33.222 | 26.108 |
| | 36,78% | 36,82% | 36,78% | 36,82% | 36,78% | 36,82% |

(*) A provisão de Sinistros a Liquidar e IBNR está demonstrada na Nota 30e.

d) Despesa de Comercialização Diferida

Os custos de aquisição diferidos de seguros diretos são os custos, diretos e indiretos, incorridos para vender, subscrever e iniciar um novo contrato de seguro.

Os custos diretos, basicamente, estão representados pelas comissões pagas a corretores, agenciamento e angariação e são diferidas para amortização proporcional ao reconhecimento da receita de prêmio ganho, ou seja, em função do decurso da vigência do risco, pelo prazo correspondente ao contrato de seguros, conforme normas de cálculos vigentes.

Os saldos estão registrados no ativo bruto de resseguros e sua movimentação está demonstrada no quadro a seguir.

| ITAU UNIBANCO HOLDING | Seguro |
|---|---------------|
| Saldo em 01/01/2012 | 2.064 |
| Constituições | 207 |
| Amortizações | (40) |
| Saldo em 31/12/2012 | 2.231 |
| Saldo a amortizar até 12 meses | 1.412 |
| Saldo a amortizar após 12 meses | 819 |
| Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12 | 821 |
| Saldo em 01/01/2011 | 1.649 |
| Constituições | 583 |
| Amortizações | (168) |
| Saldo em 31/12/2011 | 2.064 |
| Saldo a amortizar até 12 meses | 1.495 |
| Saldo a amortizar após 12 meses | 569 |
| Participação Itaúsa - 36,82% em Dez/11 | 760 |

Os valores de despesas de comercialização diferida de resseguros estão demonstradas na nota 30I.

e) Tabela de Desenvolvimento de Sinistros

Mudanças podem ocorrer no montante de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ao final de cada fechamento anual. A tabela a seguir demonstra este desenvolvimento pelo método dos sinistros ocorridos. A parte superior da tabela abaixo ilustra como a estimativa do sinistro final se desenvolve através do tempo. A parte inferior da tabela reconcilia os valores pendentes de pagamento contra o valor do passivo divulgado no balanço de 31/12/2012.

A Provisão de Sinistros a Liquidar estava composta da seguinte forma, no fechamento de 31/12/2012:

I - Bruto de Resseguro

| Provisão de Sinistros a Liquidar | |
|---|---------------|
| Passivo apresentado na tabela de desenvolvimento de sinistros | 2.526 |
| Operações DPVAT | 226 |
| Retrocessão e Outras Estimativas | 470 |
| Total da Provisão (*) | 3.222 |
| Participação Itaúsa | 36,78% |
| | 1.185 |

(*) O total da Provisão refere-se a Sinistros a Liquidar demonstrados na nota 30c III.

| Data de Cadastro | 31/12/2008 | 31/12/2009 | 31/12/2010 | 31/12/2011 | 31/12/2012 | Total |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|---------------|
| No final do ano de divulgação | 1.766 | 1.444 | 1.882 | 1.534 | 2.353 | |
| 1 ano depois | 1.757 | 1.452 | 2.069 | 1.711 | | |
| 2 anos depois | 1.763 | 1.452 | 2.065 | | | |
| 3 anos depois | 1.730 | 1.463 | | | | |
| 4 anos depois | 1.806 | | | | | |
| Estimativa corrente | 1.806 | 1.463 | 2.065 | 1.711 | 2.353 | 9.398 |
| Pagamentos acumulados até a data base | 1.638 | 1.359 | 1.824 | 1.368 | 1.144 | 7.333 |
| Passivo reconhecido no balanço | 168 | 104 | 241 | 343 | 1.209 | 2.065 |
| Passivo em relação a anos anteriores a 2008 | | | | | | 461 |
| Total do passivo incluso no balanço | | | | | | 2.526 |
| Participação Itaúsa | | | | | | 36,78% |
| | | | | | | 929 |

II - Líquido de Resseguro

| Provisão de Sinistros a Liquidar | |
|---|---------------|
| Passivo apresentado na tabela de desenvolvimento de sinistros | 756 |
| Operações DPVAT | 226 |
| Resseguros, Retrocessão e Outras Estimativas | 2.240 |
| Total da Provisão (*) | 3.222 |
| Participação Itaúsa | 36,78% |
| | 1.185 |

(*) O total da Provisão refere-se a Sinistros a Liquidar demonstrados na nota 30c III.

| Data de Cadastro | 31/12/2008 | 31/12/2009 | 31/12/2010 | 31/12/2011 | 31/12/2012 | Total |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|---------------|
| No final do ano de divulgação | 1.144 | 1.151 | 1.184 | 1.177 | 1.387 | |
| 1 ano depois | 1.134 | 1.155 | 1.159 | 1.231 | | |
| 2 anos depois | 1.146 | 1.157 | 1.184 | | | |
| 3 anos depois | 1.143 | 1.160 | | | | |
| 4 anos depois | 1.150 | | | | | |
| Estimativa corrente | 1.150 | 1.160 | 1.184 | 1.231 | 1.387 | 6.112 |
| Pagamentos acumulados até a data base | 1.101 | 1.116 | 1.130 | 1.138 | 1.038 | 5.523 |
| Passivo reconhecido no balanço | 49 | 44 | 54 | 93 | 349 | 589 |
| Passivo em relação a anos anteriores a 2008 | | | | | | 167 |
| Total do passivo incluso no balanço | | | | | | 756 |
| Participação Itaúsa | | | | | | 36,78% |
| | | | | | | 278 |

As variações observadas nas estimativas dos sinistros ocorridos no ano de 2010 devem-se principalmente à ocorrência de sinistros atípicos, com valores brutos muitas vezes superiores à média até então observada. Porém, como os percentuais de resseguro são elevados, a análise líquida não sofre interferência deste fator. Além disso, em face da grande volatilidade inerente às análises dos dados brutos de resseguro, principalmente na operação de grandes riscos, recomenda-se a análise dos valores líquidos de resseguro.

f) Teste de Adequação de Passivo

Conforme estabelecido no CPC 11 a seguradora deve realizar o Teste de Adequação de Passivos, confrontando o valor contabilizado de suas provisões técnicas com a estimativa corrente do fluxo de caixa projetado. Considerar na estimativa todos os fluxos de caixa relacionados ao negócio é o requisito mínimo para realização do teste de adequação.

O Teste de Adequação de Passivo não indicou insuficiência neste período.

As Premissas utilizadas no teste foram:

- a) Os critérios de agrupamento de riscos consideram grupos sujeitos a riscos similares e gerenciados em conjunto como uma única carteira.
- b) A relevante estrutura a termos de taxa de juros livre de risco foi obtida da curva de títulos considerados sem risco de crédito disponíveis no mercado financeiro brasileiro e fixada conforme metodologia interna do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, considerando a adição de um spread que levou em conta o impacto do resultado de mercado dos títulos Held To Maturity da carteira de Ativos Garantidores.
- c) A metodologia para teste de todos os produtos é baseada em projeção de fluxos de caixa. Especificamente para os produtos de seguros, os fluxos de caixa foram projetados utilizando o método conhecido como triângulo de chain ladder com periodicidade trimestral.
- d) Cancelamentos, resgates parciais, contribuições futuras, conversões em renda e despesas administrativas são revistos periodicamente e baseiam-se nas melhores práticas e na análise da experiência das subsidiárias. Desta forma, representam as melhores estimativas para as projeções das estimativas correntes.
- e) Mortalidade: tábuas BR-EMS vigentes, ajustadas por critério de desenvolvimento das expectativas de longevidade da escala G.

g) Risco de Seguro - Efeito de Mudanças nas premissas atuariais

Os seguros de danos são seguros de curta duração e as principais premissas atuariais envolvidas no gerenciamento e precificação de seus riscos são frequência de sinistros e severidade. Volatilidade acima do esperado em quantidade de sinistros e montante de indenizações pode resultar em perdas não esperadas.

Os seguros de vida e previdência são produtos, em geral, de média ou longa duração e os principais riscos envolvidos no negócio podem ser classificados como risco biométrico, risco financeiro e risco comportamental.

Risco biométrico refere-se a: i) aumento acima do esperado nas expectativas de longevidade em produtos com cobertura por sobrevivência (previdência, em sua maioria); ii) queda acima do esperado nas expectativas de mortalidade em produtos com cobertura por morte (seguros de vida, em sua maioria).

Produtos que oferecem uma garantia financeira predefinida em contrato carregam um risco financeiro intrínseco ao seu risco de subscrição, sendo esse risco considerado como risco de seguro.

Risco comportamental refere-se ao aumento acima do esperado nas taxas de conversão em renda, resultando em aumento nas despesas com pagamento de benefícios de aposentadoria.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, *benchmarks* de mercado e na experiência do atuário.

Foram efetuados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes com base em variações nas principais premissas atuariais. Os resultados da análise de sensibilidade do TAP - Teste de Adequação dos Passivos foram os seguintes:

| Teste de Sensibilidade | 31/12/2012 | | 31/12/2011 | |
|---|-----------------------------|-----------------------|-----------------------------|-----------------------|
| | Impacto no Resultado do TAP | | Impacto no Resultado do TAP | |
| | Bruto de Resseguros | Líquido de Resseguros | Bruto de Resseguros | Líquido de Resseguros |
| Cenário com acréscimo de 5% nas Taxas de Mortalidade | Sem insuficiência | Sem insuficiência | Sem insuficiência | Sem insuficiência |
| Cenário com decréscimo de 5% nas Taxas de Mortalidade | Sem insuficiência | Sem insuficiência | Sem insuficiência | Sem insuficiência |
| Cenário com acréscimo de 0,01% na Taxa de Juros Livre de Risco | Sem insuficiência | Sem insuficiência | Sem insuficiência | Sem insuficiência |
| Cenário com decréscimo de 0,01% na Taxa de Juros Livre de Risco | Sem insuficiência | Sem insuficiência | Sem insuficiência | Sem insuficiência |
| Cenário com acréscimo de 5% nas Taxas de Conversão em Renda | Sem insuficiência | Sem insuficiência | Sem insuficiência | Sem insuficiência |
| Cenário com decréscimo de 5% nas Taxas de Conversão em Renda | Sem insuficiência | Sem insuficiência | Sem insuficiência | Sem insuficiência |
| Cenário com acréscimo de 5% nos Sinistros | Sem insuficiência | Sem insuficiência | Sem insuficiência | Sem insuficiência |
| Cenário com decréscimo de 5% nos Sinistros | Sem insuficiência | Sem insuficiência | Sem insuficiência | Sem insuficiência |

h) Riscos das Operações de Seguros e Previdência

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de comitês específicos, cuja atribuição é definir a administração dos recursos provenientes das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência, estabelecer diretrizes para administração destes recursos com objetivo de rentabilidade a longo prazo e definir modelos de avaliações, limites de risco e estratégias de alocação de recursos em ativos financeiros definidos. Tais foros são integrados não apenas por executivos e pelos responsáveis diretos pelo processo de gestão do negócio, mas igualmente por profissionais com funções de direção ou coordenação das áreas comerciais e financeiras.

Os produtos de grandes riscos são distribuídos por corretores, no caso do produto garantia estendida, o produto é ofertado pela empresa varejista que comercializa o bem de consumo, a produção de DPVAT é oriunda da participação que as seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem na Seguradora Líder dos Consórcios de DPVAT.

Não há concentração de produtos em relação ao prêmio de seguros, reduzindo o risco de concentração em produtos e canais de distribuição. Para os produtos de grandes riscos adota-se a estratégia de menor retenção, conforme alguns ramos demonstrados abaixo:

| | 01/01 a 31/12/2012 | | | 01/01 a 31/12/2011 | | |
|--------------------------------|--------------------|---------------|--------------|--------------------|---------------|--------------|
| | Prêmios de Seguros | Prêmio Retido | Retenção (%) | Prêmios de Seguros | Prêmio Retido | Retenção (%) |
| DANOS | | | | | | |
| Extensão de Garantia | 1.368 | 1.368 | 100,0 | 1.365 | 1.365 | 100,0 |
| Prestamista | 460 | 458 | 99,6 | 461 | 461 | 100,0 |
| DPVAT | 404 | 404 | 100,0 | 308 | 308 | 100,0 |
| PESSOAS | | | | | | |
| Vida em Grupo | 1.299 | 1.258 | 96,8 | 1.165 | 1.141 | 97,9 |
| Acidentes Pessoais Coletivo | 642 | 642 | 100,0 | 661 | 660 | 99,8 |
| Acidentes Pessoais Individual | 104 | 102 | 98,1 | 109 | 108 | 99,1 |
| Vida Individual | 18 | 18 | 100,0 | 20 | 19 | 95,0 |
| GRANDES RISCOS | | | | | | |
| Riscos Nomeados e Operacionais | 479 | 118 | 24,6 | 480 | 96 | 20,0 |
| Riscos de Petróleo | 282 | 45 | 16,0 | 257 | 37 | 14,4 |
| Riscos de Engenharia | 104 | 16 | 15,4 | 72 | 8 | 11,1 |

i) Estrutura de Gerenciamento do Risco de Subscrição

• Controle Centralizado do Risco de Subscrição

O controle dos riscos da seguradora é realizado de forma centralizada pela Área Executiva Independente Responsável pelo Controle de Riscos, ao passo que a gestão é de responsabilidade das Unidades de Negócio Expostas ao Risco de Subscrição e da Área de Gestão de Riscos das Seguradoras da ITAÚSA CONSOLIDADO.

• Gestão Descentralizada do Risco de Subscrição

A gestão do risco de subscrição é responsabilidade da Área de Negócios, sendo coordenada pela Área de Gestão de Riscos das Seguradoras da ITAÚSA CONSOLIDADO com participação da Área Atuarial Institucional e Unidades e Gestores de Produtos. Estas unidades, em suas operações diárias, assumem risco tendo em vista a rentabilidade dos seus negócios.

j) Papéis e Responsabilidades

I- Área Executiva Independente Responsável pelo Controle de Riscos

Cumpra a esta área gerar condições para:

- Validação e controle dos modelos de risco de subscrição.
- Controle e avaliação das alterações nas políticas da atividade de Seguros e Previdência.
- Acompanhamento do desempenho das carteiras de Seguros e Previdência.
- Desenvolvimento de modelos de risco de subscrição.
- Avaliação do risco dos produtos, em sua criação e de maneira recorrente, de Seguros e Previdência.
- Definição e publicidade da estrutura de Gerenciamento de Risco de Subscrição.
- Adoção de políticas de remuneração que não incentivem comportamentos incompatíveis com um nível de risco considerado prudente nas políticas e estratégias de longo prazo estabelecidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

II- Área Executiva Responsável por Risco Operacional e Eficiência

- Responsável pela definição dos métodos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do Risco Operacional.
- Reporte tempestivo dos principais pontos de ocorrências de riscos operacionais à Área Executiva Independente Responsável pelo Controle de Riscos.
- Atendimento às demandas do Banco Central do Brasil e demais órgãos supervisores brasileiros referentes à gestão de risco operacional, bem como o monitoramento da aderência das unidades e Áreas de Controle do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, sob a coordenação da Área de Compliance Legal, à regulamentação dos órgãos supervisores locais.

III- Unidades de Negócio Expostas ao Risco de Subscrição

- Aplicar e/ou enquadrar os produtos às exigências da Área Executiva Independente Responsável pelo Controle de Riscos e da Área de Gestão de Riscos das Seguradoras da ITAÚSA CONSOLIDADO..
- Atender às solicitações da área Executiva independente responsável pelo Controle de Riscos, elaborando ou fornecendo bases de dados e informações para a elaboração de relatórios gerenciais ou estudos específicos, quando disponíveis.
- Garantir a qualidade das informações utilizadas nos modelos de probabilidade de sinistro e das perdas em caso de sinistro.
- Garantir um adequado nível de conhecimento dos conceitos dos riscos envolvidos para identificação e classificação dos mesmos, assegurando o correto entendimento para modelagem da Área Executiva

Independente Responsável pelo Controle de Riscos e da Área de Gestão de Riscos das Seguradoras da ITAÚSA CONSOLIDADO.

IV- Área de Resseguros

- Definir políticas de acesso aos mercados de resseguro, regulamentando as operações de Subscrição alinhadas com as avaliações de crédito e subscrição da Área Executiva Independente Responsável pelo Controle de Riscos e da Área de Gestão de Riscos das Seguradoras do ITAÚSA CONSOLIDADO.
- Garantir um adequado nível de conhecimento dos conceitos dos riscos envolvidos para identificação e classificação dos mesmos, assegurando o correto entendimento para modelagem da Área Executiva Independente Responsável pelo Controle de Riscos e da Área de Gestão de Riscos das Seguradoras da ITAÚSA CONSOLIDADO.
- Envio dos relatórios gerenciais à Área Executiva Independente Responsável pelo Controle de Riscos e à Área de Gestão de Riscos das Seguradoras da ITAÚSA CONSOLIDADO.
- Garantir atualização, alcance, abrangência, acurácia e tempestividade das informações relativas ao resseguro.

V- Área de Gestão de Riscos das Seguradoras da ITAÚSA CONSOLIDADO

- Elaborar políticas e procedimentos de subscrição que aborem todo o ciclo de subscrição.
- Elaborar os indicadores estratégicos, informando os eventuais desajustes às alçadas superiores.
- Envio dos relatórios gerenciais à Área Executiva Independente Responsável pelo Controle de Riscos.
- Garantir um adequado nível de conhecimento dos conceitos dos riscos envolvidos para identificação e classificação dos mesmos, assegurando o correto entendimento e modelagem da Área Executiva Independente Responsável pelo Controle de Riscos.
- Monitorar os riscos incorridos das Unidades de Negócio Expostas ao Risco de Subscrição.
- Reportar, com qualidade e celeridade, as informações requeridas sob sua responsabilidade aos Órgãos Reguladores Brasileiros.

VI- Área Atuarial

- Desenvolver e aperfeiçoar modelos de Provisões e Reservas e encaminhá-los, devidamente documentados, à Área Executiva Independente Responsável pelo Controle de Riscos e à Área de Gestão de Riscos das Seguradoras da ITAÚSA CONSOLIDADO. Envio dos relatórios gerenciais à Executiva Independente Responsável pelo Controle de Riscos.
- Garantir o alcance, abrangência, acurácia e tempestividade das informações relativas às operações demandadas devidamente conciliadas contabilmente.
- Garantir um adequado nível de conhecimento dos conceitos dos riscos envolvidos para identificação e classificação dos mesmos, assegurando o correto entendimento e modelagem da Área Executiva Independente Responsável pelo Controle de Riscos.

VII- Área de Controles Internos

- Verificar regularmente a adequação do sistema de controles internos.
- Conduzir revisões periódicas do processo de risco da atividade de Seguros e para assegurar sua integridade, precisão e razoabilidade.

VIII- Auditoria Interna

Efetuar verificações independentes e periódicas quanto à efetividade do processo de controle do risco da atividade de Seguros e Previdência, de acordo com as orientações do Comitê de Auditoria.

A administração das unidades de seguros e previdência privada trabalham em conjunto com o gestor de investimentos com o objetivo de assegurar que os ativos garantidores dos produtos de longo prazo, com retornos mínimos garantidos, sejam geridos de acordo com as características do seu passivo visando o seu equilíbrio atuarial e a solvência no longo prazo.

Anualmente a empresa elabora mapeamento detalhado dos passivos dos produtos de longo prazo que resulta em fluxos de pagamento de benefícios futuros projetados. Esse mapeamento é feito sob pressupostos atuariais.

O gestor de investimentos, de posse dessa informação, utiliza modelos de Asset Liability Management para encontrar a melhor composição de carteira de ativos que permita neutralizar os riscos contidos nesse tipo de produto, considerando a sua viabilidade econômico-financeira no longo prazo. As carteiras de ativos garantidores são rebalanceadas periodicamente em função das oscilações de preço no mercado de ativos, das necessidades de liquidez da empresa e das alterações nas características do passivo.

k) Risco de Mercado, Crédito e Liquidez

Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), entre outros índices sobre estes fatores de risco.

A estrutura de limites e alertas segue as diretrizes do Conselho de Administração e é aprovada pela Comissão Superior de Políticas de Risco (CSRisc), após discussões e deliberações da Comissão Superior de Tesouraria Institucional (CSTI) sobre métricas e limites de risco de mercado. A revisão dessa estrutura de limites é realizada no mínimo anualmente.

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando horizonte de tempo e intervalo de confiança definidos (Nota 34);
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos e passivos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos);
- Sensibilidade (*DV01 – Delta Variation Risk*): em relação às operações de seguros, impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa, quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base a.a. nas taxas de juros atuais ou taxa do indexador e 1 ponto percentual no preço de ações e moedas.

| Classe | 31/12/2012 | | 31/12/2011 | |
|-------------------------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | Saldo Contábil | DV01 | Saldo Contábil | DV01 |
| Títulos Públicos | | | | |
| NTN-C | 3.254 | (3,53) | 2.936 | (2,66) |
| NTN-B | 1.821 | (2,20) | 1.544 | (1,29) |
| NTN-F | 7 | - | 21 | (0,00) |
| LTN | 168 | (0,00) | - | - |
| Futuro DI | 1 | - | 19 | (0,00) |
| Títulos Privado | | | | |
| Indexado a IGPM | 26 | (0,00) | 139 | (0,02) |
| Indexado a IPCA | 289 | (0,22) | 217 | (0,17) |
| Indexado a PRE | 67 | (0,01) | 74 | - |
| Ações | 516 | 5,16 | 376 | 3,76 |
| Ativos pós-fixados | 5.660 | - | 5.623 | - |
| Compromissadas Over | 4.574 | - | 6.243 | - |
| Total | 16.383 | (0,80) | 17.192 | (0,38) |
| Participação da Itaúsa | 36,78% | | 36,82% | |
| | 6.026 | (0,29) | 6.330 | (0,14) |

Risco de Liquidez

A ITAÚSA CONSOLIDADO identificam o risco de liquidez como o risco de escassez de recursos líquidos, disponíveis para honrar suas obrigações correntes num determinado momento. O gerenciamento do risco de liquidez é feito de forma contínua a partir do monitoramento do fluxo dos pagamentos relativo aos seus passivos vis a vis o fluxo de recebimentos gerado pelas suas operações e pela sua carteira de ativos financeiros. Além disso, seguindo os princípios de conservadorismo e prudência, a ITAÚSA CONSOLIDADO mantém recursos investidos em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às suas necessidades regulares e contingenciais de liquidez.

| Passivo | 31/12/2012 | | 31/12/2011 | | Ativo | 31/12/2012 | | 31/12/2011 | |
|--|---------------|--------|---------------|--------|---|---------------|--------|---------------|--------|
| | Valor | DU (*) | Valor | DU (*) | | Valor | DU (*) | Valor | DU (*) |
| Provisão Técnica | | | | | Ativo Garantidor | | | | |
| PPNG, PPNG-RVNE, PCP e OPT (1) | 1.746 | 17 | 1.690 | 12 | LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debentures | 1.746 | 7 | 1.690 | 7 |
| Provisão de Insuficiência de Prêmio | 253 | 182 | 233 | 187 | LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debentures | 253 | 7 | 233 | 7 |
| IBNR e Provisões de Sinistros a Liquidar (2) | 1.409 | 18 | 1.401 | 19 | LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debentures | 1.409 | 7 | 1.401 | 7 |
| Outras Provisões | 345 | - | 303 | - | LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debentures | 345 | - | 303 | - |
| Sub Total | 3.753 | | 3.627 | | Sub Total | 3.753 | | 3.627 | |
| Provisões | | | | | | | | | |
| Despesas Administrativas | 41 | 126 | 43 | 125 | LFT, Operações Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debentures | 41 | 7 | 43 | 7 |
| Matemática de Benefícios Concedidos | 1.066 | 126 | 977 | 126 | LFT, Operações Compromissadas, LTN, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debentures | 1.066 | 136 | 977 | 124 |
| Matemática de Benefícios a Conceder-PGBL/VGBL | 75.055 | 133 | 57.626 | 109 | LFT, Operações Compromissadas, LTN, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debentures (3) | 75.055 | 27 | 57.626 | 8 |
| Matemática de Benefícios a Conceder-Tradicionais | 3.630 | 179 | 3.365 | 116 | LFT, Operações Compromissadas, NTN-B, NTN-C, Debentures | 3.630 | 136 | 3.365 | 109 |
| Insuficiência de Contribuição | 751 | 179 | 692 | 109 | LFT, Operações Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debentures | 751 | 136 | 692 | 109 |
| Excedente Financeiro | 515 | 179 | 477 | 109 | LFT, Operações Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debentures | 515 | 136 | 477 | 109 |
| Sub Total | 81.058 | | 63.180 | | Sub Total | 81.058 | | 63.180 | |
| Total Reservas Técnicas | 84.811 | | 66.807 | | Total Ativos Garantidores | 84.811 | | 66.807 | |

(*) DU = Duration em meses

(1) Valor Líquido de Direito Creditório

(2) Líquido de Depósitos Judiciais e de Provisões Retidas IRB

(3) Desconsidera as reservas de PGBL / VGBL alocadas em renda variável

Risco de Crédito

Nas operações de resseguro, a política interna proíbe a concentração excessiva em um único ressegurador. Atualmente aquele que detém a maior parcela de nossas operações não excede 39% do total. Observamos também as determinações da SUSEP quanto aos resseguradores que operamos, notadamente, com relação às "classificação de solvência, emitida por agência classificadora de risco", com os seguintes níveis mínimos:

| Agência Classificadora de Riscos | Nível Mínimo Exigido |
|---|-----------------------------|
| Standard & Poor's | BBB- |
| Fitch | BBB- |
| Moody's | Baa3 |
| AM Best | B+ |

I) Resseguro

As despesas e receitas originadas na cessão de prêmios de resseguro são registradas no período em que ocorrem observando assim o regime de competência não ocorrendo compensação de ativos e passivos relacionados de resseguro, salvo previsão contratual de compensação de contas entre as partes. As análises dos programas de resseguro são realizadas prevendo a necessidades atuais mantendo a flexibilidade necessária caso ocorram mudanças de estratégia da administração em resposta aos diversos cenários que esta possa estar exposta.

Com a aprovação da Lei Complementar nº 126 de 15 de janeiro de 2007, houve abertura do mercado de resseguro com a criação de três categorias de empresas autorizadas a operar no Brasil, local, admitida e eventual. A transição para o novo mercado foi feita de modo progressivo mantendo o direito das empresas resseguradoras locais a 60% dos prêmios cedidos pelas seguradoras até janeiro de 2010, após esse período esse percentual pode ser reduzido para 40%. A partir de 31 de março de 2011, esse percentual de 40% foi obrigatoriamente ser cedido para resseguradores locais.

Ativos de Resseguro

Os ativos de resseguro representam os valores estimados a recuperar das resseguradoras decorrentes das perdas ocorridas. Tais ativos são avaliados segundo bases consistentes dos contratos de cessão de riscos, e para os casos de perdas efetivamente pagas são reavaliadas transcorridos 365 dias quanto a possibilidade de não recuperação destes, em casos de dúvidas tais ativos são reduzidos pela constituição de provisão para risco de créditos com resseguros.

Resseguro Cedido

O Itaú Unibanco Holding cede, no curso normal de suas operações, prêmios de resseguros para cobertura de perdas sobre riscos subscritos aos seus segurados e estão em conformidade com os limites operacionais estabelecidos pelo órgão regulador. Além dos contratos proporcionais são também firmados contratos não proporcionais que transferem parte da responsabilidade à companhia resseguradora sobre perdas que se materializarão após um determinado nível de sinistros na carteira. Os prêmios de resseguro não proporcional são incluídos em outros ativos e amortizados em outras despesas operacionais de acordo diferimento do prazo de vigência do contrato pelo regime de competência diária.

I - Operações com Resseguradoras - Movimentação

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | Créditos | | Débitos | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Saldo Inicial | 214 | 176 | 313 | 106 |
| Contratos Emitidos | - | - | 1.106 | 926 |
| Sinistros a Recuperar | 26 | 52 | - | - |
| Antecipação/Pagamentos ao Ressegurador | (7) | 32 | (1.043) | (751) |
| Atualização Monetária e Juros de Sinistros | - | - | 8 | 32 |
| Outras Constituições / Reversões | 1 | (46) | - | - |
| Saldo Final | 234 | 214 | 384 | 313 |
| Participação Itaúsa | 36,78% | 36,82% | 36,78% | 36,82% |
| | 86 | 79 | 141 | 115 |

II - Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas - Saldo

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|----------------------------|---------------|---------------|
| Sinistros de Resseguros | 2.098 | 1.394 |
| Prêmios de Resseguros | 700 | 535 |
| Comissão de Resseguros | (45) | (58) |
| | 2.753 | 1.871 |
| Participação Itaúsa | 36,78% | 36,82% |
| | 1.013 | 689 |

III - Provisões Técnicas - Sinistros de Resseguros - Movimentação

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|----------------------------------|---------------|---------------|
| Saldo Inicial | 1.394 | 1.185 |
| Sinistros Avisados | 1.313 | 615 |
| Sinistros Pagos | (598) | (101) |
| Outras Constituições / Reversões | (11) | (305) |
| Saldo Final | 2.098 | 1.394 |
| Participação Itaúsa | 36,78% | 36,82% |
| | 772 | 513 |

IV - Provisões Técnicas - Prêmios de Resseguros - Movimentação

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|----------------------------|---------------|---------------|
| Saldo Inicial | 535 | 404 |
| Constituições | 1.049 | 814 |
| Reversões | (884) | (683) |
| Saldo Final | 700 | 535 |
| Participação Itaúsa | 36,78% | 36,82% |
| | 257 | 197 |

V - Provisões Técnicas - Comissão de Resseguros - Movimentação

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|----------------------------|---------------|---------------|
| Saldo Inicial | (58) | (59) |
| Constituições | (64) | (50) |
| Reversões | 77 | 51 |
| Saldo Final | (45) | (58) |
| Participação Itaúsa | 36,78% | 36,82% |
| | (17) | (21) |

m) Entidades Reguladoras

As operações de Seguros e Previdência são reguladas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados. Estas entidades são responsáveis pela regulamentação do mercado e conseqüentemente auxiliam na mitigação dos riscos inerentes do negócio.

O Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP é o órgão normativo das atividades de seguros do país, foi criado pelo Decreto-Lei nº 73, de 21 de novembro de 1966. A principal atribuição do CNSP, na época da sua criação, era a de fixar as diretrizes e normas da política governamental para os segmentos de Seguros

Privados, tendo posteriormente, com o advento da Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, suas atribuições se estendido à Previdência Privada, no âmbito das entidades abertas.

A Superintendência de Seguros Privados - SUSEP é o órgão responsável pelo controle e fiscalização dos mercados de seguro, previdência privada aberta e resseguro. Autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda, foi criada pelo Decreto-lei nº 73, de 21 de novembro de 1966, que também instituiu o Sistema Nacional de Seguros Privados, do qual fazem parte o Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, o IRB Brasil Resseguros S.A. - IRB Brasil Re, as sociedades autorizadas a operar em seguros privados e as entidades de previdência privada aberta.

n) Requerimentos de Capital para a Atividade de Seguros

O Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, acompanhando a tendência mundial de fortalecimento do mercado segurador, divulgou a resolução CNSP nº 227 de 06/12/2010 (que revogou as Resoluções nºs 178 de 28/12/2007 e 200 de 16/12/2008), e a circular nº 411 de 22/12/2010. Os normativos dispõem sobre as regras de capital regulamentar exigido para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras e previdência e as regras de alocação de capital provenientes do risco de subscrição para os diversos ramos de seguros. Em janeiro de 2011 entrou em vigor a Resolução CNSP nº 228 de 6/12/2010, que dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital adicional baseado no risco de crédito das sociedades supervisionadas.

O Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) individual das empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que participam exclusivamente de atividades de seguros e previdência é superior ao capital regulamentar exigido. As seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresentam capital excedente em relação ao mínimo regulatório em R\$ 1.362 (R\$ 2.049 em 31/12/2011) na Itaú Seguros S.A. e R\$ 553 (R\$ 1.565 em 31/12/2011) na Itaú Vida e Previdência S.A..

NOTA 31 – VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

| | 31/12/2012 | | 31/12/2011 | |
|--|----------------|----------------------|----------------|----------------------|
| | Valor Contábil | Valor Justo estimado | Valor Contábil | Valor Justo estimado |
| Ativos Financeiros | | | | |
| Disponibilidades e Depósitos Compulsórios no Banco Central | 28.621 | 28.621 | 40.099 | 40.099 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 8.764 | 8.774 | 10.244 | 10.255 |
| Aplicações no Mercado Aberto | 61.188 | 61.188 | 35.001 | 35.001 |
| Ativos Financeiros Mantidos para Negociação (*) | 53.622 | 53.622 | 45.049 | 45.049 |
| Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado (*) | 81 | 81 | 69 | 69 |
| Derivativos (*) | 4.290 | 4.290 | 3.240 | 3.240 |
| Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (*) | 33.751 | 33.751 | 17.805 | 17.805 |
| Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento | 1.178 | 1.661 | 1.144 | 1.367 |
| Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro | 125.530 | 126.304 | 118.710 | 118.942 |
| Outros Ativos Financeiros | 16.795 | 16.795 | 14.925 | 14.925 |
| Passivos Financeiros | | | | |
| Depósitos | 89.453 | 89.426 | 89.326 | 89.296 |
| Captação no Mercado Aberto | 98.464 | 98.464 | 68.273 | 68.273 |
| Passivos Financeiros Mantidos para Negociação (*) | 236 | 236 | 1.037 | 1.037 |
| Derivativos (*) | 4.072 | 4.072 | 2.486 | 2.486 |
| Recursos de Mercados Interbancários | 35.707 | 35.628 | 33.323 | 33.269 |
| Recursos de Mercados Institucionais | 27.067 | 26.702 | 20.931 | 20.885 |
| Passivos de Planos de Capitalização | 1.064 | 1.064 | 1.045 | 1.045 |
| Outros Passivos Financeiros | 18.486 | 18.486 | 16.246 | 16.246 |

(*) Estes ativos e passivos são registrados no balanço pelo seu Valor Justo.

(1) Os valores no quadro acima já reflete a participação da Itaúsa

Os Instrumentos Financeiros não incluídos no Balanço Patrimonial (Nota 35) são representados por Cartas de Crédito em Aberto (*standby*) e Garantias Prestadas no total de R\$ 60.310 (R\$ 51.530 em 31/12/2011), refletidos no Consolidado da Itaúsa proporcionalmente R\$ 22.184 (R\$ 18.974 em 31/12/2011), com valor justo estimado R\$ 728 (R\$ 695 em 31/12/2011) e R\$ 268 em 2012 (256 em 31/12/2011) no Consolidado da Itaúsa, respectivamente.

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- a) Disponibilidades, Depósitos Compulsórios no Banco Central e Aplicações no Mercado Aberto** - O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.
- b) Aplicações em Depósitos Interfinanceiros** – O ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima os valores justos das aplicações em depósitos interfinanceiros efetuando o desconto dos fluxos de caixa estimados adotando-se as taxas de juros do mercado.
- c) Ativos Financeiros Mantidos para Negociação, inclusive Derivativos (Ativos e Passivos), Ativos Financeiros designados ao Valor Justo através do Resultado, Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento** – Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos dos instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção das estimativas de valor presente e outras técnicas para definição de preço. Os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas de juros fornecidas por terceiros no mercado e validados comparando-se com as informações fornecidas pela ANDIMA. Os valores justos de títulos de dívida de empresas são calculados adotando-se critérios semelhantes aos das aplicações em depósitos interfinanceiros, conforme descrito acima. Os valores justos de ações são apurados com base em seus preços cotados de mercado. Os valores justos dos instrumentos derivativos foram apurados conforme segue:

- **Swaps:** Seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco. Essas curvas de rentabilidade podem ser traçadas principalmente com base nos preços de troca de derivativos na BM&F, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de *swaps* de moeda, *swaps* de taxa de juros e *swaps* com base em outros fatores de risco (commodities, índices de bolsas, etc.).
- **Futuros e Termo:** cotações em bolsas ou utilizando-se critério idêntico ao utilizado nos *swaps*;
- **Opções:** Seus valores justos são apurados com base em modelos matemáticos (como o da Black & Scholes) que são alimentados com dados de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Os preços de mercado corrente das opções são utilizados para calcular as volatilidades implícitas. Todos esses dados são obtidos de diferentes fontes (geralmente a Bloomberg).
- **Crédito:** Estão inversamente relacionados à probabilidade de inadimplência (PDD) em um instrumento financeiro sujeito a risco de crédito. O processo de reajuste a preço de mercado desses *spreads* se baseia nas diferenças entre as curvas de rentabilidade sem risco e as curvas de rentabilidade ajustadas pelo risco de crédito.

d) Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros próximas as taxas atuais da ITAÚSA CONSOLIDADO para empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil foi considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso normal foi calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento, com as taxas indicadas acima. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.

e) Outros Ativos Financeiros – basicamente compostos de recebíveis de emissores de cartão de crédito, depósitos em garantia de passivos contingentes e negociação e intermediação de valores mobiliários. Os valores contábeis desses ativos aproximam-se significativamente de seus valores justos, uma vez que basicamente representam valores a serem recebidos no curto prazo de titulares de cartões de crédito e a serem pagos a emissores de cartões de créditos, depósitos exigidos judicialmente (indexado a taxas de mercado) feitos pela ITAÚSA CONSOLIDADO como garantia de ações judiciais ou recebíveis no curto prazo (geralmente com vencimento de aproximadamente 5 (cinco) dias úteis). Todos esses itens representam ativos sem riscos significativos de mercado ou de crédito.

De acordo com o CPC, a ITAUSA CONSOLIDADO classifica as mensurações de valor justo usando uma hierarquia de valor justo que reflita a significância dos *inputs* usados no processo de mensuração:

Nível 1: As informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação continuamente.

Nível 2: As informações que não os preços cotados incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) as informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) as informações que são derivadas principalmente de ou corroboradas por dados do mercado observáveis através de correlação ou por outros meios.

Nível 3: as informações não são observáveis para o ativo ou passivo. As informações não observáveis devem ser usadas para mensurar o valor justo na proporção em que as informações observáveis não estão disponíveis, permitindo, dessa forma, que as situações nas quais há pouca, se houver, atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração.

Ativos Financeiros Mantidos para Negociação, Ativos Financeiros Disponíveis para Venda, e Designados ao Valor Justo através do Resultado:

Nível 1: Os títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo estão classificados no nível 1 da hierarquia de valor justo. Neste nível foram classificados a maioria dos Títulos do Governo Brasileiro (principalmente LTN, LFT, NTN-B, NTN-C e NTN-F), outros títulos estrangeiros do governo e ações negociadas em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Nos casos em que as informações de precificação não estiverem disponíveis para um título ou valor mobiliário específico, a avaliação geralmente se baseia em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes, informações de precificação obtidas por meio dos serviços de precificação, como Bloomberg, Reuters e corretoras (somente quando representam transações efetivas) ou fluxos de caixa descontados, que usam as informações derivadas de ativos ativamente negociados em um mercado ativo. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos por certos títulos do governo brasileiro, debêntures e alguns títulos do governo cotados em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no nível 1, e alguns preços das ações em fundos de investimentos. A ITAÚSA CONSOLIDADO não detém posições em fundos de investimentos alternativos ou em fundos de participação em empresas de capital fechado.

Nível 3: Nos casos em que não há informações de precificação em um mercado ativo, a ITAÚSA CONSOLIDADO usa modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo proprietário. No nível 3 são classificados alguns títulos do governo brasileiro e privados (principalmente NTN-I, NTN-A1, CRI, TDA e CCI com vencimentos após 2025, CVS e notas promissórias) e que não são geralmente negociados em um mercado ativo.

Derivativos:

Nível 1: Os derivativos negociados em bolsas de valores são classificados no nível 1 da hierarquia.

Nível 2: Para os derivativos não negociados em bolsas de valores, a ITAÚSA CONSOLIDADO estima o valor justo por meio da adoção de uma série de técnicas como o Black&Scholes, Garman & Kohlhagen, Monte Carlo ou até mesmo os modelos de fluxo de caixa descontados geralmente adotados no mercado financeiro. Os derivativos incluídos no nível 2 são swaps de inadimplência de crédito, swaps de moeda cruzada, swaps de taxa de juros, opções de *plain vanilla*, alguns *forwards* e geralmente todos os *swaps*. Todos os modelos adotados pela ITAÚSA CONSOLIDADO são amplamente aceitos na indústria de serviços financeiros e refletem os termos contratuais do derivativo. Considerando que muitos desses modelos não contêm um alto nível de subjetividade, uma vez que as metodologias adotadas nos modelos não exigem grandes decisões, e as informações para o modelo estão prontamente observáveis nos mercados ativamente cotados, esses produtos foram classificados no nível 2 da hierarquia de avaliação.

Nível 3: Os derivativos com valores justos baseados em informações não observáveis em um mercado ativo foram classificados no nível 3 da hierarquia de valor justo e estão compostos por opções exóticas, alguns, swaps indexados com informações não observáveis e swaps com outros produtos, como *swap* com opção e com verificação, derivativos de crédito e futuros de algumas commodities. Estas operações têm sua precificação derivada de superfície de volatilidade gerada à partir de volatilidade histórica.

Todas as metodologias descritas para avaliação podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, a ITAÚSA CONSOLIDADO acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Independentemente disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

Distribuição dos Níveis

A tabela a seguir apresenta a abertura dos Níveis de Risco em 31/12/2012 e de 31/12/2011 para nossos ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros disponíveis para venda.

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 31/12/2012 | | | | 31/12/2011 | | | |
|---|----------------|---------------|--------------|----------------|----------------|---------------|--------------|----------------|
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
| Fundos de investimento | - | 1.468 | - | 1.468 | - | 1.339 | - | 1.339 |
| Títulos Públicos do Governo Brasileiro | 111.045 | 161 | - | 111.206 | 93.727 | 187 | - | 93.914 |
| Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro | 1.286 | - | - | 1.286 | 910 | - | - | 910 |
| Títulos Públicos - Outros Países | 710 | 162 | - | 872 | 722 | 80 | - | 802 |
| Argentina | 106 | - | - | 106 | 225 | - | - | 225 |
| Estados Unidos | 345 | - | - | 345 | 292 | - | - | 292 |
| México | 225 | - | - | 225 | 205 | - | - | 205 |
| Chile | - | 108 | - | 108 | - | 50 | - | 50 |
| Uruguai | - | 33 | - | 33 | - | 27 | - | 27 |
| Colômbia | 34 | - | - | 34 | - | - | - | - |
| Outros | - | 21 | - | 21 | - | 3 | - | 3 |
| Títulos de Empresas | 5.507 | 25.157 | 20 | 30.684 | 4.682 | 19.952 | 290 | 24.924 |
| Ações negociáveis | 2.815 | - | - | 2.815 | 2.241 | 56 | - | 2.297 |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | - | 21 | - | 21 | - | 24 | - | 24 |
| Certificado de Depósito Bancário | - | 2.933 | - | 2.933 | - | 7.820 | - | 7.820 |
| Debêntures | 2.692 | 1.944 | - | 4.636 | 2.434 | 1.092 | - | 3.526 |
| Euro Bonds e Assemelhados | - | 1.612 | - | 1.612 | 7 | 1.424 | - | 1.431 |
| Notas Promissórias | - | - | 20 | 20 | - | - | 290 | 290 |
| Letras Financeiras | - | 18.441 | - | 18.441 | - | 8.973 | - | 8.973 |
| Outros (basicamente Letras Financeiras) | - | 206 | - | 206 | - | 563 | - | 563 |
| Ativos Financeiros Mantidos para Negociação | 118.548 | 26.948 | 20 | 145.516 | 100.041 | 21.558 | 290 | 121.889 |
| Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12 e 36,82% em Dez/11 | 43.606 | 9.912 | 7 | 53.525 | 36.837 | 7.938 | 107 | 44.882 |
| Itaúsa e empresas industriais | - | 97 | - | 97 | - | - | - | 167 |
| TOTAL | 43.606 | 10.009 | 7 | 53.622 | 36.837 | 7.938 | 107 | 45.049 |
| Fundos de investimento | - | 255 | - | 255 | - | 806 | - | 806 |
| Títulos Públicos do Governo Brasileiro | 25.131 | 25 | 306 | 25.462 | 12.120 | 45 | 259 | 12.424 |
| Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro | 18.065 | - | - | 18.065 | 5.906 | - | - | 5.906 |
| Títulos Públicos - Outros Países | 602 | 6.535 | - | 7.137 | 11 | 4.306 | - | 4.317 |
| Estados Unidos | 375 | - | - | 375 | - | - | - | - |
| Dinamarca | - | 2.554 | - | 2.554 | - | 1.949 | - | 1.949 |
| Espanha | - | - | - | - | - | 418 | - | 418 |
| Coréia | - | 1.662 | - | 1.662 | - | 295 | - | 295 |
| México | - | - | - | - | 11 | - | - | 11 |
| Chile | - | 1.534 | - | 1.534 | - | 995 | - | 995 |
| Paraguai | - | 491 | - | 491 | - | 344 | - | 344 |
| Uruguai | - | 294 | - | 294 | - | 268 | - | 268 |
| Belgíca | 71 | - | - | 71 | - | - | - | - |
| França | 57 | - | - | 57 | - | - | - | - |
| Reino Unido | 83 | - | - | 83 | - | - | - | - |
| Outros | 16 | - | - | 16 | - | 37 | - | 37 |
| Títulos de Empresas | 4.553 | 33.214 | 2.183 | 39.950 | 2.951 | 19.769 | 1.337 | 24.057 |
| Ações negociáveis | 2.258 | 1.554 | - | 3.812 | 808 | 3.170 | - | 3.978 |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | - | 7.200 | 1.368 | 8.568 | - | 7.323 | 691 | 8.014 |
| Certificado de Depósito Bancário | - | 391 | - | 391 | - | 274 | - | 274 |
| Debêntures | 2.280 | 11.684 | - | 13.964 | 2.103 | 5.133 | - | 7.236 |
| Euro Bonds e Assemelhados | 15 | 5.576 | 5 | 5.596 | 40 | 3.598 | - | 3.638 |
| Notas Promissórias | - | - | 777 | 777 | - | - | 646 | 646 |
| Cédulas do Produtor Rural | - | 778 | - | 778 | - | 108 | - | 108 |
| Letras Financeiras | - | 5.720 | - | 5.720 | - | - | - | - |
| Outros | - | 311 | 33 | 344 | - | 163 | - | 163 |
| Ativos Financeiros Disponíveis para Venda | 48.351 | 40.029 | 2.489 | 90.869 | 20.988 | 24.926 | 1.596 | 47.510 |
| Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12 e 36,82% em Dez/11 | 17.785 | 14.724 | 916 | 33.425 | 7.728 | 9.178 | 588 | 17.494 |
| Itaúsa e empresas industriais | - | 326 | - | 326 | - | - | - | 311 |
| TOTAL | 17.785 | 15.050 | 916 | 33.751 | 7.728 | 9.178 | 588 | 17.805 |
| Títulos públicos do governo brasileiro | - | 220 | - | 220 | - | 186 | - | 186 |
| Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado | - | 220 | - | 220 | - | 186 | - | 186 |
| Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12 e 36,82% em Dez/11 | - | 81 | - | 81 | - | 69 | - | 69 |
| TOTAL | - | 81 | - | 81 | - | 69 | - | 69 |
| Notas Estruturadas | - | 642 | - | 642 | - | 2.815 | - | 2.815 |
| Passivos Financeiros Designados a Valor Justo | - | 642 | - | 642 | - | 2.815 | - | 2.815 |
| Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12 e 36,82% em Dez/11 | - | 236 | - | 236 | - | 1.037 | - | 1.037 |
| TOTAL | - | 236 | - | 236 | - | 1.037 | - | 1.037 |

A tabela a seguir apresenta a abertura dos Níveis de Risco em 31/12/2012 e de 31/12/2011 para nossos Derivativos:

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 31/12/2012 | | | | 31/12/2011 | | | |
|--|-------------|-----------------|--------------|-----------------|------------|----------------|--------------|----------------|
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
| Opções | - | 1.759 | 147 | 1.906 | - | 1.755 | 688 | 2.443 |
| Termo | - | 3.528 | 2 | 3.530 | - | 1.876 | 3 | 1.879 |
| Swaps - Diferencial a Receber | - | 3.661 | 25 | 3.686 | - | 2.732 | 18 | 2.750 |
| Verificação de Swap | - | 35 | - | 35 | - | 4 | - | 4 |
| Derivativos de Crédito | - | 728 | - | 728 | - | 399 | - | 399 |
| Forwards | - | 379 | - | 379 | - | 450 | 1 | 451 |
| Futuros | - | - | - | - | 17 | 9 | - | 26 |
| Outros Derivativos | - | 1.194 | 139 | 1.333 | - | 607 | 195 | 802 |
| Derivativos - Ativo | - | 11.284 | 313 | 11.597 | 17 | 7.832 | 905 | 8.754 |
| Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12 e 36,82% em Dez/11 | - | 4.151 | 115 | 4.266 | 6 | 2.884 | 333 | 3.224 |
| Itaúsa e empresas industriais | - | - | 24 | 24 | - | - | - | 16 |
| TOTAL | - | 4.151 | 139 | 4.290 | 6 | 2.884 | 333 | 3.240 |
| Opções | - | (2.132) | (149) | (2.281) | - | (1.930) | (676) | (2.606) |
| Termo | - | (2.291) | (2) | (2.293) | - | (811) | (7) | (818) |
| Swaps - Diferencial a Pagar | - | (5.053) | (15) | (5.068) | - | (2.782) | (16) | (2.798) |
| Swap c/ Verificação | - | (42) | - | (42) | - | (2) | - | (2) |
| Derivativos de Crédito | - | (90) | - | (90) | - | (110) | - | (110) |
| Forwards | - | (343) | (3) | (346) | - | (325) | (1) | (326) |
| Futuros | (23) | - | - | (23) | - | - | - | - |
| Outros Derivativos | - | (926) | - | (926) | - | (87) | - | (87) |
| Derivativos - Passivo | (23) | (10.877) | (169) | (11.069) | - | (6.047) | (700) | (6.747) |
| Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12 e 36,82% em Dez/11 | (8) | (4.001) | (62) | (4.072) | - | (2.227) | (258) | (2.484) |
| Itaúsa e empresas industriais | - | - | - | - | - | - | - | (2) |
| TOTAL | (8) | (4.001) | (62) | (4.072) | - | (2.227) | (258) | (2.486) |

Mensuração de Valor justo de Nível 2 baseado em serviços de precificação e corretoras

Quando informações de precificação não estão disponíveis para os títulos classificados como nível 2, são utilizados serviços de precificação, tal como Bloomberg ou corretoras para valorizar tais instrumentos.

Em todos os casos, de forma a assegurar que o valor justo desses instrumentos seja apropriadamente classificado como nível 2, são realizadas análises internas das informações recebidas, de modo a entender a natureza dos *inputs* que são usados na determinação de tais valores pelo prestador de serviço.

São considerados no nível 2 os preços fornecidos pelos serviços de precificação que atendam aos seguintes requerimentos: os *inputs* estão prontamente disponíveis, regularmente distribuídos, fornecidos por fontes ativamente envolvidas em mercados relevantes e não são proprietários.

Do total de R\$ 24.717 milhões de instrumentos financeiros classificados como nível 2, em 31 de dezembro de 2012, foi usado o serviço de precificação ou corretoras para avaliar títulos com valor justo de R\$ 7.557 milhões, substancialmente representados por:

- **Debêntures:** Quando disponível, são usadas informações de preço para transações registradas no Sistema Nacional de Debêntures (SND), plataforma eletrônica operada pela CETIP, que provê serviços múltiplos para as transações envolvendo debêntures no mercado secundário. Alternativamente são utilizados os preços de debêntures fornecidos pela ANBIMA. Sua metodologia inclui a obtenção diária, de preços ilustrativos, não-vinculativos, de um grupo de participantes de mercado considerados significativos. Tal informação é sujeita a filtros estatísticos definidos na metodologia, com o propósito de eliminar os *outliers*.
- **Títulos globais e corporativos:** O processo de precificação destes títulos consiste em capturar de 2 a 8 cotações da Bloomberg, conforme o ativo. A metodologia consiste em comparar os maiores preços de compra e os menores preços de venda de negociações ocorridas providas pela Bloomberg, para o último dia do mês. Comparam-se tais preços com as informações de ordens de compras que a Tesouraria Institucional do Itaú Unibanco fornece à Bloomberg. Se a diferença entre ambos os preços for menor que 0,5%, é usado o preço médio da Bloomberg. Se maior que 0,5% ou se a Tesouraria Institucional não tiver provido informação sobre esse título específico, então é usado o preço médio coletado direto a outros bancos. O preço da Tesouraria Institucional é utilizado apenas como referência e nunca no cálculo do preço final.

Mensurações de valor justo recorrentes de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do balanço patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pela ITAUSA CONSOLIDADO no nível 3 da hierarquia de avaliação.

Distribuição dos Níveis

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | Valor justo em 31/12/2011 | Total de ganhos ou perdas (realizado/não realizado) | Compras, emissões e liquidações | Liquidações | Transferências outros níveis | Valor justo em 31/12/2012 | Total de ganhos (perdas) relacionados aos ativos e passivos ainda detidos na data do relatório |
|--|---------------------------|---|---------------------------------|----------------|------------------------------|---------------------------|--|
| Ativos Financeiros Mantidos para Negociação | 290 | (238) | 71 | (103) | - | 20 | - |
| Títulos de Dívidas de Empresas | 290 | (238) | 71 | (103) | - | 20 | - |
| Notas Promissórias | 290 | (238) | 71 | (103) | - | 20 | - |
| Ativos Financeiros Disponíveis para Venda | 1.596 | 234 | 3.028 | (2.369) | - | 2.489 | 638 |
| Títulos públicos do governo brasileiro | 259 | 75 | 364 | (392) | - | 306 | 17 |
| Títulos de Dívidas de Empresas | 1.337 | 159 | 2.664 | (1.977) | - | 2.183 | 621 |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | 691 | 123 | 684 | (130) | - | 1.368 | 623 |
| Notas Promissórias | 646 | 37 | 1.941 | (1.847) | - | 777 | - |
| Euro Bonds e Assemelhados | - | (3) | 8 | - | - | 5 | (3) |
| Outros | - | 2 | 31 | - | - | 33 | 1 |
| Participação Itaúsa | 36,82% | (1) | 1.140 | (909) | 36,78% | 923 | 235 |
| | 694 | (1) | 1.140 | (909) | - | 923 | 235 |

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | Valor justo em 31/12/2011 | Total de ganhos ou perdas (realizado/não realizado) | Compras, emissões e liquidações | Liquidações | Transferências outros níveis | Valor justo em 31/12/2012 | Total de ganhos (perdas) relacionados aos ativos e passivos ainda detidos na data do relatório |
|------------------------------|---------------------------|---|---------------------------------|--------------|------------------------------|---------------------------|--|
| Derivativos - Ativo | 905 | 20 | 243 | (855) | - | 313 | 12 |
| Opções | 688 | 25 | 218 | (784) | - | 147 | 17 |
| Swap - Diferencial a receber | 18 | (6) | 13 | - | - | 25 | 4 |
| Termo | 3 | - | 6 | (7) | - | 2 | 1 |
| Forwards | 1 | - | - | (1) | - | - | - |
| Outros Derivativos | 195 | 1 | 6 | (63) | - | 139 | (10) |
| Derivativos - Passivo | (700) | 19 | (238) | 750 | - | (169) | (30) |
| Opções | (676) | 21 | (228) | 734 | - | (149) | (17) |
| Termo | (7) | - | (7) | 12 | - | (2) | 1 |
| Swaps - Diferencial a Pagar | (16) | (2) | - | 3 | - | (15) | (14) |
| Forwards | (1) | - | (3) | 1 | - | (3) | - |
| Participação Itaúsa | 36,82% | 14 | 2 | (39) | 36,78% | 53 | (5) |
| | 75 | 14 | 2 | (39) | - | 53 | (5) |

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | Valor justo em 31/12/2010 | Total de ganhos ou perdas (realizado/não realizado) | Compras, emissões e liquidações | Liquidações | Transferências outros níveis | Valor justo em 31/12/2011 | Total de ganhos (perdas) relacionados aos ativos e passivos ainda detidos na data do relatório |
|--|---------------------------|---|---------------------------------|----------------|------------------------------|---------------------------|--|
| Ativos Financeiros Mantidos para Negociação | 159 | 89 | 1.422 | (1.391) | 11 | 290 | - |
| Títulos de Dívidas de Empresas | 159 | 89 | 1.422 | (1.391) | 11 | 290 | - |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | 157 | 85 | 562 | (804) | - | - | - |
| Notas Promissórias | - | 3 | 697 | (410) | - | 290 | - |
| Outros | 2 | 1 | 163 | (177) | 11 | - | - |
| Ativos Financeiros Disponíveis para Venda | 1.647 | 767 | 3.217 | (3.530) | (505) | 1.596 | 266 |
| Títulos públicos do governo brasileiro | 320 | - | 38 | (64) | (35) | 259 | (100) |
| Títulos de Dívidas de Empresas | 1.327 | 767 | 3.179 | (3.466) | (470) | 1.337 | 366 |
| Ações Negociáveis | - | - | 227 | - | (227) | - | - |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | 62 | 686 | 1.125 | (1.103) | (79) | 691 | 366 |
| Notas Promissórias | 1.265 | 78 | 1.666 | (2.363) | - | 646 | - |
| Outros | - | 3 | 161 | - | (164) | - | - |
| Participação Itaúsa | 36,57% | 315 | 1.708 | (1.812) | 36,82% | 694 | 98 |
| | 661 | 315 | 1.708 | (1.812) | (182) | 694 | 98 |

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | Valor justo em 31/12/2010 | Total de ganhos ou perdas (realizado/não realizado) | Compras, emissões e liquidações | Liquidações | Transferências outros níveis | Valor justo em 31/12/2011 | Total de ganhos (perdas) relacionados aos ativos e passivos ainda detidos na data do relatório |
|------------------------------|---------------------------|---|---------------------------------|----------------|------------------------------|---------------------------|--|
| Derivativos - Ativo | 485 | 811 | 835 | (1.226) | - | 905 | (93) |
| Opções | 56 | 89 | 690 | (147) | - | 688 | (63) |
| Swap - Diferencial a receber | 5 | (15) | 28 | - | - | 18 | 3 |
| Termo | - | - | 3 | - | - | 3 | - |
| Derivativos de Crédito | 261 | 57 | 104 | (422) | - | - | - |
| Forwards | - | - | 1 | - | - | 1 | - |
| Outros Derivativos | 163 | 680 | 9 | (657) | - | 195 | (33) |
| Derivativos - Passivo | (335) | 130 | (166) | (329) | - | (700) | (316) |
| Opções | (188) | 82 | (110) | (460) | - | (676) | (302) |
| Termo | - | - | (7) | - | - | (7) | - |
| Swaps - Diferencial a Pagar | (6) | (13) | (16) | 19 | - | (16) | (14) |
| Derivativos de Crédito | (119) | 55 | (5) | 69 | - | - | - |
| Forwards | - | - | (1) | - | - | (1) | - |
| Futuros | (9) | 6 | (27) | 30 | - | - | - |
| Outros Derivativos | (13) | - | - | 13 | - | - | - |
| Participação Itaúsa | 36,57% | 346 | 246 | (573) | 36,82% | 75 | (151) |
| | 55 | 346 | 246 | (573) | - | 75 | (151) |

Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 como Outros Derivativos correspondem basicamente a CDS indexadas a Ações.

Não existiram transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2 durante os exercícios findos em 31/12/2012 e 31/12/2011.

Análise de sensibilidade de operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como nível 3 é mensurado utilizando-se técnicas de avaliação que incorporam premissas não evidenciadas por preços de transações correntes em mercados ativos. A tabela a seguir demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, no preço de ativos ou em cenários que combinam choques nos preços com choques de volatilidades para ativos não lineares (volatilidades decorrentes da ausência de linearidade entre os preços dos derivativos e dos ativos-objetos):

| Grupos de Fatores de Risco de Mercado | Cenários | Impactos | |
|---------------------------------------|----------|-----------|------------|
| | | Resultado | Patrimônio |
| Taxa de Juros | I | (0,0) | (1,1) |
| | II | (0,4) | (27,5) |
| | III | (0,9) | (54,3) |
| Moedas, Commodities e Índices | I | (0,4) | - |
| | II | (0,8) | - |
| Não Lineares | I | (3,6) | - |
| | II | (8,3) | - |

Na mensuração das sensibilidades são utilizados os seguintes cenários:

Taxa de Juros

Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Moedas, Commodities e Índices

Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de moedas, commodities e índices, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares

Cenário I: Aplicação de choques combinados de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais na volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques combinados de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais na volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

NOTA 32 – PROVISÕES, CONTINGÊNCIAS E OUTROS COMPROMISSOS

| Provisões | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|---------------------------|-------------------|-------------------|
| Cíveis | 1.391 | 1.186 |
| Trabalhistas | 1.859 | 1.549 |
| Fiscais e Previdenciárias | 4.176 | 3.425 |
| Outros | 71 | 61 |
| Total | 7.497 | 6.221 |
| Circulante | 614 | 1.156 |
| Não Circulante | 6.883 | 5.065 |

A ITAÚSA e suas controladas e subsidiárias, na execução de suas atividades normais, encontram-se envolvidas em contingências.

Os dados estão sendo apresentados, considerando a participação proporcional da Itaúsa no Itaú Unibanco Holding proporcional, conforme segue:

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingencia: os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos.

- Ações Cíveis

Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): a apuração da contingência é mensal e o valor esperado da perda é objeto de provisão contábil, realizada por aplicação de parâmetro estatístico elaborado tendo em conta o tipo de ação e as características do juízo (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum).

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos. O Itaú Unibanco Holding também é parte em ações específicas referentes a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrente de planos econômicos.

A jurisprudência no STF é favorável aos bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo e das correções aplicadas aos contratos em geral. Além disso, recentemente foi decidido no STJ que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de cinco anos. Com essa decisão, parte das ações, como foram propostas após o prazo de cinco anos, poderão tornar-se improcedentes.

Não são reconhecidos contabilmente os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 615 (R\$ 222 em 31/12/2011), sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças, cujos valores individuais não são relevantes.

- Ações Trabalhistas

Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): o valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico que precifica as ações, acrescido do custo médio de honorários. São ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de

perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros.

Não são reconhecidos contabilmente os valores envolvidos em Ações trabalhistas de perda possível, cujo total estimado é de R\$ 17 (R\$ 17 em 31/12/2011).

- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

| Provisões | 01/01 a 31/12/2012 | | | |
|---|--------------------|--------------|-----------|--------------|
| | Cíveis | Trabalhistas | Outros | Total |
| Saldo Inicial | 1.186 | 1.549 | 61 | 2.796 |
| (-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização | (50) | (342) | - | (392) |
| Subtotal | 1.136 | 1.207 | 61 | 2.404 |
| Atualização/Encargos | 56 | 54 | - | 110 |
| Movimentação do Período Refletida no Resultado | <u>806</u> | <u>607</u> | <u>10</u> | <u>1.423</u> |
| Constituição | 1.166 | 641 | 13 | 1.820 |
| Reversão | (360) | (34) | (3) | (397) |
| Pagamento | (650) | (358) | - | (1.008) |
| Subtotal | 1.348 | 1.510 | 71 | 2.929 |
| (+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização | 43 | 349 | - | 392 |
| Saldo Final | 1.391 | 1.859 | 71 | 3.321 |
| Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2012 - (Nota 22a) | 755 | 919 | - | 1.674 |

- Ações Fiscais e Previdenciárias

As contingências equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões administrativas ou judiciais, objeto de autolancamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for considerada provável.

Segue abaixo a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

Segue abaixo a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

| Provisões | 01/01 a 31/12/2012 | 01/01 a 31/12/2011 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Saldo Inicial | 3.425 | 2.917 |
| (-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização | (21) | (16) |
| Subtotal | 3.404 | 2.901 |
| Atualização/Encargos ⁽¹⁾ | 350 | 213 |
| Movimentação do Período Refletida no Resultado | 424 | 375 |
| Constituição ⁽¹⁾ | 554 | 452 |
| Reversão ⁽¹⁾⁽²⁾ | (130) | (77) |
| Pagamento ⁽²⁾ | (25) | (85) |
| Subtotal | 4.153 | 3.404 |
| (+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização | 23 | 21 |
| Saldo Final ⁽³⁾ | 4.176 | 3.425 |

(1) Os valores estão contemplados nas rubricas Despesas Tributárias, Despesas Gerais e Administrativas e em Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes.

(2) O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas aderiram ao Programa de Parcelamento de Tributos Federais instituído pela Lei nº 11.941 de 27/05/2009. No 1º semestre/2010 foram incluídos débitos administrados pela Receita Federal do Brasil, sendo que a principal tese refere-se ao alargamento da base de cálculo de PIS e Cofins, previsto pelo § 1º do art. 3º da Lei nº 9.718 de 27/11/1998.

(3) Contempla valores decorrentes de participações em Joint Ventures no montante de R\$ 3.

| Depósitos em Garantia | 01/01 a 31/12/2012 | 01/01 a 31/12/2011 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Saldo Inicial | 1.954 | 1.765 |
| Apropriação de Rendas | 112 | 136 |
| Movimentação do Período | <u>8</u> | <u>53</u> |
| Depositados | 108 | 107 |
| Levantamentos Efetuados | (93) | (49) |
| Conversão em Renda | (7) | (5) |
| Reclassificação para Ativos Dados em Garantia de Contingências | (330) | - |
| Saldo Final | 1.744 | 1.954 |

As principais discussões relativas às Provisões são descritas a seguir:

- PIS e COFINS - Base de Cálculo – R\$ 1.285: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 345.
- CSLL - Isonomia – R\$ 726: a Lei aumentou a alíquota de CSLL das empresas financeiras e seguradoras para 15%, mantendo a alíquota de 9% para as demais pessoas jurídicas, discutimos a ausência de respaldo constitucional e, por isonomia, defendemos a incidência à alíquota normal de 9%. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 139.
- IRPJ e CSLL - Lucros no Exterior – R\$ 190: discutimos a base de cálculo para incidência desses tributos sobre os lucros auferidos no exterior e a inaplicabilidade da Instrução Normativa SRF 213-02 no que excede o texto legal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 175.

- PIS – R\$ 141 - Anterioridade Nonagesimal e Irretroatividade: pleiteamos o afastamento das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97, dado o princípio da anterioridade e irretroatividade, visando recolhimento com base na Lei Complementar 07/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 40.

Contingências não reconhecidas no Balanço – não são reconhecidos contabilmente os valores envolvidos em Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 3.088, sendo as principais descritas a seguir.

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Indeferimento de Pedido de Compensação - R\$ 498: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- INSS - Verbas não Remuneratórias – R\$ 515: defendemos a não incidência do tributo sobre essas verbas, principalmente participação nos lucros, nos resultados, vale transporte e abono único.
- IRPJ, CSLL – Juros sobre o Capital Próprio – R\$ 332: defendemos a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros TJLP aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores.
- IRPJ, CSLL – Perdas e Descontos no Recebimento de Créditos - R\$ 167: dedutibilidade das perdas efetivas a título de despesa operacional – cessão de crédito e renegociação.
- IRPJ, CSLL – Lucros disponibilizados no exterior R\$ 121: Aplicação da norma fiscal brasileira (lucro real) – IN 213/2002 e a não disponibilização de lucros com a mera transferência de capital entre investidas da Holding
- ISS Atividades Bancárias – R\$ 144: trata-se de operações bancárias cujas receitas não se confundem com preço por serviço prestado e/ou são decorrentes de atividades não listadas em Lei Complementar.
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 136: dedutibilidade do ágio na aquisição de investimentos com expectativa de rentabilidade futura.
- Outros Impostos – processos tributários das empresas industriais R\$ 276.

c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 303 (R\$ 236 em 31/12/2011) (Nota 22a), representado principalmente pela garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

d) Ativos dados em garantia de contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com os montantes abaixo:

| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|--|------------|------------|
| Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Disponíveis para Venda (basicamente Letras Financeiras do Tesouro) | 735 | 637 |
| Depósitos em Garantia (Nota 22a) | 1.554 | 1.265 |

Em geral, os depósitos em garantia de recursos referentes às ações judiciais, no Brasil, devem ser feitos em juízo e são retidos em juízo até que seja tomada uma decisão judicial. No caso de uma decisão desfavorável à ITAÚSA CONSOLIDADO, o valor depositado é liberado da conta de depósito em garantia de recursos e transferido para a contraparte da ação judicial. No caso de uma decisão favorável à ITAÚSA CONSOLIDADO, o valor é liberado no montante total depositado atualizado.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais da ITAÚSA CONSOLIDADO são de longo prazo, considerando o tempo necessário para a conclusão dessas ações no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com a relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

A ITAÚSA e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidas em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar significativamente os resultados de suas operações.

NOTA 33 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

De acordo com as normas vigentes, um segmento operacional pode ser entendido como um componente de uma entidade:

- (a) Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a operações com outros componentes da mesma entidade).
- (b) Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho.
- (c) Para as quais informações financeiras opcionais estejam disponíveis.

Os segmentos operacionais da ITAÚSA foram definidos de acordo com os relatórios apresentadas ao Comitê Executivo para a tomada de decisão. Desta forma, os segmentos estão divididos em Área de Serviços Financeiros e Área Industrial.

A ITAÚSA é uma holding e suas controladas são: Duratex, Elekeiroz e Itautec, que atuam na área industrial, e o Itaú Unibanco Holding, que atua na área financeira e sobre a qual temos controle conjunto.

As controladas da Itaúsa tem autonomia para definir seus padrões diferenciados e específicos na gestão e segmentação dos seus respectivos negócios.

- **Área Financeira**

O Itaú Unibanco Holding é uma instituição bancária que oferece, diretamente ou por intermédio de suas subsidiárias, uma ampla gama de produtos de crédito e outros serviços financeiros a uma base diversificada de clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no Exterior.

A ITAÚSA exerce controle compartilhado nos negócios do Itaú Unibanco Holding e detém uma participação de 36,78%, em 31/12/2012 (36,82% em 31/12/2011).

- **Área Industrial**

No segmento industrial temos uma diversidade entre as empresas, por esse motivo segregamos a informação por empresa. Abaixo uma breve descrição dos produtos fabricados pelas empresas:

I) Duratex: fabrica metais sanitários, louças sanitárias e seus respectivos acessórios, negociados sob as marcas Deca e Hydra (para válvulas de descarga) que se destacam pela ampla linha de produtos, pelo design arrojado e pela qualidade superior; e fabrica painéis de madeira feitos a partir de pinus e eucalipto, amplamente utilizados na fabricação de móveis, com destaque para a chapa de fibra, o painel de aglomerado e os painéis de média, alta e super densidade, mais conhecidos como MDF, HDF e SDF, a partir dos quais, são fabricados pisos laminados (Durafloor) e revestimentos para teto e parede.

II) Elekeiroz: atua no mercado químico e tem por objetivo a industrialização e comercialização de produtos químicos e petroquímicos em geral, inclusive a revenda de tais produtos adquiridos de terceiros, importação e exportação, bem como a participação em outras sociedades. Os produtos fabricados pela Elekeiroz são destinados fundamentalmente para o setor industrial, especialmente construção civil, vestuário, automotivo e alimentício.

III) Itautec: atua no mercado de informática, sendo especializada no desenvolvimento de produtos e soluções de computação, automações e serviços tecnológicos.

| | Janeiro a dezembro | ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS | | ÁREA INDUSTRIAL | | CONSOLIDADO IFRS (1) (2) |
|---|--------------------|------------------------------|--------------|-----------------|--------------|--------------------------|
| | | Itaú Unibanco Holding S.A. | Duratex S.A. | Elekeiroz S.A. | Itautec S.A. | |
| Ativos Totais | 2012 | 957.154 | 7.759 | 678 | 1.076 | 364.017 |
| | 2011 | 818.136 | 6.814 | 654 | 1.176 | 312.002 |
| Receitas Operacionais (3) | 2012 | 125.484 | 3.394 | 900 | 1.545 | 52.325 |
| | 2011 | 124.877 | 2.970 | 777 | 1.542 | 51.381 |
| Lucro Líquido | 2012 | 12.634 | 460 | - | 2 | 5.040 |
| | 2011 | 13.837 | 375 | 15 | 44 | 5.367 |
| Patrimônio Líquido | 2012 | 75.998 | 4.024 | 476 | 544 | 32.709 |
| | 2011 | 73.941 | 3.693 | 477 | 538 | 32.290 |
| Rentabilidade Anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio (%) (4) | 2012 | 16,9% | 11,9% | 0,1% | 0,3% | 15,4% |
| | 2011 | 20,0% | 10,5% | 3,1% | 8,3% | 17,6% |
| Geração Interna de Recursos (5) | 2012 | 49.136 | 985 | 50 | (25) | 19.039 |
| | 2011 | 43.182 | 861 | 38 | 76 | 16.529 |

(1) O conglomerado Itaúsa inclui: a consolidação de 100% das empresas controladas e a consolidação proporcional à participação detida das empresas controladas em conjunto.

(2) Os dados do Consolidado/Conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não-realizados de operações intercompanhias. Os valores do Itaú Unibanco foram consolidados proporcionalmente a participação detida pela Itaúsa em dezembro de 2012 de 36,78% (36,82% em dezembro de 2011).

(3) As Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Itaú Unibanco : Receita de Juros e Rendimentos, Ganho(Perdas) Líquido com Ativos e Passivos Financeiros, Receita de Dividendos, Receita de Prestação de Serviços Financeiros, Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas com Sinistros e Comercialização e Outras Receitas Operacionais.
- Duratex S.A., Itautec S.A. e Elekeiroz S.A.: Vendas de Produtos e Serviços e Receita de Prestação de Serviços.

(4) Representa a relação entre o lucro líquido do exercício e o patrimônio líquido médio ((dez + mar + jun + set + dez)/5)

(5) Refere-se aos recursos provenientes das operações obtidos pela Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Abaixo seguem informações das Receitas por área geográfica da área de serviços financeiros, já na proporção da participação da ITAÚSA.

As controladas da área industrial não têm transações externas relevantes no consolidado.

| | 01/01 a 31/12/2012 | | | 01/01 a 31/12/2011 | | |
|--|--------------------|----------|--------|--------------------|----------|--------|
| | Brasil | Exterior | Total | Brasil | Exterior | Total |
| Receitas da Intermediação Financeira (*) | 34.967 | 2.517 | 37.484 | 36.484 | 1.797 | 38.281 |
| Ativos não Correntes | 3.500 | 288 | 3.788 | 3.125 | 256 | 3.381 |

(*) Inclui receita de juros e rendimentos, ganho (perda) líquido com ativos e passivos financeiros e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior.

Informações adicionais

Nenhuma receita de transações com um único cliente externo ou contraparte atingiu 10% ou mais da receita total da ITAÚSA CONSOLIDADO em 2012 e em 2011.

NOTA 34 – PARTES RELACIONADAS

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Os controladores da ITAÚSA;
- A Fundação Itaúbanco, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), Fundação Bemgeprev, Itaúbank Sociedade de Previdência Privada, UBB – Prev Previdência Complementar, Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social e a Fundação Itaúsa Industrial, entidades fechadas de previdência privada que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pelo ITAÚSA e/ou por suas controladas;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, o Instituto Assistencial Pedro Di Perna, o Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Clube “A”, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e suas controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse; e
- Os Investimentos nas Empresas Não Consolidadas (Nota 15) - Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., SERASA S.A. e BSF Holding S.A..

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

a) Partes Relacionadas

| | ATIVO/(PASSIVO) | | RECEITAS/(DESPESAS) | |
|--|-----------------|--------------|-----------------------|-----------------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 | 01/01 a 31/12/2012 | 01/01 a 31/12/2011 |
| Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas | (119) | (106) | - | - |
| Fundação BEMGEPREV | (9) | (3) | - | - |
| UBB Prev Previdência Complementar | (25) | (19) | - | - |
| Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social | (81) | (76) | - | - |
| Caixa de Prev. Dos Func. Do Banco BEG - PREBEG | (6) | (9) | - | - |
| Fundação Itaúbanco | 1 | 1 | - | - |
| Outras | 1 | - | - | - |
| Receitas (Despesas) de Prestação de Serviços | - | - | 23 | 30 |
| Fundação Itaúbanco | - | - | 25 | 21 |
| FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado | - | - | 5 | 5 |
| Outras | - | - | (7) | 4 |
| Receita (Despesas) com Aluguéis | - | - | (37) | (37) |
| Fundação Itaúbanco | - | - | (27) | (27) |
| FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado | - | - | (10) | (10) |
| Despesas com Doações | - | - | (72) | (56) |
| Instituto Itaú Cultural | - | - | (69) | (56) |
| Associação Clube "A" | - | - | (3) | - |

b) Garantias Prestadas

Além dessas transações, existem garantias prestadas pela ITAÚSA, representadas por operações de avais, fianças e outras, conforme abaixo:

| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|----------------|------------|------------|
| Duratex S.A. | 463 | 382 |
| Elekeiroz S.A. | 67 | 46 |
| Itautec S.A. | 131 | 164 |
| Total | 661 | 592 |

c) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos administradores da ITAÚSA são compostos conforme segue:

| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|------------------------|------------|------------|
| Remuneração | 5 | 7 |
| Participações no Lucro | 5 | 6 |
| Total | 10 | 13 |

NOTA 35 – GERENCIAMENTO DE RISCOS FINANCEIROS

Introdução

Para entender os riscos inerentes à atividade da ITAÚSA, é preciso primeiro saber que o propósito da entidade é a gestão de participações societárias. Assim sendo, fica evidente que os riscos aos quais a ITAÚSA está sujeita são os riscos geridos pelas suas controladas e coligadas.

Quanto ao risco de liquidez, a previsão de fluxo de caixa da ITAÚSA é realizada pela Administração que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, que refletem principalmente ao pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio e liquidação das debêntures emitidas.

O excesso de caixa da ITAÚSA é investido em títulos públicos e em cotas de fundos de investimentos.

Na data do relatório, a ITAÚSA mantinha aplicações financeiras de curto prazo de R\$ 429 que se espera gerar prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

Conforme nota 20c, as debêntures remuneram 106,5% do CDI e a amortização ocorre em três parcelas anuais e sucessivas em junho de 2011, 2012 e 2013.

Com o propósito de manter os investimentos em níveis aceitáveis de risco, novos investimentos ou aumentos de participação são discutidos em reunião conjunta da Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da ITAÚSA.

Como forma de gerenciar melhor sua exposição, a ITAÚSA possui o controle dos seus investimentos com maior propensão ao risco, notadamente aqueles da área financeira. As entidades nas quais a ITAÚSA participa direta ou indiretamente, mas não controla, não estão sujeitas a riscos relevantes. Esta nota de riscos prioriza a gestão da controlada em conjunto que concentra o maior nível de riscos de mercado, crédito e liquidez, o Itaú Unibanco Holding. Desta forma, estamos apresentando as suas informações de gestão de risco pelos valores integrais, sem aplicar a proporcionalidade da participação da ITAÚSA.

ÁREA FINANCEIRA

Risco de Crédito

1. Mensuração do Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas (i) ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, (ii) à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, (iii) à redução de ganhos ou remunerações, ou (iv) às vantagens concedidas na renegociação ou devido aos custos de recuperação.

Em linha com os princípios da Resolução nº 3.721 de 30 de abril de 2009 do CMN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui uma estrutura e um normativo institucional de gerenciamento do risco de crédito, aprovado pelo seu Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

A gestão do risco de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING visa à criação de valor para os acionistas, através da análise do retorno ajustado ao risco, com foco em manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada área de mercado em que opera.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING leva em consideração a probabilidade de inadimplência do cliente ou contraparte (PD), o valor estimado da exposição em caso de inadimplência (EAD) e a perda dada a inadimplência (LGD), além da concentração em tomadores e sua correlação entre os diversos setores de atividade econômica para aferir o risco de crédito. A avaliação desses componentes de risco faz parte do processo de concessão de crédito, da gestão da carteira e definição de limites.

O ITAÚ UNIBANCO estabelece o risco máximo de concentração e correlação considerados adequados pelo Conglomerado. O monitoramento contínuo do grau de concentração de suas carteiras, avaliando os setores de atividade econômica e maiores devedores, possibilita a tomada de medidas preventivas de modo a evitar que os limites estabelecidos sejam violados e garante a distribuição de clientes adequadamente diversificada.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e o capital econômico alocado; e fatores externos, relacionados ao ambiente econômico, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação e variação do consumo.

A área de controle centralizado avalia o impacto da criação ou modificação de políticas de crédito ou produtos, antes da sua implantação, de forma a permitir a identificação e a quantificação de incertezas inerentes a cada unidade de negócio. O processo de avaliação de política e produtos possibilita ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING identificar os riscos potenciais, a fim de certificar-se de que as decisões de crédito fazem sentido, por uma perspectiva econômica e de risco.

O processo centralizado de aprovação das políticas e validação dos modelos de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING garante a sincronização das ações de crédito e a otimização das oportunidades de negócios.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING leva em consideração três componentes para aferir o risco de crédito: a probabilidade de inadimplência do cliente ou contraparte (PD), o valor estimado da exposição em caso de inadimplência (EAD) e o potencial de recuperação de créditos inadimplentes (LGD). A avaliação dessas componentes de risco faz parte do processo de concessão de crédito, da gestão da carteira e definição de limites.

A tabela abaixo demonstra a correspondência entre os níveis de risco atribuídos pelos modelos internos do grupo (baixo, médio, alto e impairment) e a probabilidade de inadimplência associada a cada um desses níveis.

| Classificação Interna | PD |
|------------------------------|--|
| Baixo | Menor ou igual a 4,44% |
| Médio | Maior que 4,44% e menor ou igual a 25,95% |
| Alto | Maior que 25,95% |
| <i>Impairment</i> | Operações Corporate com PD maior que 31,84% |
| | Operações em Atraso >90 dias |
| | Operações Renegociadas com atraso superior a 60 dias |

A classificação de crédito na carteira de atacado baseia-se em informações tais como a situação econômico-financeira do proponente, sua capacidade de geração de caixa, o grupo de crédito a que pertence, a situação atual e as perspectivas do setor de atividade econômica em que atua. As propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas, subordinadas à Comissão Superior de Crédito.

Em relação ao varejo (pessoas físicas, pequenas e médias empresas), a classificação é atribuída com base em modelos estatísticos de *application* e *behaviour* score. As decisões são tomadas tendo como base esses modelos, que são continuamente monitorados, por estrutura independente. Excepcionalmente, pode também haver análise individualizada de casos específicos, em que a aprovação de crédito é submetida às alçadas competentes.

Os títulos públicos e outros instrumentos de dívida são classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING de acordo com sua qualidade de crédito, visando administrar suas exposições.

2. Gerenciamento de risco de crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o gerenciamento do risco de crédito de forma centralizada e independente, segregada das demais unidades de negociação e da auditoria interna, conforme exigido pela regulamentação. A gestão do risco de crédito é descentralizada, realizada por cada unidade de negócio.

O monitoramento centralizado das carteiras é realizado por área executiva independente responsável pelo gerenciamento de risco de crédito, que utiliza indicadores de risco e desempenho para analisar a carteira de crédito em nível agregado, por linha de negócio, área, produto e demais variáveis que considera relevante.

O monitoramento descentralizado das carteiras, com foco na gestão, é realizado por todas as áreas de crédito das unidades de negócio, que avaliam as carteiras em nível detalhado. O monitoramento para fins de gestão avalia a carteira detalhadamente podendo ser realizado de forma agregada (preferencialmente de acordo com os mesmos parâmetros utilizados nas políticas de crédito) ou em nível cliente.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla rigorosamente a exposição a crédito de clientes e contrapartes, atuando para reverter eventuais situações em que a exposição observada exceda o desejado. Nesse sentido, podem ser adotadas uma série de medidas contratualmente previstas, tais como a liquidação antecipada e a requisição de garantias adicionais.

3. Garantias e política de mitigação do risco de crédito

Como forma de controle do risco de crédito, o Itaú Unibanco possui um normativo institucional que define as diretrizes gerais e responsabilidades relativas à utilização de garantias, além disso, cada unidade de negócio, responsável pela gestão do risco de crédito, formaliza a utilização das garantias em suas políticas de crédito.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza garantias para aumentar sua capacidade de recuperação em operações dotadas de risco de crédito. As garantias podem ser pessoais, reais, estruturas jurídicas com poder de mitigação e acordos de compensação.

Para que as garantias sejam consideradas como instrumento de redução de risco é necessário que cumpram as exigências e determinações das normas que as regulam, sejam internas ou externas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING assegura que qualquer garantia que gera impacto em mitigação, alocação de capital e provisionamento é juridicamente exercível (eficaz), exequível e é regularmente reavaliada.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza ainda derivativos de crédito, tais como CDS único-nome (*single name*), para mitigar o risco de crédito de suas carteiras de empréstimos e títulos; estes instrumentos são precificados com base em modelos que utilizam o preço justo de variáveis de mercado, tais como spreads de crédito, taxas de recuperação, correlações e taxas de juros.

Os limites de crédito são monitorados continuamente e alterados em função do comportamento dos clientes. Assim, os valores potenciais de perda representam uma fração do montante disponível.

4. Política de provisionamento

A política de provisionamento adotada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING está alinhada com as diretrizes do IFRS e do Acordo da Basileia. Desse modo, as provisões para operações de crédito são constituídas a partir do momento em que houver sinais de deterioração da carteira, tendo em vista um horizonte de perda adequado às especificidades de cada tipo de operação. Consideram-se como *impairment* principalmente os créditos com atraso superior a 90 dias, créditos renegociados com atraso superior a 60 dias e operações *corporate* com classificação interna inferior a um certo nível. As baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou 540 dias após vencido no caso de empréstimos com vencimento acima de 36 meses.

5. Exposição ao risco de crédito

| | 31/12/2012 | | | 31/12/2011 | | |
|--|----------------|----------------|------------------|----------------|----------------|----------------|
| | Brasil | Exterior | Total | Brasil | Exterior | Total |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 9.254 | 14.572 | 23.826 | 9.820 | 18.001 | 27.821 |
| Aplicações no Mercado Aberto | 162.235 | 502 | 162.737 | 91.643 | 605 | 92.248 |
| Ativos Financeiros Mantidos para Negociação | 139.699 | 5.817 | 145.516 | 116.615 | 5.274 | 121.889 |
| Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado | 4 | 216 | 220 | - | 186 | 186 |
| Derivativos | 7.615 | 3.982 | 11.597 | 5.864 | 2.890 | 8.754 |
| Ativos Financeiros Disponíveis para Venda | 36.214 | 54.655 | 90.869 | 7.323 | 40.187 | 47.510 |
| Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento | 2.656 | 546 | 3.202 | 2.500 | 605 | 3.105 |
| Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil | 259.540 | 81.731 | 341.271 | 251.034 | 71.357 | 322.391 |
| Outros Ativos Financeiros | 41.284 | 3.208 | 44.492 | 38.199 | 2.055 | 40.254 |
| Off Balance | 274.822 | 14.653 | 289.475 | 254.711 | 14.830 | 269.541 |
| Avais e Fianças | 56.470 | 3.840 | 60.310 | 48.908 | 2.622 | 51.530 |
| Cartas de Crédito | 14.605 | - | 14.605 | 11.172 | - | 11.172 |
| Compromissos a Liberar | 203.747 | 10.813 | 214.560 | 194.631 | 12.208 | 206.839 |
| Crédito Imobiliário | 13.004 | - | 13.004 | 14.308 | - | 14.308 |
| Cheque Especial | 96.935 | - | 96.935 | 91.904 | - | 91.904 |
| Cartão de Crédito | 82.478 | 669 | 83.147 | 83.767 | 489 | 84.256 |
| Outros Limites Pré-Aprovados | 11.330 | 10.144 | 21.474 | 4.652 | 11.719 | 16.371 |
| Total | 933.323 | 179.882 | 1.113.205 | 777.709 | 155.990 | 933.699 |

A tabela apresenta a exposição máxima em 31/12/2012 e 31/12/2011, sem considerar qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Para os ativos registrados no balanço patrimonial, as exposições descritas são baseadas em valores contábeis líquidos. Esta análise somente inclui os ativos financeiros sujeitos ao risco de crédito. Eles excluem ativos não financeiros.

Os valores contratuais de avais e fianças e de cartas de crédito representam o potencial máximo de risco de crédito caso a contraparte não cumpra com os termos do contrato. A grande maioria dos compromissos a liberar (crédito imobiliário, conta garantida e outros limites pré-aprovados) vence sem ser sacado, já que a sua renovação é mensal e temos poder de efetuar o cancelamento a qualquer momento. Consequentemente, o valor contratual não representa nossa real exposição futura ao risco de crédito e nem a necessidade de liquidez proveniente desses compromissos.

Como descrito no quadro anterior a exposição mais significativa é derivada de Operações de Crédito, Ativos mantidos para negociação, Aplicações em Instituições financeiras, além de Avais, Fianças e outros compromissos assumidos.

A qualidade dos ativos financeiros descritos na exposição máxima resultam em:

- 70,8% das operações de crédito e demais ativos financeiros (Quadros 6.1 e 6.1.2) são categorizados como baixa probabilidade de inadimplência de acordo com a classificação interna, além de que;
- somente 6,1% do total das Operações de Crédito (Quadro 6.1) são representados por créditos vencidos sem evento de perda; e
- 5,5% do total das Operações de Crédito (Quadro 6.1) são créditos vencidos com eventos de perda.

5.1) Exposição máxima dos Ativos Financeiros segregados por setor de atividade

a) Operações de Crédito

| | 31/12/2012 | % | 31/12/2011 | % |
|----------------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| Setor Público | 877 | 0,2% | 1.990 | 0,6% |
| Indústria e Comércio | 107.405 | 29,3% | 99.859 | 28,8% |
| Serviços | 77.922 | 21,2% | 70.642 | 20,4% |
| Setor Primário | 16.649 | 4,5% | 16.109 | 4,7% |
| Outros Setores | 2.194 | 0,6% | 1.497 | 0,4% |
| Pessoa Física | 161.937 | 44,2% | 156.167 | 45,1% |
| Total | 366.984 | 100,0% | 346.264 | 100,0% |

b) Demais Ativos Financeiros (*)

| | 31/12/2012 | % | 31/12/2011 | % |
|----------------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| Setor Primário | 1.924 | 0,4% | 1.029 | 0,3% |
| Setor Público | 110.012 | 25,1% | 88.174 | 29,2% |
| Indústria e Comércio | 7.563 | 1,7% | 5.381 | 1,8% |
| Serviços | 129.223 | 29,5% | 72.281 | 24,0% |
| Outros Setores | 2.633 | 0,6% | 14.574 | 4,8% |
| Pessoa Física | 49 | 0,0% | 5 | 0,0% |
| Financeiras | 186.563 | 42,6% | 120.069 | 39,8% |
| Total | 437.967 | 100,0% | 301.513 | 100,0% |

(*) inclui Ativos financeiros mantidos para negociação, derivativos, ativos designados a valor justo através do resultado, ativos financeiros disponíveis para venda, Ativos financeiros mantidos até o vencimento, Aplicações em depósitos interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto.

- c) Os riscos de créditos dos "Off Balance" (Avais e Fianças, Cartas de Crédito e Compromissos a Liberar) não são categorizados e nem gerenciados por setor de atividade.

6. Qualidade de Crédito dos Ativos Financeiros

6.1 A tabela abaixo apresenta a segregação de operações de crédito, considerando: créditos ainda não vencidos e créditos vencidos com ou sem evento de perda:

| Classificação Interna | 31/12/2012 | | | | 31/12/2011 | | | |
|-----------------------|---|---|---------------------------------------|--------------------|---|---|---------------------------------------|--------------------|
| | Créditos não Vencidos e sem Evento de Perda | Créditos Vencidos e sem Evento de Perda | Créditos Vencidos com Evento de Perda | Total dos Créditos | Créditos não Vencidos e sem Evento de Perda | Créditos Vencidos e sem Evento de Perda | Créditos Vencidos com Evento de Perda | Total dos Créditos |
| Baixo | 249.288 | 5.438 | - | 254.726 | 221.315 | 5.800 | - | 227.115 |
| Médio | 61.076 | 9.391 | - | 70.467 | 63.763 | 10.921 | - | 74.684 |
| Alto | 14.190 | 7.594 | - | 21.784 | 16.910 | 8.703 | - | 25.613 |
| <i>Impairment</i> | - | - | 20.007 | 20.007 | - | - | 18.852 | 18.852 |
| Total | 324.554 | 22.423 | 20.007 | 366.984 | 301.988 | 25.424 | 18.852 | 346.264 |
| % | 88,4% | 6,1% | 5,5% | 100,0% | 87,3% | 7,3% | 5,4% | 100,0% |

A tabela abaixo apresenta a segregação de operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro por portfólio de área e por classes, baseada nos indicadores de qualidade de crédito:

| | 31/12/2012 | | | | | 31/12/2011 | | | | |
|--|----------------|---------------|---------------|-------------------|----------------|----------------|---------------|---------------|-------------------|----------------|
| | Baixo | Médio | Alto | <i>Impairment</i> | Total | Baixo | Médio | Alto | <i>Impairment</i> | Total |
| Pessoas Físicas | 85.044 | 40.741 | 12.459 | 12.056 | 150.300 | 74.484 | 49.320 | 14.467 | 11.006 | 149.277 |
| Cartão de Crédito | 24.557 | 11.692 | 1.993 | 2.289 | 40.531 | 19.332 | 13.061 | 3.485 | 3.083 | 38.961 |
| Crédito Pessoal | 13.823 | 13.540 | 7.713 | 5.000 | 40.076 | 8.895 | 15.985 | 8.048 | 3.475 | 36.403 |
| Veículos | 29.887 | 14.468 | 2.722 | 4.569 | 51.646 | 33.934 | 19.357 | 2.843 | 4.329 | 60.463 |
| Crédito Imobiliário | 16.777 | 1.041 | 31 | 198 | 18.047 | 12.323 | 917 | 91 | 119 | 13.450 |
| Grandes Empresas | 98.234 | 4.648 | 1 | 1.467 | 104.350 | 87.223 | 3.500 | 343 | 1.013 | 92.079 |
| Micros/Pequenas e Médias Empresas | 47.825 | 22.124 | 8.868 | 6.368 | 85.185 | 51.548 | 17.444 | 9.887 | 6.770 | 85.649 |
| Unidades Externas América Latina | 23.623 | 2.954 | 456 | 116 | 27.149 | 13.860 | 4.420 | 916 | 63 | 19.259 |
| Total | 254.726 | 70.467 | 21.784 | 20.007 | 366.984 | 227.115 | 74.684 | 25.613 | 18.852 | 346.264 |
| % | 69,4% | 19,2% | 5,9% | 5,5% | 100,0% | 65,6% | 21,6% | 7,4% | 5,4% | 100,0% |

A tabela abaixo apresenta a segregação das operações de Créditos e Arrendamento Mercantil Financeiro não Vencidos e Sem Evento de Perda, por portfólio de área e por classes, baseada nos indicadores de qualidade de crédito:

| | 31/12/2012 | | | | 31/12/2011 | | | |
|--|----------------|---------------|---------------|----------------|----------------|---------------|---------------|----------------|
| | Baixo | Médio | Alto | Total | Baixo | Médio | Alto | Total |
| I - Operações Avaliadas Individualmente | | | | | | | | |
| Grandes Empresas | 97.439 | 4.647 | - | 102.086 | 85.863 | 3.423 | 314 | 89.600 |
| II - Operações Avaliadas Coletivamente | | | | | | | | |
| Pessoas Físicas | 81.653 | 32.971 | 7.540 | 122.164 | 71.630 | 40.321 | 8.952 | 120.903 |
| Cartão de Crédito | 24.390 | 11.076 | 1.352 | 36.818 | 19.245 | 12.580 | 2.503 | 34.328 |
| Crédito Pessoal | 13.632 | 12.660 | 5.439 | 31.731 | 8.777 | 14.893 | 5.870 | 29.540 |
| Veículos | 27.347 | 8.737 | 736 | 36.820 | 31.516 | 12.248 | 565 | 44.329 |
| Crédito Imobiliário | 16.284 | 498 | 13 | 16.795 | 12.092 | 600 | 14 | 12.706 |
| Micros/Pequenas e Médias Empresas | 47.163 | 20.739 | 6.293 | 74.195 | 50.774 | 15.899 | 6.828 | 73.501 |
| Unidades Externas América Latina | 23.033 | 2.719 | 357 | 26.109 | 13.048 | 4.120 | 816 | 17.984 |
| Total | 249.288 | 61.076 | 14.190 | 324.554 | 221.315 | 63.763 | 16.910 | 301.988 |

6.1.1 As operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, por portfólio de área e por classes, estão assim classificadas pelo seu vencimento (Créditos Vencidos sem Evento de Perda):

| | 31/12/2012 | | | | 31/12/2011 | | | |
|--|-------------------------|--------------------------|--------------------------|---------------|-------------------------|--------------------------|--------------------------|---------------|
| | Vencidos em até 30 dias | Vencidos de 31 a 60 dias | Vencidos de 61 a 90 dias | Total | Vencidos em até 30 dias | Vencidos de 31 a 60 dias | Vencidos de 61 a 90 dias | Total |
| Pessoas Físicas | 10.732 | 4.075 | 1.273 | 16.080 | 11.764 | 4.112 | 1.491 | 17.367 |
| Cartão de Crédito | 832 | 308 | 283 | 1.423 | 805 | 344 | 401 | 1.550 |
| Crédito Pessoal | 2.045 | 991 | 311 | 3.347 | 2.056 | 871 | 460 | 3.387 |
| Veículos | 7.099 | 2.559 | 599 | 10.257 | 8.456 | 2.760 | 589 | 11.805 |
| Crédito Imobiliário | 756 | 217 | 80 | 1.053 | 447 | 137 | 41 | 625 |
| Grandes Empresas | 686 | 88 | 23 | 797 | 1.232 | 185 | 51 | 1.468 |
| Micros/Pequenas e Médias Empresas | 2.912 | 1.171 | 539 | 4.622 | 3.433 | 1.349 | 596 | 5.378 |
| Unidades Externas América Latina | 794 | 98 | 32 | 924 | 1.144 | 41 | 26 | 1.211 |
| Total | 15.124 | 5.432 | 1.867 | 22.423 | 17.573 | 5.687 | 2.164 | 25.424 |

6.1.2 O quadro abaixo apresenta a carteira dos demais ativos financeiros, avaliados individualmente, classificados por nível de risco em:

| 31/12/2012 | | | | | | | |
|-----------------------|---|--|---|----------------------|--|---|----------------|
| Classificação Interna | Aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações no mercado aberto | Ativos Financeiros Mantidos para Negociação | Ativos Financeiros Designados a valor justo através do resultado | Derivativos Ativo | Ativos Financeiros Disponíveis para Venda | Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento | Total |
| Baixo | 186.563 | 98.147 | 220 | 4.458 | 22.808 | 3.084 | 315.280 |
| Médio | - | 47.369 | - | 7.122 | 68.037 | 118 | 122.646 |
| Alto | - | - | - | 17 | 24 | - | 41 |
| Total | 186.563 | 145.516 | 220 | 11.597 | 90.869 | 3.202 | 437.967 |
| % | 42,7% | 33,2% | 0,1% | 2,6% | 20,7% | 0,7% | 100,0% |

| 31/12/2011 | | | | | | | |
|-----------------------|---|--|---|----------------------|--|---|----------------|
| Classificação Interna | Aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações no mercado aberto | Ativos Financeiros Mantidos para Negociação | Ativos Financeiros Designados a valor justo através do resultado | Derivativos Ativo | Ativos Financeiros Disponíveis para Venda | Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento | Total |
| Baixo | 120.069 | 111.938 | 186 | 4.750 | 26.849 | 3.101 | 266.893 |
| Médio | - | 9.197 | - | 3.742 | 20.580 | 4 | 33.523 |
| Alto | - | 754 | - | 262 | 81 | - | 1.097 |
| Total | 120.069 | 121.889 | 186 | 8.754 | 47.510 | 3.105 | 301.513 |
| % | 39,8% | 40,4% | 0,1% | 2,9% | 15,8% | 1,0% | 100,0% |

6.1.3 Garantias de operações de crédito

| Efeito financeiro da garantia | 31/12/2012 | | | | 31/12/2011 | | | |
|---|------------------------------------|-------------------------|---|-------------------------|------------------------------------|-------------------------|---|-------------------------|
| | (I) Ativos com excesso de garantia | | (II) Ativos com insuficiência de garantia | | (I) Ativos com excesso de garantia | | (II) Ativos com insuficiência de garantia | |
| | Valor contábil do ativo | Valor justo da garantia | Valor contábil do ativo | Valor justo da garantia | Valor contábil do ativo | Valor justo da garantia | Valor contábil do ativo | Valor justo da garantia |
| Pessoas Físicas | 60.634 | 140.467 | 8.022 | 6.933 | 67.786 | 146.078 | 7.608 | 6.924 |
| Crédito Pessoal | 329 | 946 | 17 | 12 | 635 | 1.607 | 88 | 70 |
| Veículos | 42.610 | 73.709 | 7.809 | 6.813 | 54.062 | 82.309 | 7.216 | 6.638 |
| Crédito Imobiliário | 17.695 | 65.812 | 196 | 108 | 13.089 | 62.162 | 304 | 216 |
| Micros/Pequenas, Médias e Grandes Empresas | 127.655 | 439.665 | 33.917 | 14.408 | 115.349 | 238.458 | 61.710 | 42.887 |
| Unidades Externas América Latina | 5.441 | 8.695 | 21.708 | 12.053 | - | - | 19.259 | 13.497 |
| Total | 193.730 | 588.827 | 63.647 | 33.394 | 183.135 | 384.536 | 88.577 | 63.308 |

A diferença entre o total da carteira de crédito e a carteira de crédito com garantia é gerada por empréstimos não garantidos R\$ 109.607 (R\$ 74.553 em 31/12/2011).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza garantias para reduzir a ocorrência de perdas em operações com risco de crédito, gerenciando suas garantias de modo que elas sejam sempre suficientes, legalmente executáveis (efetivas) e viáveis, sendo revisadas regularmente. Assim, a garantia é utilizada para maximizar o potencial de recuperação de crédito em caso de inadimplemento, e não para reduzir o valor da exposição de clientes ou contrapartes.

Pessoas Físicas

Crédito Pessoal - Esta categoria de produtos de crédito geralmente requer garantias, com foco em avais e fianças.

Veículos - Neste tipo de operação, os ativos dos clientes funcionam como garantia, assim como os ativos arrendados nas operações de arrendamento.

Crédito Imobiliário - Os próprios imóveis são dados em garantias.

Micros/Pequenas, Médias e Grandes Empresas - Nessas operações pode ser utilizada qualquer garantia prevista na política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (alienação fiduciária, cessão fiduciária, aval/devedor solidário, hipoteca e outras).

Unidades Externas América Latina - Nessas operações pode ser utilizada qualquer garantia prevista na política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (alienação fiduciária, cessão fiduciária, aval/devedor solidário, hipoteca e outras).

7. Operações de crédito renegociadas

Atividades de renegociação incluem acordos de pagamentos prorrogados, modificação e diferimento de pagamentos. Após a reestruturação, a situação do cliente (anteriormente inadimplente) retorna à situação de não vencida e é classificada nos *ratings* internos apropriados (considerando toda a informação disponível incluindo a renegociação). As operações de crédito renegociadas que estariam em curso anormal ou em situação de perda em 30 de setembro de 2012, caso não tivessem sido renegociadas, totalizam R\$ 19.483 (R\$ 14.570 em 31/12/2011).

8. Bens retomados

Os ativos são classificados como bens apreendidos e reconhecidos quando da efetiva posse.

Os ativos recebidos quando da execução de empréstimos, inclusive imóveis, são registrados inicialmente pelo menor valor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda, ou (ii) o valor contábil do empréstimo.

Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para desvalorização, com um débito correspondente no resultado. Os custos da manutenção desses ativos são lançados à despesa conforme incorridos.

A política de venda destes bens contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado além de considerar a restrição para a manutenção em propriedade da Instituição pelo prazo máximo de um ano, expedidas pelo órgão regulador brasileiro (Banco Central do Brasil). Este prazo pode ser prorrogável a critério do referido regulador.

Os saldos apresentados abaixo representam o total de bens retomados no período de 01/01 a 31/12/2012 e 2011:

| | 01/01 a 31/12/2012 | 01/01 a 31/12/2011 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Imóveis Não de Uso | 4 | 8 |
| Imóveis Habitacionais - Crédito Imobiliário | 67 | 34 |
| Veículos - Vinculado a Operações de Crédito | 2 | 4 |
| Outros (veículos/móveis/equipamentos) - Dação | 9 | 1 |
| Total | 82 | 47 |

Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), entre outros índices sobre estes fatores de risco.

A gestão de risco de mercado é o processo pelo qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING monitora e controla os riscos de variações nas cotações de mercado dos instrumentos financeiros, objetivando a otimização da relação risco-retorno, valendo-se de estrutura de limites, modelos e ferramentas de gestão adequadas.

O controle de risco de mercado realizado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING abrange todos os instrumentos financeiros constantes nas carteiras das empresas sob sua responsabilidade. Neste sentido, o normativo institucional de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING encontra-se em linha com os princípios da Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007 do CMN e alterações posteriores, constituindo-se um conjunto de princípios que norteiam a estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as suas unidades de negócio e suas entidades organizacionais.

O documento que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Mercado.

A estratégia de gerenciamento de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Carteira de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

O processo de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ocorre dentro da governança e hierarquia de Comissões e limites aprovados especificamente para este fim, e cobre desde o acompanhamento de indicadores agregados de risco (nível de carteira) até limites granulares (nível de mesas individuais), garantindo efetividade e cobertura de controle. Estes limites são dimensionados, avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio e o perfil de risco de cada entidade organizacional, sendo definidos em termos das medidas de risco utilizadas na gestão. Os limites são monitorados e controlados diariamente e os excessos são reportados e discutidos nas Comissões competentes.

A estrutura de limites e alertas segue as diretrizes do Conselho de Administração e é aprovada pela Comissão Superior de Políticas de Risco (CSRisc), após deliberações da Comissão Superior de Tesouraria Institucional (CSTI) sobre métricas e limites de risco de mercado. A revisão dessa estrutura de limites é realizada, no mínimo, anualmente.

Essa estrutura de controle de limites tem a função de:

- Proporcionar mais conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco Global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Evitar a concentração de riscos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre principalmente em São Paulo, em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*). Atualmente, está em análise o uso de soluções de mercado para complementar a arquitetura tecnológica de risco como parte do processo evolutivo para atendimento das futuras exigências regulatórias e gerenciais.

O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das áreas de negócios, responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação, análise e reporte de risco às áreas e pessoas responsáveis, de acordo com a governança estabelecida e acompanhando as ações necessárias para readequação da posição e/ou nível de risco. Para isto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para acompanhamento das Comissões Superiores e atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior, buscando mitigar os riscos derivados das oscilações dos preços de fatores de risco de mercado relevantes e enquadrar as operações nos limites de exposição vigentes. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedges*. Nas situações em que essas operações se configuram como *hedge* contábil, gera-se documentação comprobatória específica, inclusive com o acompanhamento contínuo da efetividade do *hedge* (retrospectivo e prospectivo) e das demais alterações no processo contábil. Os procedimentos de *hedge* contábil e econômico são regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A mensuração de risco de mercado segrega suas operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Novo Acordo de Basileia II e pelos regulamentos: Circular 3.354, de 27 de junho de 2007 do BACEN, e Resolução 3.464.

A Carteira de Negociação consiste em todas as operações, inclusive derivativos, detidas com a intenção de negociação no curto prazo ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos financeiros desta carteira, e que não tenham restrição à negociação. São operações destinadas à obtenção de benefícios com os movimentos de preços efetivos ou esperados no curto prazo e nas oportunidades de arbitragens.

A Carteira de Não Negociação é formada pelas operações não classificadas na Carteira de Negociação. As operações de Tesouraria na Carteira de Não Negociação são executadas em conjunto com a gestão ativa de

riscos financeiros inerentes ao balanço global do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e detidas sem intenção de negociação no curto prazo. Sua composição pode incluir derivativos.

As exposições a risco de mercado inerentes aos diversos instrumentos financeiros, inclusive derivativos, são decompostas em vários fatores de risco. Fatores de risco de mercado são componentes primários do mercado na formação dos preços. Os principais grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- Taxas de Juros: risco de perda nas operações sujeitas às variações nas taxas de juros, abrangendo:
 - Taxas de juros prefixadas denominadas em real;
 - Taxas dos cupons indexados a determinadas taxas de juros;
- Cupons Cambiais: risco de perda nas operações sujeitas às taxas dos cupons de moedas estrangeiras;
- Moedas Estrangeiras: risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial;
- Índices de Preços: risco de perda nas operações sujeitas às variações nas taxas dos cupons de índices de preços;
- Ações: risco de perda nas operações sujeitas à variação do preço de ações;
- *Commodities*: risco de perda das operações sujeitas à variação do preço de mercadorias.

O tratamento de risco de mercado para taxa de juros da Carteira de Não Negociação adota a metodologia de marcação a mercado dos diversos produtos, apurando a sensibilidade às variações das taxas de juros, modelo *Value at Risk (VaR)* e aplicação de testes de estresse em toda a carteira, conforme estabelecido nos normativos institucionais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Para avaliação de posições em ações das Carteiras de Negociação e de Não Negociação, utiliza-se o *VaR*, além de aplicar testes de estresse, conforme apresentado no parágrafo abaixo.

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos);
- Alerta de *Stop Loss*: um cenário de estresse adicional onde perdas são somadas ao prejuízo máximo potencial em cenários otimistas e pessimistas;
- Concentração: exposição acumulada de determinado ativo ou fator de risco calculada a valor de mercado ("*MtM - Mark to Market*").

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (*DV01- Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base a.a. nas taxas de juros atuais ou taxa do indexador e 1 ponto percentual no preço de ações e moedas;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo;
- Perda Máxima (*Stop Loss*): prejuízo máximo que um portfólio classificado na Carteira de Negociação está autorizado a atingir.

VaR - Consolidado Itaú Unibanco

O modelo interno de *VaR* utilizado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera 1 dia como horizonte de tempo e 99% como grau de confiança. As volatilidades e correlações são estimadas com uma metodologia de ponderação da volatilidade que confere maior peso às informações mais recentes.

A tabela de *VaR* Global Consolidado propicia a análise da exposição ao risco de mercado das carteiras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas subsidiárias no exterior, demonstrando onde se encontram as maiores concentrações de risco de mercado (subsidiárias no exterior: Banco Itaú BBA International S.A., Banco Itaú Argentina S.A., Banco Itaú Chile S.A., Banco Itaú Uruguai S.A., Banco Itaú Paraguai S.A. e Itaú BBA Colômbia S.A. - *Corporación Financiera*).

Em abril de 2012, obtivemos autorização para constituir o Itaú BBA Colômbia S.A. - *Corporación Financiera*. A constituição desta nova unidade ocorreu em junho de 2012 e a licença de funcionamento foi emitida pela *Superintendencia Financiera de Colombia* em outubro de 2012. A operação da unidade se intensificará de forma gradual ao longo de 2013.

Com o objetivo de aperfeiçoar a qualidade das informações quantitativas de Risco de Mercado, no segundo trimestre de 2012 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetuou na tabela de VaR uma realocação dos fatores de risco dentro de seus respectivos grupos. Esta realocação não afeta a exposição de risco de mercado da instituição, o que pode ser observado pela ausência de alterações nos valores de VaR Global Total. Os números apresentados nesta publicação referentes ao acumulado nos anos atual e anterior já refletem essa realocação dos fatores de risco, facilitando a comparação.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, mantendo sua gestão conservadora e diversificação da carteira, seguiu com sua política de operar dentro de limites reduzidos em relação a seu capital.

Neste exercício, o VaR Global Médio foi de R\$ 290 milhões ou 0,38% do patrimônio total (em todo o ano de 2011 foi de R\$ 142 milhões ou 0,19%).

| | VaR Global (*) | | | | VaR Global (*) | | | |
|----------------------------------|---------------------|--------------|--------------|--------------|---------------------|-------------|--------------|--------------|
| | Média | Mínimo | Máximo | 31/12/2012 | Média | Mínimo | Máximo | 31/12/2011 |
| | (em milhões de R\$) | | | | (em milhões de R\$) | | | |
| Grupo de Fatores de Risco | | | | | | | | |
| Taxa de Juros | 191,2 | 71,8 | 427,6 | 348,7 | 100,9 | 24,6 | 222,6 | 104,8 |
| Cupons Cambiais | 20,4 | 7,3 | 49,6 | 11,4 | 29,5 | 12,6 | 59,0 | 23,6 |
| Moedas Estrangeiras | 25,7 | 4,6 | 53,9 | 8,8 | 19,1 | 5,2 | 38,8 | 18,0 |
| Índices de Preços | 110,3 | 14,8 | 325,0 | 51,2 | 17,7 | 2,5 | 41,6 | 21,1 |
| Renda Variável | 24,2 | 13,6 | 43,5 | 16,8 | 36,9 | 17,4 | 57,1 | 25,2 |
| Unidades Externas (**) | | | | | | | | |
| Itaú BBA <i>International</i> | 1,7 | 0,7 | 5,1 | 1,1 | 2,9 | 0,4 | 6,5 | 1,5 |
| Itaú Argentina | 3,0 | 1,7 | 5,6 | 5,5 | 4,0 | 1,6 | 9,4 | 3,7 |
| Itaú Chile | 5,5 | 3,2 | 9,6 | 4,4 | 5,3 | 1,9 | 10,3 | 5,3 |
| Itaú Uruguai | 1,7 | 0,3 | 3,4 | 2,0 | 0,5 | 0,2 | 1,1 | 0,7 |
| Itaú Paraguai | 0,4 | 0,2 | 1,4 | 1,0 | 0,6 | 0,2 | 1,7 | 0,2 |
| Itaú BBA Colômbia | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Efeito de diversificação | | | | (77,1) | | | | (53,4) |
| Total | 289,7 | 118,0 | 601,4 | 373,7 | 142,0 | 74,0 | 278,5 | 150,9 |

(*) Ajustado para refletir o tratamento fiscal das classes individuais de ativos.

(**) Apurado na moeda local e convertido para reais pela cotação de cada dia.

Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação)

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes aos quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estava exposto. Cada fator de risco de mercado foi sensibilizado com aplicações de choques de 25% e 50%, tanto de crescimento quanto de queda. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquido de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Valores em reais mil

| Carteira de Negociação | | Exposições | 31/12/2012 (*) | | |
|-----------------------------|---|--------------|------------------|------------------|--|
| Fatores de Risco | Risco de Variação em: | Cenários | | | |
| | | I | II | III | |
| Prefixado | Taxa de juros prefixada em reais | (1.125) | (27.972) | (55.628) | |
| Cupons Cambiais | Taxas dos cupons de moedas estrangeiras | (119) | (2.947) | (5.850) | |
| Moedas Estrangeiras | Variação cambial | (407) | (10.184) | (20.369) | |
| Índices de Preços | Taxas dos cupons de inflação | (515) | (12.674) | (24.966) | |
| TR | Taxa do cupom de TR | 355 | (8.943) | (18.041) | |
| Ações | Preços de ações | 4.497 | (112.417) | (224.834) | |
| Total sem correlação | | 2.686 | (175.137) | (349.688) | |
| Total com correlação | | 1.879 | (122.545) | (244.679) | |

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Valores em reais mil

| Carteira de Negociação e Não Negociação | | Exposições | 31/12/2012 (*) | | |
|--|---|----------------|------------------|--------------------|--|
| Fatores de Risco | Risco de Variação em: | Cenários | | | |
| | | I | II | III | |
| Prefixado | Taxa de juros prefixada em reais | (3.823) | (95.225) | (189.727) | |
| Cupons Cambiais | Taxas dos cupons de moedas estrangeiras | (1.494) | (36.754) | (72.318) | |
| Moedas Estrangeiras | Variação cambial | 4.212 | (105.306) | (210.611) | |
| Índices de Preços | Taxas dos cupons de inflação | (2.695) | (65.562) | (127.546) | |
| TR | Taxa do cupom de TR | (5.173) | (126.114) | (245.750) | |
| Ações | Preços de ações | 6.644 | (166.106) | (332.212) | |
| Total sem correlação | | (2.328) | (595.067) | (1.178.164) | |
| Total com correlação | | (1.629) | (416.373) | (824.370) | |
| Total sem correlação - área industrial (**) | | | (1.674) | (2.889) | |

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

(**) Inclui exposições em moeda estrangeira, taxa de juros e preços.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

Cenário I: Acréscimo de 1 ponto-base nas curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações, que têm como base as informações divulgadas pelo mercado (BM&FBOVESPA, Anbima, etc.);

Cenário II: Aplicação de choques de 25 pontos-base nas curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros, e 25 pontos percentuais nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;

Cenário III: Aplicação de choques de 50 pontos-base nas curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros, e 50 pontos percentuais nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Taxa de Juros

O gerenciamento de risco de taxas de juros é realizado com base na marcação a mercado dos diversos instrumentos financeiros, apurando a sensibilidade às variações de juros, e aplicando choques nas taxas de juros. Já a tabela de posição de contas sujeitas a risco de taxa de juros apresenta uma visão diferente, agrupando por produtos o valor contábil das contas distribuído por vencimento. Esta tabela não é usada diretamente para fins de gestão de riscos de taxas de juros, sendo mais utilizada para permitir a avaliação de descasamentos entre as contas e os produtos a elas associados bem como para identificar possíveis concentrações de risco.

A tabela a seguir demonstra a posição contábil dos nossos ativos e passivos que rendem juros e assim não refletem as diferenças de posição de taxa de juros que possam existir em qualquer outra data. Adicionalmente, variações na sensibilidade das taxas de juros podem existir dentro dos períodos de reprecificação apresentados por conta de diferentes datas de reprecificação durante o período.

Posição de contas sujeitas a risco de taxa de juros (1)

| | 31/12/2012 | | | | | | 31/12/2011 | | | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|
| | 0-30 | 31-180 | 181-365 | 1-5 anos | Acima de 5 anos | Total | 0-30 | 31-180 | 181-365 | 1-5 anos | Acima de 5 anos | Total |
| Ativos Remunerados | 255.232 | 191.194 | 78.496 | 246.502 | 97.228 | 868.652 | 236.921 | 142.241 | 90.272 | 221.692 | 54.704 | 745.830 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 15.321 | 3.274 | 4.835 | 395 | 1 | 23.826 | 18.911 | 3.226 | 3.247 | 2.177 | 260 | 27.821 |
| Aplicações no Mercado Aberto | 87.829 | 71.539 | 3.190 | 179 | - | 162.737 | 50.131 | 40.462 | 1.655 | - | - | 92.248 |
| Depósitos Compulsórios no Banco Central | 63.701 | - | - | - | - | 63.701 | 98.053 | - | - | - | - | 98.053 |
| Ativos Financeiros Mantidos para Negociação | 17.163 | 7.251 | 7.920 | 85.581 | 27.601 | 145.516 | 7.188 | 3.369 | 27.149 | 72.088 | 12.095 | 121.889 |
| Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e designados a Valor | 220 | - | - | - | - | 220 | 186 | - | - | - | - | 186 |
| Ativos Financeiros Disponíveis para Venda | 13.120 | 7.914 | 5.481 | 29.470 | 34.884 | 90.869 | 6.139 | 3.997 | 3.768 | 17.042 | 16.564 | 47.510 |
| Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento | - | 118 | 70 | 147 | 2.867 | 3.202 | 87 | - | 33 | 242 | 2.743 | 3.105 |
| Derivativos | 1.943 | 3.581 | 1.390 | 3.742 | 941 | 11.597 | 2.277 | 2.199 | 1.473 | 2.315 | 490 | 8.754 |
| Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil | 55.935 | 97.517 | 55.610 | 126.988 | 30.934 | 366.984 | 53.949 | 88.988 | 52.947 | 127.828 | 22.552 | 346.264 |
| Passivos Remunerados | 233.991 | 78.742 | 59.229 | 210.743 | 76.688 | 659.393 | 167.707 | 69.188 | 47.978 | 220.434 | 51.515 | 556.822 |
| Depósitos de Poupança | 83.451 | - | - | - | - | 83.451 | 67.170 | - | - | - | - | 67.170 |
| Depósitos a Prazo | 12.369 | 20.861 | 16.667 | 62.226 | 5.109 | 117.232 | 30.918 | 19.167 | 11.475 | 79.542 | 3.367 | 144.469 |
| Depósitos Interfinanceiros | 2.643 | 3.550 | 1.201 | 207 | - | 7.601 | 665 | 683 | 445 | 272 | - | 2.065 |
| Mercado Aberto | 123.001 | 17.838 | 16.281 | 82.424 | 27.861 | 267.405 | 55.866 | 11.403 | 11.139 | 89.261 | 17.744 | 185.413 |
| Mercado Interbancário | 5.606 | 26.871 | 21.065 | 38.802 | 4.729 | 97.073 | 5.904 | 24.588 | 16.773 | 38.781 | 4.452 | 90.498 |
| Mercado Institucional | 2.299 | 7.018 | 2.753 | 22.062 | 37.896 | 72.028 | 2.772 | 11.248 | 5.881 | 9.565 | 25.341 | 54.807 |
| Derivativos | 1.724 | 2.582 | 1.211 | 4.500 | 1.052 | 11.069 | 1.526 | 1.245 | 1.364 | 2.104 | 508 | 6.747 |
| Passivos Financeiros Mantidos para Negociação | 6 | 22 | 51 | 522 | 41 | 642 | 48 | 854 | 901 | 909 | 103 | 2.815 |
| Passivos de Planos de Capitalização | 2.892 | - | - | - | - | 2.892 | 2.838 | - | - | - | - | 2.838 |
| Diferença ativo/passivo (2) | 21.241 | 112.452 | 19.267 | 35.759 | 20.540 | 209.259 | 69.214 | 73.053 | 42.294 | 1.258 | 3.189 | 189.008 |
| Diferença Acumulada | 21.241 | 133.693 | 152.960 | 188.719 | 209.259 | | 69.214 | 142.267 | 184.561 | 185.819 | 189.008 | |
| Índice da diferença acumulada para o total de Ativos Remunerados | 2,4% | 15,4% | 17,6% | 21,7% | 24,1% | | 9,3% | 19,1% | 24,7% | 24,9% | 25,3% | |

(1) Prazos contratuais remanescentes.

(2) As diferenças decorrem de descasamento de prazos entre os vencimento de todos os ativos e passivos remunerados, na respectiva data-base, considerando os prazos acordados contratualmente.

Posição de contas sujeitas a risco de moeda

| 31/12/2012 | | | | | |
|--|----------------|--------------|-----------|---------------|----------------|
| ATIVO | Dólar | Euro | len | Outros | Total |
| Disponibilidades | 5.681 | 388 | 39 | 2.602 | 8.710 |
| Depósitos Compulsórios no Banco Central | - | - | 1 | 2.528 | 2.529 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 11.160 | 1.209 | 1 | 2.202 | 14.572 |
| Aplicações em Mercado Aberto | 463 | - | - | 39 | 502 |
| Ativos Financeiros Mantidos para Negociação | 4.909 | 646 | - | 262 | 5.817 |
| Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado | - | 216 | - | - | 216 |
| Derivativos | 3.100 | 588 | - | 294 | 3.982 |
| Ativos Financeiros Disponíveis para venda | 50.828 | 354 | - | 3.473 | 54.655 |
| Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento | 546 | - | - | - | 546 |
| Operações de Crédito, líquida | 44.417 | 4.950 | 1 | 32.363 | 81.731 |
| TOTAL DO ATIVO | 121.104 | 8.351 | 42 | 43.763 | 173.260 |

| 31/12/2012 | | | | | |
|---|-----------------|--------------|--------------|---------------|----------------|
| PASSIVO | Dólar | Euro | len | Outros | Total |
| Depósitos | 32.602 | 1.917 | 441 | 26.836 | 61.796 |
| Captações no Mercado Aberto | 17.156 | - | - | 622 | 17.778 |
| Passivos Financeiros Mantidos para Negociação | - | 720 | - | - | 720 |
| Derivativos | 2.755 | 493 | - | 205 | 3.453 |
| Recursos de Mercados Interbancários | 27.430 | 150 | - | 2.393 | 29.973 |
| Recursos de Mercados Institucionais | 52.421 | 3.065 | - | 2.411 | 57.897 |
| TOTAL DO PASSIVO | 132.364 | 6.345 | 441 | 32.467 | 171.617 |
| POSIÇÃO LIQUÍDA | (11.260) | 2.006 | (399) | 11.296 | 1.643 |

Posição de contas sujeitas a risco de moeda

| 31/12/2011 | | | | | |
|--|-----------------|----------------|--------------|---------------|----------------|
| ATIVO | Dólar | Euro | len | Outros | Total |
| Disponibilidades | 2.560 | 323 | 64 | 2.221 | 5.168 |
| Depósitos Compulsórios no Banco Central | - | 13 | - | 2.098 | 2.111 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 15.681 | 1.274 | 2 | 1.044 | 18.001 |
| Aplicações em Mercado Aberto | 478 | - | - | 127 | 605 |
| Ativos Financeiros Mantidos para Negociação | 4.327 | 643 | - | 304 | 5.274 |
| Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado | - | 186 | - | - | 186 |
| Derivativos | 2.018 | 614 | - | 258 | 2.890 |
| Ativos Financeiros Disponíveis para Venda | 37.880 | 98 | - | 2.209 | 40.187 |
| Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento | 605 | - | - | - | 605 |
| Operações de Crédito, líquida | 40.494 | 5.338 | 2.832 | 22.693 | 71.357 |
| TOTAL DO ATIVO | 104.043 | 8.489 | 2.898 | 30.954 | 146.384 |
| 31/12/2011 | | | | | |
| PASSIVO | Dólar | Euro | len | Outros | Total |
| Depósitos | 36.830 | 2.390 | 409 | 19.438 | 59.067 |
| Captações no Mercado Aberto | 7.228 | - | - | 176 | 7.404 |
| Passivos Financeiros Mantidos para Negociação | - | 2.815 | - | - | 2.815 |
| Derivativos | 1.684 | 537 | - | 137 | 2.358 |
| Recursos de Mercados Interbancários | 28.022 | 643 | 2 | 2.015 | 30.682 |
| Recursos de Mercados Institucionais | 47.643 | 3.530 | - | 1.230 | 52.403 |
| TOTAL DO PASSIVO | 121.407 | 9.915 | 411 | 22.996 | 154.729 |
| POSIÇÃO LIQUÍDA | (17.364) | (1.426) | 2.487 | 7.958 | (8.345) |

A exposição ao risco de ações encontra-se divulgada na nota 7, referente a Ativos Financeiros Mantidos para Negociação, e Nota 10, referente a Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.

Risco de Liquidez

Risco de liquidez é definido como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Políticas e Procedimentos

O gerenciamento do risco de liquidez busca garantir liquidez suficiente para suportar potenciais saídas de recursos em situações de estresse de mercado, bem como a compatibilidade entre as captações e os prazos e a liquidez dos ativos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura dedicada ao monitoramento, controle e análise do risco de liquidez, utilizando-se de modelos de projeções das variáveis que afetam o fluxo de caixa e o nível de reserva em moeda local e estrangeira.

O processo de mensuração do risco de liquidez faz uso de sistemas corporativos e de aplicativos próprios desenvolvidos internamente. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING administra sistemas de informática proprietários para atendimento aos processos de mensuração de risco de liquidez.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estabelece diretrizes e limites cujo cumprimento é analisado periodicamente em comitês técnicos e que visam a garantir uma margem de segurança adicional às necessidades mínimas projetadas. As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos revistos periodicamente e nas definições da alta administração.

Estes cenários podem ser revistos à luz das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Em observância às exigências da Resolução 2.804 de 21 de dezembro de 2000 do CMN e da Circular 3.393 de 03 de junho de 2008 do BACEN, é enviado mensalmente ao BACEN o Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL) e periodicamente são elaborados e submetidos à alta administração os seguintes itens para acompanhamento e suporte às decisões:

- Diferentes cenários projetados para a evolução da liquidez.
- Planos de contingência para situações de crise.
- Relatórios e gráficos que descrevem as posições de risco.
- Avaliação do custo de captação e fontes alternativas de captação.
- Acompanhamento da diversificação de captação através de um controle constante de fontes de captação, considerando tipo do investidor e prazo, entre outros fatores.

Fontes Primárias de *Funding*

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de fontes diversificadas de recursos, com parcela significativa advinda do segmento de varejo. O total dos recursos de clientes atingiu R\$ 481,1 bilhões (R\$ 448,1 bilhões 31/12/2011), com destaque para as captações de depósitos a prazo. Parte considerável destes recursos – 29,4% do total, ou R\$ 141,4 bilhões - tem disponibilidade imediata para o cliente. No entanto, o comportamento histórico do saldo acumulado dos dois maiores itens - depósito à vista e poupança - é relativamente consistente: a soma dos seus saldos cresce ao longo do tempo e há excesso de entradas de caixa sobre as saídas na comparação das médias mensais dos fluxos.

| Recursos de Clientes | 31/12/2012 | | | 31/12/2011 | | |
|--|----------------|----------------|------|----------------|----------------|------|
| | 0-30 dias | Total | % | 0-30 dias | Total | % |
| Depósitos | 133.377 | 243.199 | | 127.686 | 242.638 | |
| Recursos à Vista | 34.916 | 34.916 | 7,3 | 28.933 | 28.933 | 6,5 |
| Recursos de Poupança | 83.451 | 83.451 | 17,3 | 67.170 | 67.170 | 15,0 |
| Recursos a Prazo | 12.368 | 117.232 | 24,4 | 30.917 | 144.469 | 32,2 |
| Outros Recursos | 2.642 | 7.600 | 1,6 | 666 | 2.066 | 0,5 |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (1) | 3.863 | 55.108 | 11,5 | 4.862 | 51.557 | 11,5 |
| Recursos de Emissão Própria (2) | 3.394 | 127.652 | 26,5 | 2.913 | 114.155 | 25,5 |
| Dívida Subordinada | 797 | 55.179 | 11,5 | 60 | 39.715 | 8,9 |
| Total | 141.431 | 481.138 | | 135.521 | 448.064 | |

(1) Inclui Letras Hipotecárias, de Crédito Imobiliário, Agronegócios e Financeiras, registradas em Recursos de Mercados Interbancários, e Obrigações por Emissão de Debêntures e TVM no Exterior, registradas em Recursos de Mercados Institucionais.

(2) Referem-se a Captações no Mercado Aberto com títulos de emissão própria.

Controle de Liquidez

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING gerencia suas reservas de liquidez mediante estimativas dos recursos que estarão disponíveis para aplicação, considerando a continuidade dos negócios em condições de normalidade.

Durante o período de 2012, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING manteve níveis adequados de liquidez no Brasil e no exterior. Os ativos líquidos totalizavam R\$ 120,8 bilhões e representavam 85,4% dos recursos resgatáveis a curto prazo, 25,1% do total de recursos e 17,7% dos ativos totais.

A tabela abaixo apresenta os indicadores utilizados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING na gestão de riscos de liquidez:

| Indicadores de Liquidez | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|---|------------|------------|
| | % | % |
| Ativos Líquidos ⁽¹⁾ / Recursos em até 30 dias ⁽²⁾ | 85,4 | 59,6 |
| Ativos Líquidos ⁽¹⁾ / Recursos Totais ⁽³⁾ | 25,1 | 18,0 |
| Ativos Líquidos ⁽¹⁾ / Ativos Totais ⁽⁴⁾ | 17,7 | 15,4 |

(1) Ativos Líquidos são: Disponibilidades, Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada e Títulos Públicos - Livres. Estão detalhados no quadro de Fluxos Futuros não descontados - Ativos Financeiros

(2) Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes 0-30 dias)

(3) Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes)

(4) Detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros, totalizam a valor presente R\$ 682.867 (R\$ 524.416 em 31/12/11).

Adicionalmente, apresentamos os ativos e os passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados.

R\$ Milhões

| Fluxos Futuros não Descontados exceto para derivativos | 31/12/2012 | | | | | 31/12/2011 | | | | |
|--|----------------|----------------|---------------|-------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|-------------------|----------------|
| | 0 - 30 | 31 - 365 | 366-720 | Acima de 720 dias | Total | 0 - 30 | 31 - 365 | 366-720 | Acima de 720 dias | Total |
| ATIVOS FINANCEIROS (1) | | | | | | | | | | |
| Disponibilidades | 13.967 | - | - | - | 13.967 | 10.633 | - | - | - | 10.633 |
| Aplicações em Instituições Financeiras | 109.340 | 61.934 | 320 | 159 | 171.753 | 68.277 | 36.721 | 2.295 | 287 | 107.580 |
| Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada (2) | 22.895 | - | - | 1 | 22.896 | 25.438 | - | - | - | 25.438 |
| Aplicações no Mercado Aberto - Posição Financiada | 71.124 | 53.678 | - | - | 124.802 | 23.948 | 29.706 | - | - | 53.654 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 15.321 | 8.256 | 320 | 158 | 24.055 | 18.891 | 7.015 | 2.295 | 287 | 28.488 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 102.046 | 7.293 | 9.261 | 78.689 | 197.289 | 50.127 | 5.368 | 3.979 | 54.096 | 113.570 |
| Títulos Públicos - Livres | 83.980 | - | - | - | 83.980 | 44.741 | - | - | - | 44.741 |
| Títulos Públicos - Compromissadas de Recompra | 13.581 | 2.208 | 1.024 | 37.165 | 53.978 | 686 | 1.779 | 916 | 23.210 | 26.591 |
| Títulos Privados - Livres | 4.482 | 4.229 | 7.968 | 37.201 | 53.880 | 4.693 | 3.299 | 2.332 | 28.648 | 38.972 |
| Títulos Privados - Compromissadas de Recompra | 3 | 856 | 269 | 4.323 | 5.451 | 7 | 290 | 731 | 2.238 | 3.266 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 1.943 | 4.971 | 1.756 | 2.927 | 11.597 | 2.277 | 3.672 | 960 | 1.845 | 8.754 |
| Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil (3) | 48.460 | 153.079 | 82.459 | 116.066 | 400.064 | 48.966 | 133.015 | 78.609 | 110.750 | 371.340 |
| Total de Ativos Financeiros | 275.756 | 227.277 | 93.796 | 197.841 | 794.670 | 180.280 | 178.776 | 85.843 | 166.978 | 611.877 |

(1) A carteira ativa não considera os saldos dos depósitos compulsórios no Banco Central que montam em R\$ 63.701 (R\$ 98.053 em 31/12/2011) cuja liberação desses recursos está atrelada ao vencimento das carteiras passivas. Os valores dos fundos PGBL e VGBL não são considerados na carteira ativa pois estão contemplados na Nota 30.

(2) Subtraído o valor de R\$ 9.106 (R\$ 7.227 em 31/12/2011), cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&FBovespa S.A. e no Banco Central.

(3) Subtraído o valor de pagamentos ao lojista de R\$ 27.382 (R\$ 25.749 em 31/12/2011).

| Fluxos Futuros não Descontados exceto para derivativos | 31/12/2012 | | | | | 31/12/2011 | | | | |
|--|-----------------|----------------|----------------|-------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-------------------|-----------------|
| | 0 - 30 dias | 31 - 365 dias | 365 - 720 dias | Acima de 720 dias | Total | 0 - 30 dias | 31 - 365 dias | 365 - 720 dias | Acima de 720 dias | Total |
| PASSIVOS FINANCEIROS | | | | | | | | | | |
| Depósitos | 133.310 | 42.494 | 15.290 | 74.632 | 265.726 | 122.173 | 38.410 | 33.101 | 67.913 | 261.597 |
| Depósito a Vista | 34.916 | - | - | - | 34.916 | 28.933 | - | - | - | 28.933 |
| Depósito Poupança | 83.451 | - | - | - | 83.451 | 67.170 | - | - | - | 67.170 |
| Depósito a Prazo | 12.261 | 37.620 | 15.150 | 74.402 | 139.433 | 25.423 | 37.239 | 32.903 | 67.806 | 163.371 |
| Depósito Interfinanceiros | 2.682 | 4.874 | 140 | 230 | 7.926 | 647 | 1.171 | 198 | 107 | 2.123 |
| Depósitos Compulsórios | (35.238) | (9.761) | (3.744) | (14.959) | (63.702) | (39.562) | (15.790) | (13.951) | (28.750) | (98.053) |
| Depósito a Vista | (8.590) | - | - | - | (8.590) | (9.939) | - | - | - | (9.939) |
| Depósito Poupança | (23.582) | - | - | - | (23.582) | (18.843) | - | - | - | (18.843) |
| Depósito a Prazo | (3.066) | (9.761) | (3.744) | (14.959) | (31.530) | (10.780) | (15.790) | (13.951) | (28.750) | (69.271) |
| Captações no Mercado Aberto (1) | 134.028 | 35.529 | 54.086 | 85.195 | 308.838 | 56.618 | 24.205 | 45.139 | 91.587 | 217.549 |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (2) | 3.793 | 29.349 | 11.049 | 15.526 | 59.717 | 4.365 | 25.714 | 12.998 | 13.274 | 56.351 |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses (3) | 2.938 | 27.596 | 11.277 | 24.083 | 65.894 | 3.339 | 25.276 | 10.617 | 24.484 | 63.716 |
| Dívidas Subordinadas (4) | 831 | 4.352 | 7.726 | 61.698 | 74.607 | 69 | 11.338 | 3.174 | 40.941 | 55.522 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 1.724 | 3.793 | 2.154 | 3.398 | 11.069 | 1.526 | 2.609 | 885 | 1.727 | 6.747 |
| Total Passivos Financeiros | 241.386 | 133.352 | 97.838 | 249.573 | 722.149 | 148.528 | 111.762 | 91.963 | 211.176 | 563.429 |

(1) Inclui Carteira Própria e de Terceiros.

(2) Inclui Letras Hipotecárias de Crédito Imobiliário, Agronegócios e Financeiras registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures e TVM no Exterior registrados em Recursos de Mercados Institucionais.

(3) Registradas em Recursos de Mercados Interbancários.

(4) Registradas em Recursos de Mercados Institucionais.

| Compromissos Off Balance | 31/12/2012 | | | | | 31/12/2011 | | | | |
|---|----------------|---------------|----------------|-------------------|----------------|----------------|---------------|----------------|-------------------|----------------|
| | 0 - 30 dias | 31 - 365 dias | 365 - 720 dias | Acima de 720 dias | Total | 0 - 30 dias | 31 - 365 dias | 365 - 720 dias | Acima de 720 dias | Total |
| Avais e Fianças | 1.526 | 13.271 | 3.078 | 42.435 | 60.310 | 1.014 | 10.488 | 4.269 | 35.759 | 51.530 |
| Compromissos a Liberar | 94.197 | 25.452 | 15.675 | 79.236 | 214.560 | 92.260 | 22.068 | 12.993 | 79.518 | 206.839 |
| Cartas de Crédito Imobiliário a Liberar | 14.605 | - | - | - | 14.605 | 11.172 | - | - | - | 11.172 |
| Total | 110.328 | 38.723 | 18.753 | 121.671 | 289.475 | 104.446 | 32.556 | 17.262 | 115.277 | 269.541 |

NOTA 36 – EVENTOS SUBSEQUENTES**a) Aquisição da Thermosystem Indústria Eletro Eletrônica Ltda.**

A Duratex S.A assinou, em 2 de janeiro de 2013, o contrato de aquisição da totalidade das quotas de capital social da Thermosystem Indústria Eletro Eletrônica Ltda. pelo preço de R\$ 58,1 milhões. Este valor poderá ser ajustado, para mais ou para menos, de acordo com o capital de giro que será calculado a partir dos demonstrativos contábeis de encerramento do exercício de 2012. A condição de pagamento foi escalonada da seguinte forma: 50% em janeiro de 2013, 20% em fevereiro de 2013 (5 dias úteis a partir do fechamento do balanço de encerramento do exercício de 2012), e os 30% finais serão pagos em três parcelas anuais e sucessivas, vincendas em 30 de abril de 2014, 2015 e 2016.

b) Plano de Previdência Privada – Fundação Itaúsa Industrial

Em 28 de janeiro de 2013 a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, aprovou a revisão do Plano de Benefício Definido – BD o equacionamento do superávit e restabelecimento do equilíbrio técnico do plano, mediante a reversão às patrocinadoras do montante de R\$ 81 milhões (R\$ 54 milhões líquido dos efeitos tributários), relativo à Reserva Especial constante em seu Patrimônio Social. Esse montante será disponibilizado de acordo com a Resolução CGPC nº 26, em 36 meses a partir de 2013.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis Intermediárias

Aos Administradores e Acionistas
Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações contábeis consolidadas da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas referidas anteriormente apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2.1, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 04 de março de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron
Contador CRC 1SP173647/O-5

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da **ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**, após procederem ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2012, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista da opinião sem ressalvas e esclarecimentos prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Sociedade no período. São Paulo (SP), 4 de março de 2013. (aa) Tereza Cristina Grossi Togni – Presidente; José Carlos de Brito e Cunha e Paulo Ricardo Moraes Amaral – Conselheiros.

HENRI PENCHAS
Diretor de Relações com Investidores

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

CNPJ 61.532.644/0001-15

Companhia Aberta

NIRE 35300022220

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 4 DE MARÇO DE 2013

DATA, HORA E LOCAL: Em 4 de março de 2013, às 14:00 horas, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 9º andar, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Diretor Presidente.

QUORUM: A totalidade dos membros eleitos.

DELIBERAÇÃO TOMADA POR UNANIMIDADE: Após exame das demonstrações contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, bem como do relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução nº 480/09 da Comissão de Valores Mobiliários, declarar que:

- a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; e
- b) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar e ninguém desejando manifestar-se, encerraram-se os trabalhos, lavrando-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada. São Paulo (SP), 4 de março de 2013. (aa) Alfredo Egydio Arruda Villela Filho – Diretor Presidente; Henri Penchas, Jairo Cupertino e Roberto Egydio Setubal – Diretores Vice-Presidentes.

HENRI PENCHAS
Diretor de Relações com Investidores